

TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: este, fracos. VISIBIL: boa. MAXIMA: 32,7. MINIMA: 14,9. (Muito chuvoso na 1ª pag. do Cad. de Classificados.)

Os pagamentos dos prêmios menores da Série A de Seus Títulos Valem Milhões serão iniciados no próximo dia 17, na Rua de Alfândega, 42, 2º andar, das 11h30m às 16 horas. Até ontem já foram trocados 250 mil certificados da Série B, cujo sortido é em junho.

## A ESCALA DA NEGOCIAÇÃO



Xuan Thuy, chefe da delegação de Hanói, é saudado por um diplomata chinês em Moscou

## Paz será negociada sempre em Paris sem troca de delegados

A conferência de paz sobre o Vietnã prosseguirá em Paris, com os mesmos negociadores, depois de obtidos os primeiros acordos durante as conversações que se iniciam amanhã, segundo revelou o Chanceler francês, Maurice Couve de Murville, ao término de reunião do Gabinete.

Medidas especiais de segurança foram adotadas pela Polícia. Cordões de gendarmes e barras de aço isolam o prédio do Centro de Conferências Internacionais, na Avenida Kleber, sede da conferência, para evitar possíveis manifestações estudiantis. Chegam hoje a Paris os principais negociadores americanos e norte-vietnamitas.

Os Estados Unidos prometeram divulgar diariamente informações sobre o andamento da conferência aos dois mil jornalistas encarregados da cobertura. Hanói guarda silêncio quanto à questão da publicidade, mas o Hotel do Palácio D'Orsay já está com um salão preparado para as entrevistas coletivas dos delegados norte-vietnamitas.

As vésperas das primeiras conversações de paz, a guerra se intensificou nos bairros periféricos de Saigon, onde o Vietcong tentou novamente, na manhã de hoje, penetrar na Capital, pela ponte nos limites de Cholon. Ocupa atualmente três posições estratégicas, tendo hasteado sua bandeira

a 6 quilômetros do Palácio Presidencial. As fortalezas voadoras B-52 começaram ontem à tarde a bombardear as proximidades da Capital.

O número de refugiados sobe a 30 mil, além dos 100 mil da ofensiva do Tet. A maioria se recusa a ir para os abrigos de emergência e acampa nas ruas. Muitos lotam as escolas, igrejas e pagodes, a água começa a faltar e aumenta o perigo de doenças contagiosas. Cifras americanas dão um total de dois mil vietcongs mortos na recente ofensiva, 30 americanos e 181 sul-vietnamitas. Mais de 40 civis morreram e outros 1.309 ficaram feridos. (Página 2)

## Moscou reúne líderes comunistas

Convocados para uma reunião inesperada no Kremlin, chegaram ontem à noite a Moscou os chefes dos Partidos Comunistas da Bulgária, Hungria, Polónia e República Democrática Alemã, sendo recebidos pelo Presidente Podgorny e o Primeiro-Ministro Kossigin. A causa da visita é, com toda a certeza, o processo de liberação da Tcheco-Eslováquia.

O Governo soviético, temendo que a liberalização se volte contra o socialismo, dirigiu mensagens aos dirigentes de Praga, evocando "o espírito de amizade fraternal" que une a Tcheco-Eslováquia e a URSS e ressaltando que a fidelidade ao marxismo-leninismo e à unidade do movimento comunista garantem seus êxitos. (Página 8)

## Papa anuncia ida rápida à Colômbia

O Papa Paulo VI anunciou ontem que visitará a Colômbia para assistir ao encerramento do Congresso Eucarístico Internacional, no dia 25 de agosto, e inaugurar a Conferência Geral dos Bispos Latino-Americanos, no dia seguinte, em viagem "curta e rápida, por via aérea, como é nosso costume", de duração máxima de dois ou três dias.

Paulo VI manifestou "sincero pesar" por não poder aceitar o convite do Brasil e de outros países latino-americanos para que estendesse a viagem, e fontes da Santa Sé disseram que a antecipação de três meses, e meio com que foi feito o anúncio decorre do desejo de não deixar essas nações com dúvidas sobre a visita do Papa. (Página 11)

## Costa e Silva fará convite a McNamara

O Presidente Costa e Silva encarregou o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, de convidar o atual Presidente do Banco Mundial e ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, para uma visita oficial ao Brasil, ainda este ano. A ideia do convite partiu do Sr. Hélio Beltrão, quando fazia um relatório de sua missão nos Estados Unidos ao Presidente da República.

O Ministro do Planejamento disse ao Presidente Costa e Silva que conversou com o Sr. Robert McNamara sobre a possibilidade de ampliação de empréstimos norte-americanos ao Brasil e explicou a sua participação na reunião do Comitê da Aliança para o Progresso. (Página 13)

## Lucros nas feiras vão ter limite

De hoje em diante, 14 produtos hortigranjeiros, inclusive ovos, só poderão ser vendidos nas feiras livres, mercados da COBAL e comércio ambulante com uma margem fixa de lucro que não poderá ultrapassar NCR\$ 0,20 (em quilo ou dúzia), a fim de evitar especulações, segundo a Portaria 593, aprovada ontem pelo Ministério da Fazenda.

Os feirantes do Largo do Humaitá e da Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana, acusaram ontem os atacadistas de serem os únicos beneficiários da isenção do ICM para os produtos hortigranjeiros. Explicaram que o preço daqueles produtos não baixou com a isenção determinada pelo Governo do Estado do Imposto de 18%. (Página 5)

## Governo quer fim de favela sem atritos

O Ministério do Interior negou ontem que a Coordenação de Habitação do Grande Rio seja um desrespeito à autonomia dos Estados do Rio e da Guanabara, explicando que o Governo não pretende criar órgãos semelhantes em outras regiões, e esclareceu que não estão definidas ainda as áreas a serem desapropriadas para a execução do programa de desfavorecimento.

Autoridade estadual informou que a Coordenação nasceu da conclusão do Governo federal de que, através de reuniões em células comunistas, os favorecidos estão se politizando, "disso resultando uma revolta já diagnosticada em inúmeras favelas". (Página 5)

## Tropa segue a Marcha dos Pobres

As tropas federais norte-americanas permanecem em estado de semi-alerta, prontas para intervir no caso de a Marcha dos Pobres produzir qualquer espécie de violência, pois as autoridades temem que o Pastor Ralph David Abernathy não consiga controlar o ímpeto dos manifestantes.

A principal coluna da Marcha dos Pobres desfilou ontem em Montgomery (Alabama), onde o Dr. Martin Luther King Júnior iniciou a luta pela integração racial. A frente dos manifestantes encontrava-se em Abernathy, puxando pelo cabresto duas mulas — símbolo da pobreza — apelidadas George Wallace e Jim Clark, racistas de Alabama. (Página 2)

## Presidente pede a Israel vaga de agitadores para excedentes

O Presidente Costa e Silva telefonou terça-feira última recomendando ao Governador Israel Pinheiro que promovesse a expulsão dos estudantes que comprovadamente incitaram e lideraram os companheiros no movimento contra os professores, na semana passada, afirmando que a medida se justifica pois centenas de excedentes esperam vaga "para estudar de verdade, e não para fazer baderna".

Os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG, apesar da prisão do Presidente

do Diretório Acadêmico e do desaparecimento do Vice-Presidente, realizaram assembleia-geral na Faculdade de Medicina da Universidade Católica e decidiram adiar para hoje a passeata.

No Rio, Dom José Castro Pinto negou que a retirada de alguns líderes estudantis da reunião de anteontem, para a discussão das bases do diálogo com o Governo, tenha comprometido gestões futuras, alegando que os que permaneceram "são o maior número e decidiram nomear uma comissão co-

ordenadora que elaborará as reivindicações a serem entregues ao Ministro da Educação".

Em Paris, depois da manifestação permitida de ontem, quando 20 mil pessoas desfilaram no Quartier Latin, um grupo de 1.500 estudantes decidiu permanecer no local até o fim da noite num desafio à polícia, o que faz prever novas violências.

Na Bretanha 20 cidades estão paralisadas por manifestações e greves, reunindo 20 milhões de estudantes e operários. (Páginas 8 e 14)

## Mulheres revoltam-se na prisão

Maus tratos, fome e prisão injusta foram as causas de uma revolta, ontem à noite, de 78 mulheres detidas no pátio da Delegacia de Vigilância por ordem do titular Ari Leão, que desde que assumiu o cargo vem realizando a prisão de numerosas mulheres em vários pontos da Cidade, principalmente na Cinelândia e Copacabana.

As mulheres chegaram a controlar a Delegacia por meia hora, puneram fogo a toalhas, roupas e lençóis, agrediram e mantiveram presos com refém um dos policiais e só conseguiram ser dominadas com a vinda de reforços da radiopatrulha. O policial e duas mulheres saíram feridos. (Página 18)

## França é a favor do bicho

O Secretário de Segurança, General Luís da França Oliveira, disse ontem que é a favor da legalização dos jogos de azar, principalmente o do bicho, "pois o País poderia estar lucrando com grandes quantidades de dinheiro que, em vez disto, estão corrompendo a Polícia".

O General explicou contudo que, enquanto o jogo for considerado contravenção, "será combatido por minha Secretaria". Em Brasília o Supremo Tribunal negou habeas corpus ao banqueteiro de bicho Lourenço Ribeiro, condenado pela Justiça carioca. O Ministro Alomar Balestro apresentou porém voto discordante. (Página 18)

## Ociosos têm autorização para licença

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de regulamentação da lei que institui a licença extraordinária — de um a seis anos — para os funcionários ociosos do serviço público, após despacho com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Inicialmente o processo de licenciamento estará limitado aos funcionários da Guanabara.

Os funcionários interessados na licença extraordinária — que farão jus a 50% da remuneração mensal — deverão apresentar nome, cargo e assinatura num modelo confeccionado pelo Ministério do Planejamento. A conveniência da licença será decidida pelos chefes de seção. (Página 16)

## A PRECAUÇÃO QUE MATA



Cinco dias após receber o coração de um jovem de 15 anos, James Cobb morreu: tomou muitas drogas contra a rejeição

## Transplante no Brasil só espera lei

Os médicos brasileiros só esperam a modificação da legislação vigente para iniciar os transplantes de coração no Brasil, que custarão NCR\$ 10 mil, segundo revelou ontem o chefe da equipe de cirurgias do Instituto de Cardiologia da Guanabara, Dr. Domingos Junqueira de Moraes, em depoimento no Museu da Imagem e do Som.

Cinco dias após receber o coração de um jovem de 15 anos, James B. Cobb, de 48 anos, morreu ontem no Hospital São Lucas, de Houston, mesmo sem ter havido rejeição do órgão enxertado. A causa da morte, segundo os médicos, pode ser atribuída às drogas ingeridas em grande quantidade pelo paciente, a fim de imunizá-lo e evitar a rejeição. (Página 18)

## Parecer dos municípios veta emendas

A Comissão Mista do Congresso conhecerá hoje, com veto a todas as emendas apresentadas, o parecer favorável do Deputado João Roma ao projeto do Governo que transforma 68 municípios em "áreas de segurança nacional", impedindo-os de eleger os prefeitos.

Com relação ao projeto da sublegenda, o Presidente Costa e Silva não deseja que os líderes do Governo no Congresso estabeleçam qualquer privilégio para os militares, pois entende que eles não devem receber tratamento especial, ficando sujeitos às mesmas restrições que atingiram os civis. (Noticiário pág. 3, e Coluna do Castelo página 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — CB — Tel. Rádio Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucessoras: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 21730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4º and. Tel. 4-7564. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCR\$ 0,20 — Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,40 — Domingos, NCR\$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,40 — Domingos, NCR\$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,60 — Domingos, NCR\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCR\$ 0,40 — Domingos, NCR\$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCR\$ 50,00; Semestre, NCR\$ 26,00; Trimestre, NCR\$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$ 36,00 — Exterior (V. A. E. A.): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

### ACHADOS E PERDIDOS.

EXTRAVIARAM-SE os talões de notas fiscais de nº 001 e 050 série A e nº 201 a 250 série B de firma Tintimela e Lavanderia Social Ltda., estabelecida na Rua Conde de Bonfim n. 36 GLP, Inscrição nº 20044800. Ambos os talões estavam autenticados e não foram utilizados.

PERDIDO num taxi, azul DKW ano 7 de setembro e R. das Marecas, carteira habilitação, estudante, clube e trabalho. Favor tel. para quem estiver na Rua Governador, Graças a Deus.

PERDEU-SE uma carteira com documentos de identidade, Motorista Amador, Prontuário nº 39.031, Título de Eleitor, Sociedade, R. A. RIAS AUGUSTO CHAVES, Graças a Deus e quem estiver na Rua Senhor dos Passos, 60.

PERDEU-SE um brinco de ouro, trabalhado com pedras e brilhante de alto valor estimativo, a Rua do Carmo, próximo ao edifício Garagem. Informações tel. 31-1988 e 31-0880. Dona Iolanda, Graças a Deus.

PLACA ES. 7-9219 particular. Pedace que encontrou entregou, Rua Buiú de Carvalho 547/501, Copacabana, Posto 6.

PERDEU-SE uma carteira, com 7, 8, 9, 10, 11, 12, Talão de aluguel de casa 126, Nome Benício Isaac da Silva, Matrícula 85-737 e 65076 — Júlio Lirio Vieira.

### EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Pl. arrumar e outros serv. 3 pessoas, das 7,30 às 12,30, a R. Alfredo Pinto, 45, s. 1 — Largo 2a. Feira, Pague bem. Exigência car. F. Pacheco e ref.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece última amo. doméstica, eletrônica, eletrônica, Tel. 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com prática em serviços gerais e curso secundário. Ovidor, 130 sala 514.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com prática. Pagar roupa, dorme fora. Exigência boas referências — Folha. Ord. anexo combinar. Tel. 26-8788.



## B-52 bombardeiam Saigon para desalojar vietcongs

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os superbombardeiros B-52 começaram, ontem à tarde, a bombardear intensamente os bairros periféricos de Saigon, onde a luta prossegue, violenta, desde domingo, tentando desalojar as concentrações vietcongs que, na madrugada de quarta-feira para ontem, hastearam sua bandeira a 6 quilômetros do Palácio Presidencial, no limite Oeste do Sexto Distrito do bairro chinês de Cholon.

Os combates na Região de Saigon deixaram 30 mil pessoas ao desabrigo, 41 civis morreram e 1 309 foram hospitalizados com ferimentos. Novo ataque foi desfechado na zona costeira, contra a grande base de Da Nang, mas não houve danos.

### RESISTENCIA

O Vietcong ocupou vários edifícios situados nas proximidades do canal da zona ocidental de Cholon. É contínuo e intenso o bombardeio dos B-52 e vários grandes incêndios foram provocados nas posições inimigas, pelas explosões.

O porta-voz militar do Comando americano, General Winant Sidle, declarou que a ofensiva parece estar enfraquecendo e assegurou que, se os vietcongs não receberem reforços, os grupos que operam nos três distritos de Saigon não poderão resistir por muito tempo.

### BANDEIRA

A luta é maior nos arredores da Ponte Mung Phuong, que cruza o canal para Cho-

lon, a quilômetro e meio do aeródromo de Phu To e a 6 km do Palácio Presidencial. A bandeira vietcong afi tremula, no meio de um grupo de choças de palha, visível entre outros pavilhões do Vietnã do Sul encobertos pela densa fumaça que se levanta dos casebres em chamas.

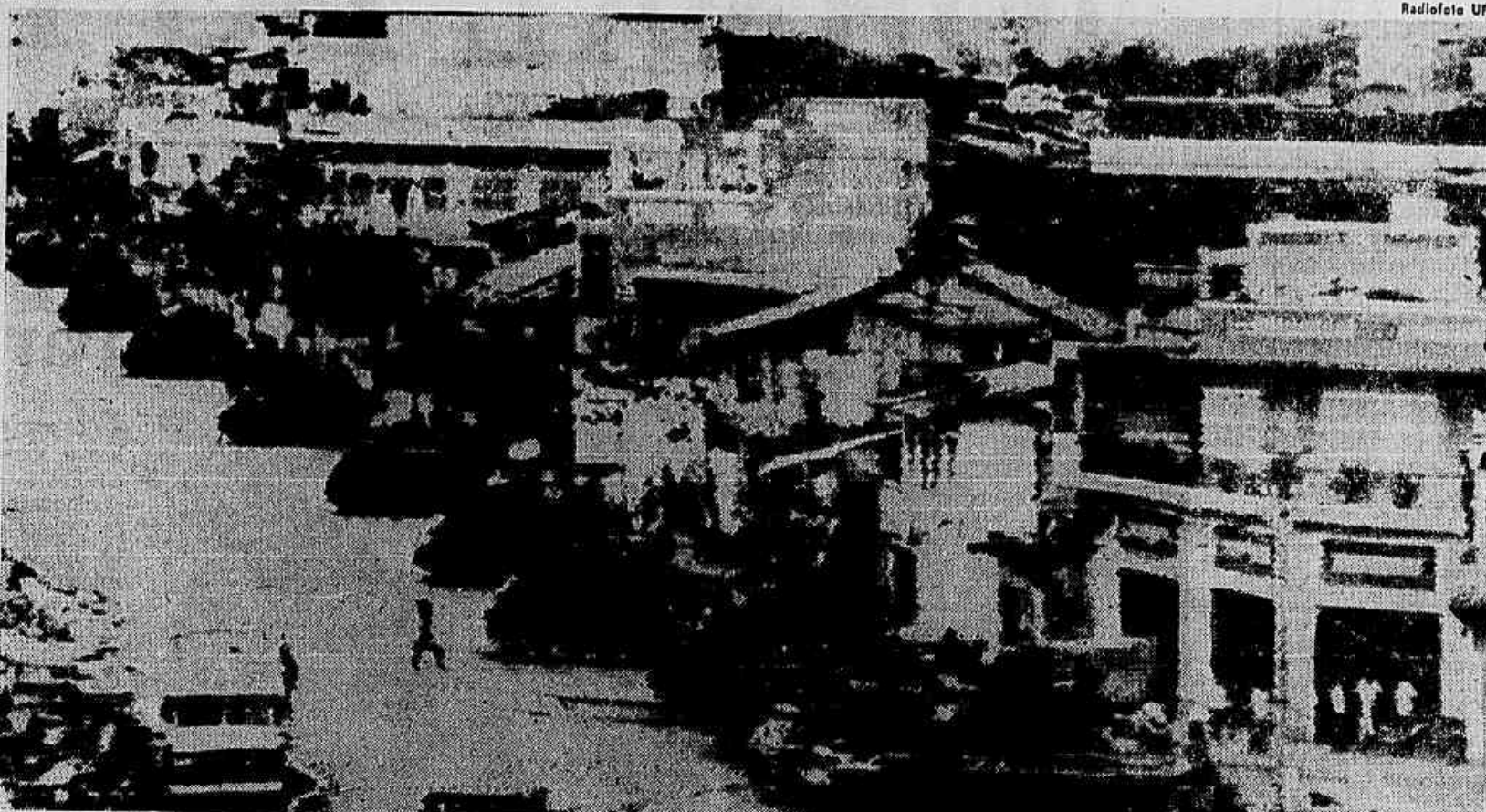
Pequenos grupos de guerrilheiros conseguiram infiltrar-se no interior do bairro de Binh Tien, defendido por forças da Polícia sul-vietnamita. Pouco antes do meio-dia, fizeram ir pelos ares um transformador, enquanto alguns chineses tentavam salvar seus bens, no fragor dos tiros de canhão e armas automáticas e a luz dos incêndios.

### BATALHA CONTINUA

Na frente setentrional, os combates diminuíram de intensidade. A agência da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) anunciou, contudo, que foram aniquilados 700 soldados aliados, nos dias 5 e 6, na Estrada n.º 9, e que outros 350 morreram em combates em A Xau, província de Thua Thien. Foram destruídos 43 helicópteros, dos quais 35 em ataques de surpresa contra o aeródromo de A Loui.

Segundo o Vietcong, nos cinco dias da nova ofensiva, conseguiu exterminar 20% dos efetivos norte-americanos e sul-vietnamitas, levando ao caos a situação do Governo, em Saigon. Impressos destruídos ou lançados nas ruas da cidade afirmam da "notável vitória" das forças de libertação e prometem prosseguir a batalha, mesmo durante as conversações de Paris.

## A MURALHA DE SAIGON



Tanques e tropas de rangers formam uma verdadeira barricada de aço em Saigon, na área do bairro de Cholon, onde o vietcong resiste, entrenchado

## Conferência de paz continuará em Paris até a solução do conflito

Paris (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Maurice Couve de Murville revelou ontem que as conversações que começam em Paris, sobre a paz no Vietnã, são ao mesmo tempo "pré-negociações e autênticas negociações" pois não se cogita mudar de local para prosseguir a conferência, após o acordo sobre a cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

Murville fez sua declaração após uma reunião do Gabinete francês, pela manhã, sob a presidência de De Gaulle. Confirmou que os encontros se realizarão no Centro de Conferências Internacionais, da Avenida Kleber,

aceito oficialmente pelo Governo de Hanói, ontem.

### REUNIAO CONTINUARA

"Assim que for estabelecido o acordo relativo à cessação total dos bombardeios sobre o Vietnã do Norte, as negociações de paz prosseguirão no mesmo local e com os mesmos negociadores", assegurou Murville.

Os observadores interpretam as palavras do Chanceler francês como indicio certo de que os contactos permanentes estabelecidos entre Washington e Hanói, em Vientiane, Laos, fo-

ram mais decisivos do que se pensava a princípio.

Não está prevista que a sessão inaugural das negociações conte com a presença de qualquer membro do Gabinete francês. Trata-se de conversações diárias, bilaterais, e a França assumirá apenas seu papel de anfitrião.

Fontes americanas de Paris dizem que o principal negociador dos Estados Unidos, Averell Harriman, talvez permaneça na capital francesa apenas duas semanas, deixando, depois, as negociações a cargo de Cyrus Vance.

Enquanto técnicos e operários continuam trabalhando no Centro de Conferências Internacionais, preparando o prédio e seus salões para o encontro, a Polícia adotou medidas extraordinárias de segurança, para evitar distúrbios estudantis nas proximidades da sede da conferência.

Patrulhas custodiam a Embaixada dos Estados Unidos e barras de aço guardavam o edifício, estando interrompida a passagem de pedestres pelo passeio. Cordões de gendarmes se estendem em torno do Centro de Conferências.

## EUA deixarão Vietnã após acordo final

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Johnson reafirmou solenemente que a presença militar norte-americana cessará, desde que seja restabelecida uma verdadeira paz no Sudeste Asiático, e manifestou grande otimismo quanto às possibilidades de uma solução honrosa para o conflito no Vietnã, em consequência da reunião de Paris.

Johnson falou num discurso de boas vindas ao Primeiro-Ministro da Tailândia, Marechal Thanin Kittikachorn, em visita oficial de 48 horas aos Estados Unidos. As conversações de Paris e a solução pacífica da guerra constituirão a essência das entrevistas entre Johnson e Kittikachorn nesses dois dias.

### OBJETIVO É A PAZ

"Um novo vento de esperança sopra no mundo. Chegou o momento de os homens se reunirem e refletirem. Chegou o momento de estabele-

cer nossos objetivos a longo prazo e formular nossas aspirações para os próximos dias. Os objetivos da América do Norte são sinceros e desprovidos de artifícios.

Estamos convencidos de que a liberdade e a paz só podem ser conquistadas se a América continuar a se interessar e preocupar com o futuro da liberdade humana no mundo inteiro. Estamos convencidos de que a liberdade humana floresce verdadeiramente, quando os homens dispõem

do direito de decidir sobre seu próprio futuro político. Este é nosso objetivo no Vietnã: ajudar a uma Nação, na luta que realiza para decidir seu próprio futuro" — disse Johnson ao Premier tailandês.

O Presidente norte-americano re-memorou, ainda, sua visita à Tailândia, ao final da conferência de cúpula de Manilha, fez votos para que uma paz duradoura se estenda a todo o mundo.

## Enviados principais chegam hoje à França

O avião que conduzirá a Paris a delegação americana decola hoje de Washington às 7h30m (hora local), da base aérea de Andrews, devendo aterrissar em Paris às 20h. Nela viajarão os seis negociadores norte-americanos — Averell Harriman, Cyrus Vance, Phillip Habib, o General Andrew Goodpastor, William Jordan e Daniel Davidson, além de intérpretes e mecânicos.

Em Moscou, Thuy foi recepcionado pelo Partido Comunista e representantes do Governo, em solenidade que se caracterizou pela simplicidade. Mu-

chos embaixadores que assistiram à recepção estiveram presentes a seu desembarque no aeroporto, como prova de amizade. Em especial, os da Argélia, Cuba, Vietnã do Norte e o Encarregado de Negócios da China.

### PUBLICIDADE

A imprensa de Hanói guarda silêncio total sobre as conversações prestes a começar. Nenhum jornal comentou a partida de Xuan Thuy e Hanói mantém seu aspecto de guerra, tendo as sirenas de alarmas soado mais

uma vez, ontem, à aproximação de um aparelho de reconhecimento norte-americano.

Os Estados Unidos, ao contrário, estão dispostos a divulgar o máximo de informações. A delegação norte-americana em Paris fornecerá notícias diárias aos 2 mil jornalistas encarregados da cobertura da conferência. Ignora-se se os norte-vietnamitas admitirão a imprensa ocidental em suas entrevistas coletivas, mas é certo que o salão do Hotel Palácio D'Orsay está pronto para servir como centro de divulgação.

## Mais guerra para se falar de paz

Departamento de Pesquisa

As lições da Coreia ensinaram que o início de conversações de paz traz consigo o paradoxo de uma escalada militar das partes em conflito. Enquanto se procura manter aberta a porta que pode levar a uma solução negociada, é preciso pagar um preço alto em vidas humanas porque os dois lados buscam posições de força.

Na Coreia, os Estados Unidos perderam 20 620 do total de 33 629 mortos durante os dois anos, 17 dias e 4 575 reuniões exigidas pelas conversações de paz, que nem mesmo levaram a um tratado definitivo. Foi também durante o período de negociações que os norte-americanos gastaram 18 do total de 20 bilhões de dólares consumidos nos três anos de operações militares.

Como no episódio coreano, as duas partes que tentaram agora desenvolver a paz no Vietnã mediante negociações, partem de objetivos irreconciliáveis. Cada uma delas não está sequer certa de que a outra se dispõe a transigir em alguns pontos. O que realmente alimenta as esperanças de paz é o fato de ambas terem renunciado um pouco à intransigência para permitir o início das conversações.

### TRANSGENCIA

Para que o diálogo pudesse começar, os Estados Unidos concordaram em abrir mão de uma exigência na qual vinham insistindo: a de que a suspensão dos bombardeios ao norte tinha de ser respondida com uma cessação equivalente da infiltração no sul. O Vietnã do Norte, por sua vez, também deixou de lado a exigência de que era indispensável o fim dos bombardeios em todo o seu território e admitiu a cessação apenas nas regiões ao norte do Paralelo 20.

Essas atitudes ainda são insufi-

cientes para que Washington e Hanói se convençam de suas próprias disposições. Mas ainda que isso acontecesse, faltaria a confiança capaz de evitar a busca de posições de força, visando às vantagens na mesa das conversações.

Dentro desse quadro, é possível compreender não apenas a nova ofensiva vietcong no sul, mas também o fato de muitos pilotos norte-americanos estarem realizando agora um número muito maior de missões sobre o território do Vietnã do Norte — embora abaixo do Paralelo 20 — do que em qualquer outro período da guerra. Os bombardeios norte-americanos reduziram-se em penetração, mas não em intensidade. Do outro lado, o descarregamento de material militar nos portos norte-vietnamitas é realizado em ritmo muito mais intenso.

### UM EQUILIBRIO NOVO

Resultando das posições antagônicas das partes em conflito, esse ritmo novo das operações militares tende a ser mantido com o início das negociações — e até mesmo a ser intensificado. Paradoxalmente, surgirá do novo equilíbrio resultante o abandono dos pontos mais irreconciliáveis.

Dentro dos objetivos de cada uma das partes, eles constituem, por enquanto, a totalidade. Há apenas um ponto comum: ambos aceitam como começo de conversa os acordos de Genebra, firmados no fim da guerra da Indochina. Já em 1955, dizia o Ministro do Exterior de Hanói: "A posição invariável do Governo da República Democrática do Vietnã é o respeito absoluto dos acordos de Genebra, de 1954, e a aplicação estrita e leal de seus dispositivos fundamentais". No mesmo ano, o Presidente Johnson afirmou: "Esse era o objetivo dos acordos de Genebra, que os comunis-

tas têm rasgado cruelmente. Se o mecanismo desses acordos era de uma trágica fragilidade, seus fins guiam sempre a nossa ação".

Por enquanto não foi possível um entendimento entre Estados Unidos e Vietnã do Norte a partir deste pequeno ponto comum. Exatamente porque ambos têm outros pontos.

### PAZ, PONTO POR PONTO

Desde 1965, são conhecidos os famosos quatro pontos de Hanói: 1. o Governo dos Estados Unidos deve retirar do Vietnã do Sul todas as suas tropas, pessoal militar e todas as espécies de armas, desmantelar suas bases militares naquela área e cancelar sua aliança militar com o Vietnã do Sul. Deve suspender todos os seus atos de guerra contra o Vietnã do Norte e seus atentados ao território e à soberania da República Democrática do Vietnã; 2. as duas zonas (norte e sul) devem abster-se de celebrar alianças militares com países estrangeiros e, em seus territórios respectivos, não deve haver bases militares, nem tropas nem pessoal militar de nenhuma nação estrangeira; 3. os problemas internos do Vietnã do Sul devem ser resolvidos segundo o programa da Frente de Libertação Nacional (Vietcong) e sem nenhuma interferência externa; 4. a reunificação pacífica do Vietnã deverá ser decidida pelo povo vietnamita de ambas as zonas sem intromissão externa.

Em várias oportunidades os norte-americanos também expuseram os pontos que consideram capazes de levar a paz ao Vietnã. Aceitam que os quatro itens de Hanói sejam incluídos numa agenda da conferência, mas consideram necessário: 1. cessação da agressão do norte; 2. preservação da integridade territorial do Vietnã do Sul, tendo em vista que o povo sul-vietnamita não deseja ameaçar ou pre-

judicar o povo do Vietnã do Norte, nem invadir seus territórios; 3. reunificação do Vietnã, respeitada a fronteira do Paralelo 17 "até que a reunificação seja realizada pela livre escolha de todos os vietnamitas"; 4. remoção das tropas aliadas quando "a outra parte" retirar as suas para o Norte. A retirada aliada se processaria em prazo não superior a seis meses, a contar do cumprimento das condições anteriores.

### O FUTURO INCERTO

A primeira dificuldade a ser apresentada pelas conversações refere-se à desconfiança em relação aos motivos da outra parte. Os Estados Unidos, por exemplo, temem que o Vietnã do Norte esteja disposto a ir à mesa de negociações apenas para ratificar a conclusão do conflito nos seus termos. "Jamais aceitarei uma solução falsa, chamando-a de paz" — advertiu o Presidente Johnson.

Há quem pense que Hanói considere numa posição de força e acha o momento atual oportuno para uma solução favorável aos seus objetivos. Para tanto, estaria jogando com o sucesso da ofensiva Tet e a crescente reação interna nos Estados Unidos contra a guerra. Outros acreditam, no entanto, que o Vietnã do Norte vai à mesa de negociações pressionado pelas consequências dos bombardeios, desorientado com o fato de a ofensiva Tet não ter conseguido provocar uma revolta em Saigon e preocupado com seus próprios problemas internos. No primeiro caso, seria difícil para Washington conversar com os representantes norte-vietnamitas; no segundo caso, os Estados Unidos conseguiriam logo um acordo favorável. Mas a verdade pode ser um pouco diversa de ambos.

De qualquer forma, os próximos meses prometem ser duros — no campo de batalha e na sala das conversações.

## Seleções vai dizer como investir melhor a mais de 1 milhão e meio de leitores.

Investir é mais do que economizar. Porque é economizar com lucro. Você, que sempre comprou o que Seleções anuncia (como as pesquisas comprovam), pode agora contar com Seleções também no setor dos investimentos. Já imaginou? Seleções aconselhando e informando melhor a você e a mais de 1 milhão e meio de leitores sobre como, onde e em que aplicar suas economias! Para isso criamos o ABC DO INVESTIMENTO, uma nova seção de Seleções, a seu serviço, que manterá até um Consultório para atender você particularmente. Essa é a tentativa de retribuir a força que você dá à sua revista, preferida, em direção ao maior desenvolvimento brasileiro.

**Seleções**  
do Reader's Digest

**GRÜMEY GUARDATUDO**

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.  
**ARMAZENAGEM TÉCNICA** — Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.  
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 — Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB



## João Alberto diz que não enviou cópias do "Esbôço de Análise" para os militares

O Sr. João Alberto Leite Barbosa, Diretor do Boletim Cambial, disse ontem que o *Esbôço de Análise*, que redigiu e encaminhou a um grupo restrito de empresários e intelectuais, é da sua responsabilidade pessoal e que "ali estão pontos-de-vista de um empresário apresentado a outros empresários". Declarou que não encaminhou cópias do documento a militares ou aos quartéis, "pois não sou conspirador".

Soubese ontem que o *Esbôço de Análise* foi discutido numa reunião realizada há dias no Rio, à qual compareceram, entre outras personalidades, o General Carlos Meira Matos, o Comandante Paulo Castello Branco (filho do ex-Presidente Castello Branco), e os Srs. Antônio Carlos de Amaral Osório, Rui Gomes de Almeida, Paulo Galia e João Batista Leopoldo Figueiredo.

### ESCOLA DE GUERRA

O Sr. João Alberto Leite Barbosa recordou sua condição de ex-aluno da Escola Superior de Guerra para esclarecer que "o estilo adotado na redação da análise foi o mesmo que aprendi na Escola", mas contestou ter tido qualquer colaboração de militar na sua elaboração.

Apenas considero prático e acessível o estilo adotado na Escola Superior de Guerra, que, aliás, é semelhante ao adotado pelas empresas em seus relatórios — disse, em síntese, salientando que "nem houve a preocupação de um trabalho jornalístico, mas de um material destinado a debate".

Classificou de equivocada a dedução da presença de militar na redação do *Esbôço de Análise*, frisando que, "ali, estão feitas inclusive críticas ao comportamento dos militares e creio que, por sua formação ideológica e ética, qualquer militar evitaria atingir-se, mesmo indiretamente". Acha que muitas críticas ao documento partem de quem não o leu na íntegra, e salientou que "não está ali, também, nenhuma doutrina para um Estado militarista".

— O que acho é que não é possível existir um dique de contenção ou compartimentos estanques no País para reprimir o anseio de renovação econômica e social do povo brasileiro — disse, acrescentando que "não entra nos quartéis para difundir o meu ponto-de-vista".

Sustentou tratar-se de um pensamento pessoal dirigido a

# Sondagem mostra que aprovação da sublegenda será tranquila

Brasília (Sucursal) — Os resultados da sondagem efetuada pelo MDB em cada uma das bancadas regionais da ARENA quanto às sublegendas colocaram o Partido diante de um fato consumado: é pacífica a aprovação do projeto encaminhado pelo Governo, a despeito de algumas esparsas indecisões e resistências.

Em algumas bancadas, como a baiana, a pesquisa mostrou uma tendência maciça de apoio ao projeto. Dos 25 deputados da ARENA da Bahia, 23 disseram ao Deputado Mário Piva que votariam a favor, enquanto os outros dois confessaram que não têm ainda posição firmada.

Parlamentares do MDB preconizam que "é chegada a hora das decisões heróicas". Acha que o Partido deve começar por uma autocritica e proclamar o grande pecado que cometeu ao aceitar as regras de um jogo para o qual entrou na exclusiva condição de perdedor.

Os Srs. Mário Piva e Chagas Rodrigues, da Bahia e do Piauí, argumentam que o episódio das sublegendas poderá servir para uma boa saída. Seria o caso de verdadeiras forças de oposição partirem para a formação de um Partido com base ideológica, talvez menor numericamente, porém mais forte e mais autêntico.

### OS RADICAIS

Diante disto, aumentaram nos setores radicais do MDB reações extremadas de repulsa não apenas ao projeto, mas ao Governo que deseja implantá-lo. Como porta-voz deste grupo, o Deputado Gastone Rigghi, de São Paulo, dirigiu ontem ao Presidente do Gabinete Executivo, Senador Oscar Passos, um memorial pedindo a convocação do Diretório Nacional ou da convenção, "a fim de que sejam fixadas as diretrizes e medidas a serem tomadas diante da efetiva e já concreta ameaça ao regime democrático que significaria as sublegendas".

Solicitou o parlamentar paulista que seja incluída na pauta das deliberações da reunião do Diretório ou convenção proposta no sentido de que o MDB deixe de participar de quaisquer eleições em que vigore o sistema das sublegendas, para que não comeste a "ditadura branca que o Poder Executivo visa a institucionalizar através das sublegendas, que conduzirão forçosamente nosso

Projeto pode ultrapassar o prazo para a votação

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto de sublegenda poderá perder o prazo de votação na Câmara, que se encerra no dia 28, e se isso acontecer será sancionada na forma original, informaram ontem vários deputados federais da ARENA mineira, entre eles o Sr. Hélio Garcia.

O relator Raimundo de Brito deverá apresentar o parecer ao projeto e às emendas somente no dia 16, e restará apenas uma semana para o exame da matéria no plenário da Câmara, prazo que é considerado exíguo, principalmente se o MDB decidir fazer obstrução.

### INCONSTITUCIONAL

Acha o Deputado Hélio Garcia que o prazo de filiação partidária é inconstitucional, porque cria, em lei ordinária, uma nova ineligibilidade, não prevista na Constituição. É o caso do eleitor de 19 anos, com todos os seus direitos políticos assegurados, que não poderá disputar cargos eletivos porque a lei, se aprovado o projeto

Emenda propõe criação de partidos autônomos

Brasília (Sucursal) — Emenda apresentada ao projeto da sublegenda estabelece que para o efeito de renovação dos atuais mandatos eletivos federais, estaduais e municipais a ARENA e o MDB poderão desmembrar-se, cada um, em até dois Partidos políticos autônomos e independentes.

A emenda é de autoria do Deputado Raimundo Boga (ARENA-Maranhão) determinado ainda que a iniciativa do pedido de registro perante o Tribunal Superior Eleitoral caberá a um mínimo de 30% de membros da Câmara e do Senado, formulado conjuntamente, sem prejuízo do funcionamento da agremiação desmembrada.

### TRABALHADORES E ESTUDANTES

Os Partidos que optarem pelo cumprimento imediato das

Deputado quer examinar a repercussão no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, anunciou, ontem, que vai solicitar uma reunião do Gabinete Executivo Regional do MDB para examinar as repercussões da oficialização das sublegendas, no Estado do Rio, sustentando que "o Partido não pode continuar se omitindo ante os graves problemas políticos nacionais".

Culpou os dirigentes do MDB fluminense "pelas sucessivas crises que estão irrompendo no Partido, onde deputados federais, temerosos do surgimento de novos líderes e da perda de suas posições eleitorais,

chegam a estimular a cassação de companheiros que ocupam cargos de Prefeito e que apavorados estão ingressando, em massa, nas fileiras da ARENA".

### UNIAO

O Deputado Newton Guerra disse que "está praticamente convencido de que a união da Oposição no Estado do Rio fica cada vez mais distante, razão pela qual resolve apoiar a tese de autodissolução do Partido, lançada por companheiros de São Paulo e Minas Gerais".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

## Organizadores anunciam o retorno da "frente"

No próxima semana, segundo anunciaram seus organizadores, a frente ampla deverá ressurgir publicamente, com os mesmos elementos que a formaram desde o início, tendo o Deputado Renato Archer promovido nos últimos dias uma série de articulações que resultarão em novo passo do movimento, de acordo com uma tática adaptada às novas contingências.

Não se fará nenhuma alusão à frente ampla para não criar dificuldades políticas para alguns de seus membros, mas implicitamente o movimento continuará existindo sob a mesma denominação, pois, como disse um dos membros, "não podemos jogar fora uma sigla que já existe na consciência popular".

### LACERDA

O Sr. Carlos Lacerda, no seu retorno ao Brasil, deverá continuar integrado no movimento, de acordo com os entendimentos que manteve, antes da partida, com o Sr. Juscelino Kubitschek e com os representantes credenciados do ex-Presidente João Goulart.

— É evidente — continuou o informante — que ninguém gostou da viagem do Sr. Carlos Lacerda, mas todos aceitaram os motivos que ele apresentou para se ausentar do Brasil.

Elementos de projeção da extinta frente ampla comentam que o Sr. Carlos Lacerda pretende demonstrar que qualquer movimento político de oposição, para existir hoje no País, depende de sua liderança, senão cai no vazio.

Os políticos integrados na extinta frente ampla acreditam que o Sr. Carlos Lacerda "não pode voltar às origens como alguns falam, simplesmente porque essas origens hoje não existem". E argumentam ainda: "Em troca de que o Sr. Carlos Lacerda abandonaria as bases populares que lhe ofere-

MDB iniciará este mês campanha de mobilização

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Alceu de Carvalho (MDB-SP), Secretário-Geral da Comissão Nacional de Mobilização Popular do Partido Opositor, anunciou ontem que a campanha de mobilização da opinião pública será iniciada ainda este mês, no Rio.

O movimento, numa primeira etapa, será feito por meio de conferências e palestras em recintos fechados, para as quais já foram convidados artistas, líderes estudantis, professores universitários e dirigentes sindicais. Ainda este ano os opositoristas pretendem levar a mobilização popular às praças públicas.

### MOBILIZACAO NOS ESTADOS

A Comissão Nacional está entrando em contato com os membros dos Diretórios Estaduais com o objetivo de acertar com eles a formação de Comissões Regionais de Mobilização Popular.

— Já que no Brasil existe uma ditadura institucional, torna-se difícil para o MDB combater a "ilegalidade instrumentada" de que ela se serve.

Cauchos não preencherão as vagas de 2 cassados

Porto Alegre (Sucursal) — Por decisão do Diretório Regional, o MDB gaúcho não preencherá as vagas abertas no Gabinete Executivo com a cassação dos ex-Deputados Osmar Lautenschlager e Cândido Norberto.

Entende o Diretório que a substituição dos dois correligionários proscritos da atividade política seria um reconhecimento da legitimidade do ato de cassação. Nos próximos dias serão criados os Departamentos Feminino, Sindical e da Mocidade.

Juiz isenta colegas do I. de Renda

Niterói (Sucursal) — O Juiz Federal do Estado do Rio, Sr. Vitor Magalhães, concedeu mandado de segurança impetrado por 80 juizes, desobrigando os magistrados fluminenses do recolhimento do Imposto de Renda incidente sobre os proventos que percebem.

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

Entre os fundamentos alegados para conceder a sentença, o Juiz Federal sustentou que "não basta que se assegure aos magistrados a estabilidade funcional. Há que dispor, precipuamente, de estabilidade econômica, pois é em sua decorrência que adquire tranquilidade e serenidade para o exercício da função judicial".

## ARENA fica contra 3 emendas por achar inconveniente a alteração da Constituição

Brasília (Sucursal) — Mantendo a tese da inconveniência de qualquer alteração no texto constitucional, por considerar que ele ainda não foi devidamente experimentado, a ARENA aprovou, ontem, pareceres contrários a três emendas constitucionais, que terão sua discussão e votação iniciadas em reuniões conjuntas do Congresso Nacional, a partir do próximo dia 14.

Duas dessas emendas eram de iniciativa do MDB, a primeira visando eliminar do texto constitucional o dispositivo que permite ao Presidente da República baixar decretos-leis e a segunda suprimindo da Constituição a competência privativa do Executivo para legislar em matéria financeira. A terceira emenda é de autoria do Senador Lino de Matos e dispõe sobre aposentadoria voluntária de servidores públicos.

### INICIATIVA

Na justificativa da emenda n.º 3/67, através da qual o MDB pretende substituir o Inciso I do Art. 60 da Constituição, restabelecendo o que constava da Carta de 46 no que toca à iniciativa sobre projetos de leis envolvendo matéria financeira, se afirma que a medida teve o significado de "ameaça à unidade" do Legislativo, devendo, assim, ser revogada.

Em longo parecer o Senador Antônio Carlos Konder Reis contesta a argumentação da Oposição, dizendo que a limitação na elaboração de leis envolvendo matéria financeira constitui louável evolução do Direito Constitucional brasileiro, conforme demonstraria a experiência colhida pelo País.

Mostra o relator que é tendência universal, nos tempos atuais, o reforço do Executivo, pronunciando-se, no final, contra a emenda, que considera injustificável e inconveniente. Seu ponto-de-vista foi aprovado pela Comissão Mista.

A emenda n.º 1/68, de autoria do Senador Lino de Matos, introduzia no Artigo 100 da Constituição mais dois itens, a fim de possibilitar aposentadoria voluntária por tempo de serviço aos servidores públicos, com percentuais que, para os homens, variam de 55 a 80 por cento dos vencimentos e, para as mulheres, de 75 a 95 por cento.

Alega o Sr. Lino de Matos que a aposentadoria voluntária e proporcional seria a melhor forma de solucionar problemas graves da administração pública, expostos pelo próprio Governo durante a tramitação da lei que instituiu a licença extraordinária para servidores ociosos. Na opinião do senador paulista, a lei constituiu tentativa errada para resolver um problema de fato e que só será agravado, como as duas outras emendas, teve ela parecer contrário, dado pelo Deputado Raimundo Parente e aprovado pela Comissão Mista.

### DECRETO-LEI

Pela emenda n.º 2/68, quer o MDB eliminar da Constituição o Artigo 58 e seu parágrafo, que permitem ao Presidente da República baixar decretos-leis. Afirmam seus signatários que tal atribuição é totalmente injustificável, sobretudo tendo em vista os imensos poderes atribuídos ao Executivo pela Cons-

Dois professores mineiros negam que exista no País sentimento antimilitarista

Belo Horizonte (Sucursal) — Professores e escritores mineiros não acreditam na existência de um sentimento antimilitarista no povo brasileiro, segundo afirmou ontem o ex-Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, o escritor e ex-Deputado federal Alberto Deodato, que aponta como a grande falha do Brasil atual "a ausência absoluta de uma elite política civil".

O historiador João Camilo de Oliveira Torres, autor de vários livros, entre os quais *O Positivismo no Brasil* e um manual de educação moral e cívica, expressou opinião idêntica ao salientar que "se há uma presença maior dos militares na vida nacional, a causa deve ser procurada na omissão e na demissão dos políticos civis".

### OCASIONAIS

O Professor Alberto Deodato acha que o "povo brasileiro jamais alimentou qualquer sentimento antimilitarista", e acrescenta:

— Os políticos contrários à Revolução e os estudantes esquerdistas que alardeiam um antimilitarismo de ocasião, aproveitando-se do fato de o Presidente da República ser um militar.

Lembra ainda que, depois da Proclamação da República, "se falou em antimilitarismo no Brasil, mas apenas na boca dos políticos, nunca na boca do povo".

Deputado critica MDB fluminense

Niterói (Sucursal) — O Deputado Alton Rachid (ARENA) estranhou ontem a manobra do MDB, que anunciou a convocação de seus sete primeiros suplentes na Assembleia, "porque os deputados da Oposição licenciados para o tratamento de saúde são, justamente, os mais fortes, como o Sr. Eurico Neves, de Meriti, que aguenta 90 minutos numa pelada de futebol".

Acrescentou que a manobra é coordenada pelo Sr. Amaral Peixoto, ex-Presidente do extinto PSD, "para fortalecer, através da amizade dos suplentes, que ficam satisfeitos em assumir o mandato, nem que seja por horas, a sua candidatura".

ARENA vai escolher vice-líderes

Brasília (Sucursal) — O líder Ernani Sátiro conseguiu reunir ontem 60 dos 276 deputados da ARENA para deliberar sobre a escolha dos vice-líderes da bancada. A reunião foi rápida e praticamente sem discursos, mas apenas com algumas decisões sobre o único assunto do temário para o qual havia sido convocada.

Ficou decidido que a Bancada se reunirá no dia 15, às 9 horas, para eleger sete dos vice-líderes, após o que caberá ao líder indicar os outros sete. As inscrições para o preenchimento dos postos serão encerradas no dia 14 e todos os candidatos terão que contar com o apoio de pelo menos 20 deputados de sete Estados, no mínimo.

Leia Editorial "Identidade de Propósitos"

## Rafael pede ao Presidente que reconsidere sua opinião sobre a realidade nacional

Brasília (Sucursal) — Ao analisar ontem, na Câmara, a conjuntura político-administrativa do País, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-Guanabara) advertiu o Presidente Costa e Silva para que reconsidere sua concepção da realidade nacional, "pois os parlamentares estão convencidos de que caminhamos acelerados para um impasse que só interessa aos radicais de esquerda e da direita, e a vítima, sem dúvida, será a Nação".

Ressaltou que na situação atual as boas intenções, ainda as mais nobres, não bastam. "Vale um esforço de autocritica, de revisão de critério, o abandono de preconceitos. Há uma crise profunda e generalizada. Reconhecer esse lado da realidade política e social é mostrar que não se está nem cego nem surdo. É um ato de boa fé, de honestidade elementar, sem o qual é impossível sequer o primeiro passo em busca de soluções que se fazem urgentes. É isto que me preocupa no comportamento presidencial", disse o Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

### ORIGENS DA CRISE

Afirmou o Deputado que as origens da crise atual não estão no povo, que é dócil, pacífico e generoso. "A classe dirigente é que não tem-se mostrado à altura de suas responsabilidades". Fez um apelo ao Marechal Costa e Silva para que "anuncie o papel de liderança que lhe cabe". Declarou que é necessário que o Governo compreenda "a impaciência, os protestos e mesmo a revolta", que, no seu entender, são advertências que devem servir de estímulo aos homens de Estado.

— Na raiz de todos os problemas — frisou — o que existe de verdadeiro é o deprimimento a nível econômico do Brasil.

### CRITICA AO OTIMISMO

O representante carioca destacou que a tomada do desenvolvimento deve ser a pedra de toque para a modificação do panorama nacional. "O desenvolvimento é tarefa de toda a Nação e só poderá ser levado a cabo se o Governo conseguir romper a torre de marfim em que se refugiou".

Criticou o "otimismo do Presidente da República salientando que ele, quando proclama que os compromissos da Revolução estão sendo e serão cumpridos, parece dizer que o único engajamento revolucionário é o de opor-se à marcha do tempo, manter o País na pobreza e defender uma estratificação social que condene grande parcela do povo à miséria, à ignorância e à doença".

Entende que falta uma proposição política global, uma determinação de mudar. — O que pretendo é que, a partir deste roteiro, o Presidente assumira uma postura de essência revolucionária, criando no País uma nova expectativa, ajustada ao Brasil que contemplamos, como resposta à angústia que se generaliza, a fim de levar o País do domínio fechado das tecnocracias que o dirigem, tutelados pelos militares.

### CENTRO DE DEBATES

Ressaltou o deputado carioca que os políticos não devem se omitir, se quiserem, efetivamente, alcançar uma abertura democrática. "Cada um de nós tem uma contribuição a dar. Como instituição, cabe também ao Congresso Nacional desempenhar o seu papel, para se transformar no grande centro de debates do País, como condição para que se prestigie no conceito público".

Lembrou que o primeiro Pla-

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

jeito para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro é a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

### IMPOTENCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas 6 a 20 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 365 — Rio.

VÊM AÍ!

**TRISCOS**

Aymoré

uma festa em sua festa!



## Coluna do Castello

## Sublegenda não dará privilégio a militares

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República não quer que seus líderes no Senado e na Câmara apreciem o projeto da sublegenda sob a impressão de que devem dar qualquer tratamento privilegiado aos militares. As restrições que alcançarem os civis devem alcançar igualmente os militares, pois estes, tal como o entende o Presidente, não se constituem em casta, não podendo em consequência pensar-se em se lhes atribuir privilégios.

É claro que, transmitindo informações sobre o pensamento do Presidente sem ter ouvido dele qualquer declaração, continuamos a correr o risco de não interpretá-lo corretamente. No entanto, esse risco tem de ser corrido diariamente num País em que o Presidente tem o comando de todo o processo político e em que o Governo é parco em contatos com os órgãos de opinião pública.

Temos motivos, todavia, para crer na veracidade da informação acima registrada, tanto mais quanto os líderes parlamentares começam a se articular para defender o projeto sem levar em consideração a possibilidade de dar um tratamento especial aos militares. O Senador Daniel Krieger entende que os cidadãos devem ser encarados, do ponto-de-vista dessa lei, uniformemente, e o Sr. Ernani Sátiro continua a defender a validade do dispositivo do projeto que exige a prévia filiação partidária de dois anos como condição para registro de candidaturas.

Arrimado no Sr. Gustavo Capanema, constitucionalista emérito, o Sr. Sátiro defende a constitucionalidade da prévia filiação, que, segundo o entendimento do Deputado mineiro, não produz novo caso de inelegibilidade, mas apenas fixa condições de elegibilidade. O próprio Partido político, nos seus estatutos, pode fixar condições que lhe pareçam adequadas com relação a essa e outras matérias, desde que não haja proibição constitucional ou legal de fazê-lo.

Quanto à cláusula impeditiva de participarem os membros das Forças Armadas da militância político-partidária, ela não decorre da Constituição, mas tão-somente dos regulamentos disciplinares. Se os Partidos passam a exigir a prévia filiação partidária de dois anos, de um ano, de seis meses ou até de um dia, isso não afeta um direito de qualquer cidadão, pois, no caso dos militares, eles serão contidos não pela lei mas pelos regulamentos a que profissionalmente se submetem.

O assunto está, todavia, sob reexame, ao que parece não especificamente sob pressão militar, mas sob pressão dos próprios políticos, que não vêem vantagem nessa obrigatoriedade de uma definição a tão longo prazo numa conjuntura em que tudo se afirma ao sabor de fatores emergenciais.

O Senador Krieger foi, ontem à tarde, ao Palácio do Planalto para examinar com o Marechal Costa e Silva as objeções ao projeto, adotado pelo Governo, como se sabe, com o exclusivo propósito de dar cobertura ao Partido governista. As esferas oficiais estão na expectativa de que o comando da ARENA assumirá a tranquila responsabilidade pelas proposições, endossadas apenas na medida em que o Presidente julgou acertado prestigiar reivindicações de correligionários eminentes.

Como se sabe, foi no Senado principalmente que a ideia de instituir sublegendas vingou e foi sob o patrocínio de um grupo de senadores que os projetos se elaboraram como sugestão ao Governo. A intervenção presidencial foi solicitada por se entender que só a iniciativa do Poder Executivo daria garantias de uma tramitação segura, rápida e adequada às proposições do comando da ARENA. E aliás a liderança da ARENA nas duas Casas do Congresso que sustenta a necessidade dos dispositivos mais polêmicos do projeto, como o do prazo de filiação, o do mútuo e o implícito poder de veto a alianças informais contido no Artigo 18 do projeto. Para os líderes ou a sublegenda será adotada com esses dispositivos, ou não valerá a pena votar uma lei que poderá não alcançar o alvo visado.

## As dúvidas

O Sr. Rafael Magalhães, como Bob Kennedy, cortou o cabelo e penteou-se para subir ontem à tribuna da Câmara. Seu discurso de certo modo atingiu um dos efeitos visados, antes de que o pronunciasse, tal a difusão previamente feita dos seus itens principais.

A dúvida, que ele propõe ao Presidente, parece que já chegou ao espírito do Presidente.

## Problemas

O Sr. Geraldo Freire, o mais dedicado dos vice-líderes do Governo, recebeu ontem telegrama do Sr. Benedito Rabelo, de Belo Horizonte, solicitando suas providências para que seja só o seu filho, preso na última agitação estudantil na Capital mineira. "Isso é o diabo", comentou o vice-líder, "o Benedito é um udenista histórico, duro, dos bons e é meu amigo pra valer".

## Filiação

Enquanto em São Paulo o cadastro da ARENA está aberto para receber a ficha do Brigadeiro Faria Lima e de seus amigos, em Minas o cadastro fechou: aspirantes a candidatos têm batido em vão a portas municipais e estaduais da ARENA mineira.

O Senador Krieger, que parte hoje para São Paulo, irá ali, ao que se supõe, além de inaugurar obras do Prefeito e do Governador, servir de padrinho para a inscrição do Sr. Faria Lima na ARENA.

## Os estatutos que prevalecem

O TSE informou ontem ao Deputado Flávio Marcílio que o estatuto dos Partidos prevalece sobre os estatutos da ARENA na regulamentação da convenção partidária que se reunirá no fim do mês em Brasília.

Carlos Castello Branco

# Projeto que suprime eleições em 68 cidades terá hoje parecer favorável

Brasília (Sucursal) — O Deputado João Roma dará parecer favorável ao projeto do Governo que aponta municípios como situados em áreas do interesse da segurança nacional, em reunião que será realizada hoje, às 22 horas, pela Comissão Mista incumbida de estudar a matéria.

O relator dará parecer favorável ao projeto e contrária a todas as emendas, que visam a excluir um ou outro município — segundo as informações dadas por ele próprio à imprensa — tudo indicando que a matéria será aprovada na Comissão e, posteriormente, em plenário, sem maiores dificuldades.

## Sublegenda

Cento e dezoito emendas foram apresentadas ao projeto que institui as sublegendas, que será relatado pelo Deputado Raimundo de Brito, em reunião da Comissão Mista encarregada de opinar sobre o assunto, já convocada para o próximo dia 15, às 22 horas.

Conforme informações obtidas no Senado, o relator se pronunciará favoravelmente ao projeto, introduzindo-lhe algumas alterações, embora nenhuma de importância. Serão, assim, mantidos todos os pontos fundamentais da proposição.

## Contradição

As informações, relativas tanto à Comissão Mista como ao plenário, no que toca às tendências da ARENA na apreciação de alguns pontos controversos do projeto, são confusas, tudo indicando que prevalecerá, com relativa tranquilidade, a posição governamental, só sendo aceitas — tanto na Comissão como, sobretudo, em plenário — modificações admitidas de comum acordo com o Governo.

Obrigatoriedade de filiação partidária e o mútuo nas eleições para o Senado serão, ao que tudo indica, os dois pontos de maior debate e dificuldade. Alguns admitem que o Governo seja derrotado, pelo menos com a redução do prazo de filiação partidária — assegurando-se, porém, na liderança da ARENA que prevalecerá a orientação que for traçada pelo Governo, inclusive em torno dessas duas questões.

## Importância

São numerosos os senadores e deputados que, mesmo divergindo de pontos importantes do projeto, entendem que a matéria tem interesse relativo. Isso porque as sublegendas a serem agora criadas têm por finalidade a realização do próximo pleito municipal. Quanto às eleições de 1970, haverá muito tempo para modificações que se mostrem necessárias, inclusive após a experiência a ser alcançada no pleito municipal. Esse é um ponto-de-vista que poderá facilitar a tarefa dos líderes do Governo, de manter integralmente a posição fixada pelo Governo sobre a matéria.

Por outro lado, há os que notam que divergências e debates excessivos em torno de matéria, inevitavelmente contraditória e que, por sua própria natureza, torna impraticável uma solução unânime, pois envolve interesses políticos vitais para todos — poderiam ter um único resultado: o esmoamento do prazo para votação do projeto, com a sua transformação automática em lei, sem sequer as pequenas alterações que nele poderão ser feitas.

## Em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os senadores e os deputados federais fluminenses que se encontram em Niterói mostravam-se convencidos, ontem, de que o anteprojeto do Presidente da República que transforma 68 municípios, de diferentes Estados, em "áreas de segurança", não será aprovado pelo Congresso, que deixará o prazo regimental de votação da matéria expirar, o que implicará na sua promulgação.

Entre os 68 municípios está incluído o de Caxias, no Estado do Rio, por cuja autonomia ameaçada se levantaram as elites políticas fluminenses, do Governador Jeremias Fontes aos Senadores Deputados Federais, o Prefeito da Cidade, Sr. Moacir do Carmo, e os Vereadores.

Essa defesa é apenas pró-forma, ou melhor, para salvar as aparências. Os políticos sabem que a causa está perdida e que Caxias terá, como as outras 67 cidades incluídas no anteprojeto, Prefeito nomeado, a partir de 1970. O problema, em termos de povo, não teve maiores repercussões, estando o município sob clima de absoluta calma.

## Técnicos concluem que não passa de 5% aumento médio nos salários com o abono

O aumento médio a ser concedido aos trabalhadores de todas as categorias do País pelo abono salarial de emergência será de 5% sobre os salários vigentes em 1.º de maio, segundo revelam cálculos feitos ontem por técnicos do Departamento Nacional de Salário do Ministério do Trabalho.

O projeto enviado pelo Governo ao Congresso estipula um aumento de 10% sobre os salários vigentes, mas ao mesmo tempo fixa um teto, segundo o qual o abono não poderá ser superior a 1/3 do salário mínimo regional, o que redundará num aumento inferior a 5% para aqueles que recebem salários mais altos.

## O MAXIMO

Segundo a sistemática estabelecida pelo anteprojeto governamental, o abono será de no máximo NCr\$ 43,00 para os assalariados do Rio e de São Paulo, onde o mínimo atual é de NCr\$ 129,60.

Os cálculos feitos pelo Departamento Nacional de Salário levaram em conta todas as 4500 categorias profissionais existentes no Brasil. Destas, cerca da metade terá direito aos 10% fixados pelo anteprojeto, e a outra metade receberá uma cota fixa, que corresponderá a menos de 5%.

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro, disse que o objetivo do Governo era exatamente este, ou seja, o de atingir aquela parte dos trabalhadores que recebem salários mais baixos, e não beneficiar os que já recebem mais, que teriam um valor mais alto do abono caso ele fosse único para todos.

De acordo com o esquema do anteprojeto, o abono será de 10% até que o seu valor não ultrapasse a 1/3 do salário mínimo regional. Daí para cima o valor será inalterado, correspondendo sempre ao 1/3 estabelecido.

Assim, um assalariado carioca que receba NCr\$ 900,00 terá um abono de NCr\$ 43,00, e não de NCr\$ 90,00, e outro que receba NCr\$ 200,00, receberá 10% sobre este valor, ou seja NCr\$ 20,00.

## INFLAÇÃO INALTERADA

Segundo o Sr. Ivo Pinheiro, uma das maiores preocupações do grupo interministerial que estudou o pagamento do abono de emergência foi a da sua possível repercussão no custo de vida. Os cálculos fe-

tos pelo grupo indicam que esta repercussão não atingirá 1,5%, durante os 12 meses de vigência do abono.

Para isto muito contribuirá o financiamento que será feito pelo INPS, no valor de 70% do abono, e o sistema idealizado para o seu pagamento, que será parcelado, não atingindo de uma só vez a todos os trabalhadores. A partir de 1.º de maio, por exemplo, terão direito aos 10% as categorias que estiverem completando seis meses de vigência do último reajustamento, ou seja, cerca de 50% dos assalariados brasileiros, e a partir daí sucessivamente a cada seis meses as categorias que completarem seis meses vão recebendo, o que torna mais suave este impacto.

## PINTO PREPARA PARECER

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto informou que, como relator do projeto de reajustamento salarial apresentado pelo Governo, espera apresentar parecer no menor prazo possível, "superando alguma divergência pessoal, porque neste instante, ainda que o projeto não corresponda inteiramente ao meu, constitui um passo apreciável no sentido de melhorar as condições de vida dos trabalhadores".

O parlamentar paulista acha que a emenda apresentada pelo Senador Krieger na verdade não inova, mas procura aproximar os dois projetos — o de sua autoria e o do Governo, aquele sobre o salário de emergência e o último "prevendo a correção futura do residuo inflacionário, nos novos dissídios coletivos".

## Gama e Silva recebe hoje os princípios e projetos para a reforma da Censura

O grupo de trabalho que durante dois meses estudou os novos critérios de reformulação da Censura, entregará hoje, às 17 horas, ao Ministro da Justiça, os 40 princípios elaborados, além de três anteprojetos de lei regulamentando as atribuições da Censura em relação ao teatro, cinema e direitos autorais.

A entrega dos estudos realizados será feita pelo presidente do grupo de trabalho, jurista Clóvis Ramalhe, que fará um breve relato das realizações do grupo, salientando todas as inovações propostas. Assistirão ao ato os representantes dos artistas cariocas e todos os membros do grupo.

## ANTEPROJETOS

O grupo de trabalho decidiu elaborar somente três anteprojetos, pois os estudos realizados em relação à radiodifusão e à parte jurídica serão apresentados em forma de princípios e critérios.

Os anteprojetos que se referem ao teatro e cinema foram elaborados em virtude de pedido dirigido ao presidente do grupo de trabalho pelos representantes da classe, ator Osvaldo Loureiro e cineasta Luís Carlos Barreto. O terceiro, de direitos autorais, foi elaborado na própria subcomissão que estudou o assunto, sofrendo ligeiras modificações na reunião plenária. Por sua vez a Carta de Princípios engloba todos os estudos realizados pelas subcomissões, inclusive os que levaram à elaboração de anteprojetos.

## OTIMISMO

O ator Osvaldo Loureiro, representante do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões, no grupo de trabalho, justificou o seu pedi-

do de elaboração de anteprojeto para a censura de teatro "como uma forma de facilitar e apressar o andamento da nova regulamentação da Censura, quando esta estiver na esfera governamental".

— Desta forma — esclareceu o Sr. Osvaldo Loureiro — o Ministério da Justiça não necessitará de mais tempo para elaborar um anteprojeto, o que acontecerá com os outros princípios que ainda não tomaram essa forma.

— Estou otimista quanto à aprovação, pelo Ministro da Justiça, de todos os princípios elaborados — disse o ator Osvaldo Loureiro — pois quase todos contaram com o apoio unânime dos membros do grupo de trabalho, inclusive do representante do Departamento de Política Federal. Em breve faremos uma assembleia-geral da classe teatral para um balanço de toda a nossa luta reivindicatória, que começou em fevereiro e agora chega a um final. Não encerraremos a nossa luta aqui, e continuaremos mobilizados, pois foi isso que proporcionou a criação do grupo de trabalho.

## Conselho de Censura

Um dos anteprojetos elaborados e aprovados pelo grupo de trabalho foi o que cria o Conselho Superior de Censura, órgão diretamente subordinado ao Ministro da Justiça. Dos três é o único que será encaminhado ao Congresso pelo Presidente da República, pois não pode ser aprovado através de decreto-lei, já que implica em despesas para o Governo.

E o seguinte, na íntegra, o anteprojeto:

Artigo 1.º — Fica instituído o Conselho Superior de Censura (CSC), órgão diretamente subordinado ao Ministro da Justiça.

Artigo 2.º — O CSC terá competência para rever, em grau de recurso, as decisões finais relativas à Censura de diversões públicas proferidas pelo Departamento de Polícia Federal e ainda ad referendum do Ministro da Justiça para sugerir normas e critérios que orientarão o exercício do poder de Censura.

Artigo 3.º — O CSC, que será presidido pelo representante do Ministério da Justiça, compor-se-á, ainda, de um representante do Conselho Federal de Cultura, Conselho Federal de Educação, Serviço Nacional de

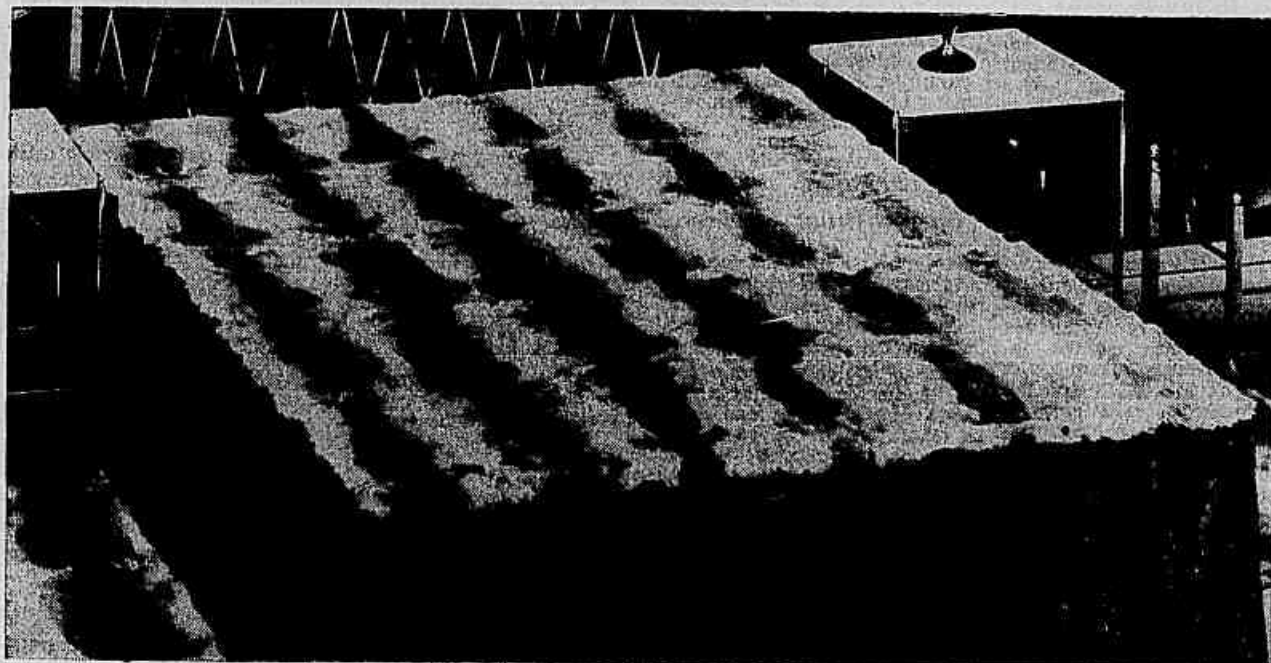
Teatro, Instituto Nacional de Cinema, Sociedade de Autores Teatrais, Sociedade de Autores de Filmes, Associação Brasileira de Imprensa, Associação de Produtores Cinematográficos, Sindicato de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões, Sindicato dos Autores de Radiodifusão, Sociólogos, Psicólogos, Sociedade dos Autores de Letras e Músicas, Associação dos Artistas Plásticos.

Parágrafo único — A remuneração dos membros do CSC será fixada pelo Poder Executivo, mediante jurem de presença, nos termos da legislação aplicada à espécie.

Artigo 4.º — O Poder Executivo, no prazo de 90 dias, a contar da publicação da presente lei regulamentará sua aplicação, inclusive no concernente ao CSC e às normas processuais.

Parágrafo único — O regulamento a ser elaborado poderá prever o funcionamento do CSC em pleno ou em câmaras especializadas ou turmas.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.



Para você sonhar acordada.



Para você acordar sonhando.

mantas  
**POLO NORTE**

**financiamentos**  
**Martinelli**  
(ao consumidor)  
**só para quem**  
**exige: bons serviços,**  
**rapidez e baixo**  
**custo operacional**

Diga-nos o que o Sr. quer comprar:  
automóveis, geladeira, rádio,  
televisão, móveis, máquinas leves  
ou pesadas, equipamentos  
profissionais etc., e aonde o Sr.  
deseja comprá-los que  
nós o financiaremos na hora.

**Sociedade Anônima Martinelli**

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Cartas de Autorização do BCRB n.º 5, 6 e 7 de 1947  
Agente do Fianame credencial n.º 41  
Avenida Rio Branco, 28 - 3.º andar - Fones: 33-4618  
43-2332 e 43-2807 - Rio de Janeiro - Guanabara  
Avenida Ipiranga, 1.497 - 4.º andar - Fones: 34-1271  
34-3948 e 34-4028 e 34-4144 - S. Paulo - Rua do Comércio, 31 - Fones: 2-2003 e 2-2316 e 2-7418 - Santos



Travessa do Ouvidor, 17 (2.º) — Tels. 52-8166 - 32-4830.



O Brasil é um país de muitos políticos e de poucos pensadores políticos. Daí a singularidade de um Tavares Bastos, no Império, ou de um Alberto Tôrres, na República.

Temos bons políticos às dúzias, e mesmo às centenas, para discutir, protestar, debater, conspirar, agitar, legislar, defender princípios doutrinários, falar bonito e exaltado, sussurrar no pé da orelha, e mesmo permanecer em silêncio por toda uma legislatura — mas são raros certamente os que meditam a realidade nacional, isentos de paixões personalistas, e que procuram encontrar para ela as soluções genuínas, ajustadas à nossa índole e tradição.

Essa é a razão por que, sempre que ocorre uma transformação política no Brasil, os políticos que contribuíram para essa transformação entram num período de perplexidade, sem saberem ao certo o que devem fazer com o poder que conquistaram. Foi assim na República. Diziam Aristides Lobo que o povo, no Brasil, assistiu bestializado (é a expressão exata de seu artigo no *Diário de São Paulo*, três dias depois da Proclamação) à mudança do regime, "atônito, surpreso, sem conhecer o que significava".

Não apenas o povo ficou atônito, também os políticos, que haviam contribuído para a queda do Império, se viraram, nos primeiros tempos do novo regime, para consolidá-lo como expressão nacional.

A Revolução de 30, que vinha na realidade de 1922, originando-se do clima nacionalista do centenário da Independência, converteu-se, de certo modo, mais numa impaciência de moços, insuflada por velhos políticos, do que numa transformação radical, que estava na essência de seus pronunciamentos.

Por vezes, como no caso da Constituição de 91, recorremos à técnica do transplante das soluções alheias, e o resultado foi a rejeição do organismo nacional, incompatível com esse transplante.

Dois anos depois da Revolução de 64, já se ouviam as queixas de alguns de seus promotores, desapontados com as soluções postas em prática e que se harmonizariam à realidade brasileira.

Recentemente, num pronunciamento pela televisão, Gilberto Freyre referiu-se a algumas das frustrações do movimento, notadamente no setor da reforma agrária.

A origem do descompasso entre o sonho da mudança e a mudança propriamente dita, no plano de realidade política nacional, situar-se-ia na falta da meditação política ajustada a essa realidade.

Por isso mesmo a Nação estava em dívida para com Alberto Tôrres. Não obstante os numerosos estudos que se inspiraram no ideário político do pensador fluminense, notadamente os de Alcides Gentil, faltava sobre o mestre o grande livro, capaz de reatá-lo de corpo inteiro, à semelhança do admirável ensaio que Carlos Pontes dedicou à vida e ao pensamento de Tavares Bastos, num dos volumes da *Coleção Brasileira*.

É esse o livro que acaba de ser publicado, de autoria de Barbosa Lima Sobrinho, *Presença de Alberto Tôrres*.

Na dedicatória de *O Problema Nacional Brasileiro*, reverenciando a memória de seu pai, Dr. Manuel Martins Tôrres, "Senador da República, antigo magistrado", referiu-se Alberto Tôrres ao seu "austero civismo e ardente amor ao trabalho e à justiça".

Essas palavras do filho ao pai podiam ser aplicadas também ao filho, com o acréscimo de que este, levado por seu "austero civismo", fez do problema nacional a sua meditação de cada dia, tentando encontrar para ele a solução apropriada.

O livro de Barbosa Lima Sobrinho não é apenas a recomposição de uma vida, restituindo-se a presença de Alberto Tôrres — é sobretudo o ajustamento da personalidade do biografado à realidade brasileira, na luta para repensar o Brasil.

## Carta do leitor

### Preços de automóveis

Há algum tempo a imprensa noticiou a criação de uma CPI para apurar o custo dos carros de fabricação nacional, face a onda de aumentos desenfreados. Fiquei tão satisfeito com a iniciativa que passei a acreditar nela.

Se o assunto teve prosseguimento, eu não sei. O certo é que os atuais preços dos automóveis, pareciam anunciar, infelizmente, uma conclusão favorável ao fabricante.

Há uma fábrica que, notadamente no primeiro semestre de cada ano, registra aumentos mensais. Isso, entre outros desastrosos, beneficia os concessionários ligados aos consórcios, que, sabendo assegurado o próximo reajuste, retardam a entrega dos veículos em no mínimo 30 dias, sob a alegação de falta de estoque.

Não seria o caso de o Banco Central, que tão oportunamente resolveu intervir nessas cooperativas, reestudar a matéria?

Hilca Campos Mendonça — *Prado de Botafogo*, 428, apto. 1203 — Rio.

## Identidade de Propósitos

A identidade de propósitos que alinham civis e militares na igualdade de direitos e deveres, perante os destinos nacionais, foi a tônica da ordem do dia baixada pelo Ministro do Exército na data da vitória contra as forças da opressão, e a ênfase principal da ordem do dia com que se despediu o Comandante do II Exército.

Mais do que em qualquer outro momento da vida brasileira, esta definição de chefes militares avulta em importância, pois repele o esforço divisionista que insufla um preconceito desmentido pelos fatos e desautorizado pela tradição. Ao longo de nossa História, as Forças Armadas jamais aspiraram a outra condição que não significasse realizar as aspirações nacionais, das quais o povo é a matéria-prima.

A atualidade da reafirmação de que civis e militares hoje, como ontem e amanhã, representam a mesma Nação, constitui um marco no percurso do País no sentido da normalidade política pretendida por todos. Não é com o artificialismo que procura lançar uns contra os outros que o Brasil poderá cumprir o cronograma de sua evolução política, a tempo de estar virtualmente preparado para operar as altas responsabilidades políticas que nos esperam em 1970.

Aproveitar-se de aparências para semear a confusão no espírito popular, separando civis e militares, é trabalhar contra o futuro do País, que requer a união de esforços para despojar-se do

lastro de atraso e impulsionar-se com a força de seus recursos naturais e humanos.

Não devemos nem podemos ter ilusões de que o divisionismo seja capaz de construir a grande Nação que é a razão de ser do sacrifício e da colaboração de todos. Fora do processo político, suscetível de aperfeiçoamento, não há possibilidade de conciliação. Dentro do processo é indispensável que a paciência seja inseparável da confiança no próprio regime, que contém as sementes de seu aperfeiçoamento.

O espírito separatista que procura opor civis a militares quer semear a perda de confiança no regime, mas é preciso repudiar os que procuraram envenenar a evolução política cujo roteiro é o seu desdobramento em etapas pacíficas. É prematuro propor como tema de debate a sucessão política de 70, principalmente quando a serviço do divisionismo do País em civis e militares.

Antes de mais nada, em benefício do regime, cumpre ter em conta que somente a normalidade nos conduzirá em segurança à hora da decisão democrática. Civil ou militar, o nome que vier a se consagrar como merecedor da confiança nacional surgirá no momento oportuno. Importa apenas que seja o desdobramento natural da evolução democrática e através de sua escolha se reintegre o País nas possibilidades de superar as dificuldades. O povo brasileiro não está interessado senão em ter um bom Governo, e bom Governo quer dizer eficiência, ordem, trabalho e resultados concretos.

## Líderes e Liderados

Começa a clarear-se finalmente o horizonte estudantil. A grande massa da nossa juventude, rapazes e moças interessados aprioristicamente em estudar, toma consciência do papel que representa no cômputo geral da sociedade, abrindo os olhos para a realidade. Cindem-se assim as chamadas lideranças, fazendo desmontar uma nova mentalidade entre os estudantes que já distinguem reivindicação de agitação.

Esse o dado mais importante do problema, precisamente porque a iniciativa de isolar os anseios da classe das intenções ideológicas de minorias comprometidas parte da própria classe, sem a interferência que ela tanto tem pleiteado junto ao Governo. Mais uma vez Gustavo Le Bon é confirmado, quando diz que não há líderes, nas lideranças. O líder é uma imposição da maioria. Não pode ser pré-fabricada em laboratórios clandestinos da minoria.

É uma pena que o Governo brasileiro se mantenha inteiramente desvinculado das legítimas aspirações estudantis. Enquanto na França o austero Presidente De Gaulle não hesita em debruçar-se ao nível do clamor da juventude, o Governo do Brasil, exorbitando da empatia e da incompreensão, não acena sequer com a mais leve esperança para a classe estudantil e chega a interpretar os seus movimentos, de forma perigosamente generalizada, como meio de pressão contra a estabilidade do regime. Sempre fomos favoráveis ao enquadramento de agitadores, sejam ou não estu-

dantes. Mas para esses não há sempre necessidade de recorrer à Lei de Segurança Nacional, quando aí está, à disposição dos interessados, o Código Penal. Quem espatifa vidraças e incendeia automóveis nas ruas não é subversivo, é baderneiro, é réu de crime comum.

As principais capitais do mundo estão sendo agitadas atualmente pela inquietação dos estudantes. Mas, em todas elas, mesmo naquelas onde a repressão tem sido por demais severa, os meios utilizados para reprimir, sem prejuízo da sua eficácia, não são somente o revólver, o sabre, a espada, a metralhadora. Há processos de persuasão mais modernos, sem o resquício medieval do Exército Branca Leone.

O Governo devia acerrar-se dos estudantes. Eles, por sua vez, começaram a descobrir que a sua causa está muito acima dos interesses de grupos que os utilizam como instrumento. A Universidade brasileira, apesar do desprezo que lhe vota o Governo, é uma realidade. Ela existe, está se reformando e, apesar dos defeitos que herdou de uma velha estrutura educacional, rasga caminho para permitir a amplitude do ensino no País. Se não faz mais é porque sempre esbarra na burocracia do Governo, que lhe veda o acesso às verbas a que tem direito.

Os estudantes principiam a compreender os fatos e estão repelindo os falsos líderes. O Governo, que sempre repeliu indistintamente os falsos líderes e os estudantes, devia começar também a compreender esses fatos.

## Capitais Estrangeiras

Os trabalhos da Comissão Parlamentar sobre a desnacionalização da indústria brasileira, colocaram na ordem do dia a questão dos investimentos estrangeiros.

O capital estrangeiro que ingressa no país pode ser dividido em dois tipos: os financiamentos e os investimentos propriamente ditos. Os primeiros nada mais são do que empréstimos concedidos, na maioria das vezes, por ocasião da compra de determinados produtos. São oferecidos tanto por países de iniciativa privada quanto pelos socialistas. Em torno deles não há discussão, reconhecendo todos seu caráter benéfico. Os debates referem-se aos investimentos, ou seja, àqueles fundos que vêm para ficar e assumem usualmente a forma da criação, no Brasil, de filiais de empresas estrangeiras.

Os partidários de um política liberal lembram que essa entrada de recursos beneficia o desenvolvimento de diversas formas. Entre suas múltiplas vantagens assinalam, com freqüência, o acréscimo das disponibilidades em divisas, a suplementação das poupanças internas, a introdução no país de tecnologia moderna e a difusão de técnicas empresariais avançadas. Os defensores de uma política restritiva alinham, em sentido oposto, uma série de inconvenientes do capital estrangeiro. A grande preocupação atual é, porém, com aquilo que se convencionou chamar de "desnacionalização". O ingresso de ricas e experimentadas empresas estrangeiras no país teria como resultado o desaparecimento ou estiolamento das nacionais.

Um analista desapaixonado encontrará, sem dificuldade, argumentos sólidos em uma e outra

corrente. Onde ser lícito afirmar que uma política econômica racional nem poderia visar a exclusão total da contribuição externa, nem, como seria óbvio, deveria aceitar o integral controle da economia por grupos externos. Para se chegar a esse razoável meio-térmo foi sugerido, no Programa de Ação do Governo passado, um apoio especial ao empresário nacional, com o objetivo de colocá-lo em condições de concorrer com o estrangeiro instalado no Brasil. Ficou-se, porém, na formulação dessa norma genérica sem dar-lhe qualquer aplicação concreta. Não é fácil definir um modelo de desenvolvimento capaz de harmonizar importante entrada de recursos externos com o fortalecimento do empresário local. Conhecem-se, todavia, alguns exemplos nesse sentido e neles poderíamos inspirar nossa conduta. O Japão e a França, países de elevada taxa de crescimento, representam dois casos extremamente interessantes de aceitação de capitais externos combinada com a defesa das empresas nacionais.

A fórmula a ser adotada no Brasil não se confunde com qualquer das duas. Nossas peculiaridades exigem que busquemos uma solução própria. O importante é que isso seja feito quanto antes. A passividade governamental diante do problema abre de um lado campo a explorações demagógicas de todo tipo e, de outro, encoraja a solução simplista de estatizar todos aqueles setores cujo controle desejamos conservar. Esperemos que no Programa Estratégico, que definirá próximamente os rumos de nossa política econômica, o assunto seja tratado com a seriedade e objetividade que merece.

## Políticos cuidam de esboço para o Manifesto Nacional

Brasília (Sucursal) — O Deputado Edgar da Mata Machado redigirá, até o fim da próxima semana, um esboço para o Manifesto Nacional. Incumbiu-se ele da tarefa a pedido do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que considera necessária a essa altura a existência de um texto preliminar para dar objetividade às conversações entre os políticos preocupados em achar saída para a crise nacional.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães foi devolvido à ideia do Manifesto Nacional pelo resultado de numerosos contatos que manteve, nos últimos dias, dentro da ARENA e em setores politicamente não engajados mas também aflitos com a situação de impasse em que se encontra o País. Constatou que é muito extensa a faixa dos homens dispostos a se entenderem na busca de uma formulação que responda às inquietações políticas e sociais e indique ao Governo a via da solução. Toda essa disponibilidade não poderia ser canalizada para o terceiro Partido — tese em que o deputado carioca vinha insistindo, apesar dos sucessivos reveses. Poderá, no entanto, segundo agora crê, ser articulada para exprimir politicamente os anseios amadurecidos do País, deflagrando um movimento não de desafio ao Governo, porém destinado a despertá-lo para que se compatibilize com a opinião nacional.

Para esse esforço de formulação, pressão e convencimento, o Sr. Rafael Magalhães arrola nomes expressivos no sistema governista. Não há, por enquanto, qualquer comprometimento, até porque ainda não se tem uma proposta em exame. Mas os líderes de São Paulo — Governador Abreu Sodré, Prefeito Faria Lima e Senador Carvalho Pinto —, os Senadores Milton Campos, Teotônio Vilela e Rui Palmeira, os Deputados Cid Sampaio e Monteiro de Castro, entre outros políticos já consultados, aceitam participar de um movimento que se situe acima dos Partidos e vise a afastar a ameaça de que a crise leve de roldão as instituições, destruindo as possibilidades de solução pacífica para os problemas do País.

### Pacificação para o desenvolvimento

O movimento de que se cogita poderá ou não desencadear-se mediante a divulgação do Manifesto Nacional. Convém repetir que a ideia ainda não envolve compromissos. A decisão de propor essa fórmula foi adotada como meio de amarrar as conversas, imprimindo ao esforço um sentido prático capaz de impulsionar as articulações. Há senso de urgência. Imagina-se que a tanto mais tarde mais difícil será contornar a crise.

De parte da Oposição, a receptividade para o Manifesto Nacional é muito grande. Foi na ca-

sa do líder do MDB, Sr. Mário Covas, que se realizou, à volta de uma mesa de jantar, o encontro de que resultou dar-se ao Sr. Mata Machado a missão de redigir um texto.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães entende que poderá haver dificuldade, se o Sr. Mata Machado insistir em teses como as da anistia e da restauração do voto popular para a eleição do Presidente da República. O deputado mineiro, contudo, parece julgar mais importante (o que coincide com o pensamento do Sr. Rafael) que o documento trace as linhas mestras de um grande projeto nacional. Os princípios políticos nem precisariam ser explicitados, pois emergiriam como consequência natural.

Ainda ontem isso ficou assinalado durante uma conversa entre os Deputados Mata Machado e Martins Rodrigues. O essencial é que o manifesto responda ao apelo popular por uma política de desenvolvimento, capaz de romper as estruturas caducas, sobretudo no setor da educação e da produção agrícola, e de abrir perspectivas de bem-estar para os trabalhadores e a classe média. Para tanto, seria indispensável pacificar o País e assegurar a presença do povo no processo político, do que constituiria pressuposto necessário à revisão do sistema institucional que mantém o povo alheio e desinteressado da vida pública.

## O porta-voz do terceiro mundo

Tristão de Athayde

Enquanto prossegue, entre nós, a campanha mesquinha dos seus desastrosos, pois ninguém é profeta em sua própria terra, agiganta-se no cenário internacional a figura mofina do nosso grande padre Hélder. Pode-se dizer, sem medo de errar, que neste momento nenhuma personalidade brasileira, em qualquer campo, do futebol à política ou às artes, se projetou no palco universal, muito além dos pátrios horizontes, como o grande arcebispo de Olinda e Recife. Tornou-se, em pouco tempo, pela sua palavra e pela sua ação, o porta-voz do terceiro mundo, o intérprete mais autorizado dos povos subdesenvolvidos.

Quando propus, em Roma, na primeira reunião da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, que cada episcopado nacional designasse, fora e acima dos bispos de dioceses territoriais, um bispo do desenvolvimento, a exemplo dos "bispos castrenses", já que a única das guerras patrocinadas, hoje em dia, pela Igreja, era a guerra contra a miséria, a injustiça, a fome e a ignorância, mas a ideia morreu — não podia imaginar que um jovem bispo brasileiro se tornasse, sem designação expressa, o verdadeiro episcopo do subdesenvolvimento universal. Episcopo, aquele que olha em torno e do alto da única eminência capaz de salvar o mundo em crise, a da Justiça Social e da Solidariedade Universal, pela transmutação das estruturas de uma sociedade corrompida pelas ditaduras do Di-

nheiro, dos Privilégios e da Força Militar.

Bem sei que o clamor dos povos subdesenvolvidos não bastará para que os grandes Impérios de hoje, os Estados Unidos e a Rússia, ou o futuro terceiro império, a China, deixem de empunhar por muito tempo o cetro da liderança universal. O policentrismo internacional, a que devemos almejar, como corolário do pluralismo nacional das forças políticas e econômicas, em uma sociedade verdadeiramente racional, humana e cristã — ainda está longe, no futuro. Bem sei. Não impede que os fracos e humilhados — nesta hora em que os próprios poderosos e arrogantes se debatem em contradições insolúveis e recorrem à violência, confessada ou mascarada, para se manterem de pé — façam ouvir as suas queixas, os seus propósitos e mesmo os seus projetos. E como essas queixas, esses propósitos e esses projetos se baseiam em situações reconhecidamente injustas e até monstruosas, não podem deixar de atuar sobre as consciências dos homens de boa vontade, que também não faltam mesmo nos escalões mais altos e responsáveis dos grandes impérios universais ou das ditaduras nacionais mais precárias e mesquinhas.

E será esse, no momento atual, o papel dos povos subdesenvolvidos. O terceiro mundo representa, no mundo de hoje, o papel dos "imponderáveis" de que falava um dos mestres da política de força, Bismarck.

Quando o Papa apela para a paz no Vietname, o Presidente Johnson parece insensível. Mas o fato é que, logo depois desse próprio "insensível" quer desistir da escalada e da vitória militar para sair do bécio sem saída em que havia encurralado o seu grande povo.

De modo que o clamor dos pequenos, quando justo, acaba quase sempre solapando a arrogância dos grandes. O camponês do século XVII, que La Bruyère descrevia, como uma criatura miserável, que mal se distinguia da terra de que servilmente tirava o sustento de uma civilização aparentemente inabalável, acabou destruindo uma ordem social multissecular, por que baseada no privilégio e na injustiça.

Eis porque esse pequenino bispo nordestino, ontem ainda uma figurinha totalmente apagada no cenário universal, é hoje, sem qualquer contestação possível, a maior figura dos povos pobres de todos os continentes, capaz de demolir, pela palavra, pelo fervor, pela fé e pelo bom senso, pela não violência, as fortalezas neofeudais, mais aparentemente inabaláveis.

Por isso mesmo é que uma vida tão preciosa e tão precária, uma voz tão profética e tão fácil de ser silenciada, uma fragilidade tão forte, é tão capaz de despertar a fúria homicida de algum fanático. Mas, por outro lado, não há quem folheie para trás o livro da vida...



## Movimento Familiar Cristão torna público seu protesto contra a prisão de Sollero

Preocupados com o fato de que "a mesma injustiça seja cometida contra outros brasileiros", os diretores do Movimento Familiar Cristão tornaram público ontem o protesto pela prisão, em São Paulo, do companheiro José Sollero Filho, que ficou quatro dias detido no Quartel da Polícia do Exército.

Segundo os diretores, o Vice-Presidente da Equipe Central Nacional do MFC, Sr. José Sollero Filho, "foi convidado a prestar esclarecimentos na Polícia Federal, no último dia 3, e, arbitrariamente, o transferiram para o Quartel Central da Polícia do Exército. Até agora não informaram o motivo da prisão de José Sollero".

### DEVER DE CONSCIÊNCIA

O Movimento Familiar Cristão diz que, "apesar do final feliz, julgamos dever de consciência enfatizar o protesto contra a prisão de José Sollero Filho. Hoje, de fato, e de direito, uma injúria à família, uma violência, um flagrante desrespeito à dignidade da pessoa humana. O Movimento se sente no dever de alertar os governantes do País, e, especialmente, às suas Forças Ar-

matadas, contra distorções e abusos no exercício da missão da resguardar a segurança nacional.

— As famílias brasileiras — prossegue — e portanto também as famílias de nossos militares e governantes, são atingidas em sua dignidade quando perdem o direito à segurança, ao respeito, à inviolabilidade do seu lar. O episódio da prisão de um chefe de família exemplar, vale para um despertar de consciência.

## Militares querem que a União desapropri e venda apartamentos desocupados

Será entregue ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, um estudo sobre *Problemas do Inquilinato no País*, elaborado por um grupo de militares que solicitam, entre outras providências, "a desapropriação sumária pela União de 12 mil apartamentos que estão desocupados no Rio, há mais de um ano", com posterior venda através da Caixa Econômica Federal.

Para complementar o documento, seus autores elaboraram também três esboços de decreto para a assinatura do Presidente Costa e Silva, estabelecendo um tipo de tabela para locação de imóveis residenciais, cujos valores seriam fixados de acordo com a qualidade, localização e o tempo de construção. Segundo seus autores, a medida visa a "diminuir a crise insuportável de habitação que vem ocorrendo nos maiores centros urbanos do País".

### MULTAS

O estudo que será entregue ao Ministro da Justiça, solicita que os 12 mil apartamentos desocupados há mais de um ano sejam desapropriados e vendidos pela Caixa Econômica Federal, com financiamento de 100% e sem correção monetária.

Ele também prevê a proibição, com multas rigorosas para os infratores, do interdiário nos contratos de locação, e fixa que este deve ser assinado apenas pelas partes interessadas: o condômino e o locatário. O trabalho justifica a pena rigorosa para os intermediários, como administradores

de imóveis, bancos particulares e outras organizações que fazem locações, explicando que eles usufruem da maior parte do lucro do contrato.

De acordo com o que revelou um dos autores do trabalho, o grupo fez um estudo detalhado do mercado imobiliário do Rio e chegou à conclusão de que o atual regime de aluguéis de imóveis residenciais propicia um dos negócios mais rentosos do País.

Segundo este membro, o trabalho será concluído na próxima semana, então entregue ao Ministro da Justiça. Este deverá estudar, juridicamente os projetos de lei e de decretos que fazem parte do estudo.

## Comissão tenta localizar por edital 25 indiciados em delitos contra índios

O Presidente da comissão que apura irregularidades no extinto SPI, Sr. Jader Figueiredo, afirmou ontem que, expirado o prazo para os citados se defenderem, continuam desaparecidos 25 acusados por vários crimes contra índios, incluindo desvio de verbas e omissões funcionais, delitos de maior incidência no inquérito.

A comissão de inquérito, que tem prazo até 30 de junho para encaminhar o processo à Justiça federal, tentará localizar os desaparecidos publicando editais de convocação em todas as capitais do País, durante 15 dias. O Ministro Albuquerque Lima já pediu ao Ministério da Justiça abertura de inquérito para 30 indiciados.

### DEFESA

— Por enquanto há 98 citados por diversos delitos — disse o procurador Jader Figueiredo —, predominando corrupção, irresponsabilidades funcionais e homicídios, mas 25 acusados não se apresentaram. Tentaremos localizá-los publicando editais em todas as capitais, durante quinze dias. Depois, abre-se por igual período o prazo para a defesa, findo o qual o Ministério do Interior nomeará defensores do próprio Ministério, preferencialmente advogados. O Ministro quer punir exemplarmente os culpados, mas não cometerá injustiças de nenhuma espécie.

Disse o Sr. Jader Figueiredo que o Ministro, diariamente, recebe a comissão, dando-lhe apoio integral. — Os indiciados no inquérito, como o próprio Major Vinhas, ex-Diretor do extinto

SPI, não estão elogiando a comissão gratuitamente, pois todos recebem tratamento igual. Se tentarmos envolver a comissão, isso não surtiria efeito — acrescentou.

O Ministro Albuquerque Lima — finalizou — já delimitou mais de 300 funcionários, determinou a prisão de 17 e decretou 38 anulações de função. Não teria criado a comissão para comemorar a corrupção no extinto SPI. Preocupado com a imagem do País no exterior e, prova disso, são as informações que o Ministério do Interior tem oferecido às representações diplomáticas brasileiras, orientando-as no sentido de esclarecer a opinião pública da Europa e dos Estados Unidos sobre o que aconteceu com os índios brasileiros e a entidade que deveria protegê-los.

## Oficiais de justiça passam a trabalhar por zona para intimação ser mais rápida

Em virtude de provimento baixado ontem pelo Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, os oficiais de justiça agora só podem trabalhar dentro da zona territorial que lhes for determinada, acabando com o antigo sistema em que os oficiais de justiça podiam realizar diligências em qualquer ponto do Rio de Janeiro.

A justificativa para o ato do Corregedor foi a necessidade de abreviar o prazo de conclusão das diligências, pois um oficial de justiça geralmente era incumbido, ao mesmo tempo, de fazer intimações no Leblon e em Jacarepaguá, levando mais de uma semana para concluir a tarefa.

### ZONAS

A partir de hoje os advogados estão advertidos que deverão saber nos cartórios qual o oficial de justiça designado para uma das seis zonas em que foi dividido o Rio, a fim de poder tomar conhecimento do nome do serventário que realizará a diligência do seu interesse.

Outra modificação introduzida pelo provimento do Desembargador Elmano Cruz foi a

necessidade de os advogados entregarem cópias de suas petições de intimação ao oficial de justiça, que as usará como contrapé a ser entregue ao citado. As cópias deverão ser tantas quantas foram as pessoas a serem citadas ou intimadas.

O provimento admite também que as custas correspondentes à diligência a ser realizada pelo oficial de justiça sejam pagas previamente.

## REPRESENTAÇÃO



O Alm. Rademaker, ao lado do Gen. Lira Tavares, representou o Presidente

## Fôrças Armadas homenageiam pracinhas no Dia da Vitória

No exato momento que eram dados 21 tiros por uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais e era executado o Toque da Vitória, uma esquadilha de aviões de caça da FAB sobreviou na manhã de ontem, a baixa altura, o Monumento das Pracinhas, durante a homenagem que as Forças Armadas prestaram aos soldados brasileiros que morreram na Europa.

O ato foi em comemoração da passagem do 23.º aniversário do término da II Guerra e esteve presidida pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que representou o Presidente Costa e Silva. Em nome das Forças Armadas discursou o Brigadeiro Roberto Brandini, que foi abatido quando voava em missão de combate sobre o Vale

do Pó, na Itália, ainda 2.º Tenente. Esteve preso em três campos de concentração alemães.

### TESTEMUNHO

Depois que o Ministro Augusto Rademaker depositou uma palma de flores junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e foi executado o Toque de Silêncio, o Brigadeiro Roberto Brandini disse: "Testemunhei os sofrimentos que a guerra impõe aos homens; vi companheiros e amigos tombarem; li mensagens de desespero dos que perdiam seus filhos, esposas e noivos".

— A mim — frisou —, o destino me reservou uma prova menor. Poupe-me à morte, para fazer com que eu visse os dias sombrios e esmagadores de um campo de

concentração. E na credulidade da minha juventude jamais me passou pela cabeça que a mesma gerência a que pertencio se visse outra vez desafiada pelos extremistas e radicais, a curto prazo.

— Ontem, eram os fascistas. Hoje são outros, que surgem em nome da violência, brutalizando as criaturas humanas; impedindo-lhe o direito ao simples protesto, mesmo o literário, que é punido com a condenação ao cárcere, por muitos anos; reprimindo-lhes o anseio pela liberdade que é esmagado nos fuzilamentos em praça pública, em Cuba ou na China vermelha.

Os ministros militares e o Governador Negrão de Lima compareceram ao ato, além de todos os generais, almirantes e brigadeiros em serviço no Rio.

## Amiden pede pacificação nacional

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, o 23.º aniversário do fim da II Guerra foi assinalado por deputados da ARENA e do MDB.

O Sr. Jamil Amiden, Presidente da Associação dos Ex-Combatentes, manifestou a esperança de que "O Governo do meu País se inspire no sa- orfício das pracinhas, realizando a pacificação nacional".

— Queira Deus — disse — que os nossos governantes se inspirem no sacrifício dos homens que morreram para que houvesse paz e fraternidade entre os povos, e encontrem, também, a compreensão devida e o respeito mútuo para que haja paz e harmonia entre os três poderes, para o bem do povo brasileiro.

### NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos sentiu-se indisposto e foi obri-

gado a retirar-se às pressas para o Palácio Piratini durante as comemorações do Dia da Vitória, ontem pela manhã em frente ao Monumento ao Expedicionário.

Segundo testemunhas presentes à solenidade, o Sr. Peracchi Barcelos quase desmaiou pois suas pernas fraquejaram e parecia que ele ia cair. No Palácio Piratini, entretanto, negam importância ao fato, informando que o Governador foi vítima de indisposição estomacal, por se encontrar praticamente em jejum e exposto ao sol forte.

Desde o ano passado, quando médicos constataram um desvio em sua espinha, o Sr. Peracchi Barcelos está submetido a dieta para não engordar. Durante toda a tarde de ontem o Governador permaneceu na ala residencial do Palácio Piratini, por instância de seus familiares.

## Filho de Brizola vem para servir

Montevideu (UPI-JB) — O ex-Governador Leonel Brizola confirmou hoje que seu filho José Vicente irá ao Brasil a fim de cumprir o Serviço Militar.

"Todo brasileiro, independente de suas motivações políticas — disse Brizola — deve cumprir o Serviço Militar. Acho que meu filho pensa assim também".

### ALISTAMENTO EM 69

José Vicente embarcará para o Brasil depois que fizer 18 anos, em 1969, ignorando até o momento o local onde se apresentará às autoridades militares.

Brizola tem, além deste, um filho de 15 anos, que se encontra com a mãe em tratamento médico na Inglaterra, e uma filha de 13.

O ex-Governador mora em Atlântida, balneário próximo a Montevideu, desde 1964, quando foi derrubado o Governo do seu cunhado, o Sr. João Goulart.

## Tempo de quartel vale para INPS

Brasília (Sucursal) — A prestação do serviço militar obrigatório será computado na Previdência Social, para os efeitos de aposentadoria especial, por invalidez e por tempo de serviço, segundo determina projeto do Deputado Adílio Viana (MDB-RGS) aprovado ontem, na Comissão de Justiça.

O projeto, aprovado com alterações propostas pelo Deputado Nelson Carneiro, foi considerado inconstitucional pelos Deputados Pedroso Horta (MDB-SP) e Taboas de Almeida (ARENA-SP), que votaram contra. Na mesma comissão, foi aprovado projeto estabelecendo que o oficial da ativa, eleito Presidente do Clube Militar, ficará agregado ao respectivo quadro, do princípio ao fim do mandato.

## Justiça Militar impugna depoimento de D. Valdir em favor de diácono francês

Contra o voto do Juiz Teófilo de Miranda, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica recusou-se ontem a ouvir D. Valdir Calheiros como testemunha de defesa do diácono francês Guy Michel Camille Thibault, sob a alegação, fundamentada em observações do Promotor Agapito da Veiga, de que o Bispo de Volta Redonda era amigo pessoal do indiciado, seu hóspede durante algum tempo.

Na preliminar de suspeição, o Promotor citou a entrevista em que o Bispo D. Valdir Calheiros anunciou ao JORNAL DO BRASIL o propósito de patrocinar a defesa dos acusados no processo sobre subversão em Volta Redonda, declarações mimeografadas e distribuídas aos paroquianos de sua diocese.

### PROVA DE MEDO

Ao sair da sala do Conselho, D. Valdir Calheiros interpretou a impugnação do seu depoimento como "prova do medo do Promotor em que se conhece a verdade".

— Guy Michel deixou o Brasil com permissão do Ministro da Justiça e seu processo de expulsão já está arquivado. A viagem do diácono para Toulouse não solucionou coisa alguma. Insisti para que ficasse em nosso país e respondesse ao processo, convencido de que a violência do Governo ficaria evidenciada durante a instrução penal — disse o Bispo.

### RECURSO

Patrão do diácono e ainda do seminarista Carlos Rosa e dos estudantes Jorge Gonzaga e Natanael da Silva, o advogado Lino Machado Filho sustentou a necessidade do depoimento do Bispo de Volta Redonda, "para que os fatos sejam devidamente esclarecidos".

Denunciou que "a defesa está sendo cerceada" e prometeu entrar com recurso no Superior Tribunal Militar.

### DEPOIMENTOS

Na audiência de ontem, o Conselho ouviu — como testemunhas de defesa — o Reitor do Centro Intercultural de Petrópolis, Monsenhor Gerard Canhon, e também o padre José Gomes, Frei Fernando Gertz, os professores Nascimento Marcos e Lund Vilela, o Coronel Jamil Gedeão e o Sr. Péricles Acácio, funcionário da Companhia Siderúrgica Nacional. Deixou de comparecer a testemunha padre Marcel Ti-

bolt, Superior da Ordem Lourdista de São Paulo.

Monsenhor Gerard Canhon disse, em seu depoimento, que conheceu Guy Michel no Centro Intercultural de Petrópolis e revelou que o diácono não tinha qualquer tendência política, "dedicando-se, exclusivamente, a trabalhos pastorais e religiosos." Informou ainda que o Guy Michel descendia de família modesta da França, tendo ingressado muito jovem na vida religiosa.

O advogado Lino Machado Filho tentou impugnar uma pergunta do promotor sobre se no Centro Intercultural de Petrópolis eram dadas aulas de subversão. O Conselho, porém, determinou que a testemunha respondesse a pergunta e ela o fez, negando.

Disse também Monsenhor Gerard Canhon que Guy Michel, ao chegar ao Brasil, não foi para São Paulo, conforme estava previsto, porque obteve permissão de seus superiores para fazer um estágio em Volta Redonda, a fim de conhecer melhor a vida brasileira nos Estados do Rio e Guanabara.

O Coronel Jamil Gedeão, ao depor, pediu ao Conselho que o dispensasse do testemunho, mas não foi atendido. Alegou o Coronel que conhecia superficialmente o acusado Natanael da Silva, mas isso foi contestado pelo advogado Lino Machado Filho, que afirmou:

— O contato da testemunha com o acusado foi de um ano, na sala da Companhia Brasileira de Projetos Estaduais de Volta Redonda, onde ambos trabalhavam.

**Aconselhar uma boa letra de câmbio...**

**É o "papel" da Delmonte.**

**Venha conversar conosco.**

**DELMONTE - CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.**

Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro  
Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels. 31-2498 - 31-2450 - 31-1572

**LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.**

**"Páginas Amarelas"**

**Aviso aos senhores acionistas**  
**PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES**

Avisamos aos Senhores Acionistas que será procedido, a partir desta data, o pagamento dos dividendos, em dinheiro, na base de 8% sobre o capital social de NCr\$ 20.636.000,00 aprovados na Assembléia Geral Extraordinária, dos Acionistas realizada no dia 8 de maio p.p. O pagamento será efetuado, contra a entrega do cupom n.º 25, pelo DEPARTAMENTO DE AÇÕES E ACIONISTAS, sito à Av. Calógeras 7-B, no horário das 8,30 às 11,00 e das 13,30 às 16,00 horas.

Por se tratar de Empresa de capital aberto, não haverá desconto do Imposto de Renda na fonte para os acionistas que, pela apresentação de documento hábil, se identificarem. Os acionistas que optarem pelo anonimato sofrerão o desconto de 25%.

Outrossim, avisamos que na Assembléia Geral Extraordinária supra-citada aprovou-se, também, a concessão de uma bonificação em novas ações, na base de 43,9393% (NCr\$ 2.900.000,00) sobre o capital social de NCr\$ 6.600.000,00, vigente antes da incorporação da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial (CODINCO), e da Empreendimentos e Estudos Econômicos (EEE).

Em consequência, serão emitidas 2.900.000 novas ações ordinárias elevando-se o capital social da empresa de NCr\$ 20.636.000,00 para NCr\$ ..... 23.536.000,00. Esta bonificação processar-se-á contra a entrega do cupom n.º 24 e as novas ações serão emitidas com o cupom n.º 26.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1968

**A DIRETORIA**

(P)

**metais sanitários CELITE**

**PRATA 100 MERIDIONAL É MAIS PRATA TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS**

**jei to sos**

**Quarto, sala, cozinha, dep. compl. de empregada, área de serviço e... GARAGEM!**

**nas comodidades!**

Mais um lançamento de primeira classe da **PREDIAL AQUARELA**  
Inf. Tels.: 42-6874 e 52-3612

VEJA DOMINGO NO CORREIO DA MANHÃ E NO J. BRASIL

## México dá asilo a Jefferson

O Embaixador do México, Vicente Sanchez Garza, comunicou ontem ao Itamarati a concessão de asilo político ao ex-Coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório e ao 2.º sargento Seiva Correia Mendes, e solicitou salvo-conduto para que possam viajar para o México.

O ex-Coronel Jefferson fugiu das mãos do quartel do 2.º Grupo do 5.º Regimento de Obuses, em Curitiba, onde estava preso desde 1965, quando da fracassada operação de guerrilhas no Sul do País, tendo por este motivo sido condenado a 10 anos de prisão.

### RESPOSTA

O Itamarati só responderá ao pedido de salvo-conduto depois de consultas às autoridades dos Ministérios da Justiça e do Exército. O Ministro Lira Tavares foi informado do asilo pelo General José Horácio da Cunha Garcia, Comandante do I Exército. As autoridades do Ministério do Exército limitaram-se a informar que o assunto agora é da alçada exclusiva do Itamarati.



# Estudantes ameaçam tomar a Sorbonne

## SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

Inscrição n.º 61-079-117-1

### ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 1968

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e oito, às 9.30 horas, na sede social, à Rua Dr. Almeida Lima, 1100, nesta Capital, achando-se presentes acionistas com direito de voto, representando mais de um quarto do capital social, os quais exibiram seus ações e assinaram o "Livro de Presença", o Presidente da Diretoria, Sr. Keith Smedberg Bush, na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência da Mesa e convidou a mim, Pedro Cipolla, para Secretário. A seguir, o Sr. Presidente declarou que, havendo número legal de acionistas presentes, deve por iniciados os trabalhos desta Assembleia, previamente convocada para esta data e hora, conforme publicações feitas no Diário Oficial do Estado e no jornal "Gazeta Mercantil", nos dias 2, 3 e 4 do corrente, a fim dos senhores acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, bem como, nos termos dos artigos 13, 14 e 21 dos Estatutos Sociais, procederem à eleição de membros da Diretoria, elegerem os três Diretores Suplentes que servirão no exercício de 1968, os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o mesmo exercício, fixando-se os honorários dos membros efetivos do dito Conselho. Prosseguindo, o Sr. Presidente solicitou a mim, Secretário, que procedesse à leitura do Edital de Convocação desta Assembleia, do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes já publicados no jornal "O Estado de São Paulo" de 23 de março último e no Diário Oficial do Estado de 10 do corrente e que se acham sobre a Mesa à disposição dos presentes e estiveram à disposição de todos os senhores acionistas da Sociedade na sede social, dentro do prazo legal, conforme aviso publicado no Diário Oficial do Estado e "Gazeta Mercantil" nos dias 16, 19 e 20 de março último. Pediu, então, a palavra, o acionista, Sr. Norman Ford, para propor que, com exceção do Parecer do Conselho Fiscal, fosse dispensada a leitura dos demais documentos acima mencionados, visto já terem os mesmos do conhecimento dos acionistas presentes. Posta em discussão e aprovada por unanimidade a referida proposta, o Sr. Presidente solicitou a mim, Secretário, que procedesse à leitura do Parecer à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, o que foi por mim feito. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão todos os documentos. Pediu, então, a palavra o acionista, Sr. Baighe T. Cammelle, para propor fossem aprovados, sem reservas, o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, bem como a Proposta da Diretoria que inclui a distribuição de um dividendo de 10% (dez por cento), ou seja, R\$ 0,10 (dez centavos) por ação representativa do capital social de R\$ 33.000.000 (trinta e três milhões de cruzeiros novos) e 5% (cinco por cento), ou seja, R\$ 0,05 (cinco centavos), relativo ao último aumento de capital de R\$ 3.000.000 (três milhões de cruzeiros novos), obedecendo o critério estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária de 23 de outubro de 1967 e como parte dos lucros do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967. Submetida esta proposta à discussão e ninguém tendo pedido a palavra, o Sr. Presidente a pôs em votação, sendo a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. Prosseguindo nos trabalhos, declarou o Sr. Presidente que a Assembleia deveria passar a eleger a 3 (três) membros da Diretoria, em substituição aos Srs. Odilon E. A. Souza, Sérgio P. Melillo e Frank L. McClure, que ora terminavam seus mandatos, sendo que o Sr. Odilon E. A. Souza havia manifestado o desejo de não concorrer à reeleição; os 3 (três) Diretores Suplentes para servir durante o exercício de 1968; e os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o mesmo exercício, bem como se fixassem os honorários dos membros efetivos deste Conselho. Pediu, então, a palavra, o acionista Fabrice Argentina de Alpargatas S.A. (L.C.), por seu procurador, Sr. Frederick S. Goodman, para propor a reeleição dos Diretores que ora terminam seus mandatos, e saber, os Srs. Sérgio P. Melillo e Frank L. McClure, dados os relevantes serviços que vem prestando à Sociedade, e a eleição do Sr. John Stanley Buchan, que há tempos vem exercendo o cargo de Diretor-Suplente; indicava, também, a reeleição dos Srs. James Baines e Pedro Ingouville e a eleição do Sr. Philip Benson Truman, todos residentes nesta Capital, para diretores suplentes, e para membros efetivos do Conselho Fiscal, a reeleição dos Srs. Alvaro Ayres Gouto, Luiz Rodrigues Vessio e Carlos de Souza Carvalho, e para suplentes os Srs. Manoel Orlando de Moraes Pinho, Donald Malpas e Edmundo Cintra Pimentel, assim como propunha que se fixasse em R\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) anuais a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Procedida a votação desse proposta, verificou-se terem sido reeleitos e eleitos para os referidos cargos, por unanimidade, todas as pessoas acima mencionadas, bem como, fixada em R\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) a remuneração anual para cada membro efetivo do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. O Sr. Presidente declarou, então, reeleitos e empossados todos os nomes indicados pela acionista, Fabrice Argentina de Alpargatas S.A. (L.C.), representada pelo Sr. Frederick S. Goodman, ficando, dessa forma, a Diretoria desta Companhia assim constituída: Keith Smedberg Bush, argentino, casado, residente à Rua do Ouro, 277, nesta Capital, portador da carteira modelo 19 n.º 261.311, Registro Geral n.º 1.100.675, que se assina K. S. Bush; Sérgio P. Melillo, brasileiro, casado, residente à Rua Venezuela, 682, nesta Capital, que se assina Sérgio Melillo; Frank L. McClure, norte-americano, casado, residente à Rua Jacarandá, 224, nesta Capital, portador da carteira modelo 19 n.º 401.041, Registro Geral n.º 1.787.976, que se assina Frank L. McClure; Barry Spafford Arthur Westley, britânico, casado, residente à Rua Palmira, n.º 249, nesta Capital, portador da carteira modelo 19 n.º 629.327, Registro Geral n.º 3.236.825, que se assina B.S.A. Westley; Paulo Reis de Magalhães, brasileiro, casado, residente à Rua Avare, 177, que se assina Paulo Reis de Magalhães e John Stanley Buchan, britânico, casado, residente nesta Capital, à Rua João Pontes, 57, portador da carteira modelo 19 n.º 425.291, Registro Geral n.º 1.796.568, que se assina J.S. Buchan, que já prestaram caução de sua gestão. Para Diretores Suplentes, os Srs. James Baines, britânico, casado, residente nesta Capital, à Rua Pombal, 950, portador da carteira modelo 19 n.º 314.338, Registro Geral n.º 1.378.364; Pedro Ingouville, uruguaio, casado, residente nesta Capital, à Rua do Ouro, 190, portador da carteira modelo 19 n.º 298.040, Registro Geral n.º 1.271.466 e Philip Benson Truman, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Benjamin Constant, 340, em Brooklin, bem como para membros, efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, as pessoas também por ele indicadas. Finalmente, pediu a palavra o acionista, Sr. José Cintra Pimentel, para propor fossem consignados em ata dois votos: um ao Dr. Odilon E. A. Souza, que deixa a Diretoria da Sociedade após dezesseis anos de ininterrupta colaboração e outro à Diretoria pelos resultados obtidos no exercício findo. Dita proposta foi recebida com geral agrado e aprovada por aclamação, tendo o Sr. Presidente agradecido em nome do Dr. Odilon E. A. Souza o voto que acabava de ser consignado, assim como em nome da Diretoria agradecida, também, o voto de louvor e a confiança nela depositada. Em seguida, o Sr. Presidente perguntou se alguém mais alguém queria se manifestar sobre qualquer assunto de interesse da Sociedade e como ninguém se manifestou e nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento de todos os presentes e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente solicitou a mim, Secretário, que procedesse à leitura da ata, o que foi por mim feito, sendo em seguida posta em discussão e unanimemente aprovada e assinada pelos membros da Mesa e por todos os acionistas presentes a esta Assembleia, para produzir os seus efeitos legais e de direito.

K. S. Bush — Presidente

Pedro Cipolla — Secretário

Frederick S. Goodman  
pp. Fabrice Argentina de Alpargatas SAIC  
pp. Bank of London & South America Ltd.  
R. M. Fraser

K. S. Bush  
Sérgio P. Melillo  
Frank L. McClure  
B. S. A. Westley  
Paulo Reis de Magalhães  
J. S. Buchan  
pp. Robert F. Batting  
A. J. Sadler  
pp. G. Mackern  
Lyman B. Tucker  
pp. Adela Companhia de Invenções S.A. (Panamá)  
V. J. Franchini  
Henry E. Perkins  
pp. Cia. Emp. Admin. e Invest. "Fundo Crescimo"  
Leon Lima de Moraes  
pp. Crédito S.A. — Créd. Financ. e Inv.  
Norman Ford

pp. Evelyn F. Ford  
K. L. Rowland  
D. E. Donato  
Roberto J. Shalders  
Márcio A. Rezende  
pp. Guernardo Lara Fonseca  
P. B. Truman  
James Baines  
Antonio Alves de Siqueira  
pp. First National City Bank  
José Cintra Pimentel  
Baighe T. Cammelle  
Roberto G. Sutton  
Pedro Cipolla  
Nelson Spinelli  
Romulo Bondi  
Rolf Gustavo Roberto Baugrand.

Confere com a original.

Pedro Cipolla — Secretário

Paris (AFP-UPI-JB) — Dez mil estudantes, tendo à frente o Sindicato de Ensino Superior, a UNEF e os Prêmios Nobel de Física e Medicina, Albert Kastler e Jacques Monod, iniciaram ontem, às 19h, a "reconquista pacífica" da Sorbonne e do Quartier Latin, que está totalmente tomado pela Polícia, prevenindo-se a repetição das cenas de violência que nos últimos dias deixaram mais de mil feridos.

O anúncio do Ministro da Educação Alain Peyrefitte sobre a provável reabertura da Sorbonne e da Faculdade de Letras de Nanterre e o comunicado do Governo sobre a necessidade de reformular a Universidade, emitidos na tarde de ontem, não foram suficientes para deter os estudantes, que consideraram ambos "ambíguos e provocadores".

MARCA CALMA

A manifestação, autorizada pela Polícia, foi convocada pela UNEF e conta com a adesão do Sindicato do Ensino Superior e do CGT, Congresso-Geral dos Trabalhadores. Fortes contingentes policiais estão dispostos em todas as ruas do Quartier Latin para a marcha, mas, até às 20h, não tinha ocorrido nenhum incidente, a não ser várias epidemias contra a Polícia.

Antes de iniciar a manifestação, os líderes estudantis se entrevistaram com o Vice-Reitor da Universidade de Paris, Claude Chailas, a quem comunicaram suas três reivindicações básicas: libertação dos es-

tudantes presos e suspensão de medidas judiciais e disciplinares contra os alunos; retirada da Polícia do Quartier Latin e reabertura da Faculdade.

Em seguida partiram para a marcha, fazendo um comício-relâmpago, no qual reiteraram mais uma vez suas reivindicações, como condições de diálogo com o Governo, e pediram a todos que mantivessem a calma e evitassem provocações.

ADESOES

Refletindo uma mudança radical na linha do Partido Comunista Francês, um representante do Congresso Geral dos Trabalhadores anunciou ontem à tarde, no momento em que era iniciada a marcha, que os operários se solidarizam inteiramente com os estudantes e estão dispostos a entrar em acordo com a UNEF para formar uma frente única de trabalhadores e estudantes.

Os estudantes também contam com apoio dos sindicatos de professores universitários e secundárias, que convidaram seus filiados a saírem às ruas com a UNEF. A agitação se estendeu ao movimento secundarista, tendo a maioria dos colégios entrado em greve de solidariedade ontem.

Cinco Prêmios Nobel deram razão aos estudantes, enviando telegrama ao Presidente Charles De Gaulle, instando-o a realizar pessoalmente um gesto capaz de apaziguar a rebelião e pedindo anistia para os condenados e reabertura

das Faculdades. São eles: François Mauriac, Prêmio de Literatura, Jacques Monod e André Lwoff. Prêmios de Medicina, Alfred Kastler e François Jacob, Prêmios de Física.

MAL-ESTAR NO GOVERNO

A agitação estudantil na França, a maior desde o pós-guerra, causou profundo mal-estar nas áreas do Governo. De Gaulle reuniu o Conselho de Ministros e enviou o Ministro da Educação à Assembleia Nacional e a um encontro com os estudantes.

Falando perante seu Gabinete, o General disse que a França se dispôs a tomar decisões para adaptar o ensino superior às necessidades da época e do país, condenando em seguida a violência e manifestando que a ordem pública deve ser mantida de qualquer maneira. Expressou também a convicção de que a Universidade deve ser reformulada.

Na Assembleia Nacional, o Ministro da Educação foi interrompido por vários Ministros e suas respostas, na opinião dos observadores, foram interpretadas como um primeiro passo para o fim da crise. Disse Peyrefitte que o Governo se dispôs a implantar "sistemas de diálogos" entre estudantes, professores e dirigentes universitários.

Apesar do otimismo dos observadores quanto às possibilidades de solução da crise, a situação não parece tão favorável, do ponto-de-vista dos

estudantes, que chamam a atenção para o fato de que o Gabinete nem chegou a discutir suas três reivindicações durante a reunião de ontem.

BALANÇO DE DOIS DIAS

A crise estudantil, que começou com o fechamento da Sorbonne — fato sem precedentes nos 800 anos de história da instituição — e da Faculdade de Nanterre, na semana passada, provocou a maior onda de violência de rua de que se tem notícia em Paris.

Um total de mil estudantes e policiais ficaram feridos nas manifestações de segunda e terça-feira. Sessenta e nove pessoas foram presas, sendo que 34 não conseguiram justificar a qualidade de estudantes.

Os danos materiais são de milhares de milhões de francos. Só na noite de terça-feira 28 carros foram destruídos, 12 vitrinas quebradas e diversos postes de sinalização arrancados. Os calcamentos do Quartier Latin e do centro de Paris foram depredados.

A manifestação de terça-feira à noite foi muito mais pacífica do que a de segunda, no Quartier Latin, quando travou-se uma verdadeira batalha campal entre 10 mil estudantes e dois mil policiais. Desta vez, os manifestantes, embora mais numerosos — cerca de 40 mil — mantiveram a calma, rompiam apenas na madrugada, quando ocorreram choques esporádicos na margem esquerda do Sena.

## Praga leva URSS a reunir chefes do Leste europeu

Moscou (AFP-UPI-JB) — Os chefes das Partidas Comunistas da Bulgária, República Democrática Alemã, Polónia e Hungria chegaram ontem à noite a Moscou para uma reunião urgente com Leonid Brejnev, Alexei Kossighin e Nicolai Podgorny. O objetivo da inesperada visita coletiva, não foi anunciado oficialmente mas acredita-se que seja o debate das implicações do processo de liberalização na Tcheco-Eslováquia para o mundo socialista.

O Presidente Nicolai Podgorny e o Premier Kossighin foram ao aeroporto receber os líderes comunistas: Todor Jivkov, da Bulgária, Janos Kadar, da Hungria, Walter Ulbricht, da RDA, e Wladislaw Gomułka, da Polónia. Ignorase quando começarão as reuniões e quais os temas.

MISTÉRIO

No sábado passado, o Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik também foram chamados com urgência a Moscou para se reunirem com os dirigentes do Kremlin. Não houve nenhum comunicado oficial ao término da visita, tendo Dubcek se limitado a declarar, em seu regresso a Praga, que os "camaradas soviéticos" estavam preocupados com a possibilidade de que a democratização se voltasse contra o socialismo.

CRÍTICA

A União dos Escritores Soviéticos advertiu seus membros a não tomarem a defesa dos intelectuais dissidentes presos e condenados pelas cortes da URSS, insinuando que os que o fizerem serão expulsos do sindicato e conscientemente impedidos de publicar suas obras através dele.

A Gazeta Literária informou que a diretoria da União se reuniu a fim de examinar os apelos do Kremlin para que fosse adotada uma linha ideológica mais rígida e a situação dos escritores que assinaram petições em favor dos condenados. Ao término da reunião, os dirigentes acusaram esses intelectuais de não serem dignos do título de "escritores soviéticos".

## Moscou suprime as verdades tchecas

O mal-estar soviético ante as reformas da Tcheco-Eslováquia é evidente pela seletividade que a imprensa soviética exerce ao noticiar o novo programa de ação do PC tcheco. Quando dá detalhes a respeito do programa de 17 de abril, o Pravda, órgão diário do Partido soviético, não toma conhecimento de pontos que obviamente são embaraçosos para a liderança soviética e dá ênfase a dispositivos que estão de acordo com sua política.

Por exemplo, é claro do programa — anunciado pela Rádio Praga a 9 de abril — que os novos líderes tcheco-eslovacos acreditam que é um "conceito prejudicial" o fato de que órgãos do Partido tivessem um monopólio de poder e que o Partido tivesse de mostrar a outros o caminho certo. Essa atitude, que é divergente da linha soviética, não foi noticiada por Pravda. Os leitores soviéticos também não foram informados de que os tcheco-eslovacos asseguraram liberdades que os russos há muito tempo vêm perdendo.

Na Tcheco-Eslováquia, uma Lei de Imprensa vai ser promulgada, e que incluirá a censura prévia dos jornais. Os tchecos irão também ser melhor informados sobre assuntos internos e externos, por meio de mais ampla cobertura da imprensa, e os principais representantes do Estado e das organizações sociais e culturais receberão ordem de fazer conferências de imprensa regulares para manter o povo informado a respeito de questões específicas.

A intelectualidade soviética, em particular, tem estado pedindo um afrouxamento da censura na URSS, e pode ser por isso que Pravda não tomou conhecimento da nova Lei de Imprensa, e do fato de que os cidadãos tchecos vão ter garantias, imediatamente, de "liberdade de movimento, principalmente viagens... ao estrangeiro".

Os leitores de Pravda foram informados de que um novo processo eleitoral vai ser introduzido na Tcheco-Eslováquia, mas isso transmitiu a impressão de que vai apenas colocar o país em linha com a prática soviética. A organização das eleições vindouras não será feita de acordo com os velhos princípios. O programa de ação declara: "É necessário elaborar um sistema eleitoral em harmonia com as modificações em nossa vida política e que tal lei eleitoral consagre os princípios democráticos de eleição, preparação, indicação de candidatos e métodos de sua eleição".

Os soviéticos não têm sido informados a respeito dos novos dispositivos em que nenhum homem novamente terá o poder do ex-Presidente e líder do Partido, Novotny. "A política do Partido é baseada na existência de que não deve ocorrer na linha maquinação do Estado qualquer concentração excessiva de poder em um setor, aparelho ou indivíduo", declara o programa. Os poderes da Assembleia Nacional vão também ser aumentados, de forma que esse órgão não mais será virtualmente um carimbo para as decisões do Presidium do Partido.

O Pravda noticiou que os tchecos pretendem cooperar com o Conselho Econômico de Assistência Mútua (CEAM), e também mencionou a aparente intenção de Dubcek de melhorar as relações econômicas com outros países através do mundo. Mas a referência tcheca à sua proximidade geográfica da Europa Ocidental e sua declaração de que "as necessidades e possibilidades de um país industrial exigem que adotemos uma política europeia mais ativa" não pode ter sido considerada benvinda pelos líderes soviéticos — e não foi estampada no Pravda.

A nova reforma econômica recebeu algum espaço, mas o Pravda errou ao noticiar quanta independência individual as empresas terão, especialmente dos órgãos do Estado; que o consumidor terá o direito de decidir que tipo de mercadorias deseja comprar. "O direito e a possibilidade de vários grupos de trabalhadores de formular e defender seus interesses na elaboração da política econômica" não foi mencionado.

A causa para o novo programa de ação não foi de acordo com o Pravda, a recente agitação política na Tcheco-Eslováquia. O jornal lamentou que tenham havido muitas deficiências no tempo da tomada do poder, pelos comunistas, em 1948, que nunca tinham sido erradicadas. Estas tinham sido a matéria de um longo plenário da Comissão Central do PC tcheco em dezembro e janeiro — a reunião responsável pela queda de Novotny e, em seguida, de seus partidários.

## Madri rechaça protesto inglês sobre Gibraltar

Londres (AFP-UPI-JB) — O Embaixador espanhol em Londres, Marques de Santa Cruz, rejeitou o protesto apresentado pelo Governo britânico contra o fechamento, pela Espanha, da fronteira com Gibraltar, e declarou que a Espanha continua aguardando que os britânicos acatem a resolução das Nações Unidas sobre Gibraltar.

O protesto britânico contra o fechamento da fronteira, domingo, qualificava a medida de "arbitrária e injustificada", acrescentando que tornou mais remotas as perspectivas de solução da disputa.

LITÍGIO

Terça-feira, o Governo britânico assegurou ao Parlamento que jamais renunciaria à soberania sobre Gibraltar, cujos direitos seriam protegidos frente a qualquer ameaça do exterior. Fontes de Londres informam que o Secretário do Exterior, Michael Stewart, disse a Santa Cruz que o Governo da Espanha errou gravemente ao acreditar que a campanha de restrições e pressões empreendida durante quase três anos e meio modificaria ou enfraqueceria os sentimentos unânimes do povo inglês, ou o ponto-de-vista dos habitantes de Gibraltar.

A Espanha reclama a soberania de Gibraltar, território cedido à Grã-Bretanha pelos reis espanhóis, segundo o Tratado de Utrecht de 1713.

NÃO ESQUEÇA



## GANHE DINHEIRO COM IMPÔSTO DE RENDA

Continuam em vigor os incentivos fiscais previstos pelos decretos-leis 157 e 238. As pessoas físicas poderão abater 10%, e as jurídicas 5%, do seu imposto de renda para compra de ações.

## Participe dos rendimentos do FUNDO BRADESCO 157

Informações nas nossas Agências

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.**  
**BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.**  
**FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —



## Orangotango molha o Duque de Edimburgo

Londres (UPI-JB) — Napoleão, um orangotango do Jardim Zoológico de Londres, será enviado para local mais apropriado às suas travessuras, depois que mostrou-se indelicado com o Príncipe Philip, quando este foi visitá-lo no hospital do zoológico. O Príncipe retirou-se todo molhado da visita.

Funcionários do Jardim Zoológico, comentaram depois que Philip "encontrou seu Waterloo com Napoleão". O orangotango, conhecido por suas artimanhas, vai para o exílio acompanhado de sua amiga, Josefina e de mais quatro orangotangos. O administrador do zoológico londrino apressou-se em informar que Napoleão "vai para local apropriado por outros motivos e não pelo que fez ao Príncipe Philip".

## Vinho faz Príncipe "honorável"

Londres (AFP-JB) — O Príncipe Carlos, herdeiro do trono da Inglaterra, que tem 19 anos, revelou ontem que foi iniciado nos ritos dedicados aos deuses Baco, pela Contraria dos Provadores de Vinho de Anjou, na França, ao tornar-se membro da "honorável" organização.

## Portugal descobre Colombo

Lisboa (NTT-JB) — Portugal está querendo fazer as pazes com Cristóvão Colombo, depois de ignorar o descobridor durante 475 anos, e para tanto já existe um movimento, principalmente nas Ilhas da Madeira, para homenagear o seu nome com um monumento.

Em Funchal, capital da Madeira, a casa onde Colombo teria vivido entre 1478 e 1485 foi derrubada para fazer passar uma avenida em seu terreno. Os habitantes nunca se conformaram que Colombo tenha aprendido a arte de navegar com os portugueses para depois dar os créditos à Espanha.

Em 1913, o Embaixador americano na Turquia, Oscar Solomon Straus, foi demovido da ideia de comprar o terreno onde Colombo teria vivido pela Prefeitura de Funchal. Em 1941, a Prefeitura tentou erguer uma estátua ao descobridor do Novo Mundo, mas a população local não permitiu. Mas, em outubro do ano passado, os madeirenses relembrou o descobrimento da América e o Professor José Manuel da Costa, que se confessava um atilcolombiano, iniciou um movimento para que a estátua fosse colocada em lugar de destaque na cidade. Esta iniciativa marcou o renascimento de relações de Portugal com Cristóvão Colombo.

## Espanhóis rezam missa por Hitler

Barcelona (AFP-JB) — O Círculo Espanhol de Amigos da Europa celebrou missa em sufrágio da alma de Adolf Hitler, pela passagem do 23.º aniversário de sua morte, na Igreja de Santa Tecla, em Condi, no sul da Espanha. O pároco da igreja desmentiu o fato, minutos antes da missa.

A missa, segundo os organizadores, foi "em sufrágio do eterno descanso da alma de Adolf Hitler, no 23.º aniversário de sua morte e dos milhões de combatentes que ofereceram suas vidas em benefício de uma nova Europa".

## Morreu a estrêla de "Chuva"

Londres (UPI-JB) — A atriz Olga Lingo, que tornou-se famosa por seu desempenho na peça "Chuva", de Somerset Maugham, quando tinha 19 anos, faleceu ontem, em Londres, nos 69 anos de idade. Olga Lingo iniciou sua carreira teatral há 54 anos atrás.

## Frei quer poderes especiais

Santiago do Chile (UPI-JB) — Em meio a uma crescente tensão política, decorrente das últimas greves e da inquietação nos meios militares, o Presidente Eduardo Frei está examinando a possibilidade de obter do Congresso poderes especiais para governar, pelo menos provisoriamente, por decreto, numa tentativa de controlar a obstrução dos elementos comunistas e direitistas da Oposição no Senado.

A informação foi prestada por fonte do Partido Democrata Cristiano, a que pertence Frei, que justificou a medida pelo fato de o programa reformista do Presidente vir sendo sistematicamente boicotado. O informante acrescentou que o próprio descontentamento entre os militares e os rumores de um provável golpe "foram exagerados pelo Partido Comunista e pelo setor marxista da imprensa nacional".

## A ALEGRIA DE VENCER



Ao lado da mulher, o Senador Kennedy agradece aos eleitores de Indiana

## Bob Kennedy vence as primárias de Indiana

Indianópolis, Indiana (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy conquistou 42% dos sufrágios das eleições primárias de Indiana, computados os votos dos eleitores do Partido Democrata em 4168 colégios eleitorais, que representam 94% do total.

O Senador Robert Kennedy tinha recebido 311.824 sufrágios, ou seja 42%, seguido pelo Governador Roger Branigan com 227.824 (cerca de 31%) e por último o Senador Eugene McCarthy com 200.838 votos (aproximadamente 27% do total). Pelo Partido Republicano, o ex-Vice-Presidente, o único candidato inscrito, alcançava 498.104 votos.

### KENNEDY FALA

O Senador Kennedy fez uma aparição triunfal, ante seus partidários, em seu quartel-general de Indianópolis, depois de tomar conhecimento da ampla margem de votos que tinha recebido.

"Votaste por uma causa", proclamou, "por uma mudança nos Estados Unidos. Os eleitores reconheceram que podemos fazer a melhor do que o passado". O Senador rendeu homenagem aos membros de sua família, pelo apoio que lhe prestam, sem esquecer sua mãe, Rose Kennedy, a qual — recordou jocosamente — já fez campanha para o Presidente McKinley no século XIX. Acrescentou que seus filhos começaram a interessar-se vivamente pela política "já que isto lhes permite safarem-se das aulas".

Robert Kennedy anunciou finalmente os primeiros resultados da votação preferencial do Distrito de Colum-

### Humphrey é derrotado na capital

Washington e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Os partidários do Senador Robert Kennedy obtiveram ampla maioria em Washington ante os do Vice-Presidente Hubert Humphrey, nas eleições para a escolha de delegados para a Convenção Nacional do Partido Democrata que será realizada em agosto, Chicago.

Entre os republicanos, a lista de delegados pró-Nixon se impunha à que favorece o Governador Nelson Rockefeller, na proporção de 6 a 3. O grande derrotado nesta eleição preliminar no Distrito de Columbia, dentro do Partido Republicano, foi o Governador da Califórnia, Ronald Reagan.

### VITÓRIA DE KENNEDY

A Capital Federal não vota nas eleições de prefeito e vereadores, só exercendo esse direito para os cargos federais. Sabia-se que o Senador de Nova Iorque contava com inúmeros seguidores em Washington (cidade majoritariamente negra), mas a porcentagem de votos de seus partidários surpreendeu os observadores.

Os 23 candidatos a delegados na Convenção, comprometidos com o Senador Kennedy arrebatarem cerca de 60 por cento dos votos democratas, seguidos pelo que favoreciam ao Vice-Presidente Hubert Humphrey.

## Marcha põe as tropas dos EUA em alerta

Washington e Montgomery (AFP-UPI-JB) — As tropas federais dos Estados Unidos permanecem em estado de semi-alerta, prontas para intervir caso a "Marcha dos Pobres" produza qualquer tipo de violência, principalmente na área metropolitana de Washington, onde os manifestantes devem chegar de 12 a 19 deste mês.

Esta informação foi fornecida no curso de um inquérito realizado por uma Sub-comissão do Senado Americano, presidido por John McClellan. O Subsecretário do Exército Dave McGiffert informou ao Senado sobre os planos "que envolvem subversões e distúrbios nas cidades".

### PERIGO

O testemunho do Subsecretário do Exército, Dave McGiffert, foi liberado na terça-feira e confirmava o estado de semi-alerta das tropas federais, pois se teme que o Pastor Ralph Abernathy não seja capaz de controlar a violência que pode emergir das manifestações.

O Senador McClellan denunciou planos

## Mineiros americanos continuam soterrados

Hominy Falls, Virgínia Ocidental (AFP-UPI-JB) — Grupos de salvamento, trabalhando 24 horas por dia, procuram salvar os 25 mineiros soterrados no interior de uma mina de carvão, perto de Hominy Falls, desde segunda-feira, sob os olhos angustiados de cerca de 400 familiares e amigos dos mineiros.

Sabe-se que há 15 sobreviventes, que já receberam víveres e cobertores, ignorando-se o destino dos outros 10, mas acredita-se que estejam mortos. A operação de salvamento é feita através de 10 bombas que tentam baixar o nível do lençol d'água que provocou o desabamento da galeria lateral da mina e pela perfuração de respiradouros para levar oxigênio aos sobreviventes.

bia (Washington) que lhe davam o dobro de votos democratas com relação ao Vice-Presidente Humphrey.

### MCCARTHY CONTINUA

O Senador Eugene McCarthy declarou-se ontem satisfeito com os 27% de votos democratas que conseguiu nas eleições primárias de Indiana. Sorridendo, ao lado de seus partidários, o Senador de Minnesota salientou que não esperava conseguir mais do que 20% dos sufrágios no referido Estado.

"Estamos dispostos a prosseguir a luta em Nebraska, Oregon e Califórnia", reafirmou o Senador McCarthy. As eleições primárias de Nebraska estão marcadas para a próxima semana.

### 'OPINIÃO DE NIXON

Em Nebraska, onde prossegue sua campanha eleitoral, Richard Nixon considera que o Senador Eugene McCarthy "parecia ter perdido as possibilidades de representar o Partido Democrata, a julgar pelos resultados das eleições primárias de Indiana".

O ex-Vice-Presidente, que procura a investidura republicana para a Presidência, manifestou que "o Senador McCarthy tem algo que não têm nem Kennedy nem Humphrey: o esforço que empregam em seu favor voluntários muito sinceros".

"Voluntários desta classe — acrescentou Nixon — não se declaram facilmente vencidos. Penso que McCarthy continuará desempenhando um papel importante, porém não acredito que seja designado pelo Partido Democrata".

### ALABAMA

O ex-Governador racista de Alabama, George Wallace, que postula a Presidência sob a legenda de um terceiro partido independente, conseguiu os votos dos delegados democratas para a Convenção. Wallace teve a precaução de apresentar-se como democrata.

Por outro lado, em Nova Iorque, o Secretário-Geral do Partido Comunista Norteamericano, Harry Winston, anunciou que os comunistas, pela primeira vez, vão apresentar candidatos à Presidência e à Vice-Presidência dos Estados Unidos.

de radicais e extremistas negros em transformar a "Marcha dos Pobres" em demonstrações violentas, mas se negou a revelar o nome dos líderes negros.

### A MARCHA CONTINUA

Quatrocentos participantes da "Marcha dos Pobres", tendo à frente o Pastor Ralph Abernathy puxando duas mulas — símbolo da pobreza — desfilou ontem pelos bairros pobres de Montgomery (Alabama), onde ele e o Pastor Martin Luther King iniciaram a luta pelos Direitos Civis.

As duas mulas foram batizadas com o nome do ex-Governador racista de Alabama, George Wallace, e com o do Procurador do Condado de Dallas, Jim Clark. A morte de Lurleen Wallace, esposa do candidato racista à Presidência, não induziu Abernathy a mudar o nome da mula.

Em Selma, no dia anterior, os manifestantes (cerca de 600 pessoas) prestaram homenagem aos mártires de integração racial: Jimmy Jackson, assassinado em 1955 e ao Pastor James Reeb, morto no mesmo ano.

## Bispo argentino critica Governo de Juan Onganía

San Luís (Argentina) (UPI-JB) — Afirmando que "o povo não acredita em discursos, palavras ou entrevistas à imprensa", o Bispo de San Luís e os sacerdotes da Província de San Luís divulgaram uma declaração em que criticam o Governo local, acusando-o de provocar desemprego e não pagar indenizações aos operários.

O documento — que não foi assinado por apenas três sacerdotes da província — exorta os trabalhadores a terem confiança na Igreja e atribui a desconfiança e incompreensão remanescentes entre o operariado a "misté- rios equívocos do passado".

Os signatários referem-se, mais adiante, à demissão de

250 operários de uma fábrica da província, em agosto de 1967, e acrescentam: "O Bispo foi testemunha das promessas de indenização e pensão oferecidas pelo Governo. Transcorridos oito meses, mais de 50 por cento não receberam absolutamente nada".

Denunciaram o fechamento de outras fábricas e o desemprego de 500 trabalhadores, na província e cidade de San Luís, e frisaram que as autoridades não se esforçaram para a criação de novas indústrias. Ao concluir, os padres disseram que a desilusão que tomou conta dos trabalhadores suplantou o otimismo oficial "e chegou a contagiar-nos também".

### Areco aceita a renúncia do Ministro do Interior

Montevideo (UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco aceitou ontem a renúncia do Ministro do Interior, Augusto Legnani, que deixou o cargo por divergência da maneira como estão sendo processados os trabalhos da Comissão Interministerial que apura as denúncias de quebra de sigilo quanto a data em que seria desvalorizado o peso, fato que teria levado várias pessoas a ganhar centenas de milhões de pesos.

A Assessoria de Imprensa do Governo informou que o professor de Direito Internacional Público, Jiménez de Aréchaga substituirá Legnani, tão logo retorne de Viena. Até lá, a Pasta do Interior será ocupada pelo Ministro da Defesa Nacional, General Antonio Fracese.

### Cuba vai punir quem não trabalha com disciplina

Havana (AFP-JB) — Os operários cubanos que se mostram indisciplinados ou pouco ativos no trabalho poderão sofrer punição coletiva, segundo afirmou o órgão do Partido Comunista, Cubano, Granma, ao veicular apelo do Primeiro-Ministro Fidel Castro no sentido de que os trabalhadores observem rigorosamente a ofensiva econômica revolucionária.

O jornal indicou que serão também retirados dos quadros do funcionalismo público os servidores demagogos e pouco eficientes, "porque não servem como administradores revolucionários". O editorialista exortou os trabalhadores a darem o máximo de suas possibilidades, evitando que a baixa produtividade da economia seja atribuída à revolução.

**Dia das Mães**

**12 maio**

um dia de carinho para quem dá carinho a vida inteira

Conte com o

**BANCO REAL DO NORTE S.A.**

um banco em expansão

Leiras de Câmbio com renda antecipada procure a Realred S.A.

Rio: Rua do Ouvidor, 89

**1060**

quando se trata de classificações no JORNAL DO BRASIL, você terá as informações detalhadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 12h.

Av. Amarel Peixoto, 34 — Loja 12

Marcelo quer ser importante como o papai. Mas o que ele acha bacana mesmo é ser astronauta.

Marília quer uma casa nova, com um jardim bem grande para plantar rosas, margaridas.

Lucinha quer crescer logo para poder viajar.



## A PIOR COISA QUE PODE ACONTECER A SUA FAMÍLIA É ACONTECER ALGUMA COISA PARA VOCÊ.

A Piratininga tem vários planos de seguros de vida, com Correção Monetária, para garantir a sua tranquilidade e a realização dos sonhos de sua mulher e dos seus filhos.

Planos em que você mesmo pode receber o dinheiro do seguro. Planos com indenizações pagas em dobro. Planos de vida inteira. Ou com prazo determinado.

Quando você tiver alguma dúvida sobre seguro de vida com Correção Monetária, solicite a presença de nosso inspetor ou do seu corretor.

A Piratininga é uma companhia sólida, idônea, poderosa, ligada a um grande grupo de empresas, e que está em condições de proporcionar toda a proteção que você precisa, contra qualquer tipo de risco.



**Companhia Piratininga de Seguros Gerais**

Nova Mentalidade em Seguro

Rua Francisco Serrador, 2-2.º

Tel. 42-4130

Av. Amarel Peixoto, 334-9.º andar

s/ 904 - Tel. 2-5808 (Niterói)

Acidentes Pessoais. Acidentes do Trabalho. Automóveis. Casco. Fidelidade. Incêndio. Lucros Cessantes. Perdas e Danos. Responsabilidade Civil. Riscos Diversos. Transportes. Roubo e Furto. Tumultos e Motins. Vida em Grupo. Vidros. Vida Individual.



## Informe JB

### Recepção no Rio

A alegria de pousar inteiro no chão dura pouco no passageiro que chega à noite no Aeroporto Santos Dumont. Assim que desce, logo à saída vê uma porção de táxis, mas não percebe nos motoristas a vontade de servir.

Os motoristas em papo leve não querem saber de nada. Tratam de salvar o Brasil, mas não fazem por onde. O passageiro avança e pergunta: Livro?

A resposta é invariável: Não. Para onde o senhor vai?

É claro que se for para longe o motorista se dispõe à cooperação. Mas, se for para o centro, o passageiro pode ir andando a pé mesmo.

Os táxis do Santos Dumont são para os grandes cruzeiros.

Durante o dia, há polícia no aeroporto do Centro da Cidade. A noite, se há, estão na sombra.

Anuncia o Governo a intenção de voltar atrás no propósito de dar ao Rio grandes empresas de táxis, em vez do varejo individual que atesta o nosso atraso, até nisso.

Há tempos, o Sr. Negrão de Lima resolveu botar banca de bom administrador e batizou um decreto segundo o qual os donos de táxis deveriam se organizar em empresa e operar em normas modernas. Arrependeram-se o Governador e recua da intenção modernizadora. Não agüentou ser pra frente e volta atrás.

Alega a interferência do lado humano, como se o homem estivesse apenas do lado dos motoristas e os passageiros todos — quatro milhões de cariocas — fossem bichos.

Aos domingos e feriados é impossível conseguir um táxi. Os proprietários individuais, no dia de folga, cobrem com um pedaço de pano o taxímetro e, com mulher e filhos, engrossam o trânsito de passeio.

Se houvesse grandes empresas, haveria o rodízio. Todos fariam um dia e haveria sempre táxi em número suficiente para atender a população, de dia ou de noite, de domingo a sábado.

São Paulo, que não pode parar, está em plena ofensiva: o Departamento de Condições de Segurança mandou fazer vistoria e retirar de circulação qualquer ônibus sem condições de segurança.

No Rio, em matéria de táxis ou de ônibus, salve-se quem puder.

### Preconceito

Depois de estar no ar dois minutos, o programa Blow-Up foi retirado de cena na televisão, terça-feira. O programa do grupo do Poder Jovem (Young Power) tinha como assunto sexo e preconceito. O preconceito mostrou sua força logo na discussão do primeiro item: a prostituição, como tema, evidentemente, foi considerada "forte demais" pela direção da emissora, que não hesitou em tirar do ar o programa.

O assunto era considerado por universitários, de forma digna. Na semana que vem estaria em causa o assunto, mas a cargo de psicólogos, educadores e psiquiatras. Não haverá programa.

### Infiltração

Mão desconhecida atrelou ao projeto governamental que regula a situação dos menores uma emenda que rezava: "São competentes também para a fiscalização de menores os membros do Ministério Público individualmente, aos quais é concedido o direito de livre ingresso nas casas de espetáculos, boates, teatros, cinemas, hipódromos etc."

O Senador Alirio de Carvalho reti-

### Lance-livre

● Através de pesquisa que está dirigindo na Faculdade de Direito Cândido Mendes, o sociólogo americano Maurice Stern procura mostrar que todos os líderes estudantis tornam-se, mais tarde, líderes políticos ou empresariais. Nos Estados Unidos e na Venezuela, já realizou trabalho semelhante.

● Taurina Garcia prepara a gravação de um long-play que reúne Chico Buarque de Holanda e Noel Rosa. Meia dúzia de composições de cada um deles fará o disco, na interpretação de Taurina, que pretende pedir a Chico Buarque um texto para a contraparte.

● Do ex-Deputado federal Oscar Dias Correia, da extinta UDN, pode dizer-se que saiu da política para entrar na literatura. No dia 15 a editora Record vai lançar seu primeiro livro, uma sátira aos políticos mineiros. Brasília — este o título do romance satírico — terá como personagem um político mineiro que a inconfidência literária diz ser um retrato do Senador Benedito Valadares.

O autor, no entanto, limita-se a sorrir: Brasília é um político mineiro, ao longo de uma carreira que começa como deputado estadual, vai a deputado federal, elege-se governador de Estado e por fim eterniza-se num mandato de senador.

Não é tudo sobre o novo autor: dentro de 60 dias a Record lançará o segundo trabalho de Oscar Dias Correia, A Nova Ordem da Carta de 67, análise crítica da Constituição. Para ele, ao contrário do livro do Senador Paulo Saracite (A Constituição ao Alcançe de Todos), a atual é uma "Constituição ao alcance de poucos".

● Começa amanhã o ciclo de palestras sobre Compreensão Neurofisiológica, com a primeira aula a cargo do Prof. Nelson Pires, na Associação Sholem Aleichem, às 21 horas, à Rua S. Clemente, 155. Nos dias 17, 24 e 31, os médicos Washington Loyello, Jacob David Auzley e Valdemar Zuzman continuarão o curso. A entrada é franca para os sócios e interessados.

● Cinco espetáculos internacionais e apresentações da Companhia Brasileira de Ballet, Grupo de Música Nova e Companhia de Teatro Dramático, são parte substancial do programa do Teatro Novo, antigo República, para este ano. As obras de remodelação estão no fim.

rou do Projeto 41 a emenda que dá bem a medida de alguns representantes do povo.

A valer, as casas de espetáculos iriam tranquilas e docemente para a falência.

### COPEG dobra aplicação

Subiram a 40 milhões de cruzeiros novas as aplicações da COPEG no setor habitacional, durante o ano de 67, e a expectativa deste ano está situada em torno de 90 milhões. Daí pra cima, é o que espera e informa o Embaixador Armando Mascarenhas.

O Presidente da COPEG está convencido de que haverá contribuição crescente do BNH, que este ano porá à disposição do órgão de desenvolvimento estadual cerca de 35 milhões de cruzeiros novos, enquanto no ano passado foram 18 milhões novos.

Os pedidos de financiamento no setor imobiliário foram muito além da expectativa da COPEG. Somam hoje a mais de 400 milhões de cruzeiros novos, isto é, dez vezes mais do que o volume de aplicações efetuadas pela entidade em 1967.

Esclarece o Presidente Armando Mascarenhas que os recursos reais disponíveis e as solicitações crescentes de famílias de renda baixa determinaram a concessão de prioridade máxima aos financiamentos com teto de 150 salários mínimos.

Alcançar o maior número possível de famílias, com recursos ao seu dispor, eis o lema da COPEG, segundo seu Presidente.

### Cimento forte

Surge no Ceará mais uma fábrica de cimento, com o nome de Sertanejo e o slogan — Antes de tudo um forte.

Com as obras iniciadas em ritmo acelerado, será a primeira fábrica brasileira a funcionar pelo processo de produção a seco, em fornos verticais, conforme as explicações técnicas dadas à divulgação.

A IBACIP é investimento de um grupo mineiro, representado principalmente pela firma de Serviços Gerais de Engenharia — SERGEN — também encarregada das obras de construção.

### A perder de vista

Depois de segurar por oito meses as verbas para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Ministério da Fazenda acabou liberando as parcelas referentes a fornecimento de gêneros e produtos hortifrutigranjeiros aos restaurantes das faculdades.

Mas o problema apenas mudou de localização. Agora é o Ministério da Educação que prende as verbas. Recebeu-as, mas obriga a Universidade a esperar pela vontade caprichosa do Ministro Tarso Dutra, o homem que só sai morto ou eleito Governador do Rio Grande do Sul.

Enquanto isso, os fornecedores dão saltos acrobáticos para conseguir crédito bancário, pagando juros sobre juros, pois não podem deixar de fornecer.

Educação e alimentação agora são soluções a perder de vista.

### Relatório agrícola

Depois de 28 dias de viagem, na Europa e nos Estados Unidos, o Ministro da Agricultura desce no Galão amanhã cedo e toca direto para Curitiba, onde vai preparar, no fim de semana, o relatório que levará ao Presidente da República no começo da semana.

O Sr. Ivo Arzuva vai pôr em ordem os documentos sobre os muitos contatos feitos e avaliar os oferecimentos de crédito e financiamento, à luz das necessidades brasileiras, no sábado e no domingo.

Transmitirá ao Marechal Costa e Silva uma visão panorâmica da agropecuária brasileira, vista de ângulo europeu e norte-americano.

● O Chefe de Planejamento da MPM em S. Paulo, João Batista Pacheco Fernandes, faz uma conferência amanhã na Escola de Comunicação da UNFR, Praça da República, 22, às 18 horas. A conferência faz parte do programa de debates do curso de Metodologia em Comunicação. Os interessados poderão assistir à conferência, que versará sobre Pesquisa no Planejamento de Publicidade.

● A Reitoria da PUC resolveu deixar que as alunas frequentem as aulas com calças compridas. Em compensação, apesar da insistência, ainda não foi designado um guarda de trânsito para funcionar na Rua Marques de S. Vicente, em frente à PUC.

● Desde segunda-feira está reunido o Conselho Federal de Educação, para tratar de papéis da burocracia e da reforma universitária.

● A exposição de pintura de Arno Holzer e um leilão de quadros são o programa de hoje à noite no Olímpico Clube. A renda do leilão reverterá em favor das obras de ampliação do Clube dos Paraplégicos da Guanabara.

● As programações de cinema do MAM serão cumpridas também na Paraíba, nos termos de um convênio firmado pelo Sr. Almir Pimentel, do Departamento de Extensão Cultural da Secretaria de Educação da Paraíba, com a Cinemateca do MAM.

● Quem quiser saber mais objetivamente sobre a iniciativa federal de encaminhar soluções viáveis ao problema das favelas na área do Grande Rio (Guanabara, Niterói e adjacências) terá uma oportunidade hoje à noite: o Diretor do BNH, Sr. Gilberto Coutal, vai assentar-se à mesa-redonda da Continental, com Gilson Amado, às 22h30m.

● A manga brasileira em compota está fazendo sucesso em Londres, Biarritz e Petrópolis (onde nunca faltam à mesa da Colimbra Bueno, tenham ou não convidados).

● O Homem já foi lançado pela Editora Lúcio, na autoria de seus criadores M. Orieux, M. Everaere e J. A. Leite. Da mesma editora, surge ao mesmo tempo Matemática, assinada por J. d'Andrade Leite, L. e R. Wattiaux, André Mas e E. Delplanche.

● Com a marca de Bloch Editores, apareceram Classe e Sociedade, de Kurt B. Mayer, na coleção de sociologia, e Alerta no Muro, romance de Haller Burnett.

## Médico volta a afirmar que farmacêutico perdeu função e faculdades devem fechar

O médico Anísio Cerqueira Luz, que defendeu o fechamento das Faculdades de Farmácia no Brasil, "porque o farmacêutico não tem mais função no mundo moderno", reafirmou ontem o JORNAL DO BRASIL sua posição, em resposta à argumentação apresentada pela classe farmacêutica no domingo último, que considerou sua proposta como originada pela falta de informação.

—Creio que as escolas que têm deficiências deveriam ser fechadas — disse o médico —, e as que tiveram condições de serem aproveitadas devem ser mantidas. As outras poderiam ser transformadas em escolas de Química ou Medicina, aproveitando-se os professores capacitados nas respectivas cadeiras do currículo, o que resolveria, também, o problema dos excedentes de medicina.

### REAFIRMAÇÃO

As declarações do médico Anísio Cerqueira Luz causaram reação na classe farmacêutica, que, através da Faculdade de Farmácia, de profissionais e das associações reagiu à sugestão de fechamento das escolas.

— Tomei por base as conclusões a que chegou a Professora Maria Aparecida Pourchet Campos, — disse o médico, — condenadas no seu livro Perfil do Ensino Farmacêutico no Brasil. A transformação do farmacêutico em farmacêutico-químico e bioquímico não é a melhor solução, pois criaria conflito com os químicos, ou inviabilizaria a área de atividade dos médicos.

### INTERIOR

Para o Sr. Anísio Cerqueira Luz o fato de existir o curso de Farmácia em outros países mais adiantados ou altamente desenvolvidos não constitui mo-

tivo para não se fazer uma reforma de ensino no Brasil "que atenda a seus altos interesses", porque "quando se discute um problema dessa ordem não se deve pensar somente nas captações, mas principalmente no interior, onde o médico poderia ser dono ou responsável de farmácia, prestando serviços e evitando o exercício ilegal da medicina, como está comprovado".

Há algum tempo as autoridades sentem o desprestígio da função farmacêutica, o que provocou o decreto 26.627, de 9 de novembro de 1931, que dava a esses profissionais o direito de 30% do capital das sociedades anônimas ou por cotas, quando fossem responsáveis por qualquer firma comercial.

Muitos estudantes dedicaram-se ao comércio farmacêutico por influência de famílias cujos chefes eram comerciantes ou homens de profissões ligadas a comércio, de medicamentos.

## Deputado diz que aumento do Judiciário fluminense tem muitas irregularidades

Niterói (SUCURSAL) — O Deputado Eurico Neves (MDB) anunciou que a mensagem de reforma do Judiciário "será radicalmente alterada pelo legislativo fluminense, por que encerra uma série de irregularidades preparadas nas antecâmaras do Tribunal de Justiça, como a criação de centenas de novos cargos e a elevação exagerada dos vencimentos dos magistrados, que acabará ganhando mais que os subsídios atribuídos ao Governador do Estado".

A reação de setores da Assembleia à mensagem, que o Tribunal desejava ver aprovada sem emendas, abre perspectivas de nova crise entre os poderes legislativo e judiciário. O Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA), que é coronel reformado, disse que o Legislativo não abdica do direito de emendar a mensagem.

### ADICIONAIS

Os desembargadores e juizes, em artigos confusos da mensagem, descobertos, porém, em seu duplo sentido, pela Comissão de Justiça da Assembleia, desejam contar, outra vez, adicionais de 25%, a título de nível universitário, que foram incorporados aos vencimentos, há dois anos. Perderiam, no caso, duas vezes, o mesmo benefício.

COMPRA

**LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL**

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

(RENDA MENSAL OU TRIMESTRAL)

## Viúva Prado doa prédio à TV-Educativa

São Paulo (SUCURSAL) — A viúva Fábio Prado doou ontem sua residência de 12.800 metros quadrados, avaliada em R\$ 5 milhões, à Fundação da Rádio e TV Educativa, que ali instalará um music-hall, estúdios, auditório, galeria de arte, discoteca, filmoteca e salas de reuniões.

A Rádio e a TV Educativa — primeira no gênero da América do Sul — começará suas transmissões no próximo mês de outubro e alcançará o ABC paulista, Campinas, Santos, Sorocaba e o Vale do Paraíba.

### DOAÇÃO

A cerimônia de doação estiveram presentes o Governador Abreu Sodré, o Vice-Governador Hilário Torloni, todo o Secretariado do Estado, o Cardeal-Arcebispo Dom Agnelo Rossi, o Presidente da Fundação Anchieta, responsável pela nova estação e canal de televisão, José Bonifácio Nogueira, e outras altas autoridades paulistas.

Ao assinar o documento, a Sr. Renata Crespi da Silva Prado afirmou que "graças ao bom Deus encontrarei o destino certo para a minha antiga e sempre lembrada moradia, onde eu e Fábio vivemos um período de vinte anos de felicidade".

O Governador de São Paulo, agradecendo a doação, disse que "do solar Fábio Prado há de partir, em imagem e som, a grandeza deste Estado e a mensagem que devemos às novas gerações".

## Elisabete II escreve a Costa e Silva

A Rainha Elisabete II escreveu ao Presidente Costa e Silva aceitando o convite para visitar o Brasil, o que ocorrerá em novembro deste ano.

O Ministério das Relações Exteriores divulgou, ontem, o texto da carta enviada pela Rainha da Grã-Bretanha ao Presidente da República.

### A CARTA

É o seguinte o teor da carta divulgada pelo Itamaraty:

"Senhor Presidente: Foi um grande prazer receber vossa carta de 22 de novembro passado e meu marido e eu aguardamos com interesse a perspectiva da visita que faremos ao Brasil este ano, atendendo ao vosso amável convite.

Compartilho a vossa convicção de que esta visita fortalecerá os tradicionais laços de amizade que felizmente existem entre nossos dois países; e agradeço a oportunidade que ela me dará de encontrar Vossa Excelência e o povo brasileiro e de ver seu encantador País.

Expressando a Vossa Excelência, Sr. Presidente, minhas cordiais saudações e meus melhores votos para sua saúde pessoal e felicidade e prosperidade do povo brasileiro, sou Sua Boa Amiga, Rainha Elisabete II".

## Comissão entrega a Tarso relatório dos estudos para maior ajuda aos minigênios

A comissão que estudou o problema das crianças e adolescentes de inteligência excepcional já entregou seu relatório final ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, sugerindo a convocação de um simpósio com especialistas de todos os Estados para a formulação de uma política concreta de aproveitamento dos chamados minigênios.

Presidida pelo Sr. Gilson Amado, a comissão sugeriu também a coleta mais farta possível de informações e estatísticas sobre o assunto, "por intermédio das Secretarias de Educação ou instituições especializadas em excepcionais positivos, de serviços de orientação profissional e de setores de psicologia aplicada".

### LEVANTAMENTO

Para a comissão, da qual participaram também os Srs. Humberto Grande e João Batista da Costa, é preciso primeiro identificar os minigênios e levantar todas as instituições capazes de cooperar no trabalho de avaliar a capacidade real dos jovens superdotados, classificados em três se-

tores fundamentais: letras, artes e ciência.

Concluir a comissão que é indubitável a necessidade de o Brasil formular, "em termos de planejamento de ampla profundidade", uma política nacional de defesa e estímulo "desse valores excepcionais das novas gerações", através de assistência efetiva em todos os níveis.

## Justiça carioca ameaça processar a federal por causa do prédio do STF

O Tribunal de Justiça carioca poderá vir a entrar com um processo judicial contra a Justiça Federal, que está usando por empréstimo o antigo prédio do Supremo Tribunal Federal, na Cinelândia, mas se acha dona legítima dele e quer mesmo de lá expulsar o Tribunal de Alçada da Guanabara.

Ontem mesmo, atendendo a uma denúncia do Juiz Nel Cidade Palmeiro, o Conselho da Magistratura carioca mandou um ofício ao Sr. Evandro Gueiros Leite, Administrador da Justiça Federal, com uma cópia da decisão de empréstimo, sem maiores comentários, numa tentativa de evitar novos atritos.

### QUESTÃO DE LEI

De acordo com a Lei San Tiago Dantas, todos os imóveis que estavam sendo utilizados por repartições federais, na data da mudança da Capital para Brasília, foram transferidos para o Estado da Guanabara.

Com base nisso, o Tribunal de Justiça resolveu ceder, apenas por empréstimo, o prédio em que funcionava o Supremo à Justiça Federal, mas com uma condição: que lá ficasse também o Tribunal de Alçada da Guanabara.

### INTERPRETAÇÃO

Os juizes federais porém não entendem a lei do mesmo mo-

do. Asham-se os verdadeiros donos do prédio e já recorrem neste sentido. Agora adotaram também, através do Administrador da Justiça Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, a tática de hostilizar o Tribunal de Alçada, com o objetivo de conseguir sua retirada do imóvel.

Ontem, a denúncia do que vai ocorrendo foi feita pelo juiz Nel Cidade Palmeiro ao Desembargador Aluísio Maria Teixeira e provocou a imediata reação de todo o Conselho de Magistratura.

Como medida preliminar resolveu-se enviar um ofício com a cópia do empréstimo, numa tentativa de evitar atritos desagradáveis entre os dois órgãos do Poder Judiciário.

## Peru concede "agrément" a Lafaiete

O Governo do Peru concedeu agrément ao diplomata Martin Francisco Lafaiete de Andrade, para exercer as funções de Embaixador do Brasil em Lima. O Sr. Lafaiete de Andrade, que chefiava a Missão Diplomática do Brasil em Beirute, substituirá o Embaixador Araújo Castro.

O Sr. Araújo Castro, que se encontra atualmente participando da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York, está sendo falado como o substituto do Embaixador José Sete Câmara na chefia da Missão do Brasil junto à ONU, cuja remoção para o Brasil já foi assinada pelo Presidente da República.

## Prêmio Nobel de Medicina vem ao Rio

O detentor do Prêmio Nobel de Medicina de 1947, Doutor Bernardo A. Houssay, chegará ao Rio no próximo domingo, com a delegação argentina, para participar da Conferência Latino-Americana do Instituto Weizmann de Ciência. A delegação, que se compõe de 14 cientistas, será a primeira a chegar ao Rio.

Entre os objetivos da conferência, que terá início no dia 14, está a assinatura de um convênio cultural entre o Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil e o Instituto Weizmann, de Israel, inclusive para a concessão de bolsas-de-estudo.



# Um passado de bons serviços prestados ao público, segrêdo do nosso sucesso.

E para servir melhor inauguramos uma nova Agência, na

## rua do rosário, 90 a,



onde esperamos a sua visita. A mesma tradicional cortesia, o mesmo proverbial tratamento e o mesmo eficiente atendimento. Faça-nos uma visita: comprove o quanto a sua pessoa é importante para nós. Todos os serviços bancários, inclusive Câmbio.

# BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.

incentivando negócios desde 1913

Rua Debrét, 1  
Rua do Rosário, 90 A



# Papa decide visitar Bogotá em agosto

**Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB)** — O Papa Paulo VI anunciou ontem de viva voz sua decisão de viajar à Colômbia, "por dois ou três dias", para assistir ao encerramento do Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará em Bogotá de 18 a 25 de agosto, e à Conferência Episcopal Latino-Americana, que se reunirá no mesmo período.

Ao fazer a comunicação, durante a audiência geral de ontem, Paulo VI destacou a "importância excepcional" dos dois encontros, justificando sua "presença humilde mas pessoal", e acrescentou que embora sinceramente penalizado não pode aceitar nenhum dos numerosos e cordiais convites de outras nações do continente, para estender essa viagem.

## JUBILEU

O anúncio da viagem foi presenciado por milhares de pessoas, que manifestaram ruidosamente seu júbilo, considerando a decisão um sinal da recuperação da saúde do Papa.

Ao expressar seu "sincero pesar" por não poder estender a visita a outros países, Paulo VI observou que a facilidade com que pode hoje o Papa viajar provocou "mudanças importantes" na função prática do Pontificado, porque as "avenidas do mundo estão abertas". Fontes do Vaticano disseram que provavelmente Paulo VI fará posteriormente outra viagem à América Latina.

## CONGRESSO

O Congresso Eucarístico é uma reunião internacional que por meio de ofícios religiosos solenes e outras cerimônias, honra o Sacramento do Altar. O primeiro Congresso Eucarístico foi realizado na França, em 1881, e o mais recente, realizado em Bombaim, em dezembro de 1964, contou igualmente com a presença de Paulo VI.

O Papa nomeou recentemente o Cardeal Giacomo Lercaro, antigo Arcebispo de Bolonha, seu representante no Congresso de Bogotá.

A Conferência-Geral dos Bispos Latino-Americanos foi convocada pelo CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano) para o estudo das questões mais urgentes do continente e do papel que a Igreja Católica pode desempenhar para auxiliar, nas palavras de Paulo VI, "uma manifestação do vigor hierárquico e coletivo da Igreja, nos vastos e variados territórios da América Latina".

## EXPRESSÃO DE FE

Falando com grande energia, após fazer o anúncio da viagem, Paulo VI disse que a afirmação do Ministério da Eucaristia em Bogotá servirá para manifestar com grande nitidez a fé de toda a Igreja Católica na Eucaristia.

"Será uma confirmação capital — afirmou — ante a ambigüidade de erros que sofrem certas partes de nosso povo, ante o mistério central de nossos sacramentos".

O Papa concluiu a alocução ressaltando seu desejo de que tal afirmação tenha lugar na América Latina, em face da "profunda fé católica da mesma, seus numerosos bispos, o despertar da consciência social dos católicos desse continente e as necessidades espirituais dos povos que nele vivem", e considerando "os admiráveis esforços pastorais desenvolvidos na América Latina, em favor das multidões de séres necessitados que esperam uma nova e providencial justiça social, assim como a paz e a prosperidade cristã deste imenso mundo latino-americano".

## Chefe da Igreja saiu cinco vezes da Itália

**Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB)** — A viagem de Paulo VI à Colômbia, será a sexta ao exterior, desde que o Sumo Pontífice subiu ao trono de São Pedro, em 21 de junho de 1963, e a primeira que o Papa realiza à América Latina. Paulo VI já estivera no Brasil, em 1960, mas com Dom Giovanni Battista Montini, Arcebispo de Milão.

Paulo VI, o primeiro Pontífice a viajar de avião para o exterior, percorrerá, desta vez 18.500 quilômetros de ida e volta, no mais extenso percurso que já fez. A América Latina, que engloba a maior parte dos católicos do mundo, recebeu, em 1934, a visita do Cardeal Eugênio Pacelli, que seria mais tarde o Papa Pio XII. Pacelli compareceu ao Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires, como Legado Pontifício do Papa Pio XI.

## VIAGENS DE PAULO VI

A primeira viagem de Paulo VI ao exterior foi aos Lugares Santos, em Jerusalém, de 4 a 6 de janeiro de 1964. De 2 a 5 de dezembro do

mesmo ano, o Papa esteve em Bombaim, na Índia, participando do Congresso Eucarístico.

No ano seguinte, no dia 4 de outubro, compareceu à sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, onde pronunciou um discurso exortando os povos à paz.

Em 1967, dia 13 de maio, esteve em Portugal, onde visitou o Santuário de Fátima.

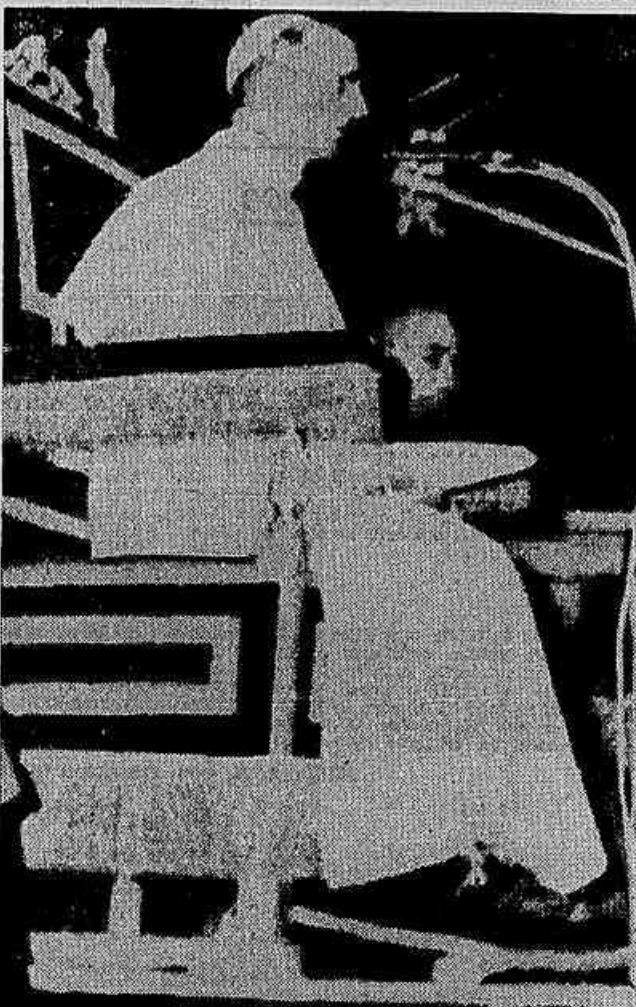
Finalmente, de 25 a 26 de julho do ano passado, visitou Istambul e Efezo, na Turquia.

Paulo VI, na história moderna da Igreja, foi o Papa que empreendeu maior número de viagens ao estrangeiro. De 1870 até 1929, os Papas jamais abandonaram o Vaticano, mantendo a condição que se auto-impueram de "prisioneiros do Vaticano", numa demonstração de desagrado à perda do Estado Pontifício, quando da unificação italiana, em 1870.

Essa limitação só foi quebrada em 1929, depois que a Santa Sé assinou com o Governo italiano o Tratado de Latrão, que criou o Vaticano como Estado independente.

## O PASTOR VIAJANTE

Radiofoto UPI



Paulo VI faz o anúncio de sua viagem à América Latina

## Colombianos se alegram com notícia da visita

**Bogotá (UPI-JB)** — Embora o Governo colombiano ainda não se tenha pronunciado sobre a visita do Papa Paulo VI ao país, durante o 39.º Congresso Eucarístico Internacional — a realizar-se em Bogotá de 18 a 25 de agosto deste ano —, a confirmação da presença do Sumo Pontífice foi recebida pela população com entusiasmo e já se observa uma crescente intensificação dos trabalhos de aparelhamento da capital para abrigar as centenas de milhares de peregrinos que virão à Colômbia.

O Núncio Apostólico, D. José Paulini divulgou comunicado dizendo que a visita do Papa "nos deixa cheios de íntimo regozijo e de profunda satisfação". Antes da confirmação da visita de Paulo VI, o número de peregrinos que acorrerão ao país estava calculado em cem mil. Fontes eclesásticas declararam que, agora, os problemas do Comitê Organizador do Congresso aumentaram consideravelmente.

## PREPARATIVOS

O próprio Núncio Apostólico está dirigindo a reforma da apresentação diplomática do Vaticano em Bogotá — onde ficará hospedado Paulo VI — que se localiza no bairro Teusaquillo, no centro da capital, perto do Campo Eucarístico.

Além do aeroporto Dorado, de Bogotá, serão utilizados os de Palanquero, Girardot, Ibagué, Madrid, Villavieja e Guaimaral, para receber os visitantes. O Comitê Organizador anunciou que já foram conseguidos 40 mil camas — em casas particulares e nos bairros El Minuto de Dios e Pablo Sexto — para alojar os peregrinos.

## Porque Paulo VI verá o Hemisfério de perto

**Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB)** — É o seguinte o texto do discurso pronunciado ontem por Paulo VI, anunciando a visita a Bogotá em agosto próximo:

"O tema de nossa audiência de hoje será o anúncio de nossa viagem que, se Deus quiser, nos levará a Bogotá, na Colômbia, em agosto próximo, para assistir à conclusão do Congresso Eucarístico Internacional que será presidido por nosso Cardeal Legado Especial, Giacomo Lercaro, e para inaugurar, imediatamente após, a Conferência Geral dos Bispos Latino-Americanos. Como é nosso costume, será uma viagem aérea muito rápida e muito breve, de dois ou três dias.

Diz respeito a dois importantes acontecimentos próprios à vida da Igreja: o primeiro é o Mistério da Fé, que é a Eucaristia, que ao renovar o sacramento recorrente de Cristo realiza a sua presença sacramental e, ao mesmo tempo, como nos recorda o Concílio Ecumênico, significa e celebra a unidade da Igreja. O segundo favorece a eficiência hierárquica e coletiva da própria Igreja nos vastos e variados territórios da América Latina.

Esses dois acontecimentos religiosos e eclesiais são de importância excepcional e nos parecem que nossa presença humilde mas pessoal não poderia faltar hoje, quando os meios modernos e maravilhosos de transporte a tornam possível.

Devemos também notar que convites oficiais de nossos irmãos no Episcopado e de nossos filhos na Comunhão da Fé e Caridade constrangeram gentilmente a tradicional reserva do Papa quanto a deixar a sua sede e que ao mesmo tempo convites insistentes e cortesias das autoridades civis abriram o caminho para nós e permitiram nossa estada no país hospitaleiro a amigo que é a Colômbia."

"E também verdade dizer que uma longa série de na-

ções latino-americanas fizeram convites cordiais e dignos de atendimento, solicitando nossa visita por ocasião desta primeira visita de um Papa a este continente. No entanto, com sincero pesar e profunda noção da cortesia desses convites, não podemos aceitá-los na prática, exceto com solidariedade espiritual e agradecida".

"Essa nova viagem nossa oferece uma fonte de algum interesse aos que buscam notícias e aos observadores de acontecimentos externos, mas para nós constitui um acontecimento único na história contemporânea e futura da Igreja. É por esse motivo que a sugerimos para reflexão espiritual dos jovens".

Os primeiros repõem o que foi provocado por nossa viagem anterior: o Papa visita. Que significa isso? Significa, acima de tudo, sua reconquista da liberdade de movimento, que pode ser levada a crédito das presentes condições históricas e políticas.

Significa também que a mobilidade do mundo moderno insinua-se também nos hábitos mais estáticos da vida pontifical, não inteiramente estranha ao ritmo dos atuais movimentos humanos. Significa também, e isso é o que é mais importante, que as avenidas do mundo estão abertas, logisticamente, ao Ministério do Papa.

Isso é muito significativo e importante. Poderá, com a passagem do tempo, produzir notáveis alterações no exercício prático da missão apostólica do Papa. Já vemos os sintomas na multiplicação dos convites que nos chegam de todo o mundo, nem sempre em proveito da regularidade e intensidade de nosso trabalho em Roma.

O futuro dirá. Mas até agora a simples hipótese de maior facilidade dos movimentos da pessoa e atividades do Papa deixa prever uma eventual circulação mais intensa de amor na Igreja, tornada possível pelo fenômeno da evidência de sua unidade e sua catolicidade".

## Saúde do Papa é causa de mais preocupações

**Cidade do Vaticano (UPI-JB)** — Vários conselheiros papais manifestavam ontem preocupação ante as consequências que a longa viagem à Colômbia poderá ter sobre a saúde do Papa de 70 anos, apesar do otimismo expressado nos boletins médicos.

A decisão de Paulo VI de visitar Bogotá foi anunciada poucos dias depois de receber seus médicos pessoais a garantia de que seu organismo se recupera satisfatoriamente da

operação da próstata realizada no dia 4 de novembro último e que estaria em condições de viajar a Bogotá.

A segurança dos médicos sobre as condições de saúde de Paulo VI não é compartilhada, no entanto, por alguns dos seus conselheiros, que não ocultam o temor de que a viagem prolongada e a altitude da cidade de Bogotá, localizada a 2.640 metros, acarretem prejuízos a um homem da sua idade.

## Reunião dos Direitos ameaça matar a ONU

Alberto Dines  
Editor-Chefe do JB

Teerã — Nesta linda cidade ocidental encravada numa vizinhança não apenas subdesenvolvida mas realmente medieval, está sendo traçada na Conferência dos Direitos Humanos a sentença de morte desse maravilhoso instrumento de paz chamado Nações Unidas pelo grupo de países do lado de cá, os chamados afro-asiáticos.

Criados, em sua maioria, pela própria ONU, eles hoje formam o maior bloco dentro dela — sem contar com seus eternos cortejadores —, com opiniões quase nunca lógicas e sensatas, a ponto de conduzir a um desprestígio cada vez maior deste organismo e apressando seu natural fim como órgão de decisão.

Não importa de quem estejam recebendo ajuda. Basta, porém, que se condicione qualquer questão como de seu interesse para que abandonem todas as suas ideias anteriores e votem maciça e illogicamente em favor da tese dominante. Conetem, assim, as mais absurdas contradições, que chegam a ser contrárias a seus próprios interesses.

Constituem hoje uma massa de manobra para os desígnios tipicamente coloniais do bloco soviético, contra a infiltração da China comunista e contra a natural ligação com o mundo ocidental. Despreparados tecnicamente, perdem horas e dias com questões fúteis e complicadas. Perto deles, os delegados dos pequenos países centro-americanos são verdadeiros estadistas.

Assisti, terça-feira, ao fim dos debates sobre os "territórios ocupados". Fiquei abismado como políticos de envergadura internacional têm a desfaçanha de inventar mentiras tão primárias, não restando aos países maduros outra alternativa, sendo abster-se, a fim de não provocar impasses. Um delegado africano declarou que quando a Comissão das Nações Unidas chegar a Israel para examinar a situação dos territórios controlados já não restará um único árabe vivo. Eu mesmo vi, em Israel, seu representante visitar furtivamente o país.

Mesmo sabendo de antemão que seria amplamente derrotado, o representante de Israel, Michael Comay, fez brilhante figura, contrastando com numerosos oponentes e causando admiração entre todos os diplomatas de categoria. Respondeu com vigor ao ataque soviético, denunciando a situação calamitosa dos judeus na Cortina de Ferro.

A mesma posição não teve Portugal, que não mandou representação, sabendo da disposição que havia de condená-lo a propósito da situação de Angola. O Brasil ficou no papel triste de único defensor de Portugal, em toda a votação.

Coisa curiosa a respeito do comportamento global do Itamarati é sua total incoerência, apoiando na UNCTAD, em Nova Deli, as teses demagógicas dos afro-asiáticos e aqui defendendo sózinho a posição portuguesa.

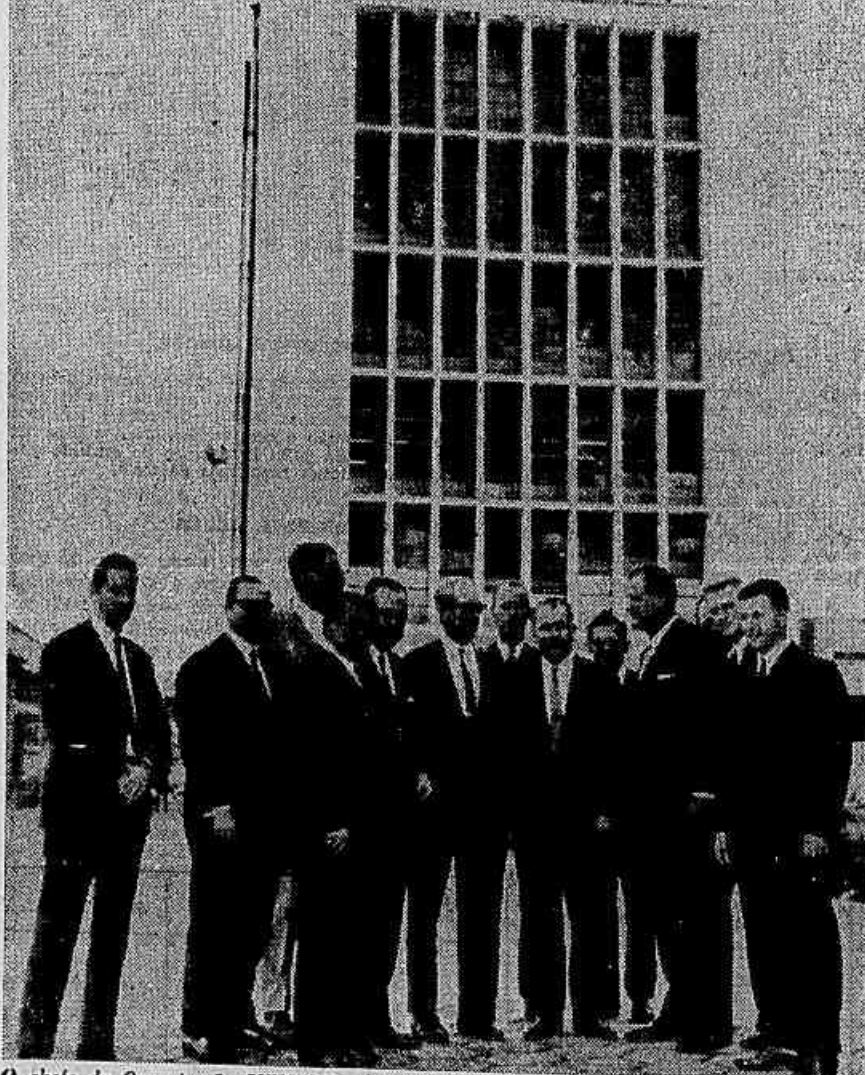
O Irã está-se convertendo em centro de todas as atenções das grandes potências, recebendo uma visita de Chefe de Estado por semana. Primeiro Kossigintz, depois o Rei Hassan, depois Tito, depois Pompidou e, ontem, o Presidente polonês, Spichalski. Quem fez triste figura foi a delegação francesa, depois do insucesso do namoro com o Iraque, em que este recebeu a promessa de 20 Mirage, porém negou-se à exploração do petróleo. Agora, vieram aqui para tentar obter o petróleo do Golfo Pérsico.

O Imperador Reza Pahlevi tem conseguido manter-se neutro nesta câmara de pressão que é o Oriente Médio, não cedendo a nenhuma tentação maior, inclusive no mundo árabe. O Irã mantém relações com Israel, a quem fornece óleo e de quem recebe enorme ajuda técnica.

De um veterano diplomata testemunha da criação da ONU ouvi um comentário que bem reflete a atual situação da organização: "Criada para ser uma grande corte internacional destinada a incrementar a paz, acabou virando alto-falante para a propagação de ideias e de países sem nenhuma tradição pacífica e humanitária".

## Novos investimentos da SIEMENS no Brasil

SIEMENS



O chefe da Organização SIEMENS no exterior, Dr. Paul Dax, em recente visita ao País, deu novos impulsos para a ampliação das atividades da empresa no Brasil. Na ocasião, foram apresentados os excelentes resultados alcançados pela empresa no ano passado e acordados novos investimentos da SIEMENS nas suas fábricas brasileiras. O signatário mostra o ilustre visitante com os dirigentes da SIEMENS DO BRASIL, numa visita à fábrica em São Paulo.

# SÓ UMA PESSOA FICA MAIS CONTENTE DO QUE A MAMÃE, QUANDO ELA RECEBE PRESENTES HELENA RUBINSTEIN.

o papai, é claro!

(12 de Maio - Dia das Mães)





## Venda da FNM dá lucro aos brasileiros

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, anunciou ontem, no Palácio do Planalto, depois do seu despacho com o Presidente Costa e Silva, que a venda da Fábrica Nacional de Motores à Alfa Romeo, da Itália, renderá ao Governo do Brasil entre 35 e 40 milhões de dólares.

O Ministério esclareceu que todos os detalhes da transação, que já foi autorizada pelo Decreto-Lei 103, do Governo Castelo Branco, dispensando assim a aprovação do Congresso, só serão divulgados em época oportuna — assim como a Ford fez quando comprou a Willys — através de uma nota oficial a ser publicada pela imprensa.

### A JUSTIFICATIVA

Justificando a decisão do Governo, o General Macedo Soares afirmou que uma fábrica de veículos automotores exige grandes experiências e pesquisas, com que a Fábrica Nacional de Motores não podia contar. Lembrou que ainda que o Governo tivesse experiência suficiente, não contaria com os recursos de que dispõe a Alfa Romeo para dinamizar a FNM. A empresa italiana está ligada à FNM desde o início do seu funcionamento.

Um dos únicos detalhes das negociações, adiantado pelo Ministério é o de que a Alfa Romeo permitirá que o Governo reserve os terrenos e construações próximo à fábrica, no Estado do Rio, para futura venda ou cessão a funcionários da empresa que ali residem.

## Governo não vê necessidade de mudar política monetária

Alta autoridade monetária, comentando o relatório do Chase Manhattan Bank que prega para o Brasil medidas monetárias mais rígidas no combate à inflação, afirmou ontem que "é muito leve a relação entre evolução de meios de pagamentos e preços para que se possa com honestidade inferir as variações entre as duas componentes".

Mostrou, como exemplo, que os meios de pagamento evoluíram em 1965 em 75%, e os preços atingiram 42%; nessa mesma ordem — meios de pagamento/preços — em 1966 os números foram de 16% contra 41%, e, em 1967, de 40% e 25%, respectivamente. Sobre os sistemas de combate à inflação da Argentina e do Brasil, confrontados no relatório do banco, disse que "como a depressão econômica é no país vizinho, o Governo brasileiro não se preocupa com essa relação".

O relatório do Chase Manhattan Bank afirmou ser "duvidoso que o Brasil possa reduzir mais a sua inflação em 1968", apontando "a evolução dos preços como o principal perigo para o desenvolvimento brasileiro". Confronta ainda o documento, os métodos adotados pela Argentina e Brasil, dizendo que o país platino foi mais bem sucedido "no combate frontal à inflação" do que o Brasil que "optou por uma contenção gradualista".

Quanto a isso, respondeu essa categorizada fonte monetária que em 1968 a evolução dos meios de pagamento foi

pequena (16%) e o crescimento dos preços atingiu 41%, enquanto em 1967 a expansão dos meios de pagamento foi maior (40%) e menor a taxa de preços, de apenas 25%. Argumentou ainda que "no segundo semestre de 1966 e no primeiro trimestre de 1967, a economia brasileira apresentou uma mais séria recessão econômica".

Uma interpretação ingênua das estatísticas deve conduzir à recomendação de que os meios de pagamento devam crescer apenas quanto se deseja que cresçam os preços. Posso recomendar um ótimo remédio para dor de cabeça: uma pauleta. Mas, certamente, só o faria para outro não parámin. Como a depressão atinge o país vizinho, o Governo brasileiro não se preocupa com essa relação — afirmou a autoridade monetária.

OS PREÇOS — Haverá um recrudescimento das chamadas "pressões inflacionárias" neste segundo trimestre do ano? Os números de abril dizem que sim: a vida subiu na Guanabara 2,5% contra 1,5% em março último, mas o Governo contrargumenta dizendo que a alta dos quatro primeiros meses deste ano é ainda inferior à de igual período do ano passado. Diz ainda que todo início de ano é marcado por pressões mais fortes sobre os preços que não se repetem com igual intensidade nos meses seguintes.

MEIOS DE PAGAMENTO — No ano passado houve uma expansão de 42% nos meios de pagamento contra 16% em 1966 o que representa um novo im-

pulso nos fatores inflacionários. Esta é a principal crítica que se faz na área monetária. Mas o Governo retruca explicando como se expandem os meios de pagamento: basicamente porque: 1 — O Governo aumenta a quantidade de moeda em circulação; ou 2 — Porque o público deposita uma parte de seus recursos no sistema bancário, habilitando-o a expandir os empréstimos. No primeiro caso, as emissões do ano passado foram menores, que as de 66; no segundo, a expansão fôge ao controle das autoridades. Este ano, no período janeiro-abril foram emitidas cerca de NCr\$ 150 milhões, bem mais que em igual período de 67.

DEFICIT DO TESOURO — O terceiro ponto crítico refere-se ao deficit de caixa do Tesouro e sua percentagem sobre o Produto Interno Bruto, que vinha diminuindo entre os anos de 1963/66 e acusou aumento no ano passado. O Governo defende-se dizendo que, em primeiro lugar, certos fatores que pressionaram a caixa do Tesouro vieram da administração passada; em segundo lugar, o adiantamento no recolhimento de impostos como forma de liberar recursos às empresas — IPI — desfez o deficit; e, em terceiro, o Tesouro, mas teve efeitos satisfatórios pelo incremento que trouxe à indústria e aos negócios de modo geral. Este ano, o deficit para o período janeiro-abril vai em torno de NCr\$ 660 milhões, menor portanto que o de igual período do ano passado: NCr\$ 870 milhões.

## Processos de importação e exportação ficam em mãos de despachantes aduaneiros

Os despachantes aduaneiros mantiveram a obrigatoriedade de sua intervenção em todos os processos de importação, exportação e reexportação, salvo quando a operação for feita por órgão público, antagônica ou sociedade de economia mista, e obtiveram ainda o monopólio do setor com a eliminação das Comissões de Monopólio — seus concorrentes — com a aprovação pelo Congresso da Lei 5.425, em 29 de abril último.

Essa foi uma batalha legislativa travada nos últimos três anos, num valvém de decretos-leis, uns tornando facultativa a intermediação dos despachantes e outros voltando à obrigatoriedade, que levou de roldão os esforços dos Governos Castelo Branco e Costa e Silva no objetivo de deixar a critério do cliente o uso ou não desse serviço, assim como desonerar e desburocratizar o sistema de comércio exterior.

### UMA LONGA LUTA

Uma série de decretos-leis foram baixados nestes últimos anos e até um do Presidente Castelo Branco, baseado no Ato Institucional nº 4, tornando facultativa a utilização dos despachantes aduaneiros teve pouca duração. O Ministro Delfim Neto queria eliminar a obrigatoriedade, deixando a critério do importador ou exportador a procura do despachante aduaneiro. Tal medida, justificava ele, visava eliminar os trâmites burocráticos do sistema nas Alfândegas, a fim de tornar mais fácil e menos oneroso o desembaraço de mercadorias.

Entretanto, esse intento não foi conseguido e os próprios autores responsáveis do Ministério da Fazenda não querem mais tocar no assunto. Entre bônus, as opiniões que correm nestas áreas indicam que a classe dos despachantes aduaneiros exerce uma pressão muito grande junto a deputados e senadores, origem do fracasso de todos os esforços do Executivo em legislar sobre a matéria. Somente na atual legislatura o Congresso chegou a derrubar dois anteprojeto do Governo, sob a alegação de que já havia decidido sobre o assunto, sendo, portanto, inconstitucional a iniciativa do Executivo.

Outro detalhe que observam os técnicos é que grande parte da legislação sobre os despachantes aduaneiros não se trata de matéria específica, como deveria ser, mas de diversos artigos incrustados em leis que abordam outros assuntos correlatos. Quanto ao poder econômico da classe, estimam os técnicos que ela deve ganhar anualmente não menos de US\$ 3 milhões pelas comissões que tem sobre os valores de processos de importação e exportação.

UMA LONGA HISTÓRIA

Os despachantes aduaneiros foram criados na gestão do ex-Presidente Getúlio Vargas pelo Decreto nº 4.014, de 13-1-1942, quando obtiveram garantia da sua intervenção na importação, ampliado esse direito, logo a seguir por legislação complementar, para as operações de transbordo, trânsito e reexportação nas Alfândegas. No Governo José Linhares, o Decreto nº 9.832, de 11-9-1946, tornou

obrigatória a interferência deles na importação e também na exportação.

Nos anos recentes, o chamado Governo Revolucionário tentou acabar com o privilégio, surgindo, então, essa massa de decretos que expõem a situação: 1. Decreto-Lei 27, de 18-11-1966 — Iniciativa do Governo Castelo Branco. Nos artigos 48 e 53 determinava que a conferência aduaneira seria realizada por agentes fiscais do Imposto Aduaneiro, eliminando os despachantes. 2. Decreto-Lei 264, de 28-2-1967, do Governo Castelo Branco, com base no Ato Institucional nº 4, tornava "facultativa a utilização dos serviços de despachantes aduaneiros nas operações de comércio exterior, a partir do dia 1º de julho de 1968". 3. Decreto-Lei 277, de 28-2-1967, simultaneamente ao anterior, o Congresso baixava outro, tumultuando a situação e modificando o Decreto-Lei 37, porque em seu artigo primeiro dizia que a conferência aduaneira seria realizada por agentes fiscais, "na presença dos despachantes aduaneiros". 4. Decreto-Lei 346, de 28-12-1967, enviado pelo Presidente Costa e Silva e Ministro Delfim Neto, tornando "facultativa" a função dos despachantes. Esse decreto foi derrubado pelo Congresso, sob a arguição de inconstitucionalidade. 5. Lei 5.314, submetida em novembro de 67 à apreciação do Congresso e de autoria do próprio Legislativo regulamentada a "obrigatoriedade". No artigo V, dizia "o processo de desembaraço de importação, exportação e outros será promovido em todos os seus trâmites, somente por despachantes aduaneiros".

### COMO FICOU

E veio, então, a Lei 5.425, de 29 de abril do corrente ano, de iniciativa do Presidente Costa e Silva e Ministro Delfim Neto, que vigora até o momento para os despachantes. Essa lei retirou dele apenas o desembaraço das mercadorias do comércio interno e de cabotagem, o quinhão menor. Em contrapartida, vedou as Comissões de Despachantes a operação nas repartições aduaneiras e tornou novamente "obrigatória" a intervenção dos despachantes na importação, exportação e reexportação, salvando apenas as operações dos órgãos governamentais.

Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro, certamente vai lhe recomendar:

## letras de câmbio sofina

Cia. Nobre de Participações  
Av. Rio Branco, 131  
12.º and. - Tel. 52-4153  
Est. da Guanabara

### BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		Moeda		Compra		Venda	
Compra	3,20	Dólar	3,20	3,22			
Venda	3,22	Dólar Can.	2,96704	3,00168			
		Libra Ester.	7,53126	7,65515			
		Marco Alem.	0,30243	0,30879			
		Florin	0,53329	0,53803			
		Francos Belg.	0,04384	0,04497			
		Francos Franc.	0,04873	0,04940			
		Francos Suíço	0,33394	0,34237			
		Libra	0,92549	0,93518			
Compra	7,60	Coroa Din.	0,42739	0,43167			
Venda	7,80	Coroa Norueg.	0,44001	0,45041			
		Coroa Sueca	0,01648	0,02194			
		Selín Aust.	0,13320	0,13593			

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam as seguintes taxas:

RIO DE JANEIRO — A Bolsa do Rio de Janeiro continuou em alta ontem, tendo o índice BV subido novamente o recorde da série, subindo 3,1 pontos, ao fechar em 255,1 pontos. O movimento foi bastante elevado, dentro das ações que compõem o

MOEDAS		Compra		Venda	
Libra	7,60	7,60			
Dólar	3,20	3,22			
Peso Argent.	0,000320	0,0010078			
Dólar Canad.	3,00	3,00			
Marco	0,79	0,815			
Coroa Dinam.	0,41	0,43			

TAXAS DO MANUAL		Compra		Venda	
Libra	7,60	7,60			
Dólar	3,20	3,22			
Peso Argent.	0,000320	0,0010078			
Dólar Canad.	3,00	3,00			
Marco	0,79	0,815			
Coroa Dinam.	0,41	0,43			

BÓLSAS DE VALORES		Compra		Venda	
Libra	7,60	7,60			
Dólar	3,20	3,22			
Peso Argent.	0,000320	0,0010078			
Dólar Canad.	3,00	3,00			
Marco	0,79	0,815			
Coroa Dinam.	0,41	0,43			

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS		Data		Valor da cota		Clt. Dist.		Valor do Fundo	
CRESCINCO	07-03-68			1,604		01-05-68	(0,62)	70 727 877,56	
DELTEC	07-03-68			0,434		12-03-68	(0,12)	9 109 446,00	
FEDERAL	03-03-68			2,026		23-03-68	(0,03)	7 180 190,00	
ATLANTICO	20-04-68			2,41		20-12-67	(0,13)	1 471 729,00	
P. B. S. SAREIA	07-03-68			0,154		20-03-68	(0,13)	2 092 551,47	
VERA CRUZ	07-03-68			3,97		29-12-67	(0,60)	1 123 094,63	
TAMBORE	07-03-68			1,28		29-12-67	(0,17)	805 547,25	
NORTE	23-04-68			0,90		31-12-67	(0,17)	72 785,00	
SUL BRASIL	06-05-68			0,416		31-12-67	(0,30)	335 132,00	
TRIANÇA (197)	07-03-68			1,41		31-12-67	(0,30)	1 399 686,29	
F. F. CRESCINCO	20-04-68			1,29		16-04-68	(0,10)	5 709 324,97	
HALLES	06-05-68			0,647		29-03-68	(0,02)	1 404 291,34	
HALLES (197)	06-05-68			1,410		29-12-67	(0,02)	3 970 297,41	

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES									

ACÇÕES		Cot. Quan-Média		ACÇÕES		Cot. Quan-Média		ACÇÕES		Cot. Quan-Média	
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		D. ISABEL, Ord.	0,92	1 000	M. PLUMINENSE, Ord.	1,25	15 800	WHITE MARTINS	3,87	3 330	
A. VILLARES, Pref.	1,26	1 500			M. SANTISTA, C/Ron.	1,95	100	WILLIS, Pref. ....	0,58	3 600	
Classe B, C/Ron.	1,00	4 000			N. AMERICA, Ord.	1,10	8 600	WILLIS, Ord. ....	0,65	35 500	
ALPARGATAS	1,90	33 300			N. AMERICA, Pref.	1,15	4 600				
ALMOHADA FABRIL	0,37	92 200			N. AMERICA, Port.	1,43	600				
ANT. PAULISTA	1,12	78 400			P. DE P. E. LUZ, Ex/Div.	0,85	31 700				
B. DO BRASIL	7,00	13 733			P. DE P. E. LUZ, Ex/Div.	0,91	41 700				
BELGO-MINEIRA	0,60	323 200			PETROBRAS, Pref.	1,74	52 824				
BRAHMA, Pref.	1,06	102 100			PETROBRAS, Ord.	1,21	25 800				
BRAHMA, Ord.	1,89	35 300			PETE. IPIRANGA, Ord.	1,51	30 362				
BRAS. DE E. ELETRICA	0,87	123 100			REF. UNIAO, Pref.	1,20	1 366				
BRAS. DE ROUPAS	0,70	70 800			REF. UNIAO, Ord.	1,19	3 650				
CARLOCA INDUSTRIAL, Pref.	1,20	4 800			SALITRI, Ord.	0,72	20 900				
CASA SLOPER, Ex/Div.	1,60	640			SANT. CECILIA, SIDER. NACIONAL, Pref.	0,70	31 100				
C. B. U. M.	0,22	7 400			SIDER. NACIONAL, Nom.	0,84	8 490				
CIENTISTO ARATU	3,90	3 400			SOUSA CRUZ	4,03	38 042				
D. INDUSTRIAL	0,43	38 000			V. RIO DOCE, Port.	3,89	24 200				
D. DE SANTOS	1,45	56 300			V. RIO DOCE, Nom.	3,83	412				
D. ISABEL, Pref.	0,99	33 500									

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	919,73	927,42	911,52	918,96	- 1,04	15 CONCESSIONÁRIAS	123,63	124,84	121,84	123,53	+ 0,51
20 FERROVIÁRIAS	241,91	244,06	244,06	242,91	+ 0,87	65 AÇÕES	318,91	321,71	316,47	319,34	+ 0,33
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 819 000; Ferrovias 116 100; Concessionárias de Serviços Públicos 150 000											
Total 1 085 000											
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,71.											

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 819 000; Ferrovias 116 100; Condições de Serviços Públicos 150 000; Total 685 000

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1934-28 representa 100): Final 135,71.

### PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:		Ações		Ações	
A. J. Ind.	9-50	Chrysler	67-14	Int. Harv.	32-78
Allied Chem.	37-12	Col. Gas.	27-12	Int. Nick.	11-78
Alus. Can.	24-13	Can. Pac.	22-14	Int. Tel. & Tel.	38-30
Am. Can.	54	Cont. Can.	54-10	Johns. Manville	65-33
Am. Met. Cl.	47-03	Cont. Std.	44-12	Kennecott	29-1



## Receita dos Estados



A arrecadação global dos Estados em 1967 atingiu a expressiva soma de 3.203,00 milhões de cruzeiros novos, cabendo somente aos Estados de São Paulo e Guanabara mais de 74 por cento desse total.

Seguem-se, em ordem de importância na receita, o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Santa Catarina e Pará.

Destaca-se, no entanto, que somente a arrecadação do Estado do Rio de Janeiro, que se coloca em sexto lugar, é equivalente à receita consolidada pelas doze unidades da Federação acima catalogadas em "Outros".

**ENCONTRO DEMORADO** — O Ministro Macedo Soares adiou para hoje seu regresso ao Rio. Seu despacho ontem com o Presidente da República, em Brasília, foi o mais longo da sua gestão ministerial: durou cerca de três horas.

**AGÕES EM ALTA** — Mais um fator a dar certeza às autoridades de que há liquidez no mercado. A Bolsa de Valores do Rio registrou uma alta de mais de 6 pontos na última terça-feira, e de 3,1 ontem. Nos dois dias foram negociadas quase 3 milhões 400 mil ações, totalizando um valor de NC\$ 4.650.672,00.

**REFORMULAÇÃO DO IBC** — A Comissão Mista do Congresso que estuda a reformulação do Instituto Brasileiro do Café, em caráter preliminar, submeterá amanhã, ao Senador Carvalho Pinto, Presidente da Comissão, o esboço do anteprojeto de decreto que reestrutura totalmente a atual sistemática de comercialização do café. O relator, Deputado José Richa, acredita na aprovação do documento.

**PROJETO ALARMA** — Um comunicado feito ontem durante a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio foi criticado pelos empresários presentes. Está circulando na Câmara Federal um anteprojeto que cria Conselhos de Empresas: todos as companhias existentes no Brasil terão que constituir-se — a menos que queiram incorrer em uma multa mínima de 20 vezes o salário mínimo. Os Conselhos seriam formados por funcionários da empresa, com um representante do sindicato da categoria profissional, os quais poderiam faltar ao serviço sempre que a serviço do Conselho, sem prejuízo aos vencimentos. Para a manutenção desses Conselhos, as empresas teriam que contribuir com 1% do total da sua folha de pagamento. A medida foi considerada, entre outras coisas, como demagógica.

**REUNIAO NO RIO** — Os comitês sul-americanos da Câmara de Comércio Internacional realizaram uma reunião plenária no Rio, em novembro próximo, com a presença do Presidente da entidade e de diversos representantes europeus.

**BNDE** — O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magalhães de Sá, pronunciou, no dia 10, conferência no Centro Nacional de Produtividade Industrial, sobre o tema: "O BNDE na Dinâmica da Produtividade".

**SOLUVEL** — O empresário Artur Kós acaba de deixar a gerência do Moínho Santista — Divisão Rio, da Dominium — para dedicar-se, exclusivamente, à sua companhia de café solúvel, em Petrópolis.

**INTRANQUILIDADE** — Analisando a atual conjuntura, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório diz que se, por um lado, o setor empresarial tem menos motivos de queixa — a produção está atingindo limites insatisfeitos até hoje, o crédito está mais folgado do que estava e as safras agrícolas se anunciam excelentes — há, entretanto, um grande clima de intranquilidade. No seu entender é porque a classe empresarial deixou de viver "isolada" e está vendo que os problemas da comunidade crescem dia a dia.

**NOVO DIRETOR** — O empresário Alfredo Marques Viana foi ontem empossado no cargo de Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

## Costa e Silva convida McNamara para vir ao Brasil ainda em 68

**Brasília (Sucursal)** — O Marechal Costa e Silva autorizou ontem o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, a formular um convite oficial, em nome do Governo, para que o atual Presidente do Banco Mundial e ex-Secretário da Defesa dos Estados Unidos Roberto McNamara visite o Brasil ainda este ano.

A iniciativa do convite partiu do próprio Ministro do Planejamento, quando fazia ontem ao Presidente Costa e Silva um relato de sua recente missão nos Estados Unidos, onde participou da reunião do Comitê da Aliança para o Progresso, conversou com o Presidente do Banco Mundial sobre as possibilidades de ampliação dos empréstimos ao Brasil e acertou com dirigentes de três grandes empresas financeiras internacionais a colocação de títulos brasileiros no mercado mundial, do qual estiveram afastados por mais de 30 anos.

### PREBISH OTIMISTA

No seu relatório ao Presidente, o Ministro Hélio Beltrão resumiu pontos principais da exposição que o economista argentino Raul Prebisch fez perante o Comitê da Aliança para o Progresso, do qual é membro, e a reunião da UNCTAD, em Nova Délhi, se não produziu, de imediato, resultados animadores para os países subdesenvolvidos, poderá vir a fazê-lo no futuro, quando as nações economicamente fortes, que se dispõem a fornecer ajuda no comércio internacional, puderem romper as barreiras impostas pelos países mais intransigentes e se desdobrarem dos acordos feitos na base "do menor denominador comum".

Nessa reunião da CIAP, o Sr. Raul Prebisch indicou que existem países economicamente poderosos, como os Estados Unidos e a Suécia, por exemplo, que se dispõem a ajudar os países subdesenvolvidos, através de subsídios, não discriminatórios e não recíprocos nas suas importações.

Num balanço da situação da América Latina no ano que passou, o Conselho da Aliança para o Progresso verificou que o quadro econômico e financeiro dos países sul-americanos pouco se alterou em relação a 1966. E que essa estagnação se deve em muito à queda permanente dos preços das exportações, acentuada em parte pela preocupação dos Estados Unidos em não agravar a situação de seu balanço de pagamentos e em incrementar a

compra de produtos na África e na Ásia.

O CIAP — segundo o Ministro do Planejamento — condonou também projetos em tramitação no Congresso norte-americano que visam criar novas barreiras às importações a pretexto de defender a economia interna dos Estados Unidos.

### DA ESCALADA A GRANDE ESCALA

Relatando outra fase da sua missão nos Estados Unidos, o Ministro Hélio Beltrão narrou ao Presidente Costa e Silva detalhes do encontro que manteve com o ex-Secretário de Defesa Robert McNamara em Washington, quando tratou da possibilidade do aumento da ajuda do Banco Mundial ao Brasil. Disse o Ministro ter defendido perante o Sr. McNamara (que recebeu em mangas de camisa e com grande atenção no seu gabinete) a necessidade de que os organismos financeiros internacionais encarem o Brasil nas suas devidas proporções, isto é, como um país que reúne 50 por cento da área e da população da América do Sul.

Fiquei satisfeito em verificar, que o Sr. Robert McNamara, como um homem que controlou durante anos seguidos o esforço de guerra dos Estados Unidos no Vietnã, tem a noção exata de um trabalho em grande escala como deve ser feito no Brasil — confessou o Sr. Hélio Beltrão.

### TÍTULO NO MERCADO

No terceiro item do seu relatório, o Ministro do Planejamento detalhou ao Presidente os entendimentos mantidos com os dirigentes de três grandes empresas financeiras internacionais — a Dillon Reed, a Kuhn Loeb Co. e a Lazard Frères —, em Nova Iorque, para a colocação de títulos do Governo brasileiro, no valor de 40 milhões de dólares, no mercado mundial. Segundo o Ministro, os papéis brasileiros estão fora desse mercado desde 1928, e o seu reaparecimento, não pelo valor dos dólares a serem obtidos, mas pelo prestígio decorrente, significa uma importante recuperação do conceito do Brasil no plano financeiro mundial. O dinheiro obtido com a colocação de títulos do mercado internacional — acentuou o Ministro — representa capital apolítico, livre de compromissos e das múltiplas implicações características dos empréstimos fornecidos pelas entidades financeiras oficiais.

## Banqueiros afirmam que as diretrizes do crédito rural provocarão maiores custos

Os dirigentes de bancos pretendem lembrar às autoridades, na reunião que terão amanhã com o Diretor do Banco Central, Ari Burger, que o novo regulamento do crédito rural representará um acréscimo de custos que poderá se refletir na elevação das taxas.

Segundo a nova sistemática — que este jornal já antecipou — os bancos deverão possuir carteira especializada em crédito rural para fiscalizar as suas aplicações ou efetuar convênios com entidades especializadas para este fim.

### CUSTOS

Segundo se informou, uma entidade capaz de realizar por convênio esta fiscalização, tal como a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural — ABCAR — cobraria por este trabalho 6% ao ano sobre o valor da operação. Tendo em vista que os financiamentos rurais, segundo determinações em vigor, são feitos obrigatoriamente à taxa máxima de 18% ao ano, concluem os banqueiros que a operação será bastante desfavorável.

A alternativa que a regulamentação deixará aos bancos é a de depositar no Banco Central a parcela de recursos que a lei determina seja destinada ao campo, a fim de que seja aplicada através dos agentes financeiros do FUNAGRI.

## Brasil financiará empresas exportadoras na instalação de filiais no estrangeiro

O Diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, anunciou, ontem, durante o almôço-reunião do comitê brasileiro da Câmara de Comércio Internacional, que o Governo no federal está estudando uma fórmula de financiar as instalações de filiais de firmas brasileiras de exportação no exterior "porque está interessado em dinamizar este setor comercial cada vez mais".

— Estamos cientes de que a nossa parte já foi cumprida satisfatoriamente — salientou — esperando, agora, que o empresário nacional conscientize-se da sua responsabilidade e parta agressivamente para a conquista de novos mercados, pois já não podemos permanecer como meros exportadores temporários já que temos condições de criarmos tradição no comércio internacional.

### PROVIDÊNCIAS

Na sua opinião, a interrupção das exportações "quando o mercado interno se revitaliza" desmoraliza qualquer imagem de exportador que o Brasil pretende estabelecer. Nesse sentido, o Governo partirá para punir as empresas exportadoras que "recebendo toda espécie de incentivos fiscais não querem dinamizar as suas relações com o exterior".

## Cunha Bueno protesta contra compra de tratores da Romênia e da Itália

Discurso pronunciado pelo Deputado Cunha Bueno na Câmara Federal, em 8-5-68.

Senhores deputados, há poucos dias, requeri a esta Casa que fosse enviado um requerimento ao Poder Executivo, solicitando informações sobre a importação de 4.500 tratores da Romênia, destinados ao Estado de Mato Grosso, em detrimento de uma indústria cuja implantação no país se fez à custa de grande sacrifício e que atravessa no momento séria crise de mercado.

Depara-se-me agora ruidosa promoção do Estado de Minas Gerais, nos números de Março e de O Cruzeiro, ambos de 27 de abril p. passado, com os títulos "Minas — da enxada ao trator".

"Minas mecaniza o campo". Dita publicação analisa recente importação de 290 tratores italianos. Na realidade, tais artigos merecem um título dramático:

"Brasil dispensa operários para dar trabalho a operários estrangeiros". O Poder Público incentiva a implantação da indústria de tratores no Brasil, por considerá-la uma ferramenta indispensável ao tão decantado e sempre adiado progresso de nossa agricultura.

Atraída pelos inúmeros benefícios e isenções oferecidos à custa do erário público, aqui se instalou, a partir de 1960, uma indústria que inclui as marcas mundiais mais afamadas, com oito fábricas bem montadas e um produto de boa qualidade. Esta indústria implantou-se rapidamente e já em 1961 tinha mais de 180 unidades, de várias potências, sendo que de 72 HP apenas sete são considerados necessários (pág. 6, do referido projeto).

Por outro lado, indicam-se como necessários 56 tratores de potência de 45-50 HP, ou

veu solicitar das autoridades federais autorização para importar mais de 4.000 tratores. Em outras palavras, um Estado apenas da Federação, pretendendo adquirir da Romênia e Itália um número de tratores que correspondia a 60% do mercado acessível à indústria nacional durante todo o ano de 1967.

A justificativa grila que então se levantou alertou a atenção dos Poderes Públicos e foi negada a importação dos tratores de rodna, mas concedida a aquisição de tratores de tração, sob alegação de não haver similar nacional.

No entanto, é de estranheza que isto se tenha feito não obstante parecer, em contrário de vários órgãos do Governo Federal, como o do GEIMEC — Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas, Ministério da Indústria e do Comércio, do qual destaca-se o seguinte tópico:

"Dessejamos, agora, focalizar um ângulo do assunto que, até certo ponto, torna verdadeiramente surpreendente a operação de compra e venda que ora se examina. Com efeito, precisamente neste ano de 1967, o Governo do Estado de Minas Gerais, o cuidado de mandar elaborar — iniciativa sem dúvida meritória e digna dos maiores encômios — um bem fundamentado projeto de desenvolvimento agrícola de pequenas "bacias hidrográficas" e de "patrulhas mecanizadas".

Neste plano, realizado pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis, da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, o total de tratores de esteira previsto é de 180 unidades, de várias potências, sendo que de 72 HP apenas sete são considerados necessários (pág. 6, do referido projeto).

Por outro lado, indicam-se como necessários 56 tratores de potência de 45-50 HP, ou

seja, a faixa em que se inclui o trator nacional. Ora, em face desse plano, que é oficial e recentíssimo, parece-nos de difícil justificativa a necessidade de se importar nada menos de 290 tratores de 74 HP. Em verdade, o que o programa demonstra é que muito mais úteis seriam tratores de outras potências, as quais, o de menor utilidade é exatamente o que se pretende trazer da Itália, de custo operacional muito mais elevado.

Vejam como, senhores deputados, de uma necessidade estimada pelos seus próprios órgãos técnicos, de sete tratores de 72 HP, parte o Governo de Minas para a compra de 290 máquinas.

Além disso, em um plano integrado para a compra de vários equipamentos necessários ao desenvolvimento da agricultura mineira, nada foi adquirido além dos referidos tratores italianos, o que mais compromete a seriedade de tal plano. Dai, senhores deputados, repetimos que o título correto da enorme divulgação dada ao recebimento dos primeiros tratores importados pelo Governo de Minas deveria ser:

"Brasil dispensa operários para dar trabalho a operários estrangeiros".

E há mais: o exemplo de Minas e a tolerância das autoridades federais estimula outros Estados à mesma atuação.

Ao que estou informado, acaba de ser autorizada a importação de outros 150 tratores italianos para o Estado de Goiás; Pernambuco solicita semelhante autorização; Mato Grosso pretende adquirir milhares de tratores da Romênia; Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro forçando a importação de tratores iugoslavos, em que pese a recente e onerosa experiência de para-que-trazer máquinas para as quais nenhuma assistência de peças e serviços pode ser dada.

A tônica para obter tais aprovações tem sido sempre a mesma: é que os trabalhos que se espera obter dos tratores a adquirir são sempre tão pesados que a máquina nacional não pode executá-los, argumentando dos mais discutíveis.

Acontece que os tratores importados, com isenção alfandegária, isentos dos impostos que recaem sobre o produto nacional e que são hoje superiores a 30% do seu valor, subsidiados em seu país de origem, financiados a juros que não existem em nossa conjuntura econômica, aqui chegam por preços com os quais o produto nacional não pode competir, e assim sendo, apesar de superdimensionados para a maioria dos serviços a que destinam, acabam por tornarem-se completamente o mercado que poderia ser perfeitamente atendido pela máquina nacional.

Recredessem, assim, por exemplo, os tratores italianos para o Brasil, os Governos estaduais para obter do Governo da República um tratamento igual ao dispensado a Minas e Goiás, que lhes permitiria uma promoção de sua administração mediante encargos financeiros que economicamente serão transferidos aos seus sucessores.

Os lavradores, por sua vez, mal avisados, estarão assumindo compromissos de pagamento de prestações sujeitas à variação cambial, ou seja, a pagar prestações crescentes à medida que as máquinas se deterioram e exigem manutenção mais cara, isto mesmo na hipótese otimista de que essa manutenção seja exequível.

E, enquanto tudo isto ocorre, é lamentável registrarmos que, ali está, a debater-se com tremenda crise, uma indústria cuja implantação foi altamente incentivada pelo Governo da União, e cujos produtos são considerados fundamentais para o futuro da agricultura do país.

Telefone para 22-1818  
e faça a sua assinatura de  
**JORNAL DO BRASIL**

## INDEPENDÊNCIA S.A.

### FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Guanabara: R. da Quitanda, 159 — 2.º — R. Siqueira Campos, Gr. 413 — Centro Comercial de Copacabana  
Carta de Autorização N.º 64, de 30/10/1956  
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.395.030

**BALANCETE EM 03 DE MAIO DE 1968**

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa .....	3.450,00	Capital .....	2.592.300,00
Bancos .....	6.803.210,83	Aumento de Capital .....	9.407.500,00
<b>Fundo Independência de Financiamento</b>		<b>12.000.000,00</b>	
Bancos .....	144.784,05		
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>Reserva Legal .....</b>	
Devedores por Respons. Cambiais .....	99.804.466,54	<b>251.120,70</b>	
Devedores por Financ. "Finame" .....	1.674.660,63	<b>Reserva Especial .....</b>	
Devedores em Conta de Participação .....	15.367,81	<b>10.372,09</b>	
Devedores por Contratos Mútuos .....	112.565,76	<b>Fundo de Provisão .....</b>	
Devedores por Contratos .....	331.429,67	<b>108.454,23</b>	
Cessão de Crédito .....	1.324.614,28	<b>Correção Monetária Ativa — Lei 4.357 .....</b>	
Adiantamentos s/ Letras consignadas .....	1.253.767,27	<b>115.315,85</b>	
Letras a Receber de Cl. Própria .....	1.250.547,12		
Contas Correntes Devedores .....	827.903,71	<b>EXIGÍVEL</b>	
Imóveis a Realizar .....	3.471.562,50	<b>Títulos Cambiais .....</b>	
Investimentos .....	3.114.632,91	<b>102.505.904,93</b>	
<b>Fundo Independência de Financiamento</b>		<b>Refinanciamentos "Finame" .....</b>	
Devedores por Contratos .....	2.482.467,79	<b>1.565.144,20</b>	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>Contas Correntes Vinculadas .....</b>	
Imóveis de Uso .....	502.545,00	<b>3.091.527,24</b>	
Móveis e Utensílios .....	361.801,24	<b>Contas a Pagar .....</b>	
Veículos .....	22.754,00	<b>483.188,87</b>	
Instalações .....	169.094,20	<b>Contas Correntes Credores .....</b>	
Material de Expediente .....	59.409,33	<b>47.409,09</b>	
Marcas e Patentes .....	53.775,00	<b>107.693.174,33</b>	
Reavaliações .....	196.618,80		
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>Fundo Independência de Financiamento</b>	
Diversos .....	25.715,25	<b>Participantes Conta Capital .....</b>	
Despesas .....	1.414.506,45	<b>1.913.092,14</b>	
<b>Fundo Independência de Financiamento</b>		<b>Contas a Pagar .....</b>	
Valores a Apropriar .....	337.483,82	<b>289.321,38</b>	
Diversos .....	119.877,23	<b>2.202.413,52</b>	
Despesas .....	457.361,05		
<b>COMPENSAÇÃO</b>		<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	
Ações Caucionadas .....	80,00	<b>Receitas .....</b>	
Bancos Conta Cobrança .....	141.386,70	<b>2.887.446,19</b>	
Valores em Garantias — V.L. .....	3.032,00		
Valores Vinculados "Finame" — V.L. .....	293,00	<b>Fundo Independência de Financiamento</b>	
Custódia de Títulos e Valores .....	1.000.000,00	<b>Valores a Apropriar</b>	
	1.144.791,70	<b>Diversos .....</b>	
	127.295.287,98	<b>869.976,57</b>	
		<b>Receitas .....</b>	
		<b>12.222,80</b>	
		<b>COMPENSAÇÃO</b>	
		<b>Caução de Diretoria .....</b>	
		<b>80,00</b>	
		<b>Títulos em Cobrança .....</b>	
		<b>141.386,70</b>	
		<b>Dep. Valores Garantias — V.L. .....</b>	
		<b>3.032,00</b>	
		<b>Dep. Val. Vinculados "Finame" — V.L. .....</b>	
		<b>293,00</b>	
		<b>Dep. de Tit. e Valores em Custódia .....</b>	
		<b>1.000.000,00</b>	
		<b>1.144.791,70</b>	
		<b>127.295.287,98</b>	

São Paulo, 03 de maio de 1968

Adalberto Guimarães de Queiroz  
Diretor Presidente

José Roberto Castro Oliveira  
Diretor Vice-Presidente  
Claudio Cortez  
Contador — CRC Sp 16.536

Antônio Carlos de Paula Machado  
Diretor Superintendente  
João Rey Ortiz Filho  
Economista CREP Sp. 909

Gilberto Leite de Barros  
Diretor Gerente

## "234"

### Carros já entregues

#### FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO

#### "LAP" VEÍCULOS DO LAR ANTÔNIO PÁDUA

#### CONTEMPLADOS NA 2.ª ASSEMBLÉIA DE NITERÓI 4-5-1968

N.º de Inscrição	Nome
5	Decio Raimundo Constantino
6	Antônio Germano da Silva
20	João Alves Diniz
25	Alirton Francisco de Lima
45	Carlos Alberto Alves Carvalho
70	Virgílio Quintão
114	Celso de Araújo
124	Roberto Deluca
181	Artur Pereira de O. Filho
187	Jonar Brites
215	Otilia Adelaide Becho
311	Luiz Francisco Andrade Margulhão
366	Nildo Marques Oliveira
400	José Gomes Farias
460	Waldir Baptista Souza
491	Eddy Benvenuto
528	Fernando Henrique Barbosa Azevedo
760	José Figueiredo Carvalho

O seu carro ou seu Caminhão, novo ou usado, de qualquer marca Nacional você adquire hoje mesmo, a partir de NC\$ 36,00.

**VENDAS:** Rua Aralaia, 133 — Engenho de Dentro  
Rua Senador Dantas, 117 — grupo 1709 — Centro  
Rua da Alfândega n.º 119 — Centro  
Rua Tomaz Alves n.º 32 — Quilino  
Rua Estelina n.º 35A — Olaria  
Rua Visconde do Rio Branco n.º 52 — S/44 — Centro  
Av. Amarel Peixoto n.º 300 — S/505 — Niterói  
Rua Aureliano Leal n.º 41 — sobrado — Niterói

#### CONTAS BLOQUEADAS E VINCULADAS

Plano Guanabara — Caminhão — São Paulo: Banco Irmãos Guimarães S/A  
Plano Niterói — Brasília: Banco Lar Brasileiro S/A  
Plano Fita Azul — Belo Horizonte: Banco da Bahia S/A

OUÇA DIARIAMENTE, ÀS 20 HORAS, NA RÁDIO GUANABARA 1360 KW O PROGRAMA DA "LAP VEÍCULOS"

2a-feira, dia 13 sensacional lançamento na Guanab



## Dom José acredita que diálogo não está comprometido

Com a fisionomia cansada, o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, em entrevista coletiva, ontem, na Cúria, negou que a retirada dos dirigentes estudantis da reunião de anteontem à noite tenha comprometido o diálogo com as autoridades educacionais, afirmando que os que permaneceram são os melhores, e as portas continuam abertas para todos os que queiram participar do diálogo, que sairá.

Dom José Castro Pinto disse que continuará a fazer o "papel de mediador", não em caráter pessoal apenas, mas representando oficialmente a Diocese do Rio de Janeiro, como auxiliar de D. Valme Câmara, atuando "em conjunto com as lideranças estudantis que querem o diálogo e que são a maioria".

Disse ainda D. José Castro Pinto que de acordo com resolução dos estudantes, durante a reunião, foi decidida a formação de uma comissão coordenadora que fará o levantamento dos problemas específicos da classe em cada faculdade para que, numa nova reunião, possa ser discutida.

## Pe. Adamo explica a posição de estudantes

O Diretor do Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria, padre Vicente Adamo, declarou ontem, a respeito da reunião que o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, manteve anteontem com os estudantes daquele Colégio, que "os estudantes democráticos já haviam combinado em não aceitar qualquer sugestão antidialógica que fosse proposta pelos extremistas".

Os estudantes democráticos, segundo padre Adamo, consideram o diálogo uma vitória para a classe, e acrescentou que "eles não são contra as entidades UNE e UME, mas sim, os que se arrogam mentores dessas entidades". A reunião de anteontem terminou às 11 horas da madrugada, tendo ficado resolvido a criação de uma comissão coordenadora dos estudos da matéria do diálogo, para a qual foram eleitos os coordenadores.

TEMA CONTRA MEDIADORES

Os Diretores Acadêmicos, segundo o padre Adamo, não concordam com as posições extremistas de direita ou de esquerda de alguns líderes, ao se tratar do problema do diálogo com o Governo.

Alguns estudantes — disse — chegaram a admitir que os tumultos e as provocações destas últimas semanas foram provocados para que se criasse um clima antidialógico que facilitasse o trabalho dos extremistas. A mesma trama foi urdida de contra mim, para acusar-me de subversivo, e para incompatibilizar os elementos mediadores da Igreja com o Governo.

Padre Vicente Adamo disse ainda, que "devido à reação justa de alguns deputados, em face de um artigo publicado no domingo passado em um matutino, atribuindo a mim de-

clarações subversivas, reuni vários grupos de estudantes democráticos e incentivei-os a conseguir esta vitória, que é o diálogo, contra os elementos de esquerda, pois sempre afirmel que este tipo de infiltração entre a classe estudantil não tem a extensão que lhe querem atribuir, sobretudo no que tange à liderança".

DIALOGO INICIADO

Após os discursos dos representantes da ex-UNE, AMES, UNE e da FUEG, conclamando os estudantes a deixarem o recinto da reunião de anteontem, disse padre Adamo que iniciou-se um pequeno tumulto, que foi prontamente contido. Somente 12 representantes de Diretores e alguns estudantes atenderam aos apelos dos oradores, mas 80% dos que estavam presentes continuaram a participar da reunião, representando ao todo 35 Diretores.

Após o discurso de Dom José de Castro Pinto, vários estudantes escolhidos pelos presentes, após várias intervenções de presidentes e representantes de Diretores, a mesa apresentou as propostas que foram aprovadas, seis ao todo.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

Procedeu-se, depois, à eleição dos coordenadores da Comissão de Estudos da matéria do diálogo, à qual concorreram duas chapas que, segundo padre Adamo, "eram, uma de direita e a outra de centro-esquerda". Ganhou a segunda, que ficou constituída de representantes da Universidade do Brasil, da PUC, da Faculdade Gama Filho, da UEG, de Diretores Acadêmicos independentes, dos Diretores centrais da FUEG, UEG e UB, e de um representante, a ser escolhido, para a ex-UNE e UME e para a FUEG.

## ONDE TUDO É DIFÍCIL



Os laboratórios do Instituto de Física não têm instalações físicas e são mal aparelhados

## Alunos de Física reclamam condições

Os alunos do Instituto de Física da UFRJ, que há três anos funciona na Escola de Engenharia, na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, através de nota oficial, denunciaram várias irregularidades, entre as quais "direção acérrima, cadeiras sem professores, deficiência de verbos e laboratórios sem instalações físicas e mal aparelhados, enquanto o material para eles, recebido há dez meses, continua em caixotes fechados".

Na sua nota oficial, os alunos do Instituto de Física dizem que "acima de tudo não pedimos explicações e sim providências", pedindo aos responsáveis que "abram-nos aulas hoje para podermos aprender e pesquisar amanhã".

AS DENÚNCIAS

As denúncias dos estudantes do Instituto de Física estão contidas em quatro pontos:

1 — A Faculdade de Filosofia da UFRJ foi considerada

ineficaz para manter o controle sobre seus cursos, sendo por isso desmembrada em vários institutos, caso do IF. Enquanto os outros passaram a funcionar regularmente, o de Física o faz em caráter precário. Foi designado um Diretor, o Professor José Leite Lopes, apenas nominalmente, pois não tem condições de exercer suas funções, e não pode tomar providências, pelo fato de IF continuar subordinado à Faculdade de Filosofia, enquanto o Diretor da Filosofia diz não poder tomar nenhuma medida, afirmando que o IF tem seu próprio Diretor.

2 — Algumas cadeiras estão sem professores, pois é difícil encontrar elementos ideais que lecionem de graça e ainda da falta de entusiasmo do IF com outros Institutos que deveriam contar com professores da matéria que lhes diz respeito, para que a neces-

sidade de aulas fosse suprida. Os estudantes do segundo ano estão ameaçados de não cursarem no ano seguinte a cadeira de Teoria Electro-Magnética, pois até o momento estão sem o professor de Cálculo Avançado, matéria indispensável à matrícula no terceiro ano.

3 — Verbas que são destinadas ao Instituto de Física na maioria das vezes não são liberadas, por não ter ninguém suficientemente responsável para responder pelo emprego das mesmas.

4 — Os laboratórios não possuem instalações físicas e estão todos mal aparelhados. Foram recebidos caixotes contendo material molhado, procedente dos Estados Unidos, porém continuam todos fechados, há dez meses, e ninguém se aventura a abri-los, para não arcar com a responsabilidade desta medida.

Os alunos do Instituto de Física da UFRJ pedem, finalmente, que os responsáveis

para Ensino lhes deem atenção, "para que possamos mostrar ao Brasil o que somos capazes de fazer pelo seu desenvolvimento".

ESCLARECIMENTO

A fim de esclarecer a sua verdadeira posição e desfazer o que chamam de "generalizações inconsequentes promovidas por interessados", os alunos do 2.º ano do Curso de Psicologia da UFRJ divulgaram ontem nota oficial sobre a greve de 48 horas, "visando o saneamento das irregularidades administrativas".

Entre as principais dificuldades, os alunos do 2.º ano de Psicologia relacionam a dificuldade no registro dos diplomas de licenciatura, funcionamento deficiente da secretaria e podem a regularização dos serviços de atendimento ao público, a instituição de estágios, atualização do currículo e regimento interno, e maiores verbas.

## Câmara aprova criação de programa de expansão do ensino superior no MEC

Brasília (Sucursal) — A criação do programa de expansão do ensino superior, no Ministério da Educação, foi aprovada, ontem, na Comissão de Educação, do órgão destinado a orientar a reformulação do ensino superior, mediante planejamento e a promoção de medidas que visem a adaptá-lo às necessidades do desenvolvimento sócio-econômico do País.

O projeto é de autoria do Deputado Marcos Kertmann (ARENA-SP), e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Lauro Leitão (ex-Secretário de Educação do Rio Grande do Sul). O Ministério do Planejamento, através da Coordenação do Setor de Educação e Mão-de-Obra do IPEA, comunicou à Câmara sua opinião favorável à proposição.

PROVIDÊNCIAS

Segundo o projeto, a organização e promoção do Programa caberá ao MEC, devendo, para isso, adotar as seguintes providências: levantamento anual das necessidades de mão-de-obra do nível superior em todo o País, atuais e futuras; levantamento dos estabelecimentos universitários e isolados existentes no País, os currículos e as lotações nas escolas; o levantamento anual das matrículas e das disponibilidades de matrículas; e a organização e manutenção do Cadastro Nacional do Ensino Superior e do Serviço Nacional de Estatística.

Preve ainda normas básicas à reformulação do ensino superior no Brasil, entre as quais, a concessão de prioridade de instalação e de amparo financeiro à escola de ensino superior destinada a currículos cuja oferta de matrículas seja inferior à demanda profissional; o aproveitamento de excedentes aprovados em escolas destinadas a currículos cujas disponibilidades de matrículas sejam inferiores à demanda profissional; e a manutenção do número de vagas nas atuais escolas destinadas a currículos cuja oferta seja superior à demanda profissional atual ou projetada.

Esta expansão é o caso mais espantoso e grave de charlatanismo e demagogia. Basta dizer que as escolas superiores foram criadas até com maiores facilidades que as escolas primárias.

A seguir mostrou que as novas Faculdades são de qualidade discutível. "Em 1980, existiam 14 escolas superiores e, em 1980, subiu para 95. Em 1945, 181, em 1960, 404 e, no ano passado, 671".

Acha que foi vencida a resistência que havia, contra a criação de novas Faculdades, "mas as que foram criadas, ainda recentemente, guarda — com raras exceções — a mesma estrutura das velhas Faculdades".

Revelou que no Brasil são ministrados 59 cursos, em todas as escolas superiores, e na Universidade da Califórnia, por exemplo, os alunos dispõem de dez mil cursos. O aluno, nessa universidade, explicou, é livre para frequentar a cadeira que desejar, mas no Brasil está obrigado a seguir umas tantas aulas por dia.

MAIS ANOS PARA O BRASIL

Mais adiante, o ex-Reitor da UnB informou que das 113 Faculdades de Filosofia existentes no Brasil, com 50 mil alunos, 55% dos estudantes seguem cursos de Humanidades; 15% de Ciências Sociais e 30% de cursos de Matemática, Física e Ciências Naturais. Neste último grupo — salientou — apenas 5% estão seguindo Matemática e Física, "cursos que realmente aproveitam no nosso desenvolvimento".

## Ex-Reitor da UnB acha que a Reforma Universitária não atendeu às necessidades

Brasília (Sucursal) — Falando ontem na CPI da Câmara sobre ensino superior, o Professor Anísio Teixeira, ex-membro do Conselho Federal de Educação, ex-Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e ex-Reitor da UnB, afirmou que existem ainda necessidades não atendidas pela Reforma Universitária que se está implantando, tais como, a mudança do conteúdo do ensino e dos métodos educacionais e, a adequação das carreiras à realidade tecnológica nacional.

Acrescentou que as Universidades brasileiras, antes, tinham alguma tranquilidade porque estavam voltadas para o passado, sem compromisso algum com o presente e o futuro. "Atualmente, dá-se o contrário, pois a aplicação do saber à vida cresceu de importância". Na sua opinião, o Brasil tomou consciência da nova realidade quando se ordenou que fosse seguido o exemplo da Universidade de Brasília.

CHARLATANISMO E DEMAGOGIA

Respondendo aos Deputados da CPI, o Professor Anísio Teixeira revelou que a expansão que houve no ensino superior brasileiro, nos últimos anos, não representou qualquer avanço de desenvolvimento para o Brasil. Na sua opinião, ocorreu, não somente "a simples consolidação do nosso desenvolvimento cultural, através da multiplicação de unidades escolares".

Esta expansão é o caso mais espantoso e grave de charlatanismo e demagogia. Basta dizer que as escolas superiores foram criadas até com maiores facilidades que as escolas primárias.

A seguir mostrou que as novas Faculdades são de qualidade discutível. "Em 1980, existiam 14 escolas superiores e, em 1980, subiu para 95. Em 1945, 181, em 1960, 404 e, no ano passado, 671".

Acha que foi vencida a resistência que havia, contra a criação de novas Faculdades, "mas as que foram criadas, ainda recentemente, guarda — com raras exceções — a mesma estrutura das velhas Faculdades".

Revelou que no Brasil são ministrados 59 cursos, em todas as escolas superiores, e na Universidade da Califórnia, por exemplo, os alunos dispõem de dez mil cursos. O aluno, nessa universidade, explicou, é livre para frequentar a cadeira que desejar, mas no Brasil está obrigado a seguir umas tantas aulas por dia.

MAIS ANOS PARA O BRASIL

Mais adiante, o ex-Reitor da UnB informou que das 113 Faculdades de Filosofia existentes no Brasil, com 50 mil alunos, 55% dos estudantes seguem cursos de Humanidades; 15% de Ciências Sociais e 30% de cursos de Matemática, Física e Ciências Naturais. Neste último grupo — salientou — apenas 5% estão seguindo Matemática e Física, "cursos que realmente aproveitam no nosso desenvolvimento".

## Estudantes mineiros adiam para hoje a passeata que estava marcada para ontem

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar da prisão do Presidente do Diretório Acadêmico e do desaparecimento do Vice-Presidente, que deveria assumir ontem, os estudantes da Faculdade de Medicina da UFMG promoveram uma assembleia na Faculdade Católica de Medicina, resolvendo adiar para hoje a passeata marcada para ontem, "a fim de contar com a adesão de todas as escolas".

Os 3.500 estudantes da Universidade Católica continuam em greve, e hoje pela manhã fazem uma assembleia-geral para decidir sobre os rumos do movimento. Ontem o Reitor da Universidade Católica, Dom Serafim Fernandes de Araújo, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, divulgou nota oficial criando uma comissão, da qual ele faz parte, para acompanhar o IPM junto ao Coronel Otávio Aguiar Medeiros.

AINDA OCUPADA

Os estudantes da Faculdade de Medicina voltaram a comparecer à escola ontem pela manhã, encontrando-a ainda ocupada por soldados da Polícia Militar. Os universitários foram então para a Escola de Medicina Católica que fica perto, e lá realizaram uma assembleia. O Presidente do DA, Robson Vieira Porto, continua preso e o Vice-Presidente, Luis Eustáquio, que deveria assumir o lugar, desapareceu da escola, sabendo-se ainda que sua casa foi revistada por agentes do DOPS. Os seus colegas presumem que ele também tenha sido preso.

Os estudantes, além de garantirem que o nome do Professor Oscar Versiani Caldeira, Diretor da Faculdade de Medicina, não constará do convite de formatura dos quintanistas, estão fazendo um abaixo-assinado, com a assinatura de todos os alunos da Escola, para mostrar ao Diretor que eles não estão unidos, que o movimento não é apenas dos 154 que foram presos, mas de todos os estudantes, e que eles continuam reconhecendo o Presidente do DA, Robson Vieira, como representante deles.

Na parte da tarde os estudantes voltaram para a escola, permanecendo no pátio da frente do prédio onde estavam várias vezes o Professor Oromar Moreira, quando ele saiu e voltou ao prédio da escola. Também outros professores que passaram por lá foram vilados e chamados de agentes do SNI, por terem agido contra os estudantes no dia em que eles ocuparam a escola. As paredes da escola continuam manchadas com os dizeres: "Coronel Medeiros Carrasco da Diadema, Coronel Medeiros Torturador de Estudantes".

Os estudantes de Medicina queriam promover uma passeata dentro da escola ontem, mas desistiram da ideia quando ficaram sabendo que agentes do DOPS estavam lá dentro, esperando qualquer movimentação para prendê-los. Hoje eles querem realizar uma passeata, mas aguardam a adesão dos alunos das outras escolas para sair às ruas. Os alunos da Universidade Católica já anunciaram que estão dispostos a sair em passeata a qualquer custo e momento.

EXCESSOS

Profissionais pela greve geral dos seus 3.500 estudantes, que recusaram também suspender o pagamento das mensalidades, o Conselho Universitário da Universidade Católica reuniu-se na manhã de ontem, resolvendo criar uma comissão composta de três professores, inclusive o próprio Reitor, Dom Serafim Fernandes de Araújo, para acompanhar os estudantes.

Na Faculdade de Filosofia, como em todas as outras unidades da Universidade Federal, os estudantes continuam a organização de grupos de choque, visando a concretização da "tarefa prática" a ser levada pelos estudantes dentro e fora de cada escola. Segundo os estudantes, isto permitirá uma participação mais consciente do estudantes nos movimentos reivindicatórios e políticos.

Essa decisão — tomada com o apoio de grande parte da bancada da ARENA — representa uma derrota do Líder Ernani Sátori, que, antes da votação, conclamou seus liderados a rejeitar a proposta da Oposição e, a final, abandonou o plenário antes mesmo de que fosse conhecido o resultado: 155 votos contra 62.

Os deputados mineiros presentes, com exceção dos Srs. Geraldo Freire e Nogueira de Rezende, votaram a favor da Comissão Externa. Nos demais Estados, votaram pela Comissão os seguintes Deputados do Governo:

Rio Grande do Sul: Brito Velho e Fiores Soares; Paraná: Braga Ramos, Agostinho Rodrigues e Lúcio Bertoli; Goiás: Lisbón Machado; São Paulo: Yukişigue Tamura, Harry Norman e Cunha Bueno, Cardoso Alves e Broca Filho; Guanabara: Rafael de Almeida Magalhães; Espírito Santo: Parente Frota, Feijó Rosário e Floriano Rubin; Bahia: Luis Braga, José Penado, José Azevedo e Fernando Magalhães; Sergipe: Machado Roemberg; Alagoas: Pereira Lado; Pernambuco: Souto Maior, Milvernes Lima, Magalhães Melo e Aurino Valois; Rio Grande do Norte: Grimaldi Ribeiro; Ceará: Hildebrando Guimarães, Virgílio Távora, Vicente Augusto, Ossian Araújo, Josias Gomes, Humberto Bezerra, Flávio Marcelino Edilson de Melo Távora; Piauí: Milton Brandão e Ezequias Costa; Maranhão: Teófilo Teixeira, Vieira da Silva, Raimundo Boga, Henrique da Roque e Alexandre Costa; Paraíba: Montenegro Duarte, Juvenício Dias e Gilberto Azevedo e Amazonas: Carvalho Leal.

## R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS CONSELHO DELIBERATIVO REUNIÃO ORDINÁRIA

Convocou os Senhores Conselheiros a comparecerem à reunião ordinária do Conselho Deliberativo, que se realizará no dia 16 do corrente, em primeira convocação às 20 horas, ou, em segunda, mais hora depois, de acordo com o artigo 44.º do Estatuto do Clube, a fim de apreciar o relatório da Comissão de Trabalho e de outras matérias.

- 1) — Leitura e aprovação de ata da sessão anterior.
- 2) — Ordem do Dia:
- 3) — Suplementação de verbas do exercício administrativo de junho de 1967 e maio de 1968, com os pareceres da Comissão Fiscal e do Conselho Consultivo;
- 4) — Votação do Orçamento da Receita e Despesa para o exercício administrativo de junho de 1968 a maio de 1969, com os pareceres da Comissão Fiscal e do Conselho Consultivo;
- 5) — Apresentação de relatório final do Estatuto consolidado para o ano do Centenário, para apreciação;
- 6) — Assuntos do Centenário do Clube;
- 7) — Interesses Sociais.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968  
AUGUSTO RIBEIRO DE ARAÚJO  
Presidente do Conselho Deliberativo

## Deputado apela para confiança no Governo

Brasília (Sucursal) — Conclamando os estudantes a abrir um crédito de confiança ao Presidente Costa e Silva, o Deputado Benedito Ferreira (ARENA-GO), afirmou ontem na Câmara, que "as violências policiais contra os jovens foram praticadas principalmente nos Estados em que campeiam o jôgo, o lenocínio e a sonegação de impostos", citando Guanabara e Pernambuco.

Reassalvou que "a nossa geração de maduros está falhando", em decorrência dos erros, arbitrariedades, intolerância e corrupção, e que esse exemplo "influi decididamente na desesperança dos jovens".

CORRUPÇÃO

Disse o Sr. Benedito Ferreira que nenhuma nação



## ATO DE FÉ



O Presidente orou em genuflexão junto ao altar e foi o primeiro a comungar

## Chefe da Censura carioca acha irrisório o número de censores na Guanabara

Brasília (Sucursal) — Existem apenas três censores no Rio, número considerado insuficiente para um trabalho perfeito, que necessita, inclusive, de ter sua legislação reformulada, pois a atual é de 1946, quando não havia televisão no Brasil.

A revelação foi feita, ontem, na CPI da Câmara sobre direitos autorais, pela Sra. Marina Melo Ferreira, Chefe da Censura Federal no Rio. Acrescentou que não é contra a liberalização da censura, sobretudo na parte política, desde que as críticas não sejam ofensivas.

## NADA COM O SNI

Ouvindo pelos Deputados Osni Régis (Presidente da CPI), Erasmo Martins Pedro (relator), Floriano Palácio, Dirceu Cardoso, Elias Carmo, Medeiros Neto e Raul Brunini, a Sra. Marina Ferreira esclareceu que o Serviço de Censura e Diversões Públicas não tem qualquer relação com o SNI.

Mais adiante, afirmou que existe, em todo o mundo, uma reação contra o comportamento social tradicional, que se reflete, principalmente, na literatura teatral.

— O que acontece entre nós — salientou — é que ao lado de bons autores, cujas obras

são controversas, há muita gente sem talento, querendo aproveitar-se das tendências dos fatos, para impor uma pornografia sem nenhum valor artístico.

Defendeu o aumento do quadro de censores, mas desde que qualificados. Informou, também, que os rádios, televisões e boates estão obrigadas, por lei, a fornecer previamente à Censura, suas programações, mas muitas empresas não cumprem essa exigência. Tem conhecimento de que as sociedades de autores e compositores burlam seus associados, "mas nunca recebi uma reclamação concreta".

## Embaixador diz que Japão tem interesse em aumentar intercâmbio com o Brasil

Curitiba (Correspondente) — O Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Kô Chiba, que chegou ontem para uma visita de seis dias ao Paraná, afirmou, em entrevista coletiva, que "há grandes perspectivas de um intercâmbio mais estreito no setor comercial e industrial entre os dois países, tendo em vista que o Japão é um país altamente industrializado e precisa de matérias-primas, das quais o Brasil é grande produtor".

O diplomata preferiu utilizar seu intérprete durante toda a entrevista. Ao final, trocou idéias com os repórteres em português fluente. Disse que no Japão há grande interesse pelo Brasil e pelo modo de vida dos brasileiros, tendo em vista que 650 mil japoneses e seus descendentes residem no Brasil.

## JOVEM PREFERE CAFÉ

O Sr. Kô Chiba afirmou que apesar de o Japão ser um país onde o chá é uma bebida tradicional a juventude vem preferindo tomar o café. Disse também que: "há grandes perspectivas de se importar outros produtos, principalmente a soja, pois o Japão está altamente industrializado, sem muitas áreas para a agricultura, por isso necessitando de comprar matérias-primas".

Por outro lado, o Japão está disposto a fornecer ao Paraná, principalmente ao Paraná, recursos tecnológicos para o desenvolvimento industrial. Afirmou o diplomata que tudo fará em favor da implantação de uma indústria automobilística no Paraná, que está nas cogitações de alguns círculos empresariais do seu país e do Estado.

## Páscoa dos Militares faz Costa e Silva enfrentar sol intenso para comungar

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva foi a primeira pessoa a comungar ontem, na cerimônia da Páscoa dos Militares, que reuniu cerca de 2 500 soldados e oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de representantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, na concha acústica de Brasília.

Para suportar o sol forte que castigava toda a área de concreto onde seria distribuída a comunhão, o Presidente recorreu várias vezes a seu lenço, ora enxugando o suor da testa, ora se protegendo da luz e do calor, que acabariam por derrubar, com princípio de insolação, um dos soldados do Regimento de Cavalaria que guarneciam, em uniformes de gala, as laterais do altar improvisado.

## ALTAR IMPROVISADO

Num genuflexório especial, colocado à primeira fila do pequeno anfiteatro fronteiro à concha acústica, o Presidente Costa e Silva assistiu à missa, celebrada pelo Arcebispo Dom José Newton, ao lado do Ministro Rondon Pacheco, do General Jaime Portela, Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, do General Garrastazu Médica, Chefe do SNI, e do Ministro

Luis Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

No sermão dirigido aos militares, o Arcebispo Dom José Newton falou da importância da eucaristia para o fortalecimento dos espíritos e citou exemplos de soldados que buscavam, na comunhão a energia para enfrentar suas maiores batalhas. A fé e o amor a Deus, segundo o Arcebispo, foram os maiores incentivadores da resistência de Viterbo, na 1.ª Grande Guerra Mundial.

## Museu dos Três Podêres em Brasília foi reaberto mas continua em péssimo estado

Brasília (Sucursal) — O Museu da Praça dos Três Podêres, em Brasília, depois de passar três anos completamente abandonado, quando era o melhor lugar que os indigentes achavam para dormir nas noites frias do Planalto, foi reaberto no semestre passado, e ainda hoje funciona precariamente com um vigia que cuida apenas da limpeza.

Com uma vidraça quebrada, uma mesa lascada e alguns depósitos gravados nas paredes de mármore comido pela infiltração de água, o museu não oferece muito interesse aos visitantes, que encontram pouca coisa para ver, num ambiente triste e carregado de abandono, segundo o vigia.

## MUSEU

Inaugurado com a Cidade, no dia 21 de abril de 1960, era um lugar agradável, com poltronas e livro de visitantes. Depois da revolução, correu o boato de que seria retirado o busto do Sr. Juscelino Kubitschek, que se encontra à entrada do museu. Mas o busto até hoje se encontra lá. E o que realmente aconteceu foi o esquecimento do museu por parte das autoridades responsáveis. Com a porta

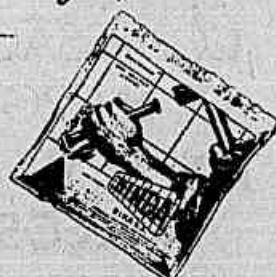
sem cadeado, o lugar começou a ser invadido por quem quisesse. As poltronas foram arruinadas, o livro rasgado, a mesa lascada e a vidraça quebrada. A inundação e o mau cheiro tomaram conta do local.

O edifício, projeto de Oscar Niemeyer, previa uma parte superior e uma área subterrânea. Desta área subterrânea, só existe a escavação.



Agora é fácil para a Dona de Casa recolocar os azulejos

**BINDA**  
fixa para sempre



Agora na embalagem plástica mais econômica

Com toda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao novo fixador BINDA, que fixa para sempre.

**BINDA**  
é um produto de qualidade SIKI.



SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio e São Paulo: **MONTANA S.A.**  
Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8881  
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º andar - Tel. 37-3101

é a voz do povo!

# ULTRALAR É A MAIOR!

★ À VISTA  
EM 3 VÊZES  
(com 40% de desconto)

★ 18 MESES SEM JUROS  
E SEM ENTRADA

★ 26 MESES SEM ENTRADA



**ENTREGA EM 24 HORAS**

## EDITAL

## ARRENDAMENTO DE MERCADO

A Companhia Central de Abastecimento — COCEA torna público que realizará, no dia 27 do mês em curso, às 16 horas, concorrência para arrendamento do MERCADO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, situado na Rua Bernardo Vasconcelos, 398 — Realengo.

Os interessados deverão comparecer à sede da Companhia, à Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, no horário comercial, onde obterão maiores detalhes.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1966

A Diretoria

## HBU FINANCIAMENTO DA IMPORTAÇÃO

Somos especialistas neste tipo de operação. Venha conversar conosco. Você verá quanto a nossa experiência em comércio internacional pode ajudar na solução dos seus problemas.



**BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.**

Rio: Rua Buenos Aires, 9/15 - Tel.: 91-0855 - Telex: 031656  
Salvador: Pça. da Inglaterra, esp. Av. Estácio Unidos - Tel.: 2-3591 - Telex: 0305803  
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 157 - Tel.: 2-7157  
Rio de Janeiro: Rua 15 de Novembro, 150 - Tel.: 239-4011 - Telex: 02322



# Presidente regulamentar licença para funcionários ociosos

## Minas pensa em 25% para funcionários

**Belo Horizonte (Suncoral)** — O aumento de 25% para o funcionalismo público estadual, cujos estudos preliminares estão concluídos, acarretará um aumento anual de despesas superior a R\$ 70 milhões, segundo afirmou ontem o Secretário de Administração, Sr. Francisco Bliac Pinto.

Em virtude do crescimento das despesas o Governador Israel Pinheiro está procurando encontrar uma fórmula para compensá-lo, tendo seu assessor Raimundo Nonato elaborado estudos a respeito.

### MENSAGEM

Depois de estudar qual a melhor fórmula para neutralizar as despesas, o Governador Israel Pinheiro encaminhará mensagem à Assembleia Legislativa, estabelecendo o aumento para os servidores estaduais.

Preliminarmente está assentado que nenhum servidor público receberá menos do que o salário mínimo, como ocorre atualmente com o pessoal de nível 1, com um quadro constituído de mais de 20 mil servidores.

## Negrão dará mais guardas a presídios

O Governador Negrão de Lima concordou ontem com a proposta do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, no sentido de aumentar o efetivo dos guardas penitenciários, por se encontrar o quadro bastante desfalado, proporcionando uma série de ocorrências que tem-se verificado nos presídios do Estado.

O Sr. Cotrim Neto informou ao Sr. Negrão de Lima, durante uma longa exposição de motivos, sobre os perigos a que se expõem os guardas. Propôs, inclusive, que seja feito seguro de vida para esses funcionários, "pois a vantagem do risco de vida já não mais conta da legislação estadual". Essa proposta também foi bem recebida pelo Governador e será adotada em breve.

O Governo da Argentina convidou autoridades do Rio e de São Paulo para conhecer o sistema penitenciário daquele país, tendo o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, escolhido um grupo de seis pessoas para representar a Guanabara.

## Condomínio do Lago — Taquara

### CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

São convocados os Srs. Condôminos do Edifício do Lago para uma Assembleia Geral, dia 16, (quinta-feira) de maio corrente às 17,30 horas em 1.ª convocação e às 18 horas em 2.ª convocação na Av. 13 de Maio, 23-D Subsolo, para discutir a seguinte ordem do dia:

1.ª) Exposição da situação financeira do empreendimento;

2.ª) Deliberação definitiva da Assembleia sobre a forma de prosseguimento da obra e entrega dos apartamentos para ocupação.

**LUIZ VICENTE BELFORT DE OURO PRETO**  
Presidente da ASCB

**Brasília (Suncoral)** — No seu despacho com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de regulamentação da lei que instituiu a licença extraordinária de um a seis anos — para os funcionários ociosos do serviço público, excluindo expressamente do benefício os médicos, dentistas, enfermeiros, engenheiros, economistas, estatísticos e dactilógrafos, e limitando inicialmente o processo de licenciamento aos funcionários excedentes lotados na Guanabara.

Juntamente com o texto do decreto de regulamentação, o Ministro Hélio Beltrão submeteu ao Presidente os primeiros modelos do requerimento de licença extraordinária, nos quais os funcionários interessados deverão assinar seu nome, cargo e assinatura, deixando o restante do impresso para que os seus chefes opinem sobre a conveniência ou não do licenciamento com 50% da remuneração mensal.

### AS EXIGÊNCIAS

O decreto de regulamentação, que deverá ser publicado hoje no **Diário Oficial**, enumera quais as categorias de servidores públicos que se poderão beneficiar da licença extraordinária, desde que sejam declarados excedentes pelas respectivas chefias, sob compromisso de que suas vagas não careçam de substituição:

- 1 — funcionários efetivos do serviço civil do Poder Executivo da União;
- 2 — funcionários efetivos das autarquias federais;
- 3 — funcionários efetivos dos territórios federais;
- 4 — funcionários efetivos do Estado do Acre, pagos pela União;
- 5 — empregados da União e de autarquias federais sujeitos ao regime da CLT, desde que estejam.

Para a concessão da licença extraordinária é também exigido que o funcionário tenha um mínimo de quatro anos de efetivo exercício e a desnecessidade de substituição. Diz expressamente o decreto, no seu Artigo 2.º, que a concessão da licença "ficará subordinada ao interesse de serviço e deverá circunscrever-se aos cargos, funções, setores e locais de trabalho em que houver excesso de pessoal, competindo aos Ministros de Estado definir os cargos, funções, classes e séries de classes atingidas, inclusive em relação às autarquias".

### REGULAMENTAÇÃO

É o seguinte o texto do decreto assinado ontem pelo Presidente da República:

Art. 1.º — A licença extraordinária, instituída pela lei n.º 5.413, de 10 de abril de 1968, poderá ser concedida aos seguintes servidores que a requererem até 1.º de junho de 1969 e que satisficam as condições estipuladas neste decreto:

- a) Funcionários efetivos das autarquias federais;
- b) Funcionários efetivos dos Territórios federais;
- c) Empregados da União e de autarquias federais sujeitos ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, desde que estejam.

Parágrafo 1.º — Incluem-se nas alíneas A, B, e C, os servidores da União e de autarquias federais a serviço de sociedade de economia mista, empresa pública ou fundação equiparada (Art. 4.º, parágrafo 2.º, do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967).

Parágrafo 2.º — Não fará jus a esta licença o servidor que, na data da publicação da Lei n.º 5.413, de 1968, estiver em gozo de licença para tratar de interesses particulares concedida por período superior a seis meses.

Art. 2.º — A concessão da licença extraordinária a que se refere o artigo anterior ficará subordinada ao interesse de serviço e deverá circunscrever-se aos cargos, funções, setores e locais de trabalho em que houver excesso de pessoal, competindo aos Ministros de Estado definir os cargos, funções, classes e séries de classes atingidas inclusive em relação às autarquias.

Parágrafo 1.º — A concessão da licença ficará inicialmente circunscrita às unidades administrativas da União e das autarquias federais localizadas no Estado da Guanabara, podendo, entretanto, os Ministros de Estado estender a medida a outros setores e locais de trabalho, em

atenção à existência de pessoal excedente nas repartições dos respectivos Ministérios e autarquias vinculadas.

Parágrafo 2.º — A licença não poderá ser concedida a médicos, dentistas, pessoal de enfermagem, engenheiros, economistas, estatísticos, dactilógrafos e a ocupantes de outros cargos ou séries de classes de que careça a administração federal, a juízo do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), observada a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Parágrafo 3.º — Na hipótese de existir, em determinado setor, excedente naqueles cargos ou séries de classes a que se refere o parágrafo anterior, deve o DASP ser imediatamente comunicado do fato, para o fim de se promover a necessária redistribuição do servidor.

Art. 3.º — São, ainda, condições para a concessão da licença extraordinária:

- I — mínimo de quatro anos de efetivo exercício;
- II — desnecessidade de substituição.

Art. 4.º — A licença extraordinária será concedida, inicialmente, por prazo não inferior a 1 (um) ano, nem superior a 3 (três) anos, podendo ser prorrogado, por períodos sucessivos, até completado o total de 6 (seis) anos.

Parágrafo 1.º — Nos 3 (três) primeiros anos, o funcionário perceberá vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, acrescidos da gratificação de que trata o Art. 145, item II, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, feitos os cálculos sobre o vencimento do cargo efetivo, na mesma razão que os provenientes de aposentadoria.

Parágrafo 2.º — A importância mensal percebida durante esse período não será inferior a 50% (cinquenta por cento) da soma do vencimento do cargo e gratificação adicional por tempo de serviço.

Parágrafo 3.º — Do quarto ao sexto ano de licença, a importância mensal percebida durante os 3 (três) primeiros anos será reduzida à metade;

Parágrafo 4.º — Na hipótese da alínea F do Art. 1.º, o empregado perceberá salário mensal proporcional ao tempo de serviço, na mesma razão que os funcionários públicos;

Parágrafo 5.º — Na época própria, o empregado estável licenciado perceberá o 13.º Salário em valor igual ao resultante da aplicação do parágrafo anterior.

Parágrafo 6.º — Em relação ao empregado estável, serão observados o limite mínimo referido no Parágrafo 2.º e a redução determinada pelo Parágrafo 3.º, aplicados sobre o salário mensal do empregado e, igualmente, sobre o 13.º Salário;

Parágrafo 7.º — Vedada, durante a licença, a percepção de qualquer vantagem, exceto a gratificação adicional por tempo de serviço, na forma dos parágrafos anteriores, e o Salário-Família;

Parágrafo 8.º — O início e o término da licença deverão coincidir com o primeiro e último dia de um mês.

Art. 5.º — Enquanto no gozo da licença extraordinária, o servidor só contará tempo para efeito de aposentadoria.

Art. 6.º — Decorrido o primeiro ano de licença extraordinária, o servidor poderá renunciar a ela a qualquer momento, caso em que comunicará ao órgão competente, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, sua intenção de reassumir.

Art. 7.º — Durante a licença extraordinária, o servidor continuará a contribuir para o mesmo órgão previdenciário de que for segurado, mantido o valor da contribuição como se estivesse em exercício.

Parágrafo Único — Ao segurado do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) ou do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas (SASSE) que, em seguida à licença extraordinária, pedir exoneração ou dispensa, será garantida, para efeito de concessão de benefícios pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), a contagem de tempo de serviço sob o regime de segurado daquelas entidades, mediante a indenização desse tempo de serviço prevista na legislação da Previdência Social.

Art. 8.º — Para os efeitos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e da Consolidação das Leis do Trabalho, considerar-se-á caracterizado o abandono do cargo, função ou emprego quando o servidor, dentro de 30 (trinta) dias do término da licença extraordinária:

- a) Não reassumir;
- b) Não requerer licença para tratar de assuntos particulares; e
- c) Não pedir exoneração ou dispensa.

Art. 9.º — Fica ampliado para 10 (dez) anos, consecutivos ou não, para aqueles que o solicitarem até 1.º de junho de 1969, o prazo máximo de licença para tratar de interesses particulares, a que se refere o Art. 110 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Parágrafo 1.º — Deste total será reduzido o período de licença extraordinária que o funcionário tiver gozado.

Parágrafo 2.º — A concessão da licença independe da exigência a que se refere o Art. 112 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, e será processada segundo as normas atualmente em vigor.

Parágrafo 3.º — Salvo manifestação em contrário, formulada por escrito pelo servidor, fica ampliado para 10 (dez) anos o termo final das licenças para tratamento de interesses particulares que, concedidas por período igual ou superior a um ano, estiverem em curso na data de publicação deste decreto, podendo o servidor interromper a licença no curso da ampliação, observada a legislação vigente.

Art. 10.º — É vedado ao servidor exercer, durante as licenças de que trata este decreto, função pública de qualquer natureza, ainda que sem vínculo empregatício, sob pena de demissão, ressalvada a acumulação lícita de cargos e a participação em órgãos de deliberação coletiva, desde que se trate de situação já existente à data da vigência da lei n.º 5.413, de 10 de abril de 1968.

Parágrafo Único — A proibição contida neste artigo inclui, igualmente, a prestação de serviço a órgão da administração indireta.

Art. 11 — Os servidores licenciados nos termos deste decreto poderão participar da gerência ou administração de empresas, bem como exercer em sua plenitude, o comércio ou qualquer outra atividade de natureza privada.

Art. 12 — A licença extraordinária será requerida em formulário próprio, aprovado pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, e concedida pelos diretores e chefes dos competentes órgãos de pessoal dos Ministérios e dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e pelos dirigentes das entidades da administração indireta, utilizada delegação de competência, segundo as peculiaridades de cada instituição, para assegurar rapidez na solução dos pedidos.

Parágrafo Único — Do formulário constará declaração, assinada por duas chefias do servidor, de nível não inferior a chefe da seção ou equivalente, de que não é necessária, a qualquer título, a substituição do requerente.

Art. 13 — Os órgãos de pessoal dos Ministérios e das entidades da administração indireta farão consignar nos contracheques e nas folhas de pagamento o desconto motivado pela licença extraordinária e comunicarão, até o quinto dia útil de cada mês, à Inspetoria-Geral de Finanças do respectivo Ministério, o montante da economia feita no mês anterior em decorrência da mesma licença e da concessão, no mesmo período, da licença para tratar de interesses particulares.

Parágrafo Único — As Inspetorias-Gerais de Finanças transmitirão essas informações à Inspetoria-Geral de Finanças do Ministério da Fazenda e à Secretaria-Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para os efeitos do Art. 4.º do Decreto n.º 62.316, de 23 de fevereiro de 1968.

Art. 14 — Os órgãos de pessoal a que se refere o artigo anterior remeterão ao DASP, até o dia 15 de cada mês, a relação das licenças extraordinárias e para tratar de interesses particulares concedidas no mês anterior, com indicação do nome do servidor, cargo ou função, órgão onde tinha exercício, vencimento ou salário, tempo de serviço, prazo da licença, importância mensal a ser percebida durante a licença e economia resultante.

Art. 15 — Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução deste regulamento serão resolvidos pelo DASP, observada a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Art. 16 — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Lei de ociosos para a UNSPCB é um "engodo"

O Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, Sr. Edemilson Jorge de Oliveira, classificou ontem de "uma farsa e engodo" o decreto presidencial que regulamentou a lei que instituiu a licença extraordinária dos servidores ociosos, afirmando que a medida representa uma dispensa em massa indireta dos funcionários.

Informou que a UNSPCB fará uma reunião amanhã para debater o assunto e fixar sua posição, inclusive a forma de luta que adotará para a revogação da medida. Acrescentou que um dos mais sérios reflexos sociais da lei será o aumento do número de desempregados no País.

### DESEMPREGO

O Sr. Edemilson Jorge de Oliveira disse que os servidores, em sua maioria, são contrários à medida, que "virá elevar a massa de desempregados, pois os funcionários que deverão ser atingidos pela medida são os de funções não especializadas, e uma vez dispensados não encontrarão colocação no mercado de emprego, pois as empresas particulares exigem cada vez mais mão-de-obra especializada.

A longo prazo, os servidores licenciados serão transformados numa massa de famintos, pois com a redução de 50%, os seus vencimentos não serão

reajustados, e diminuídos com a contínua inflação. A tendência, nos próximos anos, será o recebimento de absolutamente nada do seu salário.

Outro ponto criticado pelo líder dos servidores no decreto presidencial é o fato de que nem a lei nem a regulamentação não prevêem a forma de readmissão, fazendo supor que os licenciados nunca mais poderão retornar ao serviço ativo.

### JOGO

— A lei — disse o Presidente da UNSPCB —, é resultado de um conluio do Governo com o empresariado nacional, que em alguns setores deseja barganhar no mercado de emprego através da lei da oferta e da procura. Quanto maior for a falta de procura, mais baixa deverá ser a oferta salarial. Quanto maior o mercado de mão-de-obra não especializada, salários mais baixos, porque a procura será mais abundante.

Revelou o Sr. Edemilson Jorge de Oliveira que a medida já vinha há muito sendo tramada e que a sua iniciativa é de autoria do Sr. Roberto Campos, Ministro do Planejamento do Governo Castelo Branco.

— A lei representa uma vitória do grupo do Sr. Roberto Campos e seus reflexos sociais serão profundamente negativos, pois provocará o aumento da fome e do desemprego no funcionalismo público.

## AVISO

### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES Departamento Nacional de Estradas de Ferro COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRÊNCIAS TOMADA DE PREÇOS N.º 2-CPC/68

O Presidente da Comissão Permanente de Concorrências, na forma da legislação em vigor, torna público que abrirá no dia 20-5-1968, a Tomada de Preços, acima indicada para licitação dos serviços de conclusão da terraplenagem da Ligação L-7 — Cruz das Almas — Santo Antônio de Jesus no Estado da Bahia.

O Edital contendo as condições para a licitação encontra-se à disposição dos interessados no quadro de AVISOS na Portaria ou na sala da Comissão Permanente de Concorrências ambas à Rua do Mercado número 34, no Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968  
a) **JOÃO CARLOS GURGEL BARBOSA**  
Presidente da CPC

## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais

### VENDA DE REBOCADOR

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de venda de um rebocador em construção, no Estaleiro Só, em Porto Alegre, com casco completo, tanques e convés.

Características: Comprimento total 25,40 m; boca 6,00 m; chapeamento 7,9 mm. Valor mínimo para oferta R\$ 60.000,00. Cópias do Edital se fornecem grátis, em: Porto Alegre — Diretoria Técnica — DEPRC. Rua dos Andradas, esquina Gal. Salustiano.

São Paulo — Procuradoria do Rio Grande do Sul. Rua Xavier de Toledo, 87 — Sala 801.

Rio — Procuradoria do Rio Grande do Sul. Rua México, 11, 15.º piso.

## JORNAL DO BRASIL

## PENHA



## Consórcio Nacional Willys

### CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/14 — Categoria C, para participarem da 8.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — Dia 9/5/68.

**WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.**

## Consórcio Nacional Willys

### CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/20 — Categoria C, para participarem da 6.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — Dia 9/5/68.

**WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.**

## Consórcio Nacional Willys

### CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/22 — Categoria C, para participarem da 3.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — Dia 9/5/68.

**WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.**

## Consórcio Nacional Willys

### CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/1 — Categoria A, para participarem da 11.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — Dia 10/5/68.

**WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.**

## Consórcio Nacional Willys

### CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/6 — Categoria A, para participarem da 10.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,30 horas — Dia 10/5/68.

**WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.**

## Consórcio Nacional Willys

### CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/10 — Categoria A, para participarem da 9.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 21,00 horas — Dia 10/5/68.

**WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.**

## MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ORGANISMOS REGIONAIS

### SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

## AVISO

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (D.R.N.), torno público para conhecimento dos interessados, que se encontram nesta Divisão na Av. Conde da Boa Vista, 484 — Recife e no Escritório da SUDENE no Estado da Guanabara na Av. Antônio Carlos, Edifício Ministério da Fazenda, 6.º andar — sala 611 o Edital de Tomada de Preços DC-02/68, para realização do seguinte serviço: Construção da Carta Topográfica, escala . . . 1:100.000, com curvas de nível, de 50m de equidistância, de uma área de aproximadamente 49.000 km², tendo como limites: ao norte — a costa marítima; ao sul — o paralelo de 9º sul; a leste o meridiano de 36º WGr e a oeste o meridiano de 37º WGr, conforme Especificações Técnicas anexas ao citado Edital.

## MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ORGANISMOS REGIONAIS

### SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

## AVISO

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torno público para conhecimento dos interessados, que se encontram nesta Divisão à Av. Conde da Boa Vista, 484 — Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aero-levantamento (ANEA) no Estado da Guanabara, A/C da Geofoto S.A. na Rua Pinheiro Machado, 60 — Laranjeiras, o Edital de Tomada de Preços 03/68 para realização do seguinte serviço:

Impressão em cores de 7 (sete) mapas da Bacia Potiguar, conforme Especificações Técnicas anexas ao citado Edital. (P)

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

### AVISO CONCORRÊNCIA N.º 98/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de material para laboratório, que será realizada no dia 17 de junho de 1968, às 13,00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968

a) **Lourdes Pupo**

Chefe do Serviço de Concorrências.

## COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 6/68

### TOMADA DE PREÇOS PARA OS SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO AEROCINTILOMÉTRICO NO BRASIL CENTRAL NAS ÁREAS DE TOCANTINIA E ITACAJÁ

A Comissão Nacional de Energia Nuclear chama a atenção dos interessados para a tomada de preços em epígrafe que será realizada no dia 27 de maio, às 15 horas, na sua sede, na Rua General Severiano n.º 90 — 3.º andar, em Botafogo.

O Edital correspondente encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima na Divisão do Material. (P)

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

### AVISO CONCORRÊNCIA N.º 288/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de impressos, que será realizada no dia 14 de junho de 1968, às 13,00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968

a) **Lourdes Pupo**

Chefe do Serviço de Concorrências.

## LEILÃO DE JÓIAS no Méier

### Contratos com juros pagos até fevereiro de 1967

LOCAL: Recinto da Agência, à Av. Amaro Cavalcanti, 177.  
DATA: Sábado, dia 11 de maio corrente.  
HORÁRIO: A partir das 12 horas.  
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES  
Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS  
A disposição dos interessados com relação específica.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
DO RIO DE JANEIRO



## França quer legalização do jogo do bicho para fazer país lucrar e não a Polícia

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, seguindo a mesma opinião de seu antecessor, General Dario Coelho, afirmou ontem, no Palácio Guanabara, ser totalmente favorável à legalização de todos os jogos de azar, principalmente o do bicho, e acrescentou: "Vocês já imaginaram quanto o País está perdendo com o jogo na ilegalidade?"

Acrescentou, todavia, que, enquanto o jogo for considerado uma contravenção penal, "será combatido tenazmente". Disse que 60% da corrupção da Polícia vem deste jogo, mas que com as medidas adotadas pela atual administração, "nota-se que a ação policial tem sido mais eficiente".

### SUBSTITUIÇÃO

Disse o General Luis de França Oliveira que tratou ontem com o Governador Negrão de Lima de vários assuntos ligados à segurança da Cidade e à substituição de elementos nos postos-chaves da Polícia. Anunciou a extinção da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, cujas atividades passaram a ser exercidas pelas Delegacias Distritais, que colaboram diretamente com as Secretarias de Saúde e Economia.

Essa medida foi tomada porque, na maior parte dos casos, a população vinha procurando nas Delegacias Distritais, sempre que observavam qualquer anomalia neste setor. O Secretário de Segurança anunciou que outra delegacia especializada será extinta ainda esta semana, mas não quis revelar qual delas, "uma vez que os estudos estão em fase de conclusão".

Quando o Delegado Arlindo Leão, afirmou tratar-se de uma grande polícia, "pois a Secretaria de Segurança necessitava de muitos homens iguais a ele". Sobre a prisão de prostitutas, disse que o assunto é de rotina, mas, para evitar casos como o de uma mulher que foi presa em adiantado estado de gravi-

### Supremo mantém prisão de banqueiro do bicho

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal negou habeas-corpus ao banqueiro do jogo do bicho, carioca Lourival Ribeiro, condenado pela Justiça carioca, por ser reincidente específico, pois, como disse o relator, Ministro Adauto Cardoso, tem ele "pelo menos 30 anos de atividades contravenacionais, se não errei na contagem".

Lourival registra 62 entradas na Polícia e cinco condenações. Nesta última foi-lhe aplicada a pena máxima da Lei de Contravenções.

Contrariando o voto da maioria, que negou habeas-corpus a Lourival, requerido para anular sentença de magistrado carioca, sentenciou o Ministro Allmar Baleiro:

— Eu temo que, em se tratando de jogo do bicho, se for-

mos aplicar a lei a todos os contravenções do país, todas as penitenciárias e cadeias não bastariam para mantê-los. O déficit seria da ordem de milhões. — O paciente é um profissional de jogo do bicho, uma figura entre as milhares do cenário brasileiro. Contravenção não é só por jogo do bicho. Se fossem prender todos os que cometem contravenções neste País, a começar pela Capital da República, seria um grande trabalho, teríamos que dispor de prisões especiais, em vista das circunstâncias e condições sociais.

— Não final de seu voto oral o Ministro Allmar Baleiro indagou: — E como iríamos prender as senhoras? Seria uma coisa horrível. Haveria necessidade de se indagar muito preso.

— Estamos também preparando um plano para o combate aos delinquentes e faremos ainda esta semana a primeira investida. Nossa ação será sem alarde, mas ininterrupta. — concluiu.

— Estamos também preparando um plano para o combate aos delinquentes e faremos ainda esta semana a primeira investida. Nossa ação será sem alarde, mas ininterrupta. — concluiu.

### Supremo mantém prisão de banqueiro do bicho

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal negou habeas-corpus ao banqueiro do jogo do bicho, carioca Lourival Ribeiro, condenado pela Justiça carioca, por ser reincidente específico, pois, como disse o relator, Ministro Adauto Cardoso, tem ele "pelo menos 30 anos de atividades contravenacionais, se não errei na contagem".

Lourival registra 62 entradas na Polícia e cinco condenações. Nesta última foi-lhe aplicada a pena máxima da Lei de Contravenções.

Contrariando o voto da maioria, que negou habeas-corpus a Lourival, requerido para anular sentença de magistrado carioca, sentenciou o Ministro Allmar Baleiro:

— Eu temo que, em se tratando de jogo do bicho, se for-

## Militares norte-americanos reiniciam o levantamento aerofotogramétrico do País

Brasília (Sucursal) — Militares norte-americanos reiniciaram o levantamento aerofotogramétrico do território brasileiro, interrompido desde outubro por causa das chuvas. O projeto resulta de convênio entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos.

O Serviço de Informações dos Estados Unidos, em nota distribuída ontem, informou que "nada neste programa torna possível determinar o que está sob a superfície da terra" e que "a Força Aérea dos Estados Unidos tem expedido convite permanente às autoridades brasileiras para que acompanhem quaisquer das missões de fotografia".

### QUASE METADE

Em quatro anos de trabalho, a equipe norte-americana já filmou 45% do País, a maior parte ao sul do Paralelo 14. O levantamento até agora realizado cobre inteiramente os Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Rio de Janeiro, da Guanabara e do Espírito Santo, e parcialmente os do Paraná, de São Paulo, de Minas Gerais e da Bahia. Já está em andamento a cobertura integral de Goiás e dos Estados nordestinos, do restante da Bahia, de quase todo o Estado de Mato Grosso e, parcialmente, dos Estados do Pará e do Maranhão.

Cerca de 150 oficiais e soldados norte-americanos, provisoriamente estacionados em Brasília, trabalham no projeto, utilizando quatro aviões turbohélice Hercules C-130 fornecidos pelo Governo dos Estados Unidos. Em junho, três helicópteros serão também lançados na operação, que segundo os cálculos deverá durar ainda cinco anos, tendo em vista a dificuldade de relacionamento com as condições meteorológicas, até que se conclua o levantamento de todos os 8 milhões 566 mil quilômetros quadrados do Brasil.

### COMPROMISSO

Iniciado em 1963 por solicitação das autoridades brasileiras, o trabalho da equipe se baseia em convênio cartográfico firmado em 1952 entre os Governos do Brasil e dos Estados Unidos. A USIS informa tratar-se de projeto semelhante a outros em execução, ou já concluídos, em mais de 30 países.

## Anúncio publicado uma só vez pelo JB vende as 336 habitações da Cidade Nova

Um único anúncio publicado no JORNAL DO BRASIL, pela Veplan sobre o lançamento dos 336 apartamentos do Conjunto Habitacional da CEPE-1, na Cidade Nova, e no qual sugeriu aos compradores que fizessem suas reservas, foi o suficiente para que, no dia seguinte ao lançamento, não houvesse mais um apartamento disponível à venda no conjunto.

Atráidas pelo anúncio, publicado no dia 21 do mês passado, centenas de pessoas fizeram suas reservas e, no dia 27, a última unidade foi vendida. Os corretores acreditam que, se o número de apartamentos fosse 10 vezes maior, ainda haveria gente à procura, nos stands montados pela firma na Cidade Nova.

### RAZÃO DO INTERESSE

Pessoas que chegaram ao escritório um dia após o lançamento, isto é, na última segunda-feira do mês de abril, já não conseguiram obter reserva para a aquisição de uma unidade na Cidade Nova, pois o público, através do anúncio publicado dia 21 pelo JB, superlotou os escritórios da Veplan, esgotando a venda em uma semana, razão pela qual, já no lançamento, não existiam mais unidades para serem negociadas.

Uma pesquisa feita pelos corretores apurou que 80% das pessoas que adquiriram os apartamentos na Cidade Nova foram atraídas pelo anúncio do dia 21 do JORNAL DO BRASIL. Atualmente, os corretores têm dificuldades para explicar que todas as unidades estão comprometidas a centenas de pessoas que acorrem diariamente aos stands montados na área da Unidade Habitacional-1, junto ao Trevo dos Marinheiros.

Muitas pessoas — acrescentam — imaginam que houve favoritismo nas vendas, mas facilmente conseguimos demonstrar-lhes o contrário. A Veplan faz questão, inclusive, de mostrar a todos os interessados a lisura e a isenção com que foram efetuadas as reservas. Admitindo casos de desistência ou reservas que venham a ser negadas pela COPEG, durante a triagem a ser feita pela entidade, a Companhia admiu reserva sob condição, devidamente numerada. Nesse caso, a preferência recai sobre esses candidatos, obedecendo, rigorosamente, a ordem de inscrição.

O início das obras dos conjuntos da Cidade Nova está previsto para os próximos dias. A escola integrada que a Secretaria de Educação está erguendo no local, que terá os cursos primário, ginásial e científico à disposição dos filhos dos moradores da Cidade Nova, está sendo concluída para entrar em funcionamento no próximo período escolar.

## Julgamento de "Gaguinho" durou 12 horas e quebrou a rotina da pequena Magé

Niterói (Sucursal) — O assassino de Luz del Fuego, Mozart Teixeira Dias, o Gaguinho, condenado ontem de madrugada a 16 anos e dois meses de pena, durante um julgamento que durou mais de 12 horas, em Magé, quebrou a rotina da pequena cidade, alterada também há um ano, quando o Sr. Tenório Cavalcanti foi acusado na comarca de mandante de um crime, por questões de terra. Recolhido à cadeia local, onde permanecerá cinco dias, aguardando recurso contra a decisão do júri, impetrado em seu favor ontem mesmo no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, pelo advogado Hélio Leite Brandão, o matador de Luz del Fuego, julgado pelo assassinio do investigador José Júlio da Silva, passou a ser objeto de curiosidade de toda a população.

### SOLIDARIEDADE FEMININA

Ao condenar Gaguinho a 16 anos de prisão, o júri de Magé pareceu haver confirmado a previsão dos próprios defensores do delinqüente, de que os jurados seriam rigorosos para com o réu, com o espírito voltado para a morte de Luz del Fuego, eviscerada pelo delinqüente e seu irmão, Alfredo Teixeira Dias, na Ilha do Sol. A predominância de numeroso público feminino no Fórum também demonstrou claramente que os jurados — média da comunidade de Magé — estavam ali julgando o homem que matou cruelmente a mulher Luz del Fuego, e não aquele que abateu a tiros, às margens do Rio Camarão, o investigador José Júlio da Silva, durante uma caçada policial.

Um detalhe que causou estranheza aos que acompanhavam os crimes de Gaguinho e de seu irmão Alfredo é o fato de seus advogados não terem requerido exame de sanidade mental para ambos.

Homem de tiques e gestos surpreendentes, Gaguinho cometeu seu crime primeiro em São Gonçalo, há uns 12 anos, quando abateu o pescador Dado e cortou-lhe as orelhas. Na época ninguém quis defendê-lo e o então advogado iniciante Jeremias Fontes foi seu patrono, reduzindo-lhe uma pena que o réu cumpriu em sete anos. Depois disso, Gaguinho matou na Ilha do Governador, um delinqüente, José Trinta, sendo absolvido. Seu irmão, Alfredo Dias Teixeira, antes de ambos matarem Luz del Fuego, abateu duas pessoas em Nova Iguaçu, retendo-lhes os corpos.

## BAGAGEM DO CONHECIMENTO



Stepanovitch ensinará os problemas de resistência

## Engenheiro russo chega para dar na UFRJ aulas de Matemática Aplicada

O Catedrático de Matemática Aplicada e Resistência de Materiais da Universidade de Moscou, engenheiro Victor Stepanovitch Lensky, chegou ontem ao Rio, onde dará aulas em curso de pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentro do acordo firmado recentemente entre as duas Universidades.

O Professor Lensky foi recebido no Galeão, de manhã, pelo Diretor do Curso de Pós-Graduação da UFRJ, Professor Alberto Luis Coimbra, e seu assistente, Professor Luis Bevilacqua. Até junho, o engenheiro soviético fará diversas pesquisas na Universidade, para então iniciar suas aulas de Matemática Aplicada, dadas em inglês.

### ESPECIALISTA

Especialista em testes de resistência de materiais, o Professor Lensky aperfeiçoou a máquina que submete metais a torções e prolongamento, assim como a teoria e a prática de carregamento múltiplos. Em 1960 e 1961 esteve nos Estados Unidos, a convite da Universidade Brown. Depois permaneceu um ano na Universidade de Calcutá, Índia, como enviado da UNESCO, or-

ganizando um curso de estudos avançados de Matemática.

Com 55 anos, nascido em uma pequena cidade a 400 quilômetros de Moscou, o Professor Victor Stepanovitch Lensky é casado e tem dois filhos. É especialista também em materiais plásticos, engenharia civil e propagação de ondas em metais, tendo publicado trabalhos em revistas europeias sobre suas pesquisas na Universidade de Moscou.

## Perus festeja com repicar de sinos e queima de fogos vitória sobre J. J. Abdala

São Paulo (Sucursal) — A pequena Cidade de Perus festejou na madrugada de ontem, durante uma hora, com queima de fogos e o bater dos sinos da capela, a notícia de que a Companhia de Cimento Portland Perus, de propriedade de J. J. Abdala, terá de reintegrar os 501 operários demitidos em 1962, em consequência de uma greve, e pagar-lhes todos os salários atrasados, com correção monetária.

A decisão do Tribunal Superior do Trabalho chegou tarde, porém, para cerca de 20 dos operários, muitos dos quais eram idosos: "Alguns morreram do desgosto causado pelas dificuldades destes seis anos; outros, mais velhos e fracos, ficaram doentes e acabaram morrendo também; e um enforcou-se" — revelou ontem o ex-Vice-Presidente do Sindicato, de Cimento, Cal e Gesso, Sr. Sebastião Fernandes Cruz.

### UNIAO PARA A DEFESA

O conhecimento de que J. J. Abdala vai recorrer da decisão da Terceira Turma do TST ao Pleno do Tribunal não diminuiu a alegria de cerca de 400 dos trabalhadores afastados. Eles continuam em Perus, uma cidade de 35 mil habitantes, distante 25 quilômetros de São Paulo.

Além dos que morreram, "muitos deixaram a cidade, por falta de meios, mas continuam acompanhando o caso, o maior processo coletivo julgado pela Justiça do Trabalho no Brasil".

Pela união que revelaram, desde 1962, quando entraram em greve por melhores condições de trabalho, foram apelidados de Queixadas.

Queixadas são porcos do mato. Quando um deles é perseguido, todo o grupo se junta para a defesa — explicou o Sr. Sebastião Cruz, acrescentando que o nome foi dado pelo advogado Nelson Coutinho, que acompanhou o processo no início.

### OS QUE FICARAM

Todos os queixadas se adaptaram ou procuraram adaptar-se a outras atividades. O Sr. Sebastião Cruz era chefe dos marceneiros da fábrica e, depois de trabalhar por encomenda em vários lugares, conseguiu montar uma pequena marcenaria, onde reforma móveis. É um dos que está melhor. Grande parte faz serviços de pedreiro.

Uns 60 se formaram como pedreiros, depois de 62. E são bons nisso. Esses tiveram alguma sorte. Alguns foram trabalhar na roça, outros continuam cortando eucaliptos ou são ajudantes de caminhão. Meu irmão, José Fernandes, com quase 60 anos, vende frutas na rua — contou o Sr. Sebastião Cruz.

Dos que ficaram, o resto trabalha para as Prefeituras de municípios vizinhos, construindo estradas, nas pedreiras, na limpeza.

### OS QUE MORRERAM

O Sr. Sebastião Cruz, que trabalhou 20 anos na fábrica de cimento, não consegue lembrar-se de todos os que morreram. Afirmou que vários

morreram meses, depois, "de desgosto".

Um velho companheiro nosso, Rodolfo Siqueira, com 30 anos de casa, logo no começo da greve veio à sede do Sindicato, com um revólver, e disse que estava disposto a matar o Abdala. Como isso era uma loucura, conseguiu, com muito custo, tirar a ideia da cabeça dele. Estava meio desesperado. Depois resolveu, de novo, matar o homem, mas nosso advogado, Sr. Mário Carvalho de Jesus, impediu. Por fim Rodolfo morreu de desgosto.

Quando vier o dinheiro — continuou o Sr. Sebastião Cruz —, não vai servir de nada para o Antônio Esposito. Ele estava trabalhando como servente de pedreiro, teve um ataque e morreu. Dois dias depois morreu sua mulher.

O João Ramos se enforcou; o Antônio Jacinto morreu do coração em 1964; Antônio Soares caiu do ônibus e morreu. Trabalhava por aí, como podia. Dorival Fernandes, trabalhando como ajudante de caminhão, foi atropelado e ficou aleijado. Operado, morreu mais tarde. Manuel Ferreira foi trabalhar na roça, em Birigui, e morreu do coração, enquanto puxava a enxada. Não me lembro, mas há outros, uns 20.

O Sr. Sebastião Cruz explicou que, no começo, há mais de 20 anos, Perus vivia em função da fábrica; depois cresceu e agora já há muita gente que trabalha em São Paulo.

— Todo lugar em que o Abdala comprou fábricas, estragou a indústria e prejudicou a cidade.

Para a maioria dos habitantes, a Companhia de Cimento Portland Perus fez mais mal do que bem à cidade.

O Abdala só se preocupa com o lucro. Suga o quanto pode e não se preocupa em re-fazer nada — comentam os operários.

J. J. Abdala foi deputado e teve seu mandato cassado, depois de 1964. Pertencia ao ex-PSD, partido da Deputada Conceição da Costa Neves, a qual, durante a greve, esteve em Perus tentando fazer com que os operários voltassem ao trabalho.

## Vice-Presidente da COPEG diz que situação econômica do E. da Guanabara é grave

O Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marçilio Marques Moreira, fez ontem, perante a Comissão de Economia da Assembleia Legislativa, uma exposição sobre a Situação Econômica do Estado da Guanabara e suas Perspectivas, classificada por ele como grave mas não desesperadora.

Além dos Deputados Evarado Magalhães Castro, Mauro Werneck, Ciro Kurtz, Aluísio Caldas, Silbert Sobrinho, Caldeira Alvarenga, Alberto Rajão, Rubem Cardoso, integrantes da Comissão de Economia, compareceram à Assembleia os Srs. Lira Filho, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara e o Secretário Amaral Peixoto.

### AS CAUSAS

O Sr. Marçilio Marques inicialmente traçou a evolução urbana do Estado, que encontra enormes dificuldades para sua expansão em virtude da existência de morros e lagoas, e a necessidade que tem o Estado de realizar a sua expansão industrial, utilizando-se da zona Oeste.

Falou a seguir sobre a evolução econômica da região que hoje compreende o Estado da Guanabara, que até 1950 conseguia superar a média do desenvolvimento brasileiro, e so-

frendo a partir de 1961 uma mudança radical, pois não mais acompanhou esse desenvolvimento.

Concluiu citando a perda do poder aquisitivo de seu habitante, a depressão que atingiu o setor da indústria, o impacto sofrido pela indústria de construção civil pela mudança da Capital, a política de contenção salarial e, finalmente, o aumento da carga tributária, como causas responsáveis pela perda de posição que a Guanabara, linha "no desenvolvimento nacional".

## Têxteis acham ameaças de Delfim de cortar crédito sem fundamento nos preços

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria Têxtil de São Paulo, Sr. Luis Américo Medeiros, respondeu ontem em Blumenau, onde se realiza a VI Convenção Nacional dos Têxteis, às ameaças do Ministro Delfim Neto de cortar o crédito do setor, afirmando "não ter fundamento real a opinião do Ministro da Fazenda de que esse ramo mantém uma elevação abusiva de preços".

Disse o Sr. Luis Medeiros que tal argumentação "não é verdadeira", assinalando que "somente agora, após grande esforço, os preços do setor têxtil vêm conseguindo se aproximar dos novos níveis de custos de produção, continuando elevados por motivos estranhos e em circunstâncias alheias à indústria têxtil".

### DESCAPITALIZAÇÃO

As fábricas, descapitalizadas pelas medidas antiinflacionárias, e tendo o seu capital de giro desaparecido com as restrições de crédito, — explicou — jamais deixaram de colaborar com o Governo, com patriotismo e abnegação. O setor têxtil deve ser apontado como um dos mais sacrificados de quantos foram chamados a participar das providências para a restabelecimento da situação econômico-financeira do País.

— A indústria têxtil — acentu-

ou — tem a obrigação de reajustar seus preços aos novos preços das fibras nacionais, aumentados por iniciativa do próprio Governo, e aos novos salários, periodicamente elevados, sobretudo com inevitável repercussão nos custos dos produtos têxteis.

— A contenção dos preços dos artigos têxteis — afirmou — vem sendo eficientemente realizada pela concorrência entre milhares de fábricas que compõem o setor e pela disputa permanente do mercado brasileiro, que impede qualquer alta anormal ou injustificada.

# Você teria que trabalhar até o ano 2119 para deixar 20 milhões para sua família juntando NCr\$ 11,00 por mês

Com NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês você entra para o GBOEx. E garante à sua família NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00.

Esse dinheiro poderá ser pago de uma só vez a seus beneficiários. É o Pecúlio Integral. Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral paga em dinheiro. A qualquer tempo, a importância depositada pode ser retirada por seus beneficiários, bastando avisar com antecedência.

Este é o Pecúlio Aplicado. Entrando para o GBOEx você obtém ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez, seguro família, além de convênios médicos e comerciais, que lhe asseguram condições mais vantajosas.



Faça como 30.000 homens providentes entre para o GBOEx agora. Com NCr\$ 11,00 por mês você não poderia fazer nada mais importante, nem mais útil para a sua família.

PARA SOLICITAR A VISITA DE UM REPRESENTANTE DO GBOEx, RECORTE ESTE CUPOM E ENVIENOS:

AUGUSTUS Promoções e Vendas Ltda. Av. Pres. Vargas, 583 - Rio de Janeiro

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO  
SEDE: Ed. Duque de Caxias - R. dos Andradas, 904 - Porto Alegre  
AUGUSTUS Prom. e Vendas Ltda. - Av. Pres. Vargas, 583/2008 - 2010  
Rio de Janeiro







## Estafeiro enfrenta hoje rivais fracos e deverá marcar uma fácil vitória

Estafeiro reaparece na noite de hoje como franco favorito do quinto páreo da reunião, bastando confirmar o seu recente quarto lugar frente a Sabina e Haé no G. P. Cruzeiro do Sul, onde realmente não chegou mais perto, por ter estranhado a pista de grama pesada.

Abate, que aprontou o quilômetro em 1m03s, junto à cerca externa e com o bido J. Sousa tranqüilo no seu dorso, surge como o maior obstáculo do favorito e num percurso favorável pode realmente trazer alguma emoção ao final da competição. Dos outros, somente Guaxupé vai tentar fazer alguma coisa de útil.

### BOM TRABALHO

Pratinha volta com um bom trabalho na distância de 1.000 metros com 1m06s, e com isto tem o direito de ser considerada a favorita da competição. Aprontou a rota de 38s e, vinha sobrando no final. Largando junto, não deverá perder. Moreira Timida que corre bem na pista seca é grande rival, podendo derrotar a favorita, caso tenha um percurso favorável. Samotracia é outra que não poderia estar melhor, daí sua chance ser também positiva.

### ESTREANTE

Jacobéia é uma estreante apenas na Gávea, pois já veio do turfe paulista como ganhadora. Aqui aparece numa turma bastante desfalçada e tem condições para largar e não ser mais alcançada. A luta então será mais pela formação da dupla, em que Octava, Elda e Old Cat são as melhores. A pensionista de Zilmar Guedes tem a distância de 1.200 metros a seu favor e fazendo um train a sua manieira, vai custar para perder.

### TURMA FRACA

Cobiçada vem de terceiro para Estilheira e Joline numa boa atuação e aqui frente a estas adversárias tem real chance de marcar mais um ponto na Gávea. Pakori é uma bala, vai bem na distância de 1.300 metros e pelo que mostrou no apronto quando assinou 37s para os 600 metros, vai correr muita e pode até impedir a ação da favorita com um percurso normal. Precavida sempre presente no marcador, é outro nome perigoso, enquanto o melhor azar é de Negra do Sul que nos seus melhores dias, não escolhe via nem turma para correr bem.

### RETROSPECTO

Rastro vem de perder uma carreira incrível para Urbani na última, quando correu na frente vigiando Nolint e no

Toni respeta Abate preparando Estafeiro

O treinador Antônio Pinto da Silva aponta a corrida de Estafeiro, como a melhor da noite, mas diz que não será fácil dominar Abate, pois se há diferença de peso, é porque o adversário teve uma campanha mais larga, e cheia de méritos, devendo por isso ser respeitado, mas acha que o páreo será resolvido entre os dois parceiros.

Toni diz que Estafeiro é animal delicado, que tem de ser levado com cuidado para não perder as suas qualidades, que são bem acentuadas, mas como se trata de cavalo com menos de dez atuações está em evolução e ainda vai ser um ótimo corredor tendo possibilidades altas em futuros Grandes Prêmios.

ORACI CARDOSO

O treinador comenta que foi Oraci Cardoso que nunca se enganou com as qualidades de Estafeiro, repetindo sempre que aquele alazão pequenino com anca de vaca, ainda será um dos melhores cavalos da Gávea.

E não somente pela estima de Oraci a Estafeiro como por não ter qualquer compromisso, como existia por ocasião do Grande Prêmio Cruzeiro com Amarrillo (que mancou e nem chegou a correr). Toni explica que o seu pupilo, em vez da direção de Albino Barroso, convidado em caso excepcional, vai contar sempre com a condução do freio gaúcho.

OTIMA CORRIDA

A respeito da corrida de hoje, em 2.100 metros, embora sem nunca esquecer Abate, Toni declara que Estafeiro dificilmente será dominado, pois retorna dentro das suas melhores condições técnicas. Mas assinala que Abate é cavalo que sua pouca e, com as

noites frescas do momento, caso entregue o primeiro posto, será após muita resistência, o que deve tornar a luta muito boa.

SEM PROBLEMA NA SAÍDA

A respeito da chance de El Capitán, disse Toni ser bem expressiva, pois o problema da saída foi resolvido. Esclareceu que El Capitán quando largou igual venceu na última ocasião, e nos testes matinais não deixou de partir. Com a solução da saída, acha que pode conseguir até a vitória, embora destaque Rastro como a força natural da competição, dificilmente deixando escapar a vitória.

Sobre Kancaro, explicou que volta bem movido, mas sem ser exigido, como tem ocorrido comumente com seu pupilo, que nascerá 1.200 em 1m2s e aprontou também sem qualquer preocupação de tempo em 38s, mas demonstrando melhoras e despertando esperança em um bom resultado.

SENSÍVEL

Voltando a falar acerca de Estafeiro e sobre a possibilidade de fim da temporada, com a evolução obtida, de corrido no Grande Prêmio Bento Gonçalves em Porto Alegre, considerou Antônio Pinto da Silva que se trata de um cavalo que não pode fazer a campanha de um El Asteróide, que possuía 500 quilos e que "se fosse gente era capaz de viajar no último banco de um ônibus em estrada esburacada e depois ainda tocar bateria a noite toda." Com Estafeiro, acha que todo o cuidado será pouco, para um cavalo de apenas 400 quilos.

Diz o Mário (Mário C. T. de Souza) que Estafeiro é menor do que eu e se isso for verdade, ganhar Prova Especial como a de hoje é o mesmo que trinchar em páreo clássico.

Despertador SUIÇO de Fama Mundial

CYMA

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Único concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A. RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

## Paulo espera que Faulkner corra melhor

O treinador Paulo Morgado declarou que a última corrida de Faulkner não deve ser levada em consideração, pois o tordilho além do grande prejuízo sofrido, recebeu a direção de um aprendiz ainda em início na profissão e que nem sempre pode resolver certos problemas no percurso.

Agora, levado pelo José Machado, admite que Faulkner, mesmo na pista de areia, possa tomar a ponta e correndo pelo menos em segundo ou terceiro lugar, certamente que terminará brigando pela vitória, pois é bem superior à maioria dos adversários, não podendo render tão pouco como na ocasião anterior.

ARGÜCIA

Boria (J. Pinto) a volta fechada em 2m 18s, com 1m 06s a milha, sendo que encontrou-se com uma companheira e não encontrou muita dificuldade em dominá-la. Ambição (O. Cardoso) aumentou para 2m 20s 2/5, com 1m 48s 2/5 a milha final, muito à vontade. Argücia (J. Sousa) se destacou ao registrar 2m 17s 2/5 a volta, com 1m 45s para a milha, arrematando com ótima disposição e fazendo o percurso sempre afastado da cerca. Hód (J. Pinto) aumentou para 2m 18s, com 1m 48s para a milha, arrematando com muita firmeza. Elmir (J. Machado) melhorou para 2m 17s, com 1m 47s a milha final, com sobras e Tabarana (D. P. Silva) trouxe para a mesma distância a marca de 2m 24s, com 1m 53s para a milha suavemente.

AL FIN

Al Fin (J. Queirós), procurando o caminho mais longo, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 27s 4/5, muito à vontade e pelo centro da pista. Soléi do Matin (A. Machado) pelo mesmo caminho e quase da mesma forma, trouxe

## O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h — 1.000 metros — Recorde: 1m37s — Blameless — Prêmio: NCR\$ 1.300,00							
1- Pratinha	J. Sousa	6	58	A. Correla	12.º Vestal Girl	1.300 AU	1'24"4
2- Faldão	J. Correla	10	51	M. Almeida	4.º Samotracia	1.200 NL	1'18"
3- Sergiá	C. Tronqueira	1	55	J. L. Pedrosa	11.º Samotracia	1.200 NL	1'18"
4- Samotracia	J. Pinto	12	57	J. L. Pedrosa	6.º Moreira Timida	1.200 NL	1'18"
5- Vergel	F. Esteves	3	51	J. S. Silva	12.º Talamá	1.000 AP	1'4"5
6- Dulhina	J. Baffica	11	51	J. C. Lima	7.º Samotracia	1.200 NL	1'18"
7- Pratinha	O. Cardoso	5	56	J. Ricardo	9.º Jandira	1.000 NL	1'4"2
8- Quindá	N. Correrá	9	52	M. P. Neves	10.º Jandira	1.300 NP	1'23"
9- La Gorgona	E. Marinho	9	51	M. Tavares	10.º Aradua	1.200 NL	1'18"
10- M. Timida	J. Machado	7	51	N. Pires	2.º Samotracia	1.200 NL	1'18"
11- Assura	J. Reis	4	53	R. Tripodi	6.º Samotracia	1.200 NL	1'18"
12- Gedei	D. Santos	8	48	W. T. Sousa	12.º Samotracia	1.200 NL	1'18"

2.º PAREO — As 20h30m — 1.200 metros — Recorde: 1m32s4/5 — Cabine — Prêmio: NCR\$ 1.200,00							
1- Jacobéia	M. Henrique	6	53	B. Ribeiro	7.º La Consuelosa	1.200 NL	1'14"3
2- Quila	C. R. Carvalho	2	53	O. Serpa	5.º Estilonia	1.300 NL	1'24"4
3- Dete	J. Baffica	7	53	J. C. Lima	7.º Rondadora	1.200 AP	1'16"
4- Jandira	C. Pinon	9	52	M. P. Neves	4.º Estilonia	1.300 NL	1'23"
5- Octava	J. Machado	8	58	W. Alfano	5.º True Vamp	1.400 GL	1'28"2
6- Panambi	E. Marinho	3	52	A. Nêhdi	8.º Octava	1.200 NL	1'17"4
7- Ridare	M. Alves	1	50	Alv. Rosa	2.º Estilonia	1.300 NL	1'24"4
8- Old Cat	L. Carvalho	5	54	Z. D. Guedes	4.º Octava	1.200 NL	1'24"2
9- Solenka	J. Gil	4	56	Idem	6.º True Vamp	1.400 GL	1'28"2

3.º PAREO — As 21h — 1.300 metros — Recorde: 1m32s5/5 — Farinelli — Prêmio: NCR\$ 1.000,00							
1- Cobiçada	J. Gil	7	58	W. Plotto	3.º Estilheira	1.600 NL	1'33"1
2- Camboresia	O. Cardoso	11	54	W. Alfano	5.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
3- Bela Luiza	O. P. Silva	4	51	W. Fencelas	7.º Braza Fria	1.600 NL	1'47"
4- Negra do Sul	J. Queirós	8	59	B. Carvalho	8.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
5- Darlene	E. Marinho	1	51	D. Amoré	9.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
6- Fala	J. Machado	9	49	A. Morales	9.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
7- Pakori	M. Alves	6	51	A. Nêhdi	2.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
8- Flora Gabarba	R. Carmo	2	51	J. Tinoco	7.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
9- Precavida	J. Santana	10	56	B. Carvalho	6.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
10- Jandira	L. Santos	3	57	E. Cardoso	4.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4
11- Majó	F. Meneses	12	53	J. S. Silva	8.º Estilheira	1.600 NL	1'43"1
12- Fair Miss	C. Diz Ros	3	56	C. Pereira	10.º Cantareira	1.300 AL	1'23"4

4.º PAREO — As 21h30m — 1.400 metros — Recorde: 1m37s2/5 — Farinelli — Prêmio: NCR\$ 1.600,00							
1- Rastro	J. Borja	12	58	G. Morgado	3.º Urbany	1.600 NP	1'45"3
2- Copag	O. P. Silva	4	58	S. Morais	1.º Timeu	1.600 AL	1'45"4
3- Guineu	R. Carmo	10	58	C. Tourinho	5.º Copag	1.600 AL	1'45"4
4- Timpan	J. Baffica	5	58	L. Triodi	2.º Copag	1.600 AL	1'45"4
5- Regulus	J. Machado	8	54	B. Carvalho	4.º Copag	1.600 AL	1'45"4
6- Tuirá	J. Pinto	6	58	M. P. Neves	5.º Batovi	1.600 AL	1'45"3
7- Gurupé	J. Reis	4	54	A. Araújo	2.º Batovi	1.600 AL	1'45"3
8- Sereia	N. Correrá	11	58	Idem	8.º Dr. Kildare	1.600 NL	1'43"1
9- Hal-Libio	M. Alves	1	54	A. Morales	7.º Batovi	1.600 AL	1'45"3
10- G. Expressa	O. R. Carvalho	2	58	R. Carapito	3.º Batovi	1.600 AL	1'45"3
11- Ragazzoni	A. Ramos	9	52	A. P. Silva	1.º Mamburum	1.600 NP	1'45"3
12- El Capitán	O. Cardoso	9	54	E. P. Coutinho	8.º Gurundi	1.400 GL	1'23"3
11- Neutro	J. Pedro F.	7	54	Idem	Idem	Idem	Idem

5.º PAREO — As 22h03m — 2.100 metros — Recorde: 2m14s2/5 — Torpedo — Prêmio: NCR\$ 2.000,00							
1- Abate	J. Sousa	4	61	O. L. Ferreira	3.º Estissac	1.600 GP	1'43"3
2- Rei David	J. Pinto	6	59	W. Alfano	2.º Urbany	1.600 NP	1'45"3
3- Estafeiro	O. Cardoso	5	54	A. P. Silva	4.º Sabina	2.400 GP	2'33"1
4- San Isidro	N. Correrá	3	56	G. Ulla	4.º Foco	2.100 NL	2'20"2
5- Guaxupé	J. Machado	7	60	E. Freitas	1.º Queparado	2.200 AL	2'25"3
6- San Quentín	N. Correrá	2	52	N. P. Gomes	5.º Foco	2.100 NL	2'20"2
7- Guapado	A. Ramos	1	54	P. Morgado	2.º Guaxupé	2.200 AL	2'25"3
8- Eddie	N. Correrá	8	61	J. S. Silva	5.º Urbany	1.600 NP	1'45"3

6.º PAREO — As 22h15m — 1.000 metros — Recorde: 1m37s — Blameless — Prêmio: NCR\$ 1.000,00 (BETTING)							
1- Drift	O. Cardoso	5	60	J. Atianesi	2.º Aquilão	1.300 NL	1'19"3
2- Tinga	J. Pedro F.	15	54	B.P. Carvalho	8.º Joính	1.200 AP	1'20"
3- Mirolino	L. Santos	9	59	E. Cardoso	6.º Caranilda	1.200 NL	1'10"4
4- Payano	N. Correrá	14	58	T. R. Gomes	10.º Bela Sicília	1.200 AL	1'18"3
5- Casta Diva	J. Queirós	12	53	W. Alfano	2.º Bela Sicília	1.200 AL	1'18"3
6- Duval	J. Paulo	11	53	G. Ulla	5.º Caranilda	1.200 NL	1'18"4
7- Hal-Solita	J. Baffica	3	50	J. J. Tavares	6.º Bela Sicília	1.200 AL	1'19"3
8- Paché	S. Cruz	6	50	J. Picotto	6.º Good Charm	1.200 NP	1'20"
9- Atabor	R. Carmo	10	55	Z. D. Guedes	8.º Carapalida	1.200 NL	1'24"2
10- G. Expressa	O. R. Carvalho	2	54	A. Nêhdi	10.º Carapalida	1.200 NL	1'24"2
11- Ragazzoni	A. Ramos	9	52	E. Cardoso	5.º Aquilão	1.300 NL	1'19"3
12- Garufinha	O. P. Silva	7	59	A. Vieira	9.º Aquilão	1.200 NL	1'18"3
13- Libério	M. Silva	1	53	J. Burlioni	4.º Carapalida	1.200 NL	1'18"4
14- Quêpi	E. Marinho	13	54	C. Pereira	3.º Bela Sicília	1.200 AL	1'18"3
15- Redoxan	N. Correrá	4	56	C. Rosa	7.º Carapalida	1.200 NL	1'18"4
16- Miss Eliete	M. Alves	16	49	Alv. Rosa	9.º Pakori	1.300 NL	1'24"4

7.º PAREO — As 22h10m — 1.200 metros — Recorde: 1m32s4/5 — Cabine — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 (BETTING)							
1- Faulkner	J. Machado	2	57	P. Morgado	10.º Realve	1.400 GL	1'25"4
2- Hód	J. Borja	3	58	F. P. Laver	7.º Foggy Day-67	1.200 AL	1'18"1
3- Ceiso	J. Pedro F.	5	56	B. P. Carvalho	2.º Forbridge	1.600 NP	1'46"2
4- Passista	E. Marinho	11	58	M. P. Neves	2.º Realve	1.400 GL	1'25"4
5- Kangaroo	O. Cardoso	12	54	A. P. Silva	9.º Relicário	1.300 AL	1'23"1
6- Maladroit	M. Silva	9	52	C. Rosa	7.º F. Pingora	1.000 NL	1'3"2
7- Fita Pingora	J. Pinto	7	56	J. Atianesi	1.º Hal-Libio	1.600 NL	1'3"2
8- K.O.	O. P. Silva	13	55	A. Nêhdi	Estreante	1.400 GL	1'25"4
9- Paika Dourada	S. Silva	1	56	A. V. Neves	12.º Realve	1.200 NL	1'03"2
10- Hal-Libio	J. Queirós	6	56	J. L. Pedrosa	2.º F. Pingora	1.000 NL	1'03"2
11- Foggy Day	J. Marinho	4	57	W. G. Oliveira	3.º F. Pingora	1.000 NL	1'03"2
12- Viti	A. Hodecker	10	53	Idem	4.º Realve	1.400 GL	1'25"4
13- Zé Pretinho	L. Carlos	8	53	Idem	14.º Malpa	1.200 NL	1'18"1

8.º PAREO — As 22h40m — 1.300 metros — Recorde: 1m19s2/5 — Farinelli — Prêmio: NCR\$ 1.000,00 (BETTING)							
1- El Golá	F. Esteves	7	54	E. Freitas	3.º Estuário	1.300 NP	1'25"4
2- Izonto	B. Santos	1	54	M. Oliveira	6.º Estuário	1.300 NP	1'25"4
3- Jangadeiro	R. Carmo	6	54	F. Abreu	6.º Cuidado-67	1.300 NP	1'18"4
4- Espadim	J. Santos	10	53	M. P. Neves	2.º Estuário	1.300 NL	1'25"4
5- D. Bleu	H. Vasconcelos	13	56	R. Costa	7.º Estuário	1.300 NL	1'25"4
6- Puntilla	J. Borja	9	52	P. Morgado	8.º Estuário	1.300 NL	1'25"4
7- Loyal	D. Santos	3	58	F. P. Laver	10.º San Isidro	1.600 NP	1'43"4
8- Tobacco Road	O. P. Silva	2	51	A. Correla	3.º Bananoso	1.400 GL	1'38"4
9- Gamba	J. Queirós	8	51	T. R. Gomes	5.º Dragon Bleu	1.200 NP	1'17"3
10- Cuidado	O. Cardoso	5	58	N. Pires	10.º Estuário	1.200 NP	1'25"4
11- Orientado	C. Morgado	11	53	P. Morgado	9.º Bananoso	1.200 NP	1'25"4
12- Stranger Horse	J. Tinoco	12	53	C.J.P. Nunes	8.º Ironzo	1.300 NL	1'23"3
13- Preto Velho	A. Hodecker	4	53	W. Pedersen	9.º Bojudo	1.300 NL	1'23"1

## Hali tem ritmo e disposição

Hali trabalhou para o compromisso de sábado, no quilômetro do quarto páreo da reunião, em 1m04s, cravados, impressionando pela facilidade de arremate, pois vinha a mais de meio de milha, sem ser demasiadamente exigido pelo freio Antônio Ramos.

Indigo, cabeça de chave do mesmo páreo, perdeu para o companheiro de cocheira Imperator, em 1m05s2/5, na condução de Ivá Sousa, mas não compromissou oficialmente, sendo dirigido por José Machado, que vem regendo nas estatísticas, procurando confirmar o título de campeão dos jóqueis cariocas.

### MAMBRUM

Mamburum (J. Borja) tem para a milha a marca de 1m 48s2/5, com alguma facilidade e pelo centro da pista. Uicouro (J. Barbosa), vindo de mais distância, trouxe 1m37s para os 400 metros à vontade. Escol (J. Brizola) os 1.500 em 1m40s, chegando junto de um companheiro. Last Year (O. Cardoso) aumentou para 1m41s, algo ajustado no arremate. Mi Rey (O. Ricardo) os 1.400 em 1m 36s2/5, sem muita preocupação e Anelo (Lad.) chegou algo arrematado ao lado de Irônico (P. Alves) em 1m30s os 1.300.

### CADICAN

Nargel (S. M. Cruz) chegou muito junto com um outro em 1m21s os 1.200 e Cadican (J.B. Paulo) aumentou para 1m21s4/5, dominando com facilidade a um companheiro.



# Gomes Pedrosa pode voltar a ser Rio-São Paulo

## Evaristo assume dizendo que no Flu não há lugar para quem corre pouco

Depois de dizer que não há lugar no time do Fluminense para aqueles que correm só 20 minutos e depois ficam em campo esperando passar o tempo, Evaristo dirigiu ontem um individual de 45 minutos, procurando movimentar todos os músculos dos jogadores, a fim de observar suas reações hoje de manhã e ver quais os que precisavam ser mais exigidos.

Evaristo alertou todos quanto à obrigatoriedade do empenho nos treinamentos diários, e mesmo Ademair, que queria ser dispensado, alegando gripe, foi obrigado a trocar de roupa e ir para o campo fazer um individual de meia hora, a parte, com o preparador físico Sebastião Araújo. Depois o jogador deixou inclusive que lhe fosse aplicada uma injeção, coisa que vinha recusando há algum tempo.

### TODOS TREINARAM

Também Dario se aproximou do novo técnico para dizer que estava gripado, mas Evaristo avisou que o individual que ia dirigir só poderia lhe ser benéfico, o que fez com que o jogador fosse para o campo e fizesse quase todo o individual com seus companheiros.

Silveira, que ontem retrainou o gesso, foi liberado pelo Departamento Médico, e imediatamente recebeu ordens de Evaristo para formar com seus companheiros e participar dos exercícios.

De um modo geral, os jogadores ficaram satisfeitos com os exercícios dirigidos pelo treinador, e Bauer era um dos que dizia que o ritmo dado ao individual não chegou a cansar depois de 45 minutos.

Estou pronto para mais 45 minutos de ginástica — afirmava o jogador.

Depois do treino, Evaristo dirigiu uma parte especial para os goleiros, o ponta-direita Wilton, e a linha de zagueiros, orientando os lançamentos e chutes a gol.

Samaroni, porque tinha prova pela manhã na Faculdade de Engenharia, e Rui, Serginho e Salvador, porque tinham que se apresentar ao Exército, receberam dispensa do individual, mas voltaram ao clube na parte da tarde para exercitar-se com Evaristo, que também voltou ao Fluminense.

### NAO ACREDITA EM AZAR

Evaristo chegou ontem ao Fluminense por volta das 8h 30m e depois de encontrar-se com Manuel Duarte e Tadeu Jr., dirigiu-se para o vestiário, a fim de se apresentar aos jogadores.

— Não acredito em azar — foi a primeira frase do técnico para os jogadores. O Fluminense está numa fase difícil, precisando vencer, mas se a bola em algum lance bate na trave é porque ela foi chutada ali, faltando um pouco mais de precisão ao seu lançador. Se a bola chegou mesmo a entrar no gol não interessa; o importante é que ela seja chutada com força, a fim de que seu toque na rede não deixe dúvida quanto ao gol.

Vocês precisam olhar a tabela — continuou — e verificar que a posição do Fluminense no campeonato não condiz com sua importância e com a equipe que possui. Alguma coisa está faltando para que

surjam as vitórias e juntos vamos descobrir isso dentro de pouco tempo. O que eu acho de melhor na nossa profissão são os prêmios pelas vitórias e vocês estão há muito tempo sem recebê-los. É preciso que tenham consciência de sua responsabilidade e cooperem comigo no trabalho que hoje iniciamos.

### SEM DISCRIMINACAO

— Quero deixar bem claro — explicou Evaristo — que não faço discriminação no momento de formar a equipe.

Denilson já jogou na seleção brasileira — disse apontando o jogador — mas para mim ele é igual a qualquer um de vocês. Sou um funcionário do Fluminense das 6 às 20 horas, e portanto estou à disposição de todos durante esse tempo.

— É preciso também que se esqueçam do ditado de que "treino é treino e jogo é jogo". Vocês têm que se empenhar e muito, nos treinos, pois quero saber sempre o máximo que cada um pode produzir. É importante saber que treino não dá jogo mas dá condição àquele que sabe jogar.

Evaristo passou a instituir a calvinha, onde cada jogador será obrigado a depositar NCr\$ 1.00 por minuto de atraso, como forma de forçar todos no cumprimento do horário.

O técnico deixou bem claro que ele é o único autorizado a dispensar o jogador dos treinamentos, e lhes explicou que mesmo depois de passarem pelo Departamento Médico estão obrigados a se dirigir a ele, a fim de receberem a palavra final.

Evaristo teve boa impressão dos jogadores no seu primeiro contato e ontem evitou puxar muito no individual, pois antes quer sentir a reação da equipe ao treino de ontem. Hoje pela manhã haverá novo individual, ficando para amanhã de tarde o treino de conjunto que decidirá a formação de time que enfrentará o Vasco no domingo.

A impressão deixada pelo novo treinador pode ser bem medida pela atitude de Ademair, que apressou-se em procurar o Departamento Médico e pedir que lhe aplicassem uma injeção contra gripe, coisa de que nem queria ouvir falar nos primeiros dias de Fluminense.

### COM ALEGRIA



Evaristo brincou no primeiro dia com os jogadores como se já fossem amigos há muito tempo

### COM ESTILO



Nei esforça-se nos treinamentos como se estivesse participando de uma partida em dia de grande decisão

## Flávio Costa assinou com América, grato a Braune por tirá-lo do ostracismo

Dizendo que "está agradecido ao Presidente Wolney Braune por tirá-lo do ostracismo", Flávio Costa assinou contrato ontem à tarde com o América, recebendo NCr\$ 4 mil por mês e sendo apresentado aos jogadores antes do individual, mas o fato principal foi a despedida de Antônio Clemente, aclamado por torcedores e jogadores.

A contratação de Flávio Costa somente foi efetivada na hora do almoço, depois que o Presidente Wolney Braune recebeu a resposta de que Zezé Moreira não poderia vir, tendo o dirigente procurado o treinador em sua casa, pedindo-lhe que assumisse ontem mesmo.

### APRESENTADO

Flávio Costa chegou às 15 horas no Andaraí, acompanhado do Presidente Wolney Braune e do dirigente Tadeu Júnior, dirigindo-se imediatamente para o centro do campo, onde foi apresentado aos jogadores.

— Sou agradecido ao Presidente Braune — disse Flávio Costa — por ter me trazido do ostracismo para dirigir este grande time. O técnico é apenas uma pequena parte numa equipe, pois o principal é o jogador. Não vim como salvador, já que o time está bem e fazendo uma campanha razoável.

O presidente Wolney Braune apresentou o treinador aos jogadores dizendo não ser necessário fazer um retrospecto de sua vida, por demais conhecida de todos, principalmente, porque é o técnico que mais títulos possui no Brasil.

Aqui somos todos amigos — disse o dirigente — e, assim como Evaristo saiu como um amigo, Flávio Costa entra, também, como amigo. Espero que todos cooperem com ele como fizeram com Evaristo e Antônio Clemente, para a grandeza de nosso clube.

### DESPEDIDA

Logo após Wolney Braune e Flávio Costa terem falado, Antônio Clemente agradeceu a cooperação de todos enaltecendo o esforço dos jogadores.

Estou me despedindo de vocês — falou — porque a partir de hoje não sou mais o preparador físico do clube. Saírei de cabeça erguida, certo de que cumpri meu dever e contando com a amizade de todos.

dos. Espero que continuem lutando para dar vitórias ao América e cooperem com o novo treinador assim como fizeram com Evaristo e comigo. Aproveito para agradecer ao Presidente Wolney Braune a oportunidade que me deu de poder trabalhar num grande clube como o América — finalizou.

Depois Antônio Clemente apresentou um a um os jogadores a Flávio Costa e como Ademair não tinha chegado, Wolney Braune disse, — É a primeira vez que ele se atrasa, mas deve ter acontecido alguma coisa, pois tem sido um atleta exemplar.

### NAO MUDA

Enquanto Antônio Clemente movimentava os jogadores num individual puxado, Flávio Costa observava e dizia que não mudará nada até a próxima semana. — Vou manter a mesma programação de Evaristo até tomar pé da situação dos jogadores. Hoje haverá o primeiro coletivo e, logo após os jogadores irão para a concentração do quilômetro 18 da Rio-Petrópolis — concluiu.

No final, apareceu Ademair com outros companheiros, sem se observar e dizia que não havia um empenho do clube. — Sou um empregado do clube — disse o jogador — e para mim não faz diferença o técnico — finalizou.

### BELTRAO

Como declarou que não possui condições físicas para ser o preparador físico do time, Flávio Costa deverá convidar Aureliano Beltrão para a função. Beltrão já dirigiu o Vasco e Bangu, tendo se sagrado campeão no Espírito Santo este ano.

## Itanhangá promoverá hoje a sua Medalha Mensal e Gávea inicia Taça Sheila Loudon

O Itanhangá Golf Club dará sequência hoje ao seu calendário da temporada, promovendo a disputa da Medalha Mensal feminina, enquanto que nos links do Gávea haverá a classificação para a Taça Sheila Loudon, duplas, cem por cento handicap, medal-play, também no setor feminino.

Com o retorno de Porto Alegre do grande número de golfistas que intervieram no Campeonato Sul-Brasileiro, a programação deste fim de semana apresenta-se mais movimentada, tanto no Gávea como no Itanhangá, estando previstas competições nos dois clubes, sábado e domingo.

### PROGRAMACAO

O Gávea inicia as competições hoje, com a classificação da Taça Sheila Loudon. As duplas classificadas participam das eliminatórias, em chaves, provavelmente a partir da próxima quinta-feira, estendendo-se o torneio até o fim do mês, para quando está prevista a final.

As duplas só serão conhecidas nos momentos antes de principiar a classificação, esperando-se acentuada afilidade de competidoras. A Taça Sheila Loudon, entretanto, não contará com a presença da Sra. Pilar Gonzalez — golfista renomada — que extraiu um dente e só voltará a competir proximo a um torneio em São Paulo.

A programação do Gávea prevê para sábado a realização da Medalha Mensal masculina, 18 buracos, stroke-play. No mesmo dia haverá o desempate da Medalha Mensal do mês de abril, na categoria de zero a doze, entre os golfistas A. F. Hiltz e D. G. Mc Nair, que terminaram iguais nos 68-net. No domingo será efetivada a 1.ª volta (18 buracos) da Taça Cruzeiro do Sul, stroke-play, 54 buracos. Dia 18 haverá a disputa da 2.ª volta, concluindo-se a prova no domingo, dia 19.

Além da Medalha Mensal feminina, hoje, o calendário do Itanhangá Golf Club determina para sábado a competição mensal, par-point, 718 de handicap, para as categorias A, B e C. Domingo haverá a disputa da Taça Ishikawa, 18 buracos, stroke-play, full hep. Paralelamente, os golfistas que intervierem nesta competição,

### AMADOR LIDERA LISTA

Palm Beach, Flórida (UPI — JB) — Bobby Dickson, vencedor dos campeonatos de golfe amador dos Estados Unidos e da Inglaterra, em 1967, encabeçou a lista de 15 jovens golfistas classificados para participarem em torneios de profissionais.

Os 15 obtiveram as contagens mais baixas em difícil competição, no Tournament Players School, da Associação de Golfistas Profissionais (PGA). Oitenta e três concorrentes tornaram parte na competição. Dickson, de Oklahoma, conseguiu 569 pontos.

Entre os classificados, encontram-se Clive Clark, da equipe britânica do Ryder Cup, o japonês Hideyo Sugimoto e Michael Hill, irmão do golfista profissional Dave Hill, integrante do Circuito Profissional. Entre os desclassificados, contam-se Brian e Graham Henning, irmãos dos golfistas profissionais sul-africanos, Harold e Allen Henning.

### NICKLAUS FAVORITO

Nova Orleans (UPI-JB) — O golfista Jack Nicklaus está sendo cotado para vencer o Greater New Orleans Open, que começará hoje, nesta cidade, com um total de US\$ 100 mil de prêmios. Nicklaus figurou entre os melhores jogadores do Houston Champions International, realizado no último fim de semana.

## Paulinho só tinha quatro titulares em condições e acabou dando individual

Por ter apenas quatro titulares em condições de treinar — Pedro Paulo, Danilo, Nado e Nei — o técnico Paulinho resolveu cancelar o coletivo programado para ontem de manhã, realizando um individual leve e depois uma pelada de dois toques, mas organizou um bate-bola especial para Zé Carlos e Valfrido treinarem os goleiros Errêa e Pedro Paulo.

A situação dos jogadores contundidos do Vasco permaneceu na mesma, embora todos eles estejam intensificando os tratamentos e demonstram muita vontade de jogar, mas Paulinho afirmou que só escalará a equipe que enfrentará o Fluminense depois do apuro de amanhã, que lhe servirá de teste para os machucados.

### CONCENTRA ANTES

Ainda por causa dos contundidos, a concentração se iniciará na sexta-feira — um dia antes — a fim de que o Departamento Médico possa completar os tratamentos nos jogadores. Paulinho, ao comunicar essa ordem aos jogadores, pediu-lhes um pouco mais de sacrifício, tendo em vista a posição do time e a situação em que se encontra, e todos aceitaram suas explicações.

Sobre os contundidos, Fontana e Bougloux não são os que causam maior preocupação. Fontana ainda ontem queria entrar na pelada de dois toques, entusiasmado com o treino, mas seu treinador não permitiu e aconselhou-o a voltar ao tratamento. Quanto a Bougloux, seu problema maior é que suas contusões são em duas articulações e em pernas diferentes: tornozelo esquerdo e joelho direito. Isso, segundo ele próprio, está prejudicando seu equilíbrio quando corre em campo ou chuta uma bola, "porque vem logo o receio de torcer a perna que fica sustentando o corpo no chão".

### LOURIVAL CHEGA HOJE

Lourival, que também está com uma contusão no tornozelo esquerdo, só chegará hoje de Macéio, onde foi resolver problemas particulares. Brito e Bianchini foram os outros ausentes no treino de ontem. O zagueiro central foi à clínica de recuperação do fisioterapeuta Melo e Brito não melhorou da contusão na coxa direita e da pancada no ilíaco. Bianchini, também machucado

Dependendo da reunião de amanhã — quando será discutido o número de participantes do Roberto Gomes Pedrosa deste ano — o torneio poderá voltar à sua fórmula primitiva, apenas entre clubes do Rio e de São Paulo, já que cariocas, paulistas, gaúchos e mineiros defendem pretensões e pontos-de-vista que quase sempre se chocam.

Os cariocas só acitam mais de 15 participantes se for incluído entre eles um sexto clube do Rio; os paulistas batem-se por um total de 17, desde que seja dada uma chance a equipes do Norte e Nordeste; os mineiros defendem a inclusão do América; e os gaúchos acham que, se isso acontecer, terá de ser aberta mais uma vaga para eles.

### DESACORDO

A reunião de amanhã, na sede da CBD, terá como único objetivo definir o número de participantes do Torneo Roberto Gomes Pedrosa, já que todas as entidades interessadas admitem a inclusão de novos convidados, além 15 que o disputaram no ano passado. Ao voltar de São Paulo, ontem, o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, muito irritado, chegou a dizer que não iria à reunião. Depois, corrigiu: — Talvez eu vá, mas só haverá a unanimidade necessária

para a aprovação do número de concorrentes, se entrar um sexto clube do Rio.

Os gaúchos, lembrando sua boa atuação no ano passado, quando Grêmio e Internacional chegaram ao turno final com Palmeiras e Corinthians, acham que têm direitos iguais a cariocas e paulistas e querem um representante na comissão executiva.

### DECISOES

O Sr. João Havelange responderá hoje — último dia de prazo — à consulta que a FIFA fez à CBD sobre a partilha entre a seleção brasileira e "o resto do mundo", no dia 12 de novembro. A entidade brasileira oferece 50 mil dólares (Ncr\$ 160 mil) à FIFA pelo amistoso.

Por outro lado, o CND autorizou o Santos a enfrentar o Boca Juniors, dia 22, em Vila Belmiro, e comunicou ao Flamengo que suas equipes continuam proibidas de disputar jogos internacionais, enquanto não for apresentando relatório de sua última excursão.

O CND só permitiu o amistoso de ontem, entre o misto do Flamengo e a seleção do Congo, após um apelo do Sr. Otávio Pinto Guimarães ao General Elói Menezes, ficando este convencido de que a realização da partida se impunha "pelas boas relações do Brasil com os povos africanos".

## Rogério faz teste durante o treino de hoje e Roberto não jogará contra o América

O ponta-direita Rogério será submetido a um teste esta tarde, durante o treino de conjunto, para saber se terá condições de enfrentar o América sábado, no Maracanã, enquanto que Roberto foi examinado pelo médico Lúcio Toledo e está definitivamente fora de cogitações para esta partida.

O preparador físico Admildo Chirol dirigiu um treino individual de 60 minutos, do qual participaram Gérson e Jairzinho, que haviam sido vetados anteriormente pelo Departamento Médico do clube. Rogério fez ginástica à parte e Roberto não participou do treinamento.

### ROBERTO VAI DEMORAR

O médico Lúcio Toledo examinou Roberto, que está contundido nos dois joelhos, tendo declarado que o jogador está com os ligamentos do joelho direito afetados e que somente um exame radiográfico poderia esclarecer a gravidade da lesão. Para isso mandou que Roberto fosse na manhã de hoje ao Hospital Miguel Couto para tirar radiografia do joelho.

De qualquer forma, Roberto está afastado dos treinos e pelo menos durante dez dias não poderá jogar.

Rogério fez individual à parte e, embora já estivesse à margem do jogo de sábado, nada sentiu e sua escalração dependerá agora do teste de campo que vai fazer esta tarde.

Admildo Chirol, que comandou o individual de ontem, disse aos jogadores que pretende de agora em diante fazer apenas os exercícios necessários à manutenção da forma física de cada um. Explicou o preparador que a série de jogos do campeonato tem provocado um

desgaste muito grande, daí as seguidas contusões no time. Ontem, embora durasse uma hora, o treino foi leve e o comersa demorou.

### MANGA A VENDA

Manga não compareceu ontem ao treinamento e já tem como certa a sua saída do Botafogo. Os dirigentes, no entanto, continuam a desconsiderar sobre a venda do passe do goleiro. Esperam, no entanto, um telegrama ou chamado telefônico do empresário Cacião Osas, que deseja comprar o passe de Manga para revender ao futebol mexicano.

Zagaló disse ontem que nada tem contra Manga e que não foi consultado sobre a sua venda, não tendo assim se manifestado oficialmente. Adiantou que sabe que a medida é um desejo dos dirigentes e que por isso foge à sua alçada.

O que eu acho — disse Zagaló — é que se venderem Manga vou precisar imediatamente de um outro goleiro pois só conto com Cão para a posição.

## Brasil x Argentina hoje em Assunção deverá apontar o vencedor do Sul-Americano

Assunção (UPI-JB) — O vencedor do jogo Brasil x Argentina — programado para a noite de hoje, na quadra aberta de Los Comuneros —, ficará em condições excepcionais para conquistar o título do XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino. Na preliminar, jogará as representações da Colômbia e Chile.

O Brasil passou a ser o único líder, invicto, depois de superar o Uruguai, que com ele dividia a liderança. Os argentinos já sofreram uma derrota, contra o Peru, mas se vencerem hoje ficarão habilitados a conquistar o bicampeonato, pois se terminarem o torneio igualados com os brasileiros, o Regulamento lhes favorecerá.

### COMO EM MENDOZA

A situação da Argentina, hoje, é semelhante ao último Sul-Americano, disputado em dezembro de 1966, na Cidade de Mendoza.

Naquela oportunidade, os argentinos chegaram à rodada final com uma derrota, também para o Peru, enquanto o Brasil estava invicto. Entretanto, os argentinos ganharam do Brasil por uma cesta e foram declarados campeões, porque o Regulamento (nos moldes olímpicos) determina que, no caso de empate entre dois países, no 1.º lugar, será declarado campeão o que tiver vencido o outro, dentro do Campeonato.

Hoje a situação só não é idêntica à anterior, porque brasileiros e argentinos ainda terão que cumprir outros compromissos: os primeiros, contra a Chile e Paraguai, enquanto os argentinos deverão jogar com o Paraguai e Uruguai. Entretanto, não se acre-

ditava que o vencedor do encontro de hoje venha a ser derrotado em nenhum de seus dois compromissos futuros.

### PORTOES FECHADOS

Com portões fechados, o Peru derrotou o Paraguai por 51x43, ontem pela manhã, no desfecho da partida interrompida terça-feira à noite, quando o público invadiu a quadra para agredir os árbitros Mário Hopenhaim (Uruguai) e Ruben Cardenas (Argentina).

Devido ao tumulto que se seguiu, os árbitros suspenderam o jogo, por falta de garantias, restando quatro minutos e dez segundos, com a vitória parcial dos peruanos, por 41x39. A Comissão Organizadora reuniu-se imediatamente, resolvendo pela continuação do encontro pela manhã, com os portões do estádio de Los Comuneros fechados.



# Pelé magistral e Manicera perfeito foram os melhores

Pelé, com meia dúzia de jogadas magistrais, e Manicera, com uma atuação perfeita — a melhor desde que estreou no Flamengo —, foram as grandes figuras da partida de ontem, seguidos de Joel, uma barreira intransponível na defesa do Santos, e de Paulo Henrique, que anulou inteiramente o ponta-direita adversário.

Individualmente, as atuações foram as seguintes:

**CLAUDIO** — Foi pouco empenhado, mas não cometeu erros. Defendeu uma cobrança de falta com o rosto em virtude do toque da bola num buraco do campo.

**OVERDA** — Mesmo imprevisto numa posição que não conhece, defendeu-se bem no duro duelo contra Rodrigues Neto. Foi fraco no apoio. Contudo, foi substituído por Lima, que melhorou o setor.

**RAMOS DELGADO** — Jogou com sobriedade, sem enfeitar nenhum lance. Preocupado com a cobertura sobre Overda, mesmo assim impôs sempre sua presença na área.

**JOEL** — Seguríssimo, destruiu a maioria das manobras ofensivas do Flamengo com grande categoria. Além disso, passou sempre a bola limpa para os companheiros.

**RILDO** — Atuação fraca. Usou e abusou da violência para conter Luis Carlos e outros adversários que eventualmente caíam pela ponta direita. Imperfeito nos passes e inoperante no apoio.

**WILSON** — Não chega a destoar na linha atacante do Santos, mas teve pela frente um marcador implacável. Teve a virtude de cavar sempre o jogo com entusiasmo, embora também, com falta de sorte na maioria dos lances.

**TONINHO** — Começou com grande ímpeto, fez três jogadas excelentes — inclusive um chute na trave — e depois caiu de produção,

alternando lances positivos e negativos. Contudo, representou sempre um perigo, pois se desloca muito e está sempre presente na área ajudando a criar situações de gol.

**PELÉ** — Fez um punhado de jogadas, que, isoladamente, valeriam o preço do ingresso, inclusive um passe perfeito de bicicleta colocando Wilson em posição de marcar. No início do segundo tempo, empreendeu três rushes irresistíveis, vencendo no dribble e na velocidade todos os adversários à sua frente, mas finalizando com infelicidade.

**ABEL** — Completamente esquecido no primeiro tempo, mostrou no segundo que não está atravessando boa fase. Levou desvantagem no duelo com Murilo e desperdiçou bisonhamente alguns bons lançamentos.

**MARCO AURELIO** — Foi vencido no lance da bola no travessão e mostrou alguma insegurança no primeiro tempo, durante o período maior de pressão do Santos. Fez, no entanto, algumas grandes defesas que o redimiram. Boa atuação.

**MURILO** — Ganhou o duelo contra Abel, empolgou-se e quase pôs tudo a perder nas duas jogadas em que tentou enfiar. Brilhou nas poucas vezes em que participou das manobras ofensivas e mostrou a combatividade de sempre.

**MANICERA** — Fez a sua melhor partida desde que veio para o Flamengo, mostrando a categoria de um jogador excepcional. Barrou todas as investidas pelo seu setor, por cima e por baixo, entregando sempre a bola limpa nos pés dos companheiros. A atuação magnífica. Saiu na metade do segundo tempo por causa de uma distensão e seu substituto, Guilherme, não comprometeu.

**ONÇA** — Jogou com grande disposição e sem tanta preocupação de aparecer, como de outras vezes. Entendeu-se perfeitamente com Manicera, saindo e ficando na hora exata do

combate ao adversário para tomada da bola.

**PAULO HENRIQUE** — Ganhou claramente o duelo contra Wilson e fez ótima partida, entregando a bola sempre com perfeição. Atravessa ótima fase física e técnica.

**CARLINHOS** — Elegantíssimo no toque da bola, apoiou incansavelmente o ataque e teve fôlego para ajudar na destruição até o final. Perdeu, no entanto, quase todas as bolas divididas.

**LIMINHA** — Não reproduziu as últimas atuações. Cansou de se infiltrar pela área à espera dos lançamentos que não vinham, mas também errou muitos passes nas vezes em que tentou aprofundar as jogadas para os companheiros.

**LUIS CARLOS** — Sofreu a violência da marcação de Rildo e conseguiu boas jogadas sempre que caía para o miolo, perdendo-se apenas quando prendeu demasiadamente a bola.

**CESAR** — Insistiu em vir buscar o jogo para tentar armar as manobras ofensivas sem nada conseguir de positivo. Dentro de suas características, se infiltrando para receber os lançamentos ou conferindo todas as jogadas junto ao goleiro, foi o perigo de sempre. Perdeu dois gols incríveis, um deles depois de uma jogada linda. Foi substituído por Dionísio, que não tinha mais com quem tabelar.

**FIO** — Sua característica é a jogada imprevisível, mas não foi tão desconcertante como nas atuações anteriores. Não procurou os lançamentos para Cesar e no final pareceu sem pernas para acompanhar as investidas de Dionísio.

**RODRIGUES NETO** — Firmou-se definitivamente como ponta-esquerda recuado, sendo o responsável pela boa organização tática do Flamengo. Apela um pouco para o jogo violento, mas foi um auxílio valioso no trabalho de destruição e arrouba os melhores jogadas do ataque.

## Manicera teve princípio de distensão

Manicera que saiu mais cedo, substituído por Guilherme, queixava-se de dores na virilha esquerda, mas dizia que tinha saído por medida de precaução.

— Foi num lance em que a bola ia para o Pelé e eu estiquei demais a perna. Senti uma fisgada na virilha e para não agravar mais, pedi para sair.

Cesar estava muito triste no vestiário e foi consolado por Manicera que elogiava seu espírito de luta.

— Não dá bola para as vaia, porque futebol é assim mesmo, Cesar apenas dizia: — É, parece que estou numa onda de azar.

Pepe foi homenageado antes do jogo, recebendo o Prêmio Belfort Duarte por ter completado 17 anos de futebol sem nunca ter sido expulso. O atacante ficou muito emocionado e quando ficou no banco dos reservas, mostrava o diploma para os outros dizendo: — Foi um dos melhores momentos de minha vida.

Overda saiu reclamando da violência de Rodrigues Neto e mostrou o torçozeiro direito bastante inchado com as marcas das travas da chuteira do atacante do Flamengo.

Quando Toninho se preparava para o jogo, Almir, ex-atacante do Santos e hoje no América, fazia uma visita a Pelé, observou que o bico da chuteira do atacante tinha um furo e perguntou: — Toninho por que você está com a chuteira desse jeito? É falta de dinheiro para comprar outra?

Toninho respondeu que era por causa de uma unha inflamada. Então Almir retrucou: — Se você joga contra mim, dou uma pisada bem em cima dessa unha e te tiro do campo. Os dois se abraçaram e Almir desejou felicidades, retirando-se logo em seguida.

Pelé levou três camisas de número dez para distribuir, sendo que a primeira foi para o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, que recebeu o presente em solenidade, antes do jogo.

O Flamengo, por intermédio de seu Presidente,

ofereceu uma placa de prata para o Presidente Atílio Curi, que agradeceu e lhe entregou uma flâmula do Santos.

Pelé entrou em campo de mãos dadas com um garoto da escolinha do Flamengo conhecido como Pelézinho. Depois de abraçá-lo, desejou-lhe felicidades, dizendo: — Tenho certeza de que você será um grande craque e que eu ainda terei aplaudido-lo.

O Sr. Alfonso Doce, representante do Flamengo na Argentina, foi homenageado pelo Presidente Veiga Brito, que ofertou um ramo de flores para a sua mulher, além de uma flâmula.

Surpreendeu aos fotógrafos os jogadores do Santos se prepararem para posar no centro do campo e Pelé começar uma contagem de um a cinco. Em seguida, todos se levantaram, sem dar tempo para que fossem tiradas mais fotos.

No fôss, onde ficaram os reservas e dirigentes do Santos, Zito foi o que mais falou, comentando alguns lances errados. Quando Abel pegou uma bola pela esquerda e tinha a seu lado Toninho, ito disse: — Olha lá, ele vai fazer o mais difícil, tentando passar pelo zagueiro do Flamengo. Como o extremo perdeu a bola, Antoninho aduziu: — É, não adianta a gente insistir para que abra o jogo para o Toninho, porque ele tem sempre que dar uma dribladinha.

Luis Cláudio foi visitar Pelé e quando se encontraram, o atacante do Santos perguntou: — Como é crioulo, você está jogando?

Luis Cláudio respondeu que tinha vendido seu passe ao Flamengo e que já havia jogado, ao que retrucou Pelé: — O negócio é caprichar bastante e mostrar que vo-

cê sabe jogar, pois ninguém desaprova. Quero vê-lo muito rápido como titular do Flamengo que é um grande clube.

Bougloux também esteve no vestiário antes de começar o jogo e foi abraçar Pelé que lhe disse: — Como é, vai ser campeão este ano? Nós estamos torcendo por você.

O jogador do Vasco respondeu que estava lutando e abraçou Pelé agradecendo pelo incentivo recebido.

Antoninho, técnico do Bangu, foi visitar Antoninho, do Santos, e este lhe perguntou sobre Manuel Maria, que jogou sob suas ordens na seleção olímpica e comentou: — Este é craque mesmo. Ganhei da Colômbia fazendo o jogo pelo lado dele, e nas três primeiras bolas que pegou, driblou sempre o lateral deles, que era o principal apoiador do time. Depois daquela, o colombiano não saiu mais da área.

O Santos homenageou Silva e Bougloux antes do jogo, ofertando-lhes finíssimas medalhas de ouro, como reconhecimento pela participação que tiveram na conquista do campeonato paulista do ano passado.

Imitando Armando Marques até no uso de meias de seda, o juiz Arnaldo César Coelho chamou para si todas as atenções dos repórteres. Quando foi perguntado se deixaria que os dois times fizessem cinco substituições respondeu: — No jogo mando eu, e não quero que o público que paga seja prejudicado com este número excessivo de trocas de jogadores. Desde domingo, quando foi indicado para apitar o jogo entre Santos e Flamengo que Arnaldo César Coelho vem avisando aos jornais de sua presença na Maracanã, pois, como disse, está sendo considerado como "uma revelação de árbitro".

## UM EXEMPLO



Pepe recebeu o Belfort Duarte pelo jogador disciplinado que sempre foi

## Inglaterra vence Espanha e vai às semifinais da T. da Europa com Iugoslávia

Madri (UPI-AFP-JB) — O selecionado da Inglaterra, composto de vários jogadores que tomaram parte na última Copa do Mundo, classificou-se para as semifinais da Taça da Europa ao derrotar a Espanha, ontem, no Estádio Santiago Bernabeu, por 2 a 1, depois de sofrer 1 a 0 logo no início do segundo tempo.

A partida foi muito disputada, sobretudo por parte dos espanhóis que tentaram desesperadamente a vitória, na esperança de um terceiro jogo, pois o primeiro havia sido vencido pela Inglaterra, por 1 a 0, em Londres. Uma assistência de cerca de 100 mil pessoas lotou o estádio, e, com este resultado, a Inglaterra disputará as semifinais com a Iugoslávia.

### BOM JOGO

Sob a arbitragem do tcheco Josef Krizavick, os dois times começaram assim: Inglaterra — Bonetti; Newton, Wilson, Mulbery e Labone; Moore e Ball; Hunt, Bobby Charlton, Hurst e Peters. Espanha — Sadurni; Saez, Gallego, Canos e Pirri; Zoco e Rite; Amancio, Grosso, Velazquez e Genjo.

O primeiro tempo foi muito equilibrado, com os ingleses fechando-se na defesa, nitidamente tentando manter a vantagem conseguida em Londres, pois lhe bastava, agora, o empate. Os espanhóis, por sua vez, lançavam-se desesperadamente à frente, mas sempre esbar-

rando no bloqueio contrário. O empate de 0 a 0 fez justiça ao que os times apresentaram no primeiro tempo.

Logo aos 3 minutos da segunda etapa, Amancio colocou a Espanha em vantagem, fazendo com que a Inglaterra passasse a atacar com maior número de jogadores. Logo aos 10 minutos, Peters conquistou o empate para os ingleses, o que desequilibrava totalmente a equipe espanhola, que ainda estava sob as emoções do primeiro gol. Disso se aproveitou a Inglaterra para chegar à vitória, aos 35 minutos, gol de Hunt.

## Antoninho observou o Bangu

Antoninho fez uma prefeção aos jogadores do Bangu, antes do coletivo de ontem à tarde, quando pediu que cada um jogasse como sabe, pois faria as observações devidas no decorrer do treino, e explicou que só depois do apronto de sexta-feira vai decidir a equipe que enfrentará o Bonsucesso, domingo.

Mário Tito, Luis Alberto e Prado fizeram treinamento à parte com o preparador físico Ari Vieira, mas, conforme explicou o Dr. Arnaldo Santiago, já estão recuperados das contusões, e participarão dos demais preparativos da semana.

O treino consistiu de um coletivo de 80 minutos, do qual Antoninho participou ativamente, paralisando as jogadas e mandando que os jogadores as repetissem como ele mandava, exigindo muito também de Aladim e Jaime, nas cobranças de faltas.

Os titulares não foram além de um empate de 1 x 1, tendo marcado por Aladim de penalti, assinalando De para os reservas. O time titular treinou assim: Devito, Fidélis, Mimi, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Jair (Dé), Sanfilippo (Mário) e Aladim.

# CBI é aquele sogro rico que você não tem.

Escolha o carro que V. quer comprar, e venha buscar o dinheiro na CBI.

**CBI CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS**

Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002

Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel. 31-1383

Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel. 37-9335

Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL

Capital e Reservas: NCr\$ 685.609,10

C.G.C. n.º 33.112.632

Carta Patente n.º 1 e 2 do Banco Central



## Na grande área

Sérgio Noronha Interino

Técnico vai, técnico vem, o Fluminense parece ser o único que fez uma boa contratação, porque os outros dois, América e Bangu, mostram apenas sinais de desalento.

O América contratou Flávio Costa, técnico que encerrou sua carreira há muitos anos, consagrando sua falta de visão para o futebol moderno no momento em que cismou de escalar Gérson na extrema esquerda.

Pessoalmente, já disse, nada tenho contra o senhor Flávio Costa que, aliás, merece respeito por algumas coisas que fez pelo futebol. Acontece, porém, que seus métodos e suas concepções estão inteiramente ultrapassados, dentro e fora do campo.

No momento em que o futebol carioca se reergue graças ao trabalho dos jovens técnicos, me parece incoerente que o América — e logo o América que nos revelou Evaristo — entre na máquina do tempo e retroaja alguns lustros.

Positivamente, a carranca e a visão do Sr. Flávio Costa não se coadunam com um time jovem como é o do América.

No Bangu o caso é diferente, porque quem deve sofrer críticas não é o trabalho de Antoninho, técnico modesto mas trabalhador. Acontece que a ida de Antoninho coincide com a decisão de Eusébio e Castor de Andrade de liquidarem o time do Bangu até dezembro, quando ambos largarão a direção do clube deixando uma equipe de juvenis.

Para o leilão de jogadores, existem até candidatos certos: o Cruzeiro quer Ubirajara e Fidélis; o Palmeiras quer Cabrita e Aladim; o Atlético quer Mário; Dé já está de malas prontas para se integrar ao Internacional, e, finalmente, o Vasco está de olho em Jaime e Aladim.

E dizer que pouco antes do início do campeonato Castor de Andrade prometia uma verdadeira seleção nacional.

\*\*\*

Aimoré Moreira chegou em São Paulo entusiasmadíssimo com o espetáculo de Vasco x Botafogo em particular e com o torcedor carioca em geral. Disse o técnico da seleção brasileira a amigos e jornalistas que a torcida carioca está comparecendo em massa aos estádios, acrescentando que a presença de mais de 20 mil menores é um atestado de que esta assistência vai subir muito mais.

Outro entusiasmo de Aimoré é a presença de mulheres no Maracanã onde segundo disse estão até fazendo uma campanha para diminuir o uso do palavrão.

\*\*\*

A foto de Pelé publicada ontem no JB deixou muito artista e modelo profissional morrendo de inveja. Do paletó de lapela alta à gola roulê — com malinha James Bond de quebra — a elegância do crioulo era impecável.

A elegância do Santos porém não se limita a Pelé: Wilson, Gilmar, Joel, Lima e Rildo também lhe seguem a linha. O responsável, dizem, é o alfaiate Canalonga, que segundo Pelé "ajeita qualquer crioulo".

\*\*\*

Justíssima a homenagem a Pepe, que ontem recebeu o Prêmio Belfort Duarte depois de uma carreira começada a 4 de maio de 1951 e que seguiu dezessete anos sem expulsão.

Nestes 17 anos, Pepe jogou 853 vezes, marcando 482 gols, uma boa parcela delas de penalidade. Como amador, Pepe jogou 76 vezes e marcou 54 gols; como profissional, pelo Santos, jogou 720 vezes e marcou 391 gols; pela seleção paulista, jogou 17 vezes e marcou 16 gols, e pela seleção brasileira jogou 41 vezes e marcou 21 gols.

A par desta eficiência, Pepe é excelente filho e um companheiro querido por todos os jogadores e diretores do Santos, a tal ponto que ninguém admite a sua saída de Vila Belmiro.

O Belfort Duarte para Pepe, canhota de 380 milímetros e alma de passarinho.

\*\*\*

Meu amigo Zito revoltadíssimo com as notícias de que o Santos estreou um uniforme desenhado por Denner, no jogo de ontem à noite. Zito esclarece que nada tem contra o famoso costureiro, mas não consegue esconder sua revolta contra a invenção e as gozações que ela acarretou.

A verdadeira história é esta: Zito tem um amigo, chamado Zé Carlos, chefe da Malharia Atleta, que um dia lhe disse — "o Santos é bicampeão do mundo e não promove esta conquista; por que é que vocês não colocam duas estrélas no peito, sobre o escudo nas camisas?"

— Você nos dá as camisas? — disse Zito brincando.

Zé Carlos disse que dava e cumpriu a promessa, enviando as camisas dias depois. Havia apenas um senão: elas estavam de gola redonda, diferentes das tradicionais.

Dai atribuírem a Denner o novo uniforme que, aliás, é bem bonito, mas se dependesse de Zito não seria usado para evitar gozações.





A defesa do Flamengo, muito bem plantada e sempre atenta, barrou todas as investidas armadas pelo ataque do Santos

## Fla e Santos empatam sem gols num bonito amistoso

Flamengo e Santos empataram de 0 a 0, ontem à noite, no Maracanã, numa partida amistosa muito boa, na qual a equipe paulista foi melhor durante a maior parte do tempo, mesmo jogando de uma forma lenta e cadenciada, tendo no Flamengo um adversário que lutou bastante, e que por isso acabou merecendo o empate.

Pelé foi a grande figura da partida, realizando jogadas excelentes, deixando seus companheiros de ataque várias vezes em condições de marcar, sem que as chances fossem aproveitadas, culpa dos seus próprios erros e das boas atuações de Manicera e Marco Aurélio. A renda somou NCr\$ 169 763,75, da qual NCr\$ 64 mil foram destinados para pagamento do passe de Silva, que acabou não jogando.

### Fla animado

Sob a arbitragem do Sr. Arnaldo César Coelho, as duas equipes iniciaram a partida assim: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, César, Fio e Rodrigues Neto. Santos — Cláudio; Oberdã, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Movido por um maior entusiasmo diante da sua tor-

cida, o Flamengo iniciou melhor o primeiro tempo, chegando a conseguir boas jogadas. Mas errava ao insistir em atacar pelo meio, onde a defesa do Santos se concentrava e impedia as infiltrações dos adversários. O Flamengo jogava na forma costuma, com Liminha e Carlinhos à frente dos zagueiros, Rodrigues Neto recuado pela esquerda para dar combate por aquele setor, mantendo praticamente na frente apenas Fio e César, que se confundiam muito. Luis Carlos, por sua vez, encontrava dificuldades, pois Rildo marcava em cima.

Pouco a pouco, o Santos, valendo-se da maior categoria e experiência dos seus jogadores, foi tomando conta da partida, embora atuasse poupando-se visivelmente. Mesmo assim, realizou jogadas excelentes, sobretudo por intermédio de Pelé, que, um tanto recuado, explorava os lançamentos longos, e com eles deixou, principalmente, Toninho em condições de marcar várias vezes.

Mesmo descendo para buscar jogo, Pelé foi à frente em várias oportunidades, realizando jogadas individuais da melhor qualidade. Como aos 4 minutos, quando partiu da intermediária à grande velocidade, vencendo toda a defesa do Flamengo na corrida, mas, da

pequena área, chutou por cima. Antes, Pelé havia lançado Toninho sozinho com o goleiro, mas este se atrapalhou deixando a bola nos pés de Manicera, que acabou sendo um dos melhores em campo.

### Chances perdidas

O Flamengo também encontrou chances para marcar. Aos cinco minutos, César trocou passes com Rodrigues Neto e, frente a frente com Cláudio, chutou fora. O mesmo César, dois minutos depois perderia nova excelente oportunidade ao se confundir na hora do chute.

O Santos respondia aos 7 minutos, quando Toninho encobriu Onça, chutando de primeira, mas para fora. Aos 14 minutos, Pelé deu um pique impressionante, partindo da sua intermediária, e, da entrada da área, passou para Toninho, que caiu pela esquerda e chutou forte. A bola passou por Marco Aurélio, mas Paulo Henrique interrompeu sua trajetória. Aos 15 minutos, Toninho, de fora da área, chutava na trave. Aos 18 minutos, Pelé causou uma verdadeira confusão na área do Flamengo, soltando a bola para Toninho, que, só com Marco Aurélio, chutou para fora.

O Flamengo voltou a melhorar a partir dos 30 mi-

nutos, e, aos 35, César e Fio realizaram uma boa troca de passes. Sozinho com o goleiro, César chutou mal, para fora.

### Santos disposto

O Santos voltou para o segundo tempo parecendo estar disposto a liquidar a partida, e iniciou jogando um futebol bem mais rápido do que o do primeiro período.

Pelé, então, voltou com força total e, logo aos dois minutos, entrou na corrida pela área, driblou Manicera, mas confundiu-se na hora do chute. Dois minutos depois, Pelé partiu novamente da intermediária, passando rapidamente pela defesa do Flamengo, mas, da marca do pênalti chutou por cima.

O Flamengo custou a se arrumar em campo, confundido pelo futebol utilizado pelos adversários. Bola de pé em pé, com todos os jogadores participando ativamente da partida, o Santos foi absoluto até a altura dos 15 minutos, quando voltou a jogar de forma lenta. A partida ficou equilibrada, tendo como grande diferença a presença de Pelé que, quando menos se esperava, realizava jogadas desconcertantes.

Animado com esse retraimento do Santos, o Flamengo foi à frente com mais disposição, chegando a ter boas oportunidades, mas

sem que também as aproveitasse. César e Toninho neste ponto estiveram nivelados.

O Flamengo ainda substituiu César por Dionísio, Manicera, contundido, por Guilherme, enquanto o Santos tirava Oberdã e colocava Negreiros, mas sem que nada mais fosse acrescentado ao jogo.

### Fla 3 x 1 Congo

Na preliminar, o time misto do Flamengo derrotou com facilidade a seleção do Congo, por 3 a 1. Os gols do Flamengo foram todos marcados no primeiro tempo, por intermédio de Zézinho, Almir e Cardosinho, respectivamente aos 15, 18 e 25 minutos. Os congoleses marcaram aos 28 do segundo tempo, gol de Kidumu, quando o Flamengo já estava completamente desinteressado da partida.

Os dois times se apresentaram assim, sob a arbitragem do Sr. Nilzo Oliveira: Flamengo — Ubrajara (Amauri); Marcos, Paulo Espanha (Luis Carlos), Sapatão e Tintelo; Cardosinho e Luis Henrique (Mário Sérgio); Almir (Tigre), Néviton (Jair Pereira), Zézinho (Jairo) e Arilson. Congo — Matumona; Mangel, Muica, Tshimanga e Kabamba; Mbili e Kibonge; Mokili, Kidumi, Kembo e Munguini.



Murilo e Abel fizeram bom duelo, com vantagem para o zagueiro

### SAUDAÇÃO



Pelé cumprimentou o público junto com dois jogadores dentes-de-leite

### EXIBIÇÃO



Pelé não conseguiu marcar gols, mas fez jogadas sensacionais, como na que driblou Manicera com uma ginga de corpo





# A OCULTA VISÃO DA VIDÊNCIA

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

**Quereis saber de vossa vida? De vossa sorte? Quereis fazer voltar à vossa companhia alguém que se tenha separado? Destruir algum malefício? Facilitar algum casamento difícil? Fazer desaparecer alguma dificuldade? O método varia: copo-d'água, cartas, bôrra de café, bola de cristal, as linhas da mão. Também o preço: de dois a dez, quinze, mesmo vinte e cinco cruzeiros novos. Tudo dependendo da fama e do mistério que envolve a vidente**

Há quem acredite no poder das ciências ocultas. Napoleão não se lançava em nenhuma conquista sem antes consultar Madame de Lenormand, que previu os desastres da Campanha da Rússia e da batalha final de Waterloo. A ascensão e queda de um político paulista foi prevista, recentemente, por uma vidente carioca, que atribui o insucesso de alguns homens públicos à "queda de uma certa coisa que eles não cuidam que é a moral".

## MAU OLHADO

— Eu estaria querendo botar minha mão na boca da cobra! Deus me livre! Nada de entrevistas! Te aconselho a não te meter com a ciência oculta que isso é muito perigoso. A profissão deveria ser considerada de utilidade pública, mas como não é... Nada disso de jornal. Evito pessoas de se matarem. Sou pára-raios de muita gente. Vem muitas aqui, chorando, pedindo ajuda. Sou como o psiquiatra. Vou e dou ajuda.

Quem fala é uma cartomante da Zona Sul. Como a maioria delas, recusando-se a qualquer depoimento. Primeiro ao telefone; as respostas sempre negativas. Depois, pessoalmente; todas me aconselhando a não mentir quanto à finalidade de minha visita:

— Por que se elas não gostarem do que você escrever vou botar mau olhado. Isso existe sim.

"Madame... está adoentada. Não pode receber. Se fosse no tempo do Getúlio... mas agora. Não é possível. Não leve a mal, mas é que minha seita não me permite fazer revelações públicas. Dona... está viajando. Só volta no mês que vem. Se você quiser eu leio tuas cartas, mas dar entrevista não é possível." Eram as respostas, apesar da promessa de não revelar nomes ou moradia. Os endereços variavam: apartamentos ou casas, mais ou menos luxuosos; na Avenida Atlântica, em recantos de Botafogo, em Jacarepaguá. Também a decoração: gatos circulando, pinturas de ciganas, flores de plástico, imagens de santos; os coloridos todos muito berrantes. De todo o tipo também os frequentes: políticos em véspera de eleição, jovens à espera de marido, muitas senhoras. A curiosidade e o desespero ante um presente pouco animador são a motivação; o medo e a vontade de acreditar ou desacreditar, sentimentos sempre presentes.

O nome é sempre breve — Dadá, Lena, Diva, Mira — seu sobrenome, quase anônimo. O contato também é breve, um telefonema, desejaria marcar uma hora, nome falso para não ser identificado. As cartomantes são sempre mulheres, os homens em geral são videntes ou astrólogos. E de tantos sistemas, a bola de cristal, que é justamente o mais famoso e símbolo da profissão, é o menos usado.

Usam-se muito as ligações religiosas. Comum é a cartomante colocar um colar de guia ao pescoço antes de trabalhar, ou rezar pedindo ajuda para suas percepções. Algumas gostam de explicar o que vêem, mostrar a inevitabilidade do destino marcado pelas cartas, o valet de paus, a dama de corações, ele e ela, a briga, a carta a caminho, a próxima viagem, a visita. Outras trabalham misteriosas, lançam o terno ou os búzios, vão virando o copo cheio de água, falam aos arranques, não aceitam interferências. E há as que perguntam, pedem confirmação ao que dizem e vão aos poucos, disfarçadamente, armando um conjunto de conhecimentos que lhes permita prever fatos por vir. "Se não der certo pode reclamar."

"Olha, minha filha, a situação não está boa não. Quem ajuda não sou eu, são Eles. Escreve o nome dele num papel, nome e endereço, tudo direitinho, que vou rezar pela coisa. Depois se for preciso a gente faz um serviço." É comum no Brasil as cartomantes serem ligadas ao espiritismo, a centros, às vezes até mesmo à Umbanda. "Ela não está, dona. Foi de viagem." A viagem, tão frequente, é muitas vezes próxima, de alguns dias somente, ida à cachoeira de alguma floresta vizinha onde são feitos os

serviços à dona das águas. "Paga se puder, se não puder paga da próxima." Porque em geral há próxima, se não na mesma cartomante outra, numa idêntica curiosidade, numa mesma vontade de participar do próprio destino e tentar romper a mágica do desconhecido.

## ENTRE AS IMAGENS

D. Cibeles mora em Jacarepaguá, numa casa vermelha. Pede que não repare na desordem. Era dia de faxina; um sábado. Muitos bibelôs, estilo chinês, espalhados. Um retrato de Cristo no alto de uma porta. D. Cibeles tem ar de pessoa boa. Mostra preocupação e cuidado com os seis filhos. E aponta a falta de amor, o egoísmo, a vaidade e a ambição como "vibrações negativas que impedem o encontro com Deus". Não aceita dinheiro. Apenas que lhe enviem caridade: roupas com que veste seus 1 500 pobres, todos os vinte e sete de setembro, dia de Cosme e Damião. É uma promessa pela felicidade dos filhos.

Sou conduzida a uma sala onde um altar cheio de santos, com panos brancos e vermelhos, chama a atenção. Entre as imagens, uma estatueta de Getúlio, um retrato de D. Hélder, outro do Papa Paulo VI. No meio de tudo, um vidrinho de Valium, que toma de vez em quando para descansar. Com as mãos postas em direção ao altar, uma imagem grande de Maria Coma, que veio da África, pretinha, vestida com rendas brancas.

D. Cibeles senta-se a uma mesa grande, onde um cinzeiro cheio mostra o quanto fuma. Pergunto se a fumaça encobre revelações. Ela diz que o cigarro produz o pensamento, facilita os momentos aflitos de muita concentração.

— Com o cigarro na boca consigo muita coisa. Mas a vibração vem na água.

A sua frente, um copo de água. O lema de Dona Cibeles é fazer o bem sem olhar a quem. Diz que ouve, vê e escreve — num caderninho, anotando visões, pressentimentos, os nomes das pessoas de quem cuidará através de suas preces. Os clientes são de qualquer zona: Norte a Sul; uma média de 800. Quatorze ou treze por dia. Muitos vão e voltam, os consulentes perpétuos.

— No bairro atendo pouco. Não atendo vizinhos. Nada de me envolver na vida dos vizinhos. Sou de todas as religiões. Tenho muitos santos e muita devoção. Não acho que o dom é hereditário, apesar de que minha mãe era vidente. Cada um tem o seu merecimento. É preciso muito amor e muito respeito. Porque a gente lida com gente de tudo o que é espécie. O dom é sobrenatural, porque é uma ciência oculta. Mas não é divino, porque somos impuros sobre a terra. Não temos pureza como tem Cristo.

## A IMAGEM NA ÁGUA

D. Cibeles estudou até o 2.º ano ginasial, mas seus filhos — os maiores — já estão em faculdade. Diz que precisa paz e tranquilidade para trabalhar e que gosta muito de ler a Bíblia.

— Quando encontro com Deus encontro com tudo. É preciso sempre procurar encontrar Deus e a nós mesmos. Na Bíblia sinto vibrações do que se está passando. Não digo que o mundo vai-se acabar. É só os homens se encontrarem e trabalharem com amor.

D. Cibeles trabalha há trinta anos. Diz que de coisas particulares não se fala. Seu marido é aposentado da polícia. Casada e mãe de família, seu serviço é doméstico. Não frequenta diversões. Nem mantém contato com outras videntes. Diz que não lê jornal.

— Vejo tudo o que se passa pela água. Sou franca a você. Não leio jornal. Vejo, ouço e escrevo. Entre em França, América, Japão, onde for permitido por Deus eu entrarei. O Papa Paulo VI é de uma vibração espiritual tremenda. O João XXIII foi um grande homem. Deus deu missões a ele. Vive por aí. Sinto que o Johnson está passando por um choque de retorno. Você vê, tivemos a morte do Kennedy. O outro se retira e diz que não quer ser eleito. Depois a morte do King. Acho que o próximo Presidente dos Estados Unidos vai ser o Kennedy, irmão do outro.

Caso D. Cibeles veja algo de negativo no destino dos filhos, principia orações e preces a Cristo. Quanto ao seu próprio futuro, diz deixar entregue a Deus. Explica que é possível intuí-lo, mas que não quer chegar a esta conclusão. Acredita em praga, na força do pensamento da pessoa, e acha que o ódio faz muita coisa.

— O ódio faz fogueira. Graças a Deus não tenho ódio no meu coração, alguma mágoa, talvez.

A vidente não tem hora para trabalhar, de madrugada, na hora que vem, até às cinco da manhã. De vez em quando vê televisão. Gosta do Golias. Acha o Chacrinha "uma indecência e uma falta de moral". Começou a assistir à novela *Rouxinol da Galiléia*. Pergunto sobre a situação nacional.

— Não culpo os jovens. A responsabilidade é dos maiores. Isso aí é dos maiores. Ficam por trás instigando. Os jovens não têm amor em casa, nem na Faculdade. Os maiores comunistas no Brasil são os oportunistas. Não há comunismo porque há boates. Não é possível. Só um grupinho, talvez. A confusão é a desigualdade. Não tem nada a menos, nada a mais.

Pessoalmente, D. Cibeles nada tinha contra o ex-Presidente. Ao contrário. Diz que respondeu-lhe a carta em que fazia algumas previsões, e que beneficiou seu marido.

— Pena ele ter feito um partido desigual a uma vibração de amor, ARENA. O que foi a arena? Lembramos dos romanos. E aí estão os cavalos na praça, esfolando, matando. É o pensamento de egoísmo, de demonstração sem Deus. O Castelo foi condenado por São Jorge. Acho que foi um castigo. Porque São Jorge, como o São Sebastião, são santos de macumba. Tenho-os com respeito e com amor. Todos os governadores vão à missa de São Jorge. E ele não prestigiou. É o tal choque de retorno.

D. Cibeles acha que há muita coisa para acontecer em breve. Inclusive duas mortes importantes, uma por assassinato, outra por enfarte. Mas a vidente acha que ninguém merece morrer.

Ajudar os outros é o seu prazer e que "pego com tudo, qualquer coisa". Em cima da mesa vejo muitos envelopes. São clientes seus que escrevem pedindo conselhos, mostrando gratidão: "pois te considero como se fosses minha mãe. Preciso muito de você."

— É porque dei o caminho a ele. É uma ótima pessoa.

**DOENÇAS NERVOSAS**  
Depressão - Ansiedade  
Tensão - Insônia - Medos  
Problemas Sexuais de fundo nervoso  
TRATAMENTO GLOBALE  
PSICOTERAPIA  
HIPNOSE  
ELETRO-SONO

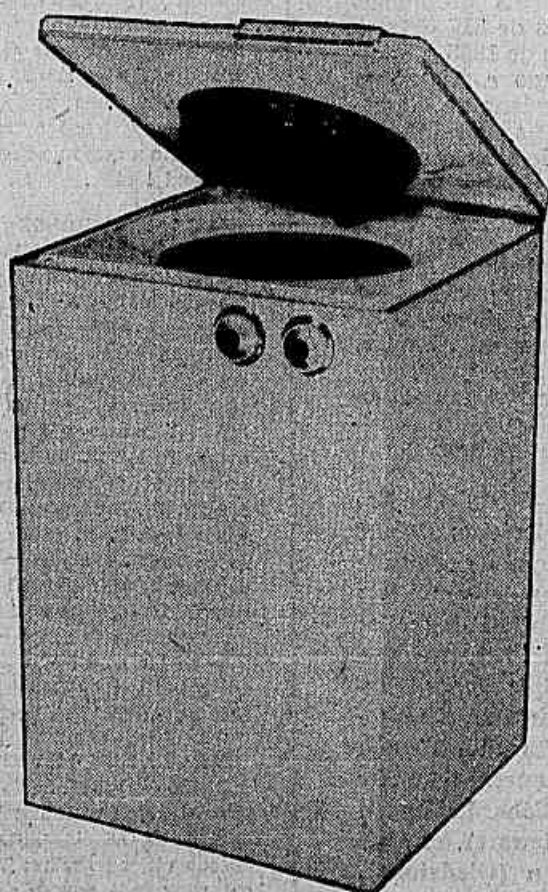
**IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO**  
EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS  
Josias Ludolf Reis  
Maurício Schuller Reis  
Humberto Cabral de Souza  
Márcio Kileyama  
Cristian M. de Lima  
Tatiana Jorge Carneiro  
Jorge Toledo  
CONSULTÓRIO CENTRAL  
Av. Presidente Vargas, 590  
Cm. 2.005 - Telefones:  
23-5777 e 23-5144  
CONSULTAS:  
Das 8 às 19 horas

Caderno

**B**

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1968

\*\*\*\*\*  
**BENDIX**  
é mais carinho  
para Mamãe



na **Ducal** ou na *Exposição*  
a prazo com desconto

Lavadeira  
**BENDIX**  
Automática. Modelo  
**ECONOMAT**

**5,00** de entrada  
e **53,70** por mês  
(as 10 primeiras prestações)

**comprou na **Ducal** ou na *Exposição***  
**ganhou grátis!**

**uma ou duas viagens  
RIO - SANTOS - RIO**

SEM CONCURSO!  
SEM SORTEIO!  
nos luxuosos  
transatlânticos  
do LLOYD  
BRASILEIRO.



## ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## CLANDESTINIDADE E SELEÇÃO

Uma das características do Salão Nacional de Arte Moderna é a clandestinidade. Pretende ser nacional, mas a participação dos Estados é mínima, senão nula. A que se deve? Simplesmente os artistas estaduais ignoram a forma de como participar. Informa a pessoa que secretaria a Comissão Organizadora que os Estados são instruídos através de telegrama enviado pelo Salão às entidades de classe estaduais. Que entidades? Que classe? O que eu sei é que em Porto Alegre, onde estive há poucos meses, os artistas interessados não sabiam como fazer para enviar obras e inscrever-se. Esta coluna, por sua vez, não recebeu jamais uma nota a respeito do dito Salão, dos prazos de inscrição, entrega de trabalhos, seleção, premiação e inauguração. Tudo se passa clandestinamente. Será que a importância do Prêmio de Viagem determina este comportamento, para que cada vez menos pessoas o disputem?

Vamos publicar aqui, até o fim da semana, a relação dos *isentos do júri*. As isenções deveriam acabar imediatamente. Em breve teremos um salão só de isenções. Os isentos se arrastam ano a fio apresentando trabalhos que não podem ser cortados e que, muitas vezes, desmerecem o nível do Salão. O *isento do júri* pode ser aquele sujeito que um dia acertou por acaso, como na loteria. Depois só fez bobagem. No entanto continua isento. Há entre os isentos uma verdadeira *gang* que só pinta para concorrer ao prêmio, que não tem nada a ver com a vocação ou com a fatalidade de ser artista.

Todos visando a galinha de ovos de ouro da viagem gorda à Europa. Estes são os piores, os profissionais da concorrência. Isto não tem remédio. E cada ano há mais sete ou oito isenções somando-se às dezenas que se amontam. Um erro que o regulamento do Salão Nacional de Arte Moderna mantém, sem coragem de revisar e modificar, emperrando a engrenagem de um Salão que merece

melhor conceito e deveria representar um mostruário seletivo da nossa melhor criação plástica contemporânea.

Damos a seguir a relação dos artistas selecionados no Salão Nacional de Arte Moderna de 1968. Entre parênteses o número de trabalhos aceitos. Comissão selecionadora (e julgadora): Iberê Camargo, Archangelo Janelli e Rubem Valentim.

## PINTURA

Alberici Seixas da Cunha (1), Ana Maria do Amaral (2), Angelo Rodrigo de Aquino (2), Anísio Dantas (2), Antônio Henrique Amaral (3), Armando M. Sendin (1), Artur Garbayo (1), Ascânio Monteiro (2), Carlos Louzada (3), Celso Barbosa (1), Claudete Wieticherehy (1), Cláudio de Paiva (1), Cibele Varela (1), Dionísio del Santo (2), Dilmen Mariani (1), Elza Dias Sanchez Claros (2), Ema Luciana Roveda (2), Evani Fanzeres (3), Gilca Viana (1), Humberto Espindola (2), Inácio R. Oliveira (3), Ismênia Coaraci (2), João Carlos Goldberg (2), André Vasquez (1), Manuel Alexandre Filho (1), Paiva Brasil (2), José Tarcisio (2), Marica Barroso do Amaral (1), Maria do Carmo Fortes Secco (3), Maria Dulce Margarita Magno (1), Maria Lia Soares (2), Maria Luisa Litsek (1), Maria Luisa Sabóia Sadi (1), Maria Luisa Matos (2), Maurício Lafaiete (1), Miriam Blanca Sambusky (1), Miriam Carnier (1), Miriam Monteiro (1), M. Teresa Jabor (1), Nelson Dinis Augusto (1), Pedro Geraldo Escosteguy (2), Nisete Sampaio (2), Raimundo Colares (2), Ricardo Gatti (2), Sami Matar (2), Sante Scaldaferrri (1), Sérgio de Araújo Jerman (2), Teresinha Soares (2), Valquir Silvina Almeida (1), Vanda Pimentel (2).

## ESCULTURA

Carlos Sampaio (1), Gerson Alves de Sousa (3), João Carlos Gold-

berg (2), Joaquim Mariano Bellez Araújo (1), José Barbosa (1), Manuel Alexandre Filho (1), Márcio César Mattar (2), Miriam Monteiro (2), Reinaldo Eckenberger (2), Vitor Décio Gerhard (2).

## ARTE DECORATIVA

Pietrina Checcaci (2), Valdeolir Régio (3).

## DESENHO E ARTES GRÁFICAS

Ana Maria Malolino (1), Angelo Hodick (2), Antônio Manuel de Oliveira (1), Carlos Antônio Rogê Ferreira (2), Célia Shalders (2), Celina Fontoura Aderne (2), Cláudio de Sousa Paiva (3), Cléber Machado Neto (1), Clodomiro Lucas (3), Darcilio Lima (3), Elber Duarte (2), Elodia Ferraz Macedo (1), Evani Fanzeres (1), Gilberto Guimarães Bastos (2), Gilberto Gimenez Lópéz (1), Gilda Pontual (1), Gioietta Timóteo (1), Helena Wie Juan Wong (2), Henrique Antônio de Barros e Azevedo (3), Henrique Fuhr (3), Iazid Moisés Jorge Thame (3), Inácio Rodrigues (1), Isa Aderne Vieira (3), Laura Beatriz de Oliveira Leite (1), Lotar Charoux (3), Lucilla de Toledo Mezzotero (2), Luis Antônio Pires da Silva (1), Luis de Sousa Guimarães (3), Manuel Messias dos Santos (2), Maria de Lourdes Novais (1), Maria Luiza Leão Litsh (1), Maria Marta Pires Ferreira (1), Maria Teresinha Veloso (2), Marie Brych (1), Mário José Borriello (2), Miriam Blanck Samburski (3), Musa d'Arcanley Bandeira de Melo (1), Olívio Prado de Oliveira (1), Osmar Ricardo Fonseca (1), Paulo Menten (2), Pedro Hélio Lobianco (3), Regina Vater (1), Ricardo Manuel Frazão (3), Rute Bess (3), Bônia Moreira Lobato (1), Teresa Miranda Alves (1), Vera Chaves Barcelos (1), Vera Motis Roitman (2), Vitor Décio Germanos (3), Váiter Belisário da Silva (1), Vilma Martins (3).



Gordon de Khartoum: Charlton Heston

## CINEMA | ELY AZEREDO

## "KHARTOUM"

A origem do projeto Khartoum pode ser apontado a Lawrence da Arábia, de David Lean, por seu êxito comercial. Mas a produção de Julian Blaustein é muito menos ambiciosa, inclusive no plano espetacular, e fica muito longe de suas metas épicas. O diretor (inglês, como Lean) Basil Dearden aciona os dispositivos de sensação do roteiro com eficiência técnica rotineira, sem conseguir elevar os personagens acima do traço ilustrativo do texto de Robert Ardrey. Khartoum depende, em seu modesto atrativo cinematográfico, de alguns atores — Laurence Olivier e Charlton Heston em primeiro plano — e dos cenários exóticos que o chefe-cinegrafista Ted Scaife foi colher no Egito, em todos os casos em que não podia materializar nos estúdios ingleses os ambientes da cidade sudanesa.

## GORDON DO SUDÃO

Embora divirjam as personalidades de T. E. Lawrence e seu também legendário predecessor, o General Charles George Gordon, cuja memória se perpetuou em Cartum com uma estátua de bronze, não há dúvida quanto ao mérito da aproximação entre o cinema e estas figuras: a legenda de bravura e talento militar, o perfume de mistério à raiz de muitas de suas ações, o halo de heroísmo e de íntima solidão de suas existências. Gordon era homem de convicções religiosas e empenho humanitário, cujas decisões freqüentemente entravam em conflito com os postulados da Coroa britânica, à qual prestou grandes serviços. Tinha o apelido de O Chinês, por seus feitos na China, onde, à frente de tropas pouco categorizadas, abafara uma guerra civil de anos. No Sudão era odiado por certos grupos e idolatrado por muitos.

Vivera lá por seis anos e, com medidas drásticas, inclusive execuções sumárias, liquidara o tráfico de escravos. Em 1883, o prestígio britânico sofreu um rude golpe naquela região: dez mil soldados egípcios e seu comandante, um general inglês, foram dizimados pelas hordas de um líder nacionalista-religioso, Mohammed Ahmed ibn Abdallah ibn Fahl, adorado como o Mahdi, o Esperado, predestinado a destruir a corrupção turco-egípcia e a fazer dos obscuros derviches instrumento da vontade de Alá.

(Nessa época, os turcos tinham o Egito sob seu domínio, enquanto os egípcios mantinham os sudaneses sob seu jugo.) Cartum, então a única cidade digna desse nome no Sudão, cairia mais cedo ou mais tarde, sem intervenção das forças imperiais. Era preciso salvaguardar o prestígio britânico, mas o Primeiro-Ministro Gladstone se recusava ferrenhamente a arriscar uma jogada militar. Afinal, sob pressão política, admitiu um gesto, uma atitude pouco mais que simbólica: promover a evacuação dos 13 mil civis e militares egípcios da cidade ameaçada enviando o General Gordon, nome de impacto sobre a opinião pública e, sobretudo, figura estimada em Cartum. Gordon deveria salvar aquela massa humana apenas com sua magia pessoal e suas ligações com egípcios e sudaneses. Toda a tropa inglesa sob seu

comando se limitaria a um oficial, misto de ajudantede-ordens e espião (de Gladstone), o Coronel Stewart. Missão oficiosa apenas: em caso de fracasso, seria de um indivíduo à procura do impossível, nunca uma frustração da Coroa Britânica.

## MAGIA "VERSUS" MAGIA

Charlton Heston, mostrando-se mais ator do que o consenso geral costuma admitir, vive com dignidade e convicção a figura do teimoso e doido Gordon. E Laurence Olivier é mais uma vez um intérprete excepcional no papel do Mahdi. Os encontros de Heston e Olivier garantem ao filme dois momentos muito acima das convenções da superprodução histórica. O divino Mohammed Ahmed, que "nenhum mortal se atrevia a olhar de frente", e o guerreiro pacificador da China, que ousa procurar sozinho os derviches (100 mil homens, um espanto para Londres!), dialogam com respeito e inquietação mútuos. E o choque de duas magias: teimando em salvar a população ou morrer entre as muralhas da cidade sitiada, Gordon põe em risco de esvaziamento a auréola redentora do Mahdi; enquanto este, com a certeza mística de que suas tropas ocuparão Cartum, Cairo, Istambul e Constantinopla (precedidas por dez mil anjos) abala a fé do general na segurança de seus cálculos estratégicos. Sobre tudo, Gordon se tortura com a semelhança entre sua convicção de monologista do Bem e a tranqüila decisão do Mahdi em tinger o Nilo de sangue para banir os infiéis. Não seria apenas uma questão de volume a diferença entre os massacres projetados pelo Mahdi e as execuções sumárias ordenadas pelo general inglês em sua campanha para liquidar o tráfico de escravos? Gordon não viveu para torturar-se com tais problemas durante mais de 317 dias. A 28 de janeiro de 1885 o Exército negaceado e friamente retido por ordens de Gladstone chegou às muralhas de Cartum, onde dois dias antes Charles George Gordon fora uma das vítimas do massacre.

Pelos trabalhos de Olivier e Heston, primeiras figuras de um elenco sempre eficaz, Khartoum merece atenção. Como realização cinematográfica segue rumos rotineiros, é espetáculo pré-fabricado e sem novidade.

**EQUIPE** — Direção de Basil Dearden. Roteiro: Robert Ardrey. Direção de segunda equipe (cenas de combate): Yakima Canutt. Fotografia: Edward Scaife. Fotografia de segunda equipe: Harry Waxman. Em Cinerama-Tecnolor. Elenco: Charlton Heston (Gordon), Laurence Olivier (o Mahdi), Richard Johnson (Coronel Stewart), Ralph Richardson (Gladstone), Alexander Knox (Sir Evelyn Baring), Johnny Sekka (Khalil), Michael Hordern (Lord Granville), Zia Mohyeddin (Zobeir), Marne Maitland (Xequ Osman), Nigel Green (Gen. Wolseley), Hugh Williams, Douglas Wilmer, Edward Underdown, Alec Mango, George Pastell, Peter Arne. Produção de Julian Blaustein. (United Artists).

## PANORAMA

## DAS LETRAS

O ESTRUTURALISMO — Marc Barbut (Sobre o Sentido da Palavra Estrutura e Matemática, tradução de Jacqueline Castro), A. J. Greimas (Estrutura e História, trad. de Ada Natal Rodrigues), Maurice Goddard (Sistema, Estrutura e Contradição em O Capital, tradução de Enlil de Sá Régio), Pierre Bourdieu (Campo Intelectual e Projeto Criador, trad. de Rosa Maria Ribeiro da Silva), Pierre Macherey (A Análise Literária, Tímulo das Estruturas, trad. de Maria Célia Bandeira) e Jacques Ehrmann (As Estruturas da Troca em Cinna, trad. de A. N. Rodrigues), estão reunidos em Problemas do Estruturalismo. Os trabalhos são apresentados por Jean Pouillon. Volume de Zahar Editores.

"A DOENÇA MENTAL" — Conhecido em seu país, a França, como destacado psiquiatra, o Dr. Marcel Eek é autor de um livro de vulgarização de assuntos de sua especialidade — A Doença Mental —, cuja edição brasileira é lançada pela Vozes. Nessa obra, que se dirige ao leigo (acha o Dr. Eek que a Medicina cada vez mais deixa de ser arte para se transformar em ciência, ao alcance de qualquer um que a estude), o autor tenta classificar as enfermidades mentais e informa sobre as terapêuticas utilizadas em seu combate. Tradução de Marcos P. S. de Arruda.

A LITERATURA PORTUGUESA — Estudantes e professores das nossas escolas secundárias e superiores têm agora um útil instrumento para a abordagem assintótica das letras lusitanas, visando a um conhecimento mais efetivo do que foi criado em quase dez séculos pelos escritores daquela parte da península. Referimos à antologia A Literatura Portuguesa Através dos Textos, criteriosamente organizada pelo Prof. Massaud Moisés, que fez preceder a apresentação das diversas épocas históricas de estudos introdutórios, aos quais se seguem dados biográficos dos autores, os trechos selecionados e análises críticas dos mesmos. Editora Cultrix.

GUIA LITURGICO — Um excelente manual para o católico está sendo lançado pela Editora Vozes. Encerra tudo que é essencial aos fiéis para sua participação nas Missas e em outras cerimônias, com melhor compreensão do sentido e do significado da liturgia. O título da obra é Guia Bíblico-Litúrgico, sendo o autor o cónego italiano Pacifico Massi, grande autoridade no assunto. O terceiro volume do Guia, último a sair, é dedicado ao Templo de depois de Pentecostes. Tradução de Efraim Ferreira Alves.

"O GUARANI" — A pena de José de Alencar — conforme assinou há pouco um conhecido crítico brasileiro — nunca esteve mais inspirada do que durante a criação de O Guarani, romance em que descreve de maneira admirável episódios da colonização do País no alvorecer do século XVII. Trata-se, pois, de obra cujo conhecimento é absolutamente indispensável em um programa de estudo da literatura nacional, razão pela qual a Cultrix resolveu lançar uma nova edição do romance, destinada principalmente aos alunos dos cursos secundário e superior, fazendo preceder o texto de um longo estudo introdutório a cargo do Professor Massaud Moisés.

MAIS RELIGIOSOS — A Enciclica Cristí Matri Rosari, a Exortação Apostólica Signum Magnum, de Paulo VI, e outros documentos estão reunidos no caderno n.º 175, da Série Documentos Pontifícios, da Editora Vozes. Da mesma casa editorial aparece nas livrarias o caderno n.º 15, Vaticano II: Uma Igreja Diferente, do padre Dr. Fr. Boaventura Kloppenburg, O. F. M. (Série Igreja de Hoje), como também o opusculo de Jean-Gabriel Hanquet, Vida Religiosa e Realidades Naturais, que faz parte da Coleção Vivência Religiosa, em tradução das Religiosas da Companhia da Virgem.

ESTADO, IGREJA, UNIVERSIDADE — O Prof. Décio Ferraz Alvim, da Universidade Católica de Campinas, tem publicado vários trabalhos jurídicos, merecendo sempre a mais alta atenção da crítica. Isso credencia seu mais recente trabalho, Teoria Geral do Estado, junto aos estudantes e professores de Direito do País. Outro volume de interesse palpitante é Os Cristãos na Universidade, que inclui documentos acerca do novo papel da Igreja em face das atividades universitárias na América Latina. Tradução de Dom Cláudio Padin, O. S. B., e de Francisco G. Heidemann. Dois lançamentos da Editora Vozes.

## MÚSICA | RENZO MASSARANI

## SCHNORRENBERG E CHOSTAKOVITCH

O maestro paulista Roberto Schnorrenberg, regendo terça-feira passada o 2.º concerto social da OSB, confirmou os grandes progressos realizados nestes últimos anos, que ele evidenciara tão bem no recente Festival de Curitiba. Valendo-se — agora — de uma técnica sóbria e clara, expressiva e seguríssima, e escolhendo um programa diferente e inteligente, o maestro deu nova voz ao nosso conjunto sinfônico e realizou uma atrante manifestação. O pouco público presente (parece mesmo que as noites da terça-feira não conseguem substituir as tardes do sábado) aplaudiu com sincero calor.

A genial e beethoveniana Sinfonia 104, de Haydn, cantou romântica, mas serena, com incisivo relevo e nobre fôlego; se o Minueto repetiu tantas vezes, está claro que a culpa não é do regente. Com os mesmos resultados musicais, este acompanhou em Mozart o inigualável Noé Devo, artista puríssimo; e deu às Variações Elementares de Edino Krieger todo o relevo merecido por esta bela e importante composição, uma das melhores brasileiras do nosso tempo.

Quanto a Dimitri Chostakovitch, mesmo se a juvenil Sinfonia N.º 1 interessou tão escassamente diga-se sem sombra de ironia que agradecemos ao regente por tê-la dado a conhecer: sua apresentação foi bem mais interessante do que a próxima do Social n.º 4: Concerto N.º 2, de Chopin, e Sinfonia N.º 1, de José Siqueira. A Orquestra Sinfônica Brasileira não deve esquecer Schnorrenberg.

Chostakovitch? Stalin disse: "A Comissão da Constituição foi encarregada de alterar o texto da Constituição de 1924. Os trabalhos da Comissão da Constituição deram um novo texto de Constituição, o projeto da nova Constituição da URSS. Elaborando o projeto da nova Constituição, a Comissão da Constituição partiu da premissa..." Stalin, para que todos os súditos melhor entendessem, eliminou os pronomes e repetiu os substantivos ao infinito. Agora a observação não é minha, mas do amigo Fedele d'Amico: Chostakovitch escreve música com o mesmo método: nada de pronomes, nem de subentendidos, mas apenas sub-

stantivos, pão ao-pão, num discurso que o público deve imediatamente compreender, custe o que custar. Para isso, não hesita em aproveitar o valioso auxílio do então rebelde Prokofiev, do tsarista Tchchaikovsky, do nazista Wagner, do burguesíssimo Mahler; nesta Primeira Sinfonia ainda falta a ênfase excessiva e retórica, e falta o folclore; mas no uso monótono — igual nos quatro movimentos — dos tantos substantivos, e nas citações alheias, o enfado domina. Não tenho a menor certeza de que o povo possa compreender imediatamente o esperanto do seu Menestrel oficial, e concorde com essas diretrizes.

Domingo às 10h, no Municipal, a OSB realizará um concerto da Série da Juventude, desistindo do erro de realizar esta série nas sextas-feiras às 11h. Isaac Karabichevsky apresentará o seguinte programa: Beethoven, Segunda Sinfonia; Villa-Lobos, Prelúdio das Bachianas N.º 4; Concerto, de Mozart (solista, Eliane Rodrigues) e mais um Concerto, de Mozart (solista, Carlos Seabra Rato). Entrada franca.

## RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

## GUERRA E PAZ

Desde a visita do Monsenhor Pignodoli, que levou ao Vietnã do Sul a mensagem do Papa em procura da paz, os bispos sul-vietnamitas desenvolvem esforços para conseguirem a solução da guerra que se tornou agora uma verdadeira calamidade. Naquela oportunidade, eles haviam acolhido o apelo de Paulo VI no sentido de negociarem a paz. Todavia, em face da declaração do falecido Cardeal Spelman, de que a guerra "era uma defesa da civilização e não há outra solução senão a vitória", houve um esfriamento na ação dos bispos.

No ano passado, apareceram alguns pronunciamentos a respeito e em janeiro último os dezotto prelados do Sul, sob a presidência do Arcebispo de Saigon, lançaram um apelo, proclamando: "em nome de Deus, imploramos aos Governos do Norte e do Sul que se reencontrem e iniciem negociações sérias. É preciso que cessem os bombardeios sobre o Norte e o transporte de tropas e munições ao Sul, que se chegue a uma paz segundo o coração de Deus, uma paz na liberdade, na justiça e na caridade." Dessa atitude do episcopado, participa o antigo Arcebispo de Huế, Monsenhor Ngo-dinh-Thuc, irmão do ex-Presidente Diem e um dos mais ardorosos resistentes à penetração comunista, declarando: "no estado atual da situação no Vietnã, não vejo outra saída do que as nego-

ciações diretas entre o Norte e o Sul.

## A CRISE DA FÉ

Um congresso de teólogos e uma declaração do episcopado na Itália tiveram como tema principal a crise de fé, mostrando que ela atinge até os países mais tradicionalmente católicos. O congresso analisou aspectos da teologia pós-conciliar e no final de uma de suas reuniões acentuou o Cardeal Garrone, Prefeito da Congregação para o ensino católico, que os "teólogos não devem fazer obra de ouliveria quando as pessoas morrem de fome".

Comentando a insuficiência da formação teológica nos seminários, afirmou que é devida a essa deficiência a existência de uma crise de fé. No século passado, disse, frente ao risco do subjetivismo e do imanentismo, os teólogos foram levados a afirmar a capacidade da razão humana para provar a existência de Deus. Eles, acrescentou o Cardeal Garrone, abandonaram Deus nas mãos dos filósofos. Devemos reconhecer que nos enganamos, eis que pedimos à filosofia o que ela não podia dar. Devemos procurar os atributos de Deus, não as idéias abstratas da filosofia, mas os verdadeiros nomes de Deus, pois temos a missão de pregar, não idéias, mas a fé.

## CATECISMO HOLANDES

Tratamos há algum tempo deste assunto, nesta coluna, quando alertávamos as autoridades eclesásticas para as traduções do catecismo holandês que já circulam em edições norte-americanas e inglesas, tendo os Estados Unidos recebido a Medalha Thomas More como sendo "a mais distinta contribuição à literatura católica em 1967". Na França e na Alemanha Ocidental estão circulando edições do catecismo, evidentemente com o texto primitivo que não obteve imprimatur, pois somente agora a comissão de cardeais nomeada pelo Papa Journet, Frings, Browne, Florit, Lefebvre e Jaeger — emitiu seu parecer num relatório de trinta e três páginas.

O parecer diz que a obra não contém heresias, mas acentua que certas passagens do catecismo devem ser reescritas, tarefa que incumbirá ao autor do livro, o Instituto Catequético de Nimègue. Não serão talvez correções substanciais, mas melhores formulações, algumas sugeridas mesmo pelos bispos holandeses quando apareceu a obra e sofreu réplicas e censuras de grupos de católicos e instituições. Desse modo, antes de ser admitido a circular, será necessário aguardar que o texto receba as modificações propostas.



PANORAMA

DO TEATRO

A EXPERIÊNCIA DE SÃO JOÃO DEL REI — Uma experiência possivelmente inédita no Brasil está sendo realizada esta semana na histórica Cidade mineira de São João del Rei: durante uma semana, de segunda a sábado, a Faculdade de Ciências e Letras local paralisará todas as suas atividades normais, substituindo-as por um curso experimental de teatro, com aulas teóricas e práticas dadas de manhã, à tarde e à noite. Para realizar esse tour de force, viajaram para São João del Rei, a convite da Faculdade, Rubem Rocha Filho, professor de Dramaturgia do Conservatório Nacional de Teatro, e Rui Sandi, diretor formado pelo Conservatório, e que atualmente trabalha como assistente de da cadeira de direção no mesmo estabelecimento de ensino.

O BOLETIM DO CONSERVATÓRIO — Recebemos os dois primeiros números do Boletim do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, editado pela nova diretoria daquele Centro. Na sua nova fase, o Boletim parece estar assumindo um caráter mais didático. Além de notícias sobre a vida do educandário, merecem destaque artigos sobre Bertolt Brecht (com a transcrição, inclusivamente, do Pequeno Organon), o Teatro Faraônico, a Biomecânica de Meyerhold, e ainda bem bolados textos de cultura teatral.

ORFEO-SANTO NO TNC — Não será mais no Teatro Jovem, e sim no Teatro Nacional de Comédia, o lançamento de As Relações Naturais, do fabuloso precursor gaúcho do modernismo, J. Joaquim Orfeo-Santo, que Luís Carlos Maciel está dirigindo, numa produção de Geraldo de Sousa. Ainda sujeito à confirmação, a estreia de As Relações Naturais, que deverá animar bastante o atualmente um tanto murcha panorama teatral carioca, está sendo anunciada para o dia 14, terça-feira da próxima semana.

ATA FEZ ANOS — A Associação de Teatro Amador comemorou segunda-feira, com um coquetel, a passagem do seu sétimo aniversário.

ROTEIRO FRANCES — A tournée da Companhia Jean-Lucien Cochet, com Le Jeu de l'Amour et du Hasard, de Molière, obedecerá ao seguinte roteiro: Rio de Janeiro (Teatro da Maison de France), 5 e 6 de agosto; Salvador, 8 de agosto; Brasília, 10 de agosto; Belo Horizonte, 12 de agosto; São Paulo, 14 de agosto; e Porto Alegre, 16 de agosto.

ROMANCEIRO ADIADO — Por motivo de força maior, teve de ser adiada a curta temporada de A Tragédia de Vila Rica, adaptação dramatizada de O Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles, que um elenco dirigido e liderado por Maria Fernanda ia apresentar nos próximos sábado e domingo. As novas datas serão divulgadas dentro em breve.

Y. M.

DA NOITE

PRA FRENTE — Acontecimentos da noite carioca neste mês de maio: dia 9, inauguração do novo Petit Clube de Mirtes Paranhos. Será em Ipanema, no local onde existia, anteriormente, o restaurante chinês Smiling Buddha. Dia 16, abertura do BullDog, no Leblon, que se propõe a introduzir no comércio hoteleiro algumas novidades, tais como: cinema-mudo durante as refeições, lanchonete refrigerada, canções para chape genúinamente alemães, aparelhagem importada que garantirá os corpos sempre supergelados, além de preços razoáveis, atendimento rápido, cozinha internacional sob o comando de Salvador e direção de Manuel Arantes, ex-dono do Ariston e do Nino's. Música em hi-fi, com seleção de tapes e fitas importadas. Dia 20, os irmãos Abela reabrem o Saint-Tropez, que terá pista de metal e teto de molas. Ficará maior, ganhando dez mesas. No dia seguinte, será a vez do Zunzum, que fechou para obras e reabrirá como restaurante, onde serão apresentadas, mensalmente, atrações internacionais. A primeira será o conjunto vocal As Supremas. Na mesma semana, surgirá o Arthur's, (ex-Texas Bar). Agora funcionará como restaurante de classe, decoração arrojada e supervisão geral de Artur Braga. Finalmente, dia 31 inaugurar-se-á, em Botafogo, a cervejaria Schmitt, que terá a primazia de lançar, no Brasil, grupo cervejeiro europeu. Casa ampla, com três salões, sendo dois internos e o terceiro externo cercado por jardim tropical e atendimento feito por cinco garçonzinhos vestidos com roupas típicas da Baviera. A direção do salão estará a cargo do maître Araújo. Funcionará somente para jantar, com shows ininterruptos, três conjuntos de dança e bailarinas que dançarão todos os ritmos, inclusive dixieland, tropicália e latino-americanos. O chopp a ser servido será da marca Skol, preto e branco, que ficará em câmaras frigoríficas com capacidade de 18.500 litros e conservado a zero grau por processo especial.

S. M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Moralmente a situação é angustiante. Mas psicologicamente irradia uma luz que de certa forma alivia. Refiro-me ao diálogo travado, em Belo Horizonte, entre o Deputado Dnair Mendes e o Coronel Otávio Aguiar Medeiros. O Coronel mantém preso o filho do deputado, Raimundo, líder estudantil, e o Deputado queria saber qual era a situação do rapaz. Todos leram ontem, emocionados, a denúncia e o depoimen-

to do Sr. Dnair Mendes na Câmara; hoje podemos estudar a personalidade do Coronel. Em primeiro lugar o Coronel Otávio Aguiar Medeiros não se considera responsável pelo que faz. Está cumprindo ordens. Mesmo quando essas ordens lhe desagradam, ele as cumpre sem outras considerações. Vejam:

— Bem, Deputado, o senhor não imagina como estou contrariado e constrangido dirigindo este inquérito. Já solicitei

O CORONEL E O GORILA

minha dispensa aos meus superiores e não fui atendido. Seria para mim um prêmio se me desligassem dessa função.

Esqueçamos que todos os réus de Nuremberg cumpriam ordens. Em segundo lugar o Coronel declara: "Eu tenho um modo de fazer inquirição e o senhor outro". A ordem é inquirir, e para cumpri-la o Coronel adota um critério. Esse critério não precisa ser justo, desde que seja lógico: "Por exemplo: seu filho é Presidente da UEE, entidade filiada à

UNE, que por sua vez é financiada por potência estrangeira. Seu filho não quer reconhecer estes fatos, esta verdade".

A convicção do Coronel, inspiradora de seu comportamento e critério, é que há uma potência estrangeira por trás das evidências. Um estudante não é uma pessoa, pois se refere a uma abstração em cuja categoria anda o Coronel. Ou melhor, o estudante é uma felicidade, e preciso exorcizá-la. Enquanto não confessar aquilo que o Coronel deseja, continua enfeitado.

Pequim, Moscou, Havana? O nome do demônio, eis o que ele deseja!

A tortura ou a fogueira seriam as consequências lógicas de tudo isso. E o Coronel entra nesse quadro como King Kong em Nova Iorque. King Kong ama. Porém King Kong não pode acariciar o ser amado sem destruí-lo. Entenda-se por ser amado aquilo cuja ausência angustia o Coronel: a verdade. Ao Coronel Otávio Aguiar Medeiros, como a King Kong, falta o dom da docura.

LÊA MARIA

SERVIÇO À VISTA

O filho mais velho de Leonel Brizola vem dentro em breve ao Brasil. Motivo: servir ao Exército.

MÁRCIA A VISTA

O Ballet de Stuttgart vem pela primeira vez exibir-se no palco do Municipal. Com uma grande novidade: a sua prima ballerina, que virá também, é a brasileira Márcia Haldé. O grupo dançará em récitas noturnas, a 24, 25, 26, 27 e 28, e a 28, em espetáculo vespertino.

O Governo alemão havia designado o Ballet de Stuttgart para, este ano, percorrer a Europa. Um outro grupo viria ao Brasil e América Latina. Mas por causa dos pedidos do Municipal, sendo Márcia brasileira, os alemães mudaram todo o esquema de viagem dos dois grupos de dança.

NO JARDIM BOTÂNICO

De vestido longo, roxo, com plumas em volta do decote (modelo de Castello), Marliu Sousa e Silva foi uma perfeita anfitriã no jantar oferecido aos Von Thyssen, em sua casa do Jardim Botânico. Sessenta convidados foram unânimes em elogiar as excelências do peru defumado servido frio. Cristina ajudava Marliu e Homero a receber e usava um smoking de veludo preto. Evinha Monteiro de Carvalho, com um longo verde-esmeralda de Guilherme Guimarães, com barriga de fora; Teresinha Moniz Freire, de smoking. A homenageada, Denise Thyssen, vestia um longo prateado com sensacionais adereços de brilhantes. Fernanda Colagrossi, Lourdes Catão, Teresa Sousa Campos, Maria Helena Lopes, algumas das muitas convidadas.

MODA DA GEÓRGIA

Em 1966, quando o Ballet da Geórgia se apresentou em Paris, a alta costura francesa aproveitou a inspiração e lançou as botas de cano acima do joelho, usadas na dança mekhedrili, em que os bailarinos dançam ajoelhados. (Moda que se usa até hoje). Aliás, as danças folclóricas e alguns trajes típicos da Geórgia lembram muito a música e a roupa caipira do Brasil. A dança ajoelhada mekhedrili está programada para os espetáculos no Municipal do Rio. Ontem, à noite, foi apresentada em estréia de gala.

ALTO COMÉRCIO

Paris — Cinquenta alunos da Escola Superior de Comércio de Amlens visitarão o Rio, São Paulo, Porto Alegre, Brasília e Recife do dia 1.º a 30 de setembro deste ano. Visando a arrecadar fundos para a viagem, os alunos promoveram uma Semana Brasileira, além de um baile de carnaval, no Teatro Municipal de Amlens.

A viagem já tem o apoio de várias federações industriais brasileiras, da Sudene, da Prefeitura de São Paulo, da Petrobrás e do Itamarati.

ENCONTRO COM MIRTES

Hoje, Mirtes Paranhos reabre o Petit Clube com um coquetel, pois o restaurante só começará a funcionar normalmente, para jantar, depois de amanhã. Hoje à noite haverá desfile da coleção preto e branco da Boutique Podreca e acontecerá também o vernissage dos painéis feitos por Lan com desenhos de personagens típicos da paisagem de Paris.

Dentre os pratos novos que Mirtes incluiu no menu: vol-au-vent de camarão.

PICADINHO

● Dia 14, terça-feira, estréia do espetáculo Vanja Vai, Vanja Vem (Vanja é Vanja Orleão). Renda revertendo em favor do Museu da Imagem e do Som. O dinheiro obtido será usado na conclusão de uma grande cabana individual para os frequentadores do Museu.

● As patronesses da noite são, dentre outras, Helô Amado, Ligia Lowndes, Renata Goulart, Eunice Bernades, Vânia Maciel e Carmem Mendes Viana.

● Clodovil, o ótimo costureiro paulista, vai mostrar a sua coleção de inverno no Golden Room do Copa, no dia 30. Será à tarde, um

chá em benefício das obras da Costura e do Lactário do Colégio Jacobina.

● Patronesses do acontecimento: Embaixatriz Fragoso, de Portugal; Milita Seabra, Sara Kubitschek, Evelina Chamma; Edite Magalhães Castro e Teresinha Pittigliani.

● No próximo domingo, reinício da série dos famosos Concertos para a Juventude, às 10 horas da manhã, no Municipal. Foi Eleazar de Carvalho quem os imaginou. Os concertos pararam quando o maestro foi para os Estados Unidos e a Sinfônica entrou em crise. Desta vez será Isaac Karabtschewsky o regente.

● E o mais importante: é permitido o traje esporte. Também se não fosse...

● Na grande casa paulista de Severo e Maria Henriqueta Gomes, um jantar na base do informal. Henriqueta usou um kilt longo e suéter de gola alta — um traje dos mais alinhados. Dentre os convidados, Roberto Seabra, ainda falando, feliz, da vitória de seu cavalo Embuche.

● Na festa do Jôquei de S. Paulo, no último fim de semana, Elis Regina apresentou-se numa noite feliz. Os seus acompanhantes tocavam tão alto que Elis acabou sendo devorada pelo barulho.

● O ponto da Rua Francisco Otaviano, nas proximidades da Boutique Dener, volta a ser um ponto de validade. Vizinhas de Dener, agora, são as cabeleleiras Aurora e Vilma, mais o maquiador (ótimo) Paulo, que acabam de adquirir o Salão Bruno.

● O Professor Josias de Freitas, catedrático da segunda cadeira de Clínica Cirúrgica da Escola de Medicina e Cirurgia da USRJ foi agora designado para reger a cadeira de Técnica Operatória da mesma universidade.

● No sábado, para a inauguração da Usina Termelétrica de Santa Cruz, tanto o Marechal Costa e Silva como o Governador da Guanabara aparecerão no local em helicóptero, que está mesmo firmando-se como o meio de locomoção predileto dos homens públicos, na Guanabara.

● Já chegou ao Rio a cópia do filme de Cacoyannis, Quando os Peixes Saíram da Água. Filme em technicolor, estréia, a bela Candice Bergen; história baseada num episódio verídico, aconteceu na Espanha (Palmares), quando duas bombas foram perdidas por um avião norte-americano B-25.

● Ainda Espanha: uma dupla de arquitetos brasileiros — André Lopes e Eduardo Aria — fazendo sucesso. Acabam de fazer o projeto de um grande edifício para Termolinos, na Costa do Sol. André já é conhecido na Europa, pois participou da última Bienal de Paris, com projetos de arquitetura.

● Dia 17, estréia de mais uma peça infantil — essa, dizem ser ainda melhor do que as outras já escritas por Maria Clara Machado —, no Tablado. É Maria Minhoca, definida por alguns, que assistiram aos ensaios, como tropicalista.

● Na véspera, dia 16, a sessão de Maria Minhoca será para assinantes de cadeiras cativas.

● Aos 70 anos, Gráuden do Monte Lima — hoje, uma das pintoras mais cotadas do Brasil — faz novo vernissage, na galeria do Copacabana, terça-feira que vem. Gráuden, dentre outros elogios de críticos severos, ganhou este, de Alfred Barr, norte-americano, que a considera superior a outra primitiva, sua conterrânea Grandma Moses.

DENER: DOS 160 AOS 600

Esta é a faixa de preços da Boutique Dener, reaberta anteontem à tarde: um terno pode custar NCr\$ 160,00; um vestido longo, NCr\$ ... 600,00.

A maior novidade apresentada pelo costureiro de São Paulo foi uma linha de prêt-à-porter para a noite. Parece ser mesmo boa, pois um dos modelos, preto, de moirée, com fivela de strass fechando o decote, nas costas, está sendo disputado, até hoje, por oito mulheres.

Maiôs, cintas, meias, lingerie, sapatos, toda a espécie de acessórios são também vendidos por Dener.

A reabertura da loja, 120 mulheres estiveram presentes, assistindo também ao desfile de jóias de Lucien, que mostrou, com grande sucesso, as suas novas pulseiras de esmalte de diversas cores, combinadas com brilhantes e outras pedras.



ADALGISA FLORES



OLIVIA LEAL

LIVROS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS COM 20% DE DESCONTO

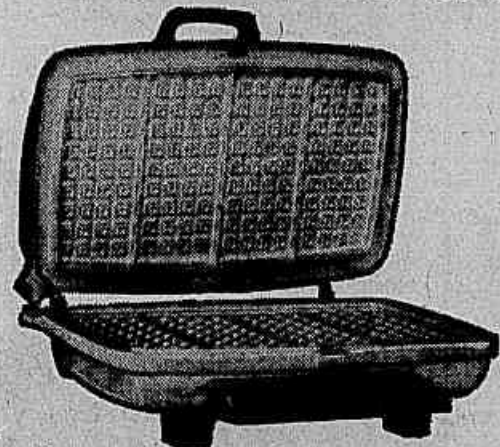
XIII-Feira do Livro (cinelândia) stand n.º 50

entre outros:

Chefia — sua Técnica, seus Problemas — de Wagner Estelita Campos

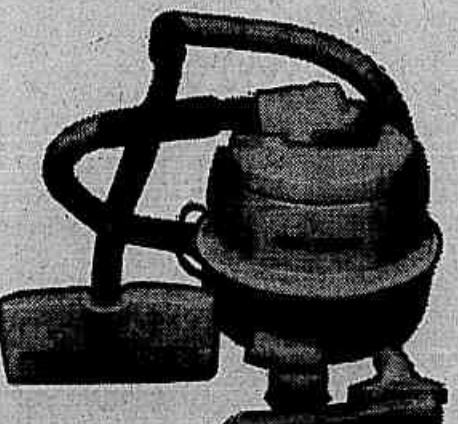


sabe como dar alegria no Dia das Mães



na **Ducal** ou na **Exposição** a prazo com desconto  
Grill Automático GENERAL ELECTRIC  
Torrão, grelha e fritas  
de 125,00 por 105,00  
6,30 por mês (as 10 primeiras prestações)

na **Ducal** ou na **Exposição** a prazo com desconto  
Aspirador de Pó GENERAL ELECTRIC  
Motor super silencioso  
de 320,00 por 260,00  
5,00 de entrada e 15,60 por mês (as 10 primeiras prestações)

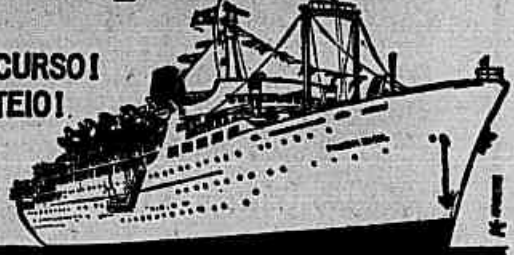


comprou na **Ducal** ou na **Exposição** ganhou grátis!

uma ou duas viagens RIO - SANTOS - RIO

SEM CONCURSO! SEM SORTEIO!

nos luxuosos transatlânticos do LLOYD BRASILEIRO.

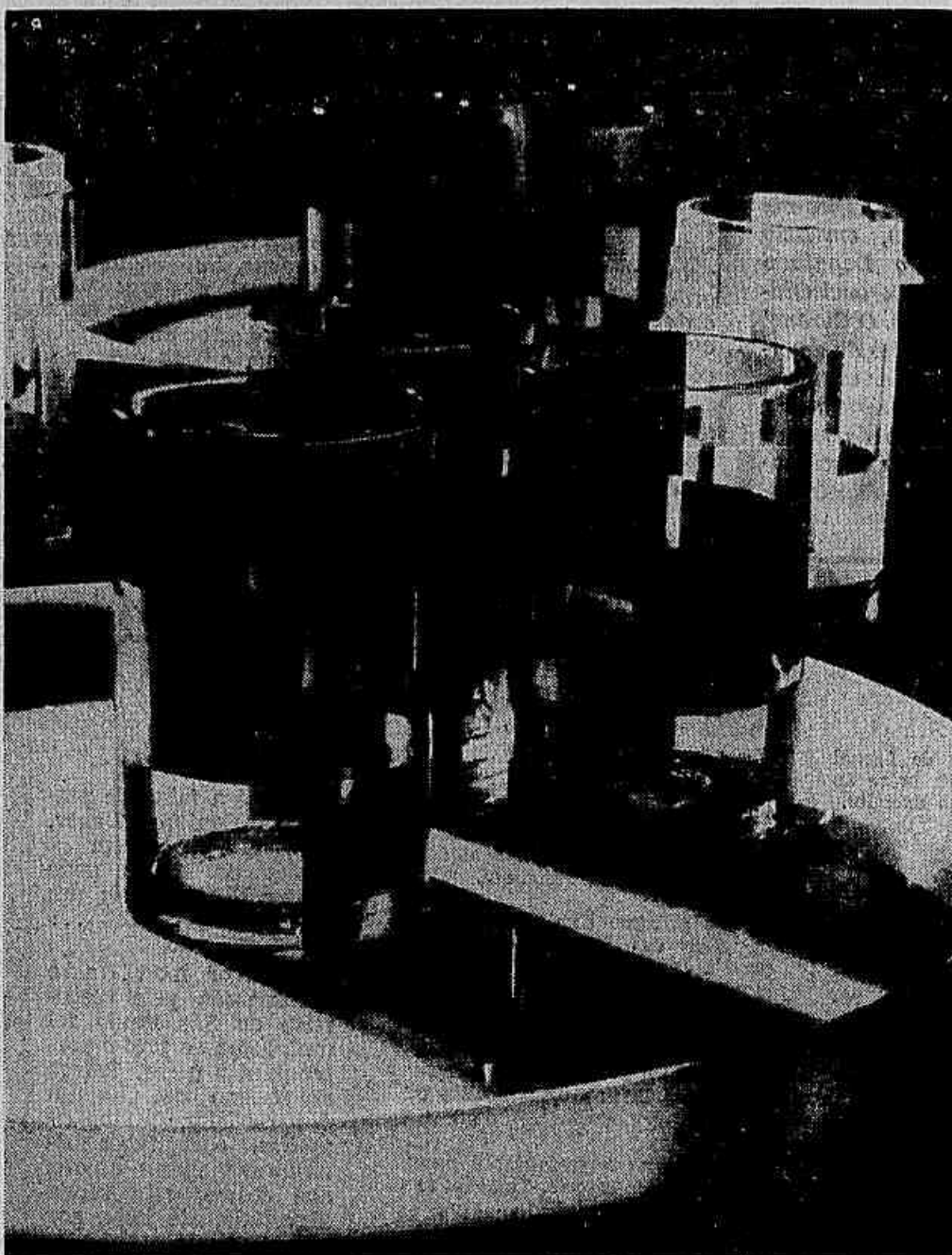


CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

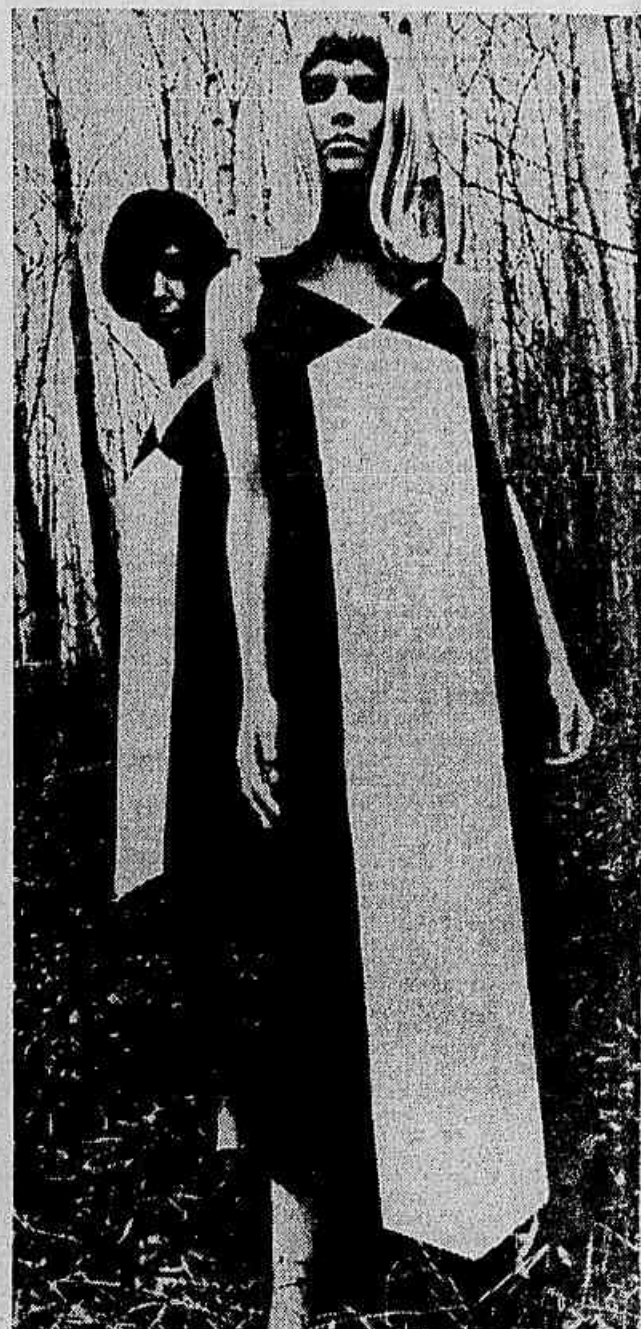




A forma arrojada de uma pulseira em prata, desenhada por Kaija Aarikka



Copos coloridos Shabloni e bandejas de plástico, desenhados por Hilka Rahikainen, traduzem a preocupação com a pureza de linhas

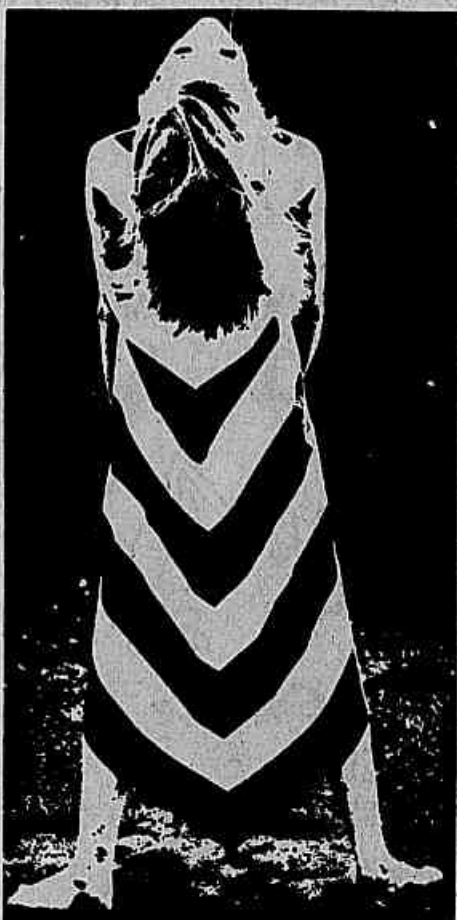


Vestidos de algodão desenhados por Annika Piha, estampados a mão

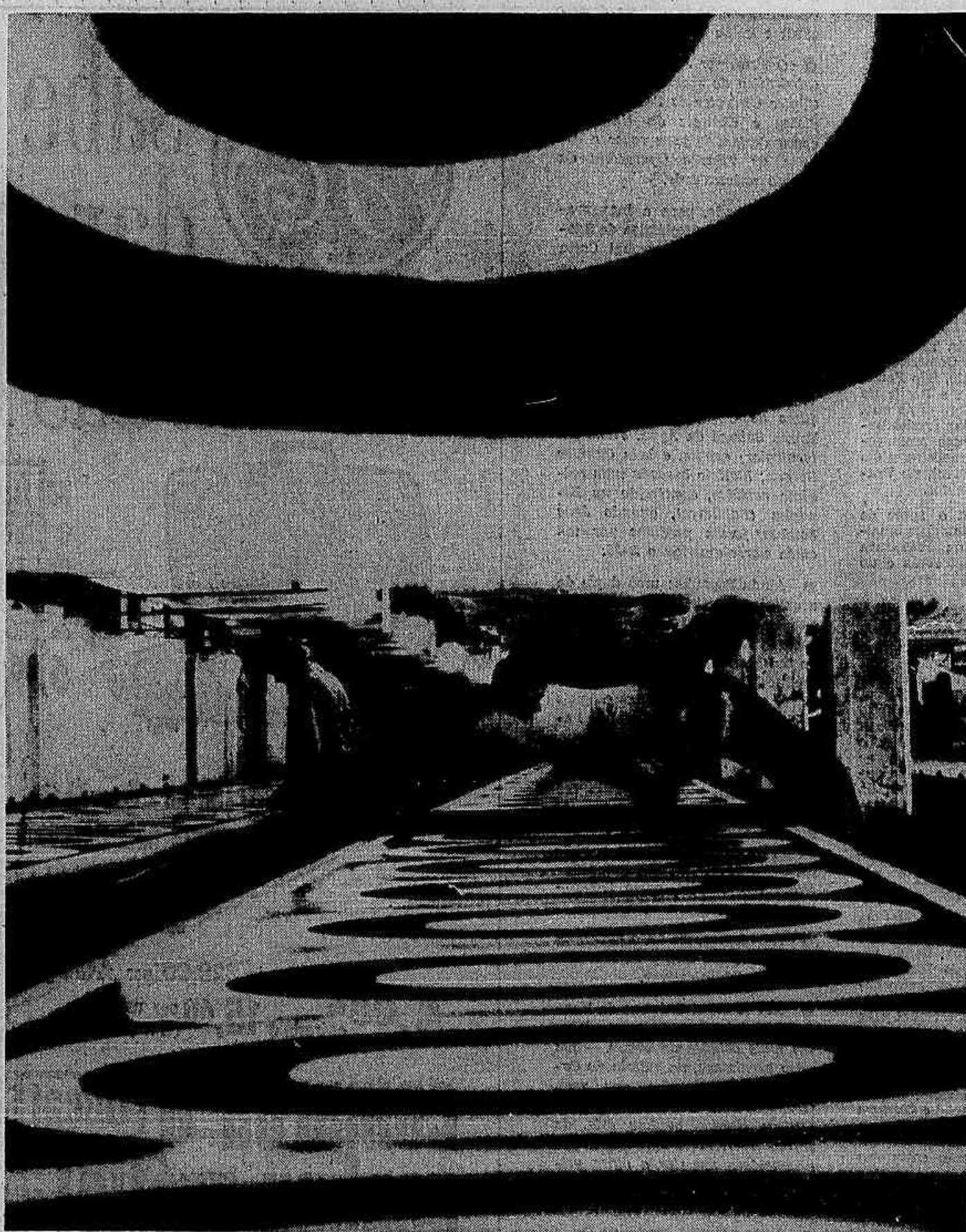
## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

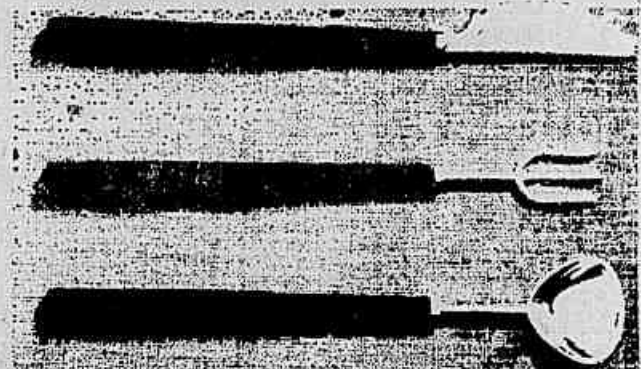
# FINLÂNDIA MOSTRA AS CÔRES E A ARTE FEITAS PARA A MULHER



Estampas em preto e branco, com o estampado impresso pelo método silk-screen



Uma vista da sala de impressão de estamparias da Fábrica Marimekko, a mais importante da Finlândia. Os estampados a mão são impressos pelo método silk-screen nas fazendas de algodão



Toda a funcionalidade e pureza da arte finlandesa se refletem nesses talheres em prata e madeira escura

Na H. Stern, acabou de ser inaugurada uma exposição de jóias finlandesas. No Municipal, o ballet foi um verdadeiro sucesso. E daqui até o próximo dia 15, a Finlândia, sua gente e sua arte vão ser o assunto do dia. Principalmente a arte industrial, que começou a aparecer nas mostras internacionais desde a década dos trinta.

Foi exatamente quando o país, de clima extremamente frio, mostrou toda a exuberância de cores quentes e vivas nas suas cerâmicas, nos padrões dos tecidos, no artesanato de vidro, na arquitetura e decoração. Exuberância que, naturalmente, seus artistas não tiraram do cenário da terra, quase sempre acinzentado ou simplesmente branco, coberto de neve.

### A CERÂMICA

Os artistas da cerâmica são talvez os que mais decisivamente contribuem para a continuidade da linha na arte industrial finlandesa, na qual observam-se as características tipicamente do país, como a proximidade à natureza.

As peças de cerâmica apresentam uma técnica delicadamente vigorosa, combinada com uma formação e vitrificação refinadas. Os motivos são em forma de árvores floridas e com frutos de cores fulgurantes, amôres-perfeitos gigantes em camadas sobre os painéis, as formas e detalhes são infinitos.

### O VIDRO ARTÍSTICO

A indústria de vidro na Finlândia tem 286 anos. Há ali três grandes indústrias de vidro que empregam artistas como desenhistas de modelos da década dos 30. Apesar de toda a automatização e mecanização, a fábrica de vidro permanece num mundo caleidoscópico de cores, rica e fascinante na sua individualização e nas peças únicas. É onde a criatividade se encontra com a sensibilidade e maleabilidade do material numa harmonia perfeita.

O vidro pressionado é uma relativa novidade comparado com o vidro soprado. Seu potencial inexplorado é vasto, tanto na parte técnica quanto em termos de estética, e a indústria de vidro finlandesa está tentando fazer o melhor uso possível dessa nova forma de fabricação.

### DECORAÇÃO DE INTERIORES

Quando a falta de habitações do pós-guerra preparou o terreno para novos desenhos de mobiliário, o espaço restrito nas novas residências acarretou o surgimento do funcionalismo combinado com a pureza de linhas das criações modernas.

A mesma linha prática foi seguida nos utensílios de cozinha e talheres. Misturam-se ali a madeira com a prata e o aço inoxidável. As formas adotadas comprovam e enfatizam a sua praticidade: nenhuma curva ou linha é desnecessária, nada é supérfluo.

### PADRÕES DE TECIDOS

Em têxteis, a ênfase da década dos trinta parece ter recaído sobre a reprodução de modelos. Os artistas que desenhavam tapeçarias de parede e têxteis sacros desenhavam agora também estamparias para tecidos vendidos a metro. Os desenhos são grandes e ousados, as cores são quentes e exuberantes. A mulher finlandesa se veste como a mulher dos trópicos.



☆ **MÔNACO EM ESTILO "BELLE ÉPOQUE"**

Delma Serafim, da Mônaco, aquela boutique na Rua Inhangá que todas as mulheres conhecem, vai inaugurar nesta sexta-feira as novas instalações da sua loja à Avenida Copacabana, 420-A. A decoração da parte nova será toda em estilo *belle époque*, e as roupas de inverno têm inspiração estrangeira: colêtes, cintos e bolinas em profusão dando graça a muitos modelos, e muita combinação de branco e preto, azul-marinho e branco e vermelho e branco.

☆ **APRENDA A TOCAR FLAUTA**

O Professor Celso Woltzenlogel, recém-chegado de Paris, onde fez um curso de aperfeiçoamento, dará a partir deste mês um curso de Flauta Transversal, a convite do Conservatório Brasileiro de Música. As pessoas interessadas podem obter maiores detalhes no Conservatório, à Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar e pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

☆ **"MARIA MINHOCA"**

Este é o nome da mais recente peça escrita por Maria Clara Machado, com estréia marcada para o dia 16 deste mês, e que ao que tudo indica empolgará o público infantil. *Maria Minhoca* será dirigida pela própria Maria Clara, com cenários e figurinos de Ana Leticia e música de Egberto Amim. A criança toda poderá ficar conhecendo a figura de Maria Minhoca, sábados e domingos, às 15h30m e 17 horas, no Teatro Tablado, ali na Lagoa.

☆ **SAPATO VIRA LANTERNA**

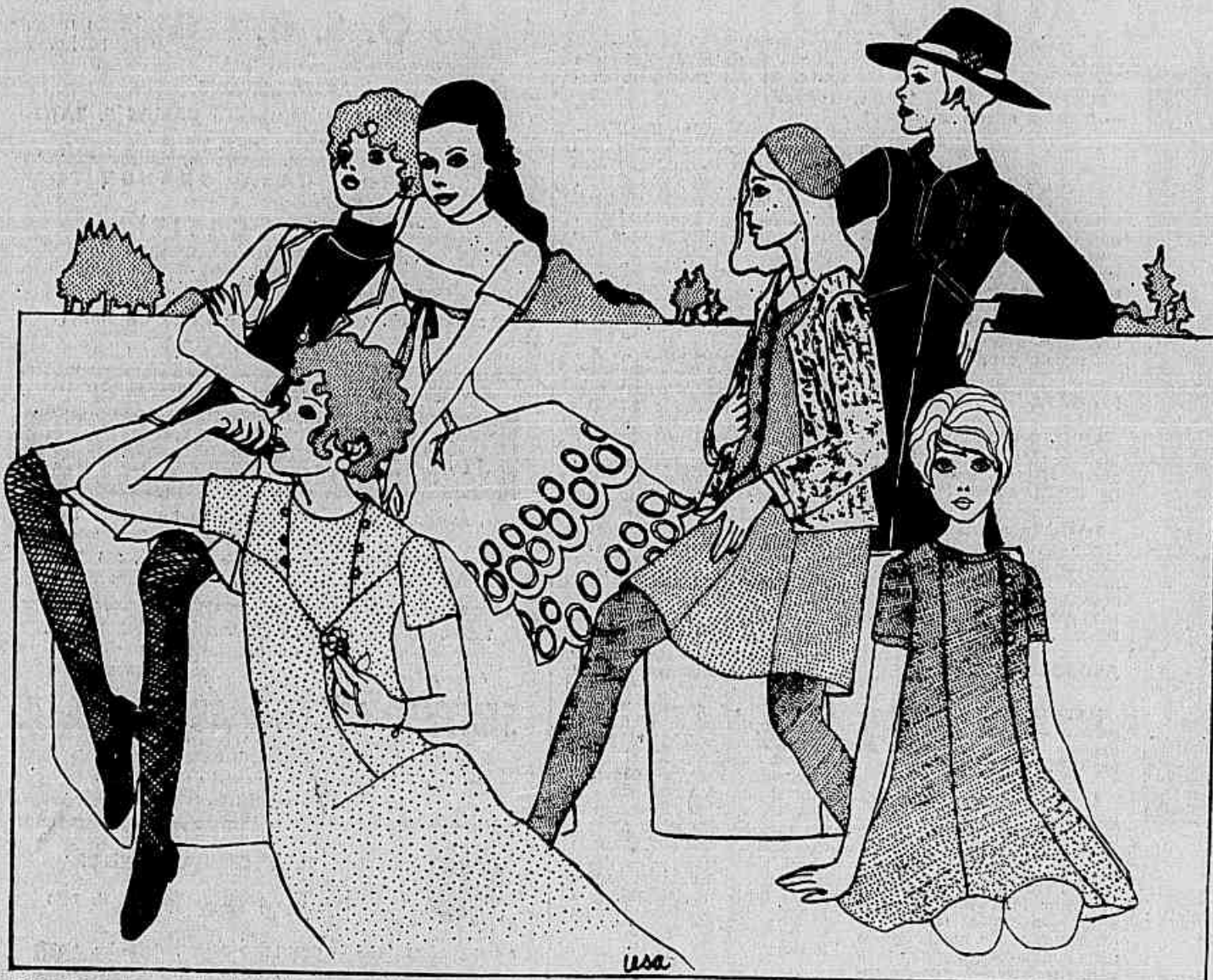
Os sapateiros estrangeiros acabaram de inventar um novo detalhe para os seus modelos: tratam-se de fivelões bem exagerados, munidos de pilhas que, além de iluminar o caminho, combinarão com as travessas para o cabelo e cintos luminosos. É o tipo de sapato bom para ser usado em dias de nevoeiro ou de corte de luz.

☆ **O PRESENTE DA MAMÃE**

O domingo está chegando e com ele o Dia das Mães. Se você ainda não sabe o presente que tem vontade de receber ou que vai dar, uma sugestão: as lojas do Ponto Frio estão com uma boa variedade de jóias e relógios. E você, além de poder pagar parceladamente, ganha um relógio cuco se a sua compra ultrapassar os R\$ 250,00.

☆ **DIOR BRASILEIRO**

Agora, ou melhor, a partir do próximo dia 14, as cariocas poderão usar todos os sapatos da linha Beneducci Dior, sem sair do Brasil. Assim que eles torem lançados em Paris, estarão em nossa vitrina por um preço real. Isto porque dia 14 será o coquetel de inauguração da Boutique Beneducci Dior, em plena Rua Visconde de Pirajá.



**SOB MEDIDA**

Se você está precisando de um modelo para uma determinada ocasião, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/3º andar. Na carta, para maior exatidão, indique o seu tipo físico, a ocasião e a data em que usará o modelo. Respondemos às quintas-feiras e domingos e só atendemos a um pedido por carta.

IVONE (Volta Redonda) — Como você deseja um *tailleur* de lá branca, sugerimos este no estilo 1930, com o casaco até os quadris e saia com dois machos fundos. A gola, os punhos, a barra e o bôlo (na altura do busto e de um lado só) são pespontados. Este modelo ficará muito alinhado se usado com uma blusa preta de gola *roulé* ou de cor bem viva.

CLAUDIA (Méier) — Infelizmente a sua carta chegou tarde demais. Escreva-nos novamente, teremos o maior prazer em atendê-la, mas com um pouco mais de antecedência. Um abraço.

MARIA CAMÉLIA (Volta Redonda) — Para o seu baile de debutante, sugerimos este longo em organdi, com sobressaia. O detalhe está nos recortes festonados das barras que terminam em bicos. Abaixo do busto, uma faixa em cetim, arrematada por um laço. O forro é em cetim, sem alças. Os modelos esporte que você pede sairão nas próximas semanas.

JUÇARA (Copacabana) — Para você, o melhor é este longo em otomá verde-alfaca, com a pala em V, enfeitada por botões em strass. Da pala sai um corte central que termina na barra. O decote é redondo e as mangas bem curtinhas.

VANDA (Irajá) — Para usar durante a viagem, o ideal é este três-peças — casaco em *tweed* vermelho e amare-

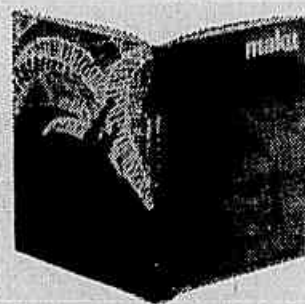
lo, colête e saia em diagonal de lã vermelha. O casaco tem decote redondo e uma *martingale* atrás. A saia é em pânos. Por baixo do colête ficará bem uma blusa em malha de seda ou malha de lã.

TERESINHA (Ipanema) — Para você, que será madrinha de casamento, este vestido em crepe preto ou azul-marinho, com recorte na pala e corte em V acima da cintura, de onde sai uma costura central. O uso das luvas fica a seu critério, e se quiser chapéu escolha este estilo cowboy, enfeitado com uma faixa de gorgorão branco e um cabochão.

VANDA (São João Nepomuceno) — Para aproveitar o seu corte de JK coral, este vestido de corte *évasé*, com duas costuras na frente, abotoamento lateral com decote e mangas pespontadas.

Desenhos de IESA

PANORAMA  
DAS ARTES



Capa de Sarah Reader, para livro juvenil americano

COMISSÕES DA AIAP — A representação carioca da Associação Internacional dos Artistas Plásticos, com sede em São Paulo, reuniu-se uma segunda vez. Posta em questão a chapa inicialmente apresentada, e não discutida, teve voto da maioria presente; aceita. Marcada nova reunião do Conselho Deliberativo. Na próxima terça-feira, reunião dos artistas plásticos para votar nos sete artistas que comporão a diretoria da Associação. Duas ou três chapas serão apresentadas. Os artistas devem comparecer para esta reunião que pode realmente resultar em benefício para a classe. Dependendo de quem for eleito, da disponibilidade e seriedade com que se entregar a um trabalho nada fácil. Foi sugerida a criação de Comissões, que seriam compostas por três membros da AIAP, sempre com um membro do Conselho Deliberativo funcionando como orientador: Comissão de Documentação e Arquivo, Comissão de Imprensa, Comissão Jurídica, Comissão Organizadora de Exposições no Exterior, Comissão de Artes Gráficas, Comissão de Cinema Experimental, Departamento Fotográfico, Comissão de Controle de Embalagem. Planeja-se ainda uma Galeria de Arte da AIAP. Plano ambicioso, plataforma de grande interesse, que necessita do apoio de todos, e inicialmente na confiança de uma ação ampla e útil.

ILUSTRADORA AMERICANA — Receberemos brevemente a visita de Sarah Reader, Professora do Curso Graphic Illustration da Parson's School of Design, de Nova Iorque. Ilustradora e gravadora que se tem dedicado especialmente ao planejamento visual do livro infantil nos Estados Unidos.

CANTINA E GALERIA — A Assessoria Interna dos Alunos de Belas-Artes está convidando para a inauguração da Galeria Interna dos Alunos da Escola de Belas-Artes, que funcionará na Cantina da Escola. Dia 10 de maio, com uma coletiva de alunos: Sônia Tenzinski, Vânia Coutinho, Rosimar, Judite Murab, Vânia Aida Viana de Paula e o ex-aluno Lutz de Reis. Inauguração às 18 horas, seguida de um recital de música popular brasileira, com alunos da EBA e convidados.

IBEU — A Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura amanhã, dia 10, exposição de Vitor Déolo Gehard e Armando Sendin. Ambos artistas receberam indicação de aquisição pelo júri do último Salão de Ouro Preto. De Gehard diz Maria de Lourdes Novais: "Constrói e organiza as grandes forças vitais em linguagem plástica onde se destaca sua inteligência e sensibilidade". De Sanson Flexor é o pequeno texto que apresenta Sendin: "Considero os óleos e guaches de Armando Sendin como sendo lugares ideais de encontro e fusão dos elementos primordiais: a terra e o fogo". Verifique às 21 horas (Av. Copacabana, 690).

CURSO DE ARTE — Estão abertas as inscrições para o Curso de Iniciação à História da Arte que o professor Elmer Barbosa ministrará no Museu da Imagem e do Som a partir do dia 21.

OFÍCIO — Trecho de carta de Henrique Fuhrer, gravador gaúcho que pela primeira vez concorre ao Salão Nacional de Arte Moderna, tendo entrado com três trabalhos enviados: "Continuei trabalhando, no tempo que me sobra fora do batede. Acredito que esse ano não farei mais de 20 gravuras: eu cada vez levo mais tempo pensando como fazer do que fazendo. Mas até que é melhor. Se a gente tem outra ocupação, o que se quer fazer sai sem preocupações com o público. Na meu jeito de ser sai mais genuíno."

W. A.



Nova perspectiva infantil, o jardim de infância bilingüe

**A VEZ DAS CRIANÇAS POLIGLOTAS**

Paris (via VARIG) — Baseados em relatório apresentado por Madame Delaunay, que dirige com sucesso jardim de infância bilingüe franco-alemão em Bordéus, 350 professores, prefeitos e industriais de 30 países discutiram durante três dias a necessidade de dotar o europeu, desde a infância, de um segundo idioma.

— O que nos parece inquietante — revela comunicado da reunião — é o lugar destinado aos idiomas vivos nos sistemas atuais de ensino: uma língua não é matéria como a aritmética ou a geografia mas um meio de comunicação. Uma primeira língua deveria ser ministrada paralela ao ensino do idioma nacional, desde o jardim de infância.

**O SUCESSO**

Há dois anos, o então Ministro francês da Educação, Monsieur Fouchet, visitou o jardim de infância de Bordéus, que apenas iniciava suas atividades, e saiu entusiasmado:

— Aufstehen! ("De pé"). Vinte crianças, idades entre dois e seis anos, atendem imediatamente ao pedido da professora. Durante hora e meia, elas cantam, perguntam, respondem, se interpelam, se fazem no quadro-negro como se tudo passasse em francês. O fenômeno: no momento em que a mestra entra em classe, expressão diferente se estabelece no rosto de cada criança, e o vocabulário — como que por mágica — passa a se operar em francês.

Jornalistas que assistiram às aulas durante três dias atribuem o sucesso da experiência a dois fatores: a hipersensibilidade da criança à linguagem numa fase que segundo os psicólogos se situa justamente antes dos seis anos de idade. E ao método: espontâneo, que não cria constrangimento algum, pois consiste em dirigir, no idioma pré-escolhido, os exercícios clássicos de um jardim de infância — trabalhos manuais, educação rítmica, observação, pintura, linguagem, canto etc.

O vocabulário é absorvido através do contato com os objetos e imagens. A sintaxe e o sotaque, imitando a professora. O conjunto, pela frequência das relações com o novo idioma — di-

riamente, uma hora e meia, ou seja, um terço do horário escolar.

**O FUTURO**

Para Madame Delaunay, que é também esposa do Prefeito da Cidade, problemas de toda ordem surgem ao se tentar esboçar plano generalizante de aplicação de sua experiência.

— O pior dos problemas são os de ordem psicológica: tudo aquilo que vai contra hábitos solidamente enraizados é dificilmente imposto.

Em outras palavras, os jardins de infância só têm sentido se o ensino de novo idioma tiver continuidade no primário. Ao apreender com rapidez uma no-

va língua, as crianças ficam permanentemente expostas ao perigo de esquecê-la, com igual facilidade.

Uma solução: formar professores no exterior; depois aperfeiçoar programas audiovisuais adaptados às crianças de nova formação, nos cursos que se seguirão. O Governo francês parece disposto, entretanto: até outubro, 20 novos jardins de infância bilingües franco-ingleses estarão inaugurados enquanto um grupo de professoras parte para estágio de cinco meses na Inglaterra.

A hora do Mercado Comum, o francês se prepara: é certo que entre dois técnicos de mesma capacidade, um diretor de empresa europeu escolherá sempre aquele que dominar por menos uma língua estrangeira à sua.



## PERGUNTE AO JOÃO



### BRASIL/ÁTOMO

Fala-se muito na entrada do Brasil na era do átomo. Afinal, as nossas reservas de minérios atômicos realmente são grandes?

Sim. São das maiores do mundo. Em diversas praias da Bahia e do Espírito Santo, em Poços de Caldas e Araxá, por exemplo, há grandes jazidas de tório, em forma de monazita ou em estado quase puro. É importante sabermos, ainda, que o tório é um dos melhores combustíveis para os reatores atômicos, que o transformam em energia geradora do desenvolvimento industrial.

### TELHA

IVETE SOARES — Itabora — "Qual a origem da telha?"

Já por volta do ano 3900 antes de Cristo os egípcios utilizaram a telha inclusive como elemento decorativo na Arquitetura, e o vocábulo telha — do latim tegula — desde a origem designa espécie de placa de barro aplicável a qualquer superfície de uma construção, mas foi na Idade Média, sob o influxo do islamismo, que a decoração com telhas atingiu seu mais alto nível.

### FRAGATA

LICÍNIO CASTRO — Petrópolis — "O antigo barco de guerra fragata quantas peças de artilharia tinha?"

De trinta a sessenta peças. Navio da antiga Marinha de Guerra com força imediatamente inferior à da nau, a fragata tinha duas cobertas e contava com 30 a 60 peças de artilharia.

### ABÓBORA

HAROLDO VIDAL — Bonassuco — "Que valor tem a abóbora na alimentação do brasileiro?"

A abóbora (chamada jerimum no Norte) é um vegetal que se destaca sobretudo por sua riqueza em vitamina-A, contendo também fósforo, cálcio e ferro — sendo que (por seu preço relativamente baixo) a abóbora pode entrar frequentemente até nos cardápios mais econômicos, servindo para várias preparações, como a sopa, o quibebe, mais os diversos enopados, além dos doces em calda e em pasta.

### JORNALISTAS

DECIO MORAIS — Goiânia — "Para cartas do interior,

qual o endereço da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais?"

Éis o endereço pedido: Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais — Rua São José n.º 90, sala 1401, Rio 20-21. A sede da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, no endereço dado, tem expediente de 11 às 17 horas, atendendo pelo telefone: 44-52-1975.

### CIUME

MIRIAM GOUVEIA — Petrópolis — "O livro de Sokoloff explicando o ciúme com tradução brasileira é trabalho sério?"

É, constituindo análise esclarecedora do ciúme nos seus vários aspectos. Em volume de 232 páginas, o livro de Boris Sokoloff na edição brasileira intitulada apenas: O Ciúme.

### BRASÍLIA/BIBLIOTECAS

ROBERTO ASSUNÇÃO — Grajaú — "Brasília hoje tem quantas bibliotecas, e a maior delas tem quantos mil livros?"

Atualmente existem na capital do Brasil 25 bibliotecas de entidades públicas e particulares, sendo que possui maior número de livros a Biblioteca Central da Universidade de Brasília, com 85 641 exemplares, logo seguida da Biblioteca da Câmara dos Deputados, com 54 176 exemplares catalogados, seguindo-se a biblioteca do Supremo Tribunal Federal, com 25 582 livros — conforme nota da Revista MEC no seu número 39.

### CULTO/RELIGIÃO

EDMUNDO REIS — Grajaú, — "Em que obra o falecido professor Joaquim Pimenta escreveu a definição da palavra culto citada no Pergunte ao João?"

No volume I da sua Enciclopédia de Cultura — sendo a seguinte essa definição de culto no sentido religioso: Culto é a exteriorização do sentimento religioso por atos ritualmente regulados.

### ESCORPIÕES

OLAYO RIBEIRO — São Januário — "Quantas espécies de escorpiões há no Brasil, e onde se encontra o soro contra o veneno do escorpião?"

No Brasil existem 10 gêneros e 50 espécies de escorpiões, destacando-se a espécie venenosa Tityus serrulatus — encontrando-se nas farmácias um soro específico produzido pelo Instituto Butantã de São Paulo contra o veneno do escorpião.

### HERÓDIADAS

VALFREDO LISBOA — Sampaio — "Qual dos Heróides tinha Herodiades como esposa?"

Herodes Filipe II. Inicialmente casado com seu tio, Herodes Filipe II, Herodiades se uniu depois a um outro tio, Herodes Antipas — cabendo dizer que a célebre Salomé nasceu do casamento de Herodiades com Herodes Filipe II.

### ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 25 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a perguntar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio 20-21.

## VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta  
**SHOW DO CRIOULO DOIDO**  
de STANISLAW PONTE PRETA, com AOILDO RIBEIRO, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.  
Hoje não tem espetáculo — Volta amanhã, às 21h30m — R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA — com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003 — Hoje, às 17h e 21h30m

GRUPO TONELEROS apresenta  
**PODER JOVEM NA MÚSICA**

com MARIA BETHÂNIA, CLEMENTINA DE JESUS, JOÃO DO VALLE, TERRA TRIO, PAULINHO DA VIOLA, FRANCIS HIME, GUTEMBERG GUARABIRA e outros  
ESPETÁCULO ÚNICO, DIA 14, 3.ª-FEIRA, ÀS 21H30M  
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Res.: 37-3960

### TEATRO MUNICIPAL

## O. S. B.

(Orquestra Sinfônica Brasileira)

Regente: **Isaac KARABTCHIEWSKY**

Solistas: **ELIANE RODRIGUES** e **CARLOS S. RATO**

ENTRADA FRANCA

Domingo  
12 de maio,  
às 10 horas

### TEATRO CASA GRANDE

Estréia amanhã, 6.ª-feira

## "CATITI CATITI"

Direção de Paulo Afonso Grisolli  
Direção musical de Sidney Miller  
com: SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, JOYCE e o MOMENTOQUATRO  
3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m  
Av. Afonso de Melo Franco, 300  
AR Refrigerado — Estacionamento Fácil

### AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!

## STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares  
Hoje, às 21h30m

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

(sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

TEATRO DE BÓLDO — O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta, a pedidos, **MAIS UMA SEMANA**

## SEXTETO VICTOR ASSIS BRASIL

(o Melhor Solista do Festival de Berlim e Finalista do

1.º Concurso Internacional de Viena)

Hoje, às 21h30m — Estuda. NCR\$ 5,00



### SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas — CONJUNTO AMATI, de Berlim. No programa: Geminer Hindemith, A. Guersching e Bela Bartok — Promoção do ICBA.

Dia 13, às 20h30m — "Concerto Comemorativo da Abolição", com a participação da cantora Clementina de Jesus e da Orquestra Filarmônica Afro-Brasileira, de Abigail Moura.  
Informações: tel.: 22-6534

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

ÚLTIMOS 4 DIAS

## DOIS PERDIDOS

NUMA NOITE SUJA

TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 4,00

com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA

Hoje, às 17h e 21h30m — Res.: 26-2569

O PÚBLICO  
APLAUDE  
DE PÉ...

## LUZ de GAS

A Obra Máxima do Suspense!

2.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Hoje, às 17h e 21h15m

no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

2.ª-feira, dia 13, espetáculo único em Niterói, no Teatro Municipal

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÁ

MAGALHÃES

CARLOS

ALBERTO

em **"O PECADO IMORTAL"**

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA

A peça que o Brasil aplaudiu

Diariamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e dom.; às 16 horas

Res.: 32-8531

COLÉ ÚLTIMAS SEMANAS da revista Pel-COLÉ-dica

## "MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"

de Luis Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Celé  
com: Carlos Mello, Mazilia, Tírica, Ony José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES  
Diariamente: 20h e 22h — Vesp. 5as, sáb. e dom., 17h  
Hoje não haverá espetáculo

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

ATENÇÃO! 4 ÚLTIMAS SEMANAS

12 MESES DE SUCESSO! SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO

## BLACK-OUT

com: Eva Vilma, Milton Moraes, Cecil Thiré, Ivan Cândido, Djennane Machado, Rogério Fróes.

Hoje, às 17h e 21h15m

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456

Ar refrigerado — Permitido traje esporte

O MUNDO MUSICAL DE

## BADEN POWELL

com CYNARA e CYBELE

Hoje, às 21h30m — Reservas: 36-3497

no TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — DEFINITIVAMENTE

HOJE, no MARACANAZINHO ÚLTIMA SEMANA

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acrobatas, trapezistas, domadores de feras, palhaços, amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Sob o Pat. de Secretaria de Turismo de GB).  
3as., 4as. e 6as., às 20h30m — 5as., às 16h e 21h — Sáb., às 16h e 21h — Dom., às 9h45m, às 15h e às 20h.  
PREÇOS A PARTIR DE NCR\$ 2,50

TEATRO RIVAL (Cinelandia)

## "OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxurrada ROGÉRIA

no fabuloso espetáculo de travesti

Diariamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h

ÚLTIMOS 4 DIAS

("BOTANDO PRA DERRETER": de 3.ª a sábado, das 16h às 19h30m — As 2as-feiras, das 16h às 24h)

## II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

Não deixe de assistir o maior espetáculo do mundo no

## MARACANAZINHO

3as., 4as., 6as., às 20h30m, 5as., às 16h e 21h

Sábados, às 16 horas e às 21 horas

Domingos, às 9h45m, às 15 horas e às 20 horas

TEATRO COPACABANA — Rua: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Pariziana!

O Maior Sucesso da Temporada Caricai!

## QUARENTA QUILATES

Hoje, às 16h e 21h30m

## AGUARDEM

## VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

TEATRO MIGUEL LEMOS — Estréia 3.ª-feira, dia 14



SÔMENTE

2 DIAS

de **CHICO BUARQUE DE HOLANDA**

HOJE e AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

Ingressos à venda

**NORMA BENGELL** e **LUIZ JASMIN** em

### CORDÉLIA BRASIL

De Antônio Bivar — Dir.: Emílio Di Blasi

Hoje, às 16h e 21h15m — TEATRO MESBLA

DESC. P/ESTUDANTES (Balcão de 3.ª a 6.ª; NCR\$ 3,00

Sáb. e dom.: NCR\$ 4,00 — Reservas: 42-4880

TEATRO SANTA ROSA — R. Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

UMA NOITE COM JOSÉ

Definitivamente

ÚLTIMA SEMANA

Hoje, às 21h30m

## VASCONCELOS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

## AS RELAÇÕES NATURAIS

de QORPO SANTO

ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 14, ÀS 21H30M

## SHOW & BOATE



Chopel Churrascos! Gaiotol

Côco Verde! Fritol Fizzal!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.

Depois da praia, mais um chopinho e "aquêlê" gaiotol

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro



Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE — BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

11 rue gîtouille, Paris, France

Avenida Franklin Roosevelt, 193-A — Telefone 52 8744

## ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SABADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584



GIRA PRA VOCÊ

A ORIGINAL

CHURRASCARIA

DA PRAIA VERMELHA

Mangueria secular — Luar diário — Dança no jardim

Roda girando — Chope polar

Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

apresenta

É SAMBA PURO

com **HELENA DE LIMA**

e **ATAULFO ALVES**

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

HELENA SANGRARDI agora com suas famosas receitas



O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional!

Rua Sousa Lima, 18/A (Pósto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

### TEATRO MUNICIPAL

## HOJE

2.ª RÉCITA NOTURNA

20,45 HORAS

E. TAIZLINE apresenta O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS

# OS GEORGIANOS

(CONJUNTO NACIONAL DE DANÇAS DA GEÓRGIA, DO CAUCASO (U.R.S.S.))

RÉCITAS NOTURNAS 10, 11, 14 E 15 DE MAIO — ÚNICO VESPERAL 12 DE MAIO

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO









Uma tradição em marcha

## A LENDA VIVA DE SHERLOCK HOLMES

Sherlock Holmes fará uma visita sentimental ao lugar em que o astuto criminoso Professor Moriarty, assistido por Sir Arthur Conan Doyle, tentou matar o detetive. Doyle, o criador de Sherlock Holmes na novela *Um Estudo em Escarlate*, cansou-se do detetive e matou-o em *O Problema Final*. Moriarty, um gênio criminoso, empurrou Holmes dos penhascos de Reichenbach Falls.

Passaram-se três anos antes de Doyle, cujo verdadeiro amor era escrever novelas históricas, conseguisse finalmente ser persuadido a fazer a ressurreição do detetive. Milhares de cartas pesadas, ajudaram-no a mudar de ideia.

Numa história chamada *A Casa Vazia*, o detetive imortal aparece de novo, explicando como escapou da queda e recuperou-se para continuar sua luta contra Moriarty e outros criminosos.

Sherlock Holmes tornou-se o mais famoso detetive do mundo. Mas para conseguir isto, ele não teve apenas que desvendar os crimes mais misteriosos, e escapar da morte nas lutas que travou com Moriarty. Teve também que vencer a antipatia evidente que seu criador sentia por ele.

Mais tarde, Doyle pensou em matá-lo pela segunda vez. As cartas que enviou à sua mãe mostravam que estava cansado do detetive e uma vez

mais depois do empurrão do penhasco, pensou em acabar com a vida de Holmes, definitivamente.

Doyle apontava todas as fraquezas de sua personagem. O detetive fumava ópio e tomava cocaína, apesar da desaprovação de seu amigo e companheiro permanente, o Dr. Watson. Mas Holmes superou tudo.

Sir Paul Gore-Booth, membro do Serviço Diplomático e Diretor da Sociedade de Conan Doyle, representará o famoso detetive num grupo de 30 holmistas que voarão da Suíça para a Inglaterra seguindo a pista dos passos do detetive.

As atividades do grupo estarão centralizadas no Castelo Lucens, perto do Lago de Genebra, onde fica o quater-general da Sociedade Conan Doyle.

Sir Paul usa o chapéu que Holmes tornou famoso, e o resto do grupo veste trajes vitorianos. O quarto do detetive na Baker Street n.º 21, foi recriado com meticolosidade. Entrar no quarto significa entrar nas páginas dos mais absorventes centros de mistérios de todos os tempos. Na mesa estará a inevitável bandeja de chá em que Holmes não tocará pois correrá para pegar um táxi para a estação de Charing Cross e um trem para algum lugar no fim do mundo para solucionar um mistério aparentemente insolúvel.

As lembranças de casos famosos estão espalhados com os tubos de análise de Holmes, o primeiro detetive a usar análises químicas para a solução de crimes, e muitas das suas inovações foram mais tarde adotadas pela Scotland Yard. O grupo se encontrará para um jantar no Hotel Des Bergues onde um intrincado mistério será reconstruído; Holmes e seus convidados tentarão resolvê-lo.

No dia seguinte viajarão para um castelo onde Holmes ficará aquecendo-se junto a uma lareira enquanto uma fita gravada reproduzirá o som de uma carruagem chegando na rua abaixo. Nas histórias de Doyle, os novos clientes chegam sempre numa carruagem antes de ser introduzidos em seus aposentos. Com a mesma invariabilidade, Holmes pode dizer a Watson tudo sobre os hábitos e a personalidade do cliente, no momento em que ele ou ela entra em sua sala.

A festa terminará com uma visita às Reichenbach Falls, onde no dia 4 de maio de 1891, houve o encontro com Moriarty. Os dois gênios não puderam recorrer a nenhuma proeza mental, a luta foi corpo a corpo. Moriarty venceu.

Mas seus fãs sabem mais agora. Os céticos podem perguntar-se como teria ele sobrevivido, mas para milhares de fiéis, "a resposta é elementar, meu caro Watson".



O líder Renard-Goulet

## UM VIOLENTO VERÃO PARA DE GAULLE

Em uma pequena comunidade perto de Dublin um grupo de rebeldes bretões proclama a intenção de oferecer a De Gaulle um verão sangrento. Seu líder é um escultor de cinquenta anos, Yan Renard-Goulet, antigo combatente francês e que, orgulhosamente, assume a responsabilidade dos diversos e recentes atos de violência contra instituições francesas na Bretanha.

— Bombas e balas são tudo o que os franceses entendem, diz Renard-Goulet, profundo conhecedor, segundo ele mesmo, de todas as cadeias francesas. Pretendemos intensificar nossa campanha de violência contra os franceses neste verão, e já avisamos ao General De Gaulle desta decisão.

— Há algumas semanas os bretões, membros do Conselho Nacional pela Bretanha Livre, enviaram um comunicado formal a De Gaulle informando-o de seus planos para um ataque imediato. E, logo depois, houve uma pequena explosão, "com o sentido de ratificar o aviso". Renard-Goulet declara que os três milhões de bretões que ainda vivem naquela região francesa nunca desistiram de seu intento de formar uma verdadeira nacionalidade, de se autogovernarem.

A história da Bretanha tem forte semelhança com a turbulenta história

da Irlanda, considerada a mãe de todas as nações celtas. Sua origem vai ao século V quando os bretões emigraram da Inglaterra e fixaram-se na região oeste da Europa. A Bretanha manteve sua independência por mais de um século até que em 1532 foi militarmente derrotada pela França e submetida à União.

Mas sua autonomia política foi garantida por um tratado e preservada pelos próximos 250 anos até que em 1789 o tratado foi anulado e a nação inteiramente incorporada à França, submetida às suas leis e costumes.

— A Nação francesa usou seu controle da economia bretã para quebrar a coesão de seu povo e forçar a emigração de seus elementos mais ativos. A França usou seu controle sobre a educação e administração visando destruir o desenvolvimento de uma cultura celta e tentar a erradicação da língua, declara Renard-Goulet.

E conclui: "Temos adeptos em todas as partes do mundo — nos Estados Unidos, Canadá, América do Sul, Espanha e na maior parte dos países europeus. Temos, no campo, um forte comando pronto a executar nossas ordens e lutar contra os franceses. E lutaremos, árdua e intensamente, até que De Gaulle venha nos falar sobre independência."



O peixe de cada dia

## ÊLES NÃO USAM CANIÇO OU SAMBURÁ

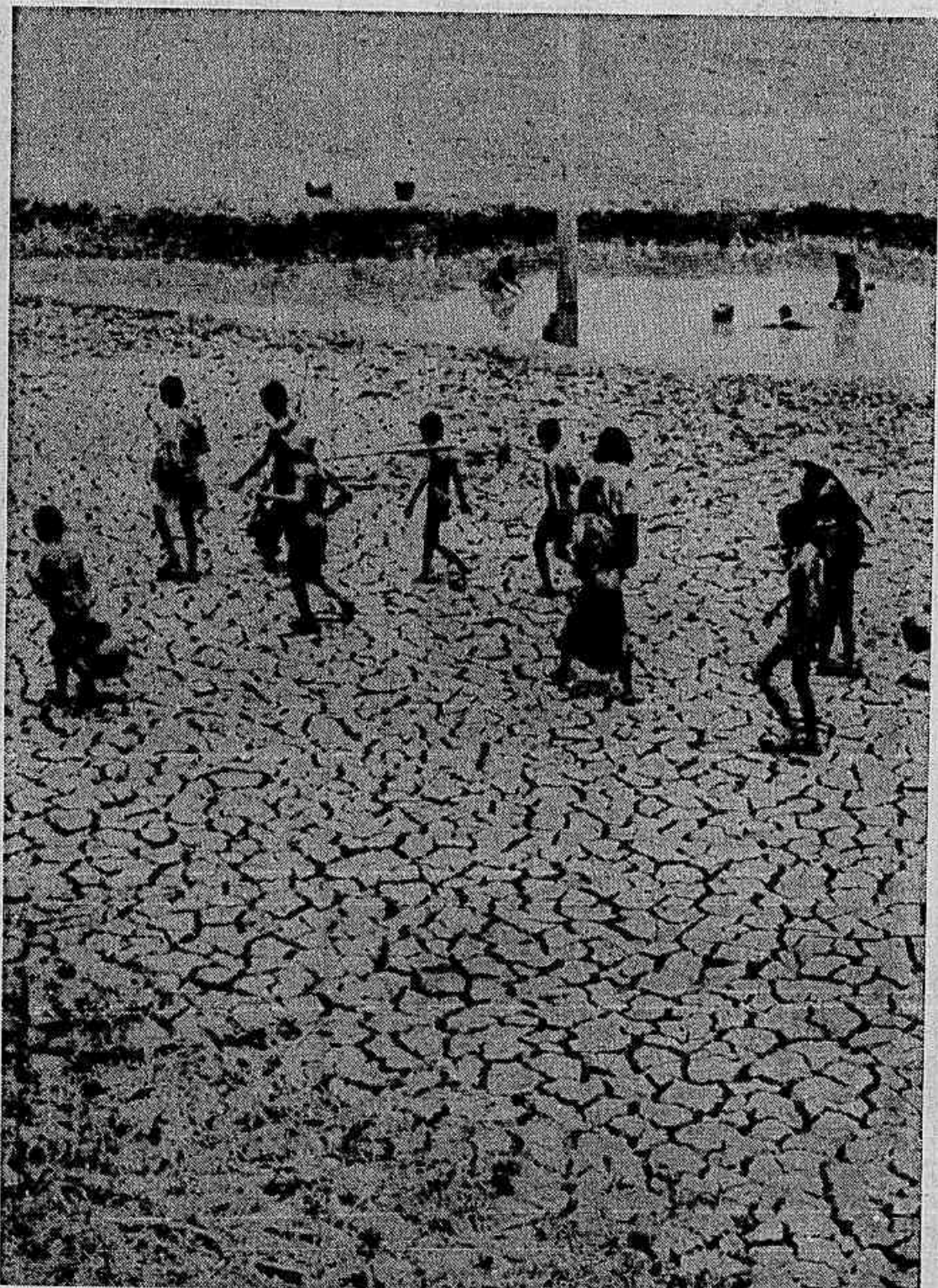
O estrangeiro que chega à Tailândia fica surpreendido quando descobre o que é realmente, o que lhe parece ser, à primeira vista, um passatempo de crianças. Ele está acostumado a ver a pescaria, como o ganha-pão suado dos pescadores, ou a diversão tranqüila do fim de semana que o homem de negócios das grandes metrópoles busca para libertar-se do mundo inquieto, nervoso, em que vive. Mas o trabalho destes pescadores mirins é desconhecido para ele.

Parando, enquanto atravessam os montes de lama, as crianças fazem movimentos semelhantes aos exercícios para a redução de peso. Mexem com os quadris, saltam de um pé para outro, e pulam para cima e para baixo. Estão pescando. Pois, na Tailândia, onde o sol violento seca os arrozais, as crianças pescam com os pés.

Enquanto o sol infiltra-se na água do arroz, o peixe escorrega cada vez mais para o fundo, passando por pequenos fios de água que ficam debaixo da superfície dura.

Depois dos movimentos das crianças, a terra começa a abrir-se e elas mergulham até a altura dos ombros, como que sugadas pela areia movediça, no que deve ser o banho de lama mais grosso e mais negro do mundo. Agora a pescaria começa. Trabalhando com os pés para cima e para baixo, as crianças afrouzam o peixe preso, e gradativamente, agitando com energia o lodo, vão transformando-o numa massa móvel. Sentindo o peixe com a ponta dos pés, os jovens seminus começam de novo seus movimentos com os quadris e os giros com o corpo, fazendo com que o peixe venha até a superfície.

Então, na altura do peito, onde a lama é mais grossa, os peixes são apanhados e mãos habilidosas logo os colocam na terra seca, ou os amarram nas varas deizadas sobre a lama. Quando os peixes chegam a uma altura de 30 centímetros, o dia é considerado produtivo. As crianças, uma vez tendo feito a seleção para a frigideira da família, vendem o que sobra nos mercados locais. Para cada pescador, fica ainda o trabalho detestado de limpar os peixes do dia. Mas, se os pequenos pescadores dispensam o uso dos anzóis e iscas, ou ainda as rédes que os pescadores japoneses e russos mergulham nos vastos oceanos de tuna, os pais dos pequenos tailandeses têm outro trabalho, o de limpar as crianças.



A busca do melhor local



















\_\_\_\_\_















**PBX**  
2x5 NCr\$ 1.500,00 - 4x10 NCr\$ 2.660,00  
5x15 NCr\$ 3.420,00 - 4x20 NCr\$ 3.960,00  
Centros telefônicos de todas as capacidades. Preços sem concorrência. Fabricação própria. Romani 49-4017.

**Telefones**  
22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

**Telefones**  
Compra, venda e troca de todas as linhas. Sr. Teixeira, Av. Almeida, Barroco, 6, sala 811 - Tel. 42-6413.

**Telefones**  
**PAGO NA HORA**  
36-37-56-57 NCr\$ 1.700,00  
38-39-29-49 NCr\$ 1.400,00  
40-41-32-52 NCr\$ 1.500,00  
42-43-34-54 NCr\$ 1.500,00  
44-45-36-56 NCr\$ 1.800,00  
46-47-38-58 NCr\$ 1.400,00  
48-49-40-60 NCr\$ 1.800,00  
50-51-42-62 NCr\$ 1.800,00  
52-53-44-64 NCr\$ 1.800,00  
54-55-46-66 NCr\$ 1.800,00  
56-57-48-68 NCr\$ 1.800,00  
58-59-50-70 NCr\$ 1.800,00  
60-61-52-72 NCr\$ 1.800,00  
62-63-54-74 NCr\$ 1.800,00  
64-65-56-76 NCr\$ 1.800,00  
66-67-58-78 NCr\$ 1.800,00  
68-69-60-80 NCr\$ 1.800,00  
70-71-62-82 NCr\$ 1.800,00  
72-73-64-84 NCr\$ 1.800,00  
74-75-66-86 NCr\$ 1.800,00  
76-77-68-88 NCr\$ 1.800,00  
78-79-70-90 NCr\$ 1.800,00  
80-81-72-92 NCr\$ 1.800,00  
82-83-74-94 NCr\$ 1.800,00  
84-85-76-96 NCr\$ 1.800,00  
86-87-78-98 NCr\$ 1.800,00  
88-89-80-100 NCr\$ 1.800,00  
90-91-82-102 NCr\$ 1.800,00  
92-93-84-104 NCr\$ 1.800,00  
94-95-86-106 NCr\$ 1.800,00  
96-97-88-108 NCr\$ 1.800,00  
98-99-90-110 NCr\$ 1.800,00  
100-101-92-112 NCr\$ 1.800,00  
102-103-94-114 NCr\$ 1.800,00  
104-105-96-116 NCr\$ 1.800,00  
106-107-98-118 NCr\$ 1.800,00  
108-109-100-120 NCr\$ 1.800,00  
110-111-102-122 NCr\$ 1.800,00  
112-113-104-124 NCr\$ 1.800,00  
114-115-106-126 NCr\$ 1.800,00  
116-117-108-128 NCr\$ 1.800,00  
118-119-110-130 NCr\$ 1.800,00  
120-121-112-132 NCr\$ 1.800,00  
122-123-114-134 NCr\$ 1.800,00  
124-125-116-136 NCr\$ 1.800,00  
126-127-118-138 NCr\$ 1.800,00  
128-129-120-140 NCr\$ 1.800,00  
130-131-122-142 NCr\$ 1.800,00  
132-133-124-144 NCr\$ 1.800,00  
134-135-126-146 NCr\$ 1.800,00  
136-137-128-148 NCr\$ 1.800,00  
138-139-130-150 NCr\$ 1.800,00  
140-141-132-152 NCr\$ 1.800,00  
142-143-134-154 NCr\$ 1.800,00  
144-145-136-156 NCr\$ 1.800,00  
146-147-138-158 NCr\$ 1.800,00  
148-149-140-160 NCr\$ 1.800,00  
150-151-142-162 NCr\$ 1.800,00  
152-153-144-164 NCr\$ 1.800,00  
154-155-146-166 NCr\$ 1.800,00  
156-157-148-168 NCr\$ 1.800,00  
158-159-150-170 NCr\$ 1.800,00  
160-161-152-172 NCr\$ 1.800,00  
162-163-154-174 NCr\$ 1.800,00  
164-165-156-176 NCr\$ 1.800,00  
166-167-158-178 NCr\$ 1.800,00  
168-169-160-180 NCr\$ 1.800,00  
170-171-162-182 NCr\$ 1.800,00  
172-173-164-184 NCr\$ 1.800,00  
174-175-166-186 NCr\$ 1.800,00  
176-177-168-188 NCr\$ 1.800,00  
178-179-170-190 NCr\$ 1.800,00  
180-181-172-192 NCr\$ 1.800,00  
182-183-174-194 NCr\$ 1.800,00  
184-185-176-196 NCr\$ 1.800,00  
186-187-178-198 NCr\$ 1.800,00  
188-189-180-200 NCr\$ 1.800,00  
190-191-182-202 NCr\$ 1.800,00  
192-193-184-204 NCr\$ 1.800,00  
194-195-186-206 NCr\$ 1.800,00  
196-197-188-208 NCr\$ 1.800,00  
198-199-190-210 NCr\$ 1.800,00  
200-201-192-212 NCr\$ 1.800,00  
202-203-194-214 NCr\$ 1.800,00  
204-205-196-216 NCr\$ 1.800,00  
206-207-198-218 NCr\$ 1.800,00  
208-209-200-220 NCr\$ 1.800,00  
210-211-202-222 NCr\$ 1.800,00  
212-213-204-224 NCr\$ 1.800,00  
214-215-206-226 NCr\$ 1.800,00  
216-217-208-228 NCr\$ 1.800,00  
218-219-210-230 NCr\$ 1.800,00  
220-221-212-232 NCr\$ 1.800,00  
222-223-214-234 NCr\$ 1.800,00  
224-225-216-236 NCr\$ 1.800,00  
226-227-218-238 NCr\$ 1.800,00  
228-229-220-240 NCr\$ 1.800,00  
230-231-222-242 NCr\$ 1.800,00  
232-233-224-244 NCr\$ 1.800,00  
234-235-226-246 NCr\$ 1.800,00  
236-237-228-248 NCr\$ 1.800,00  
238-239-230-250 NCr\$ 1.800,00  
240-241-232-252 NCr\$ 1.800,00  
242-243-234-254 NCr\$ 1.800,00  
244-245-236-256 NCr\$ 1.800,00  
246-247-238-258 NCr\$ 1.800,00  
248-249-240-260 NCr\$ 1.800,00  
250-251-242-262 NCr\$ 1.800,00  
252-253-244-264 NCr\$ 1.800,00  
254-255-246-266 NCr\$ 1.800,00  
256-257-248-268 NCr\$ 1.800,00  
258-259-250-270 NCr\$ 1.800,00  
260-261-252-272 NCr\$ 1.800,00  
262-263-254-274 NCr\$ 1.800,00  
264-265-256-276 NCr\$ 1.800,00  
266-267-258-278 NCr\$ 1.800,00  
268-269-260-280 NCr\$ 1.800,00  
270-271-262-282 NCr\$ 1.800,00  
272-273-264-284 NCr\$ 1.800,00  
274-275-266-286 NCr\$ 1.800,00  
276-277-268-288 NCr\$ 1.800,00  
278-279-270-290 NCr\$ 1.800,00  
280-281-272-292 NCr\$ 1.800,00  
282-283-274-294 NCr\$ 1.800,00  
284-285-276-296 NCr\$ 1.800,00  
286-287-278-298 NCr\$ 1.800,00  
288-289-280-300 NCr\$ 1.800,00  
290-291-282-302 NCr\$ 1.800,00  
292-293-284-304 NCr\$ 1.800,00  
294-295-286-306 NCr\$ 1.800,00  
296-297-288-308 NCr\$ 1.800,00  
298-299-290-310 NCr\$ 1.800,00  
300-301-292-312 NCr\$ 1.800,00  
302-303-294-314 NCr\$ 1.800,00  
304-305-296-316 NCr\$ 1.800,00  
306-307-298-318 NCr\$ 1.800,00  
308-309-300-320 NCr\$ 1.800,00  
310-311-302-322 NCr\$ 1.800,00  
312-313-304-324 NCr\$ 1.800,00  
314-315-306-326 NCr\$ 1.800,00  
316-317-308-328 NCr\$ 1.800,00  
318-319-310-330 NCr\$ 1.800,00  
320-321-312-332 NCr\$ 1.800,00  
322-323-314-334 NCr\$ 1.800,00  
324-325-316-336 NCr\$ 1.800,00  
326-327-318-338 NCr\$ 1.800,00  
328-329-320-340 NCr\$ 1.800,00  
330-331-322-342 NCr\$ 1.800,00  
332-333-324-344 NCr\$ 1.800,00  
334-335-326-346 NCr\$ 1.800,00  
336-337-328-348 NCr\$ 1.800,00  
338-339-330-350 NCr\$ 1.800,00  
340-341-332-352 NCr\$ 1.800,00  
342-343-334-354 NCr\$ 1.800,00  
344-345-336-356 NCr\$ 1.800,00  
346-347-338-358 NCr\$ 1.800,00  
348-349-340-360 NCr\$ 1.800,00  
350-351-342-362 NCr\$ 1.800,00  
352-353-344-364 NCr\$ 1.800,00  
354-355-346-366 NCr\$ 1.800,00  
356-357-348-368 NCr\$ 1.800,00  
358-359-350-370 NCr\$ 1.800,00  
360-361-352-372 NCr\$ 1.800,00  
362-363-354-374 NCr\$ 1.800,00  
364-365-356-376 NCr\$ 1.800,00  
366-367-358-378 NCr\$ 1.800,00  
368-369-360-380 NCr\$ 1.800,00  
370-371-362-382 NCr\$ 1.800,00  
372-373-364-384 NCr\$ 1.800,00  
374-375-366-386 NCr\$ 1.800,00  
376-377-368-388 NCr\$ 1.800,00  
378-379-370-390 NCr\$ 1.800,00  
380-381-372-392 NCr\$ 1.800,00  
382-383-374-394 NCr\$ 1.800,00  
384-385-376-396 NCr\$ 1.800,00  
386-387-378-398 NCr\$ 1.800,00  
388-389-380-400 NCr\$ 1.800,00  
390-391-382-402 NCr\$ 1.800,00  
392-393-384-404 NCr\$ 1.800,00  
394-395-386-406 NCr\$ 1.800,00  
396-397-388-408 NCr\$ 1.800,00  
398-399-390-410 NCr\$ 1.800,00  
400-401-392-412 NCr\$ 1.800,00  
402-403-394-414 NCr\$ 1.800,00  
404-405-396-416 NCr\$ 1.800,00  
406-407-398-418 NCr\$ 1.800,00  
408-409-400-420 NCr\$ 1.800,00  
410-411-402-422 NCr\$ 1.800,00  
412-413-404-424 NCr\$ 1.800,00  
414-415-406-426 NCr\$ 1.800,00  
416-417-408-428 NCr\$ 1.800,00  
418-419-410-430 NCr\$ 1.800,00  
420-421-412-432 NCr\$ 1.800,00  
422-423-414-434 NCr\$ 1.800,00  
424-425-416-436 NCr\$ 1.800,00  
426-427-418-438 NCr\$ 1.800,00  
428-429-420-440 NCr\$ 1.800,00  
430-431-422-442 NCr\$ 1.800,00  
432-433-424-444 NCr\$ 1.800,00  
434-435-426-446 NCr\$ 1.800,00  
436-437-428-448 NCr\$ 1.800,00  
438-439-430-450 NCr\$ 1.800,00  
440-441-432-452 NCr\$ 1.800,00  
442-443-434-454 NCr\$ 1.800,00  
444-445-436-456 NCr\$ 1.800,00  
446-447-438-458 NCr\$ 1.800,00  
448-449-440-460 NCr\$ 1.800,00  
450-451-442-462 NCr\$ 1.800,00  
452-453-444-464 NCr\$ 1.800,00  
454-455-446-466 NCr\$ 1.800,00  
456-457-448-468 NCr\$ 1.800,00  
458-459-450-470 NCr\$ 1.800,00  
460-461-452-472 NCr\$ 1.800,00  
462-463-454-474 NCr\$ 1.800,00  
464-465-456-476 NCr\$ 1.800,00  
466-467-458-478 NCr\$ 1.800,00  
468-469-460-480 NCr\$ 1.800,00  
470-471-462-482 NCr\$ 1.800,00  
472-473-464-484 NCr\$ 1.800,00  
474-475-466-486 NCr\$ 1.800,00  
476-477-468-488 NCr\$ 1.800,00  
478-479-470-490 NCr\$ 1.800,00  
480-481-472-492 NCr\$ 1.800,00  
482-483-474-494 NCr\$ 1.800,00  
484-485-476-496 NCr\$ 1.800,00  
486-487-478-498 NCr\$ 1.800,00  
488-489-480-500 NCr\$ 1.800,00  
490-491-482-502 NCr\$ 1.800,00  
492-493-484-504 NCr\$ 1.800,00  
494-495-486-506 NCr\$ 1.800,00  
496-497-488-508 NCr\$ 1.800,00  
498-499-490-510 NCr\$ 1.800,00  
500-501-492-512 NCr\$ 1.800,00  
502-503-494-514 NCr\$ 1.800,00  
504-505-496-516 NCr\$ 1.800,00  
506-507-498-518 NCr\$ 1.800,00  
508-509-500-520 NCr\$ 1.800,00  
510-511-502-522 NCr\$ 1.800,00  
512-513-504-524 NCr\$ 1.800,00  
514-515-506-526 NCr\$ 1.800,00  
516-517-508-528 NCr\$ 1.800,00  
518-519-510-530 NCr\$ 1.800,00  
520-521-512-532 NCr\$ 1.800,00  
522-523-514-534 NCr\$ 1.800,00  
524-525-516-536 NCr\$ 1.800,00  
526-527-518-538 NCr\$ 1.800,00  
528-529-520-540 NCr\$ 1.800,00  
530-531-522-542 NCr\$ 1.800,00  
532-533-524-544 NCr\$ 1.800,00  
534-535-526-546 NCr\$ 1.800,00  
536-537-528-548 NCr\$ 1.800,00  
538-539-530-550







## EMPREGOS

**GARÇONETA** — Precisa-se em pensão. Tratar Av. Aluísio de Paiva, 566, ap. 201 — Leblon.

**GARÇONETES** — NC\$ 200,00 — Precisa-se na R. Paroia, 42, Loja E. Tijuca. Procurar o Sr. Lula. Exigências: grande experiência, ótima aparência e que tenha de 21 a 25 anos.

**MOÇA** — Precisa-se para café e bar com prática, ótimo lugar, foga aos domingos. Av. Mem de Sá, 144.

**PADARIA** — Precisa-se de um massalheiro competente. Rua Carmo Neto 131 — Cidade Nova.

**PRECISA-SE da cozinheira com prática de mesa, em pensão. Boa aparência, duração na empresa. Rua dos Inválidos 49 — Manual.**

**PRECISA-SE cozinheira com bastante prática para trabalhar à R. Marquês de S. Vicente n.º 2 — Documentos em dia. Pacote bem.**

**PRECISA-SE de uma cozinheira para bar. Praia de Botafogo 340, loja 12.**

**PRECISA-SE de garçom c/ prática de cozinha. Rua Delfina Enes, 261-C — Penha-Circular.**

**PRECISA-SE um rapaz menor com bastante prática em lavar louça em pensão de grande movimento — Av. Franklin Roosevelt n.º 84, ap. 401.**

**PRECISA-SE churrasqueiro — Rua Ronald de Carvalho, 91-A.**

**PRECISA-SE ajudante de garçom com prática. Av. Mem de Sá n.º 94.**

**PRECISA-SE — Cozinheira(a) — Av. Suburbana, 855 — Benfica.**

**PENSAO** — Precisa garçoneira e cozinheira. Rua Sousa Barros 556 — Engenho Novo.

**PRECISA-SE de um cozinheiro. R. Major Avila n.º 185. Tijuca.**

**PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática e que de referências. R. 1.º de Março, 24 — Confeitaria Ritz.**

**PRECISA-SE cozinheira, garçom e faxineiro, para restaurante de 14, em Ipanema. Rua Visconde de Pirajá 482. Tel. 27-7415.**

**PRECISA-SE uma cozinheira com prática de salgadinhos, para bar. Rua Duvivier n.º 24-A — Copacabana.**

**PRECISA-SE de ajudante de cozinha. Tratar Av. N. S. Copacabana 791 — Box 7 e 8 "Mercadinho Azul".**

**PRECISA-SE empregado c/ prática de bar e churrasco, que de referências. Av. Rio Branco, 49.**

**PRECISA-SE — Um cozinheiro e um pastelheiro, com prática. Praça T. Rodrigues n.º 8.**

**PRECISA-SE cozinheiro c/ prática de salgadinhos e biscoitos. F. Magalhães, 28-E.**

**PRECISA-SE garçoneira p/ restaurante. Salário mínimo com comida e c/ p/ morar — Cór. Branco. Depois das 18h. R. Carlos Góia n.º 344 — Leblon.**

**RUA MIGUEL LEMOS n.º 44-D — Copacabana. Precisa-se de um cozinheiro com prática e boa aparência.**

**CHOFERES**

**ADMITO motorista carro particular. R. 4040, ap. 101. Portão 30 anos. Boa apresentação. Av. A. A. Miranda Barros, 90 sl. 913.**

**CHOFER** — Procura-se, boas referências, mora Zona Sul, tenha 35 a 45 anos idade, para família. 47-4023 — (Depois 9 horas).

**COMÉRCIO** — Papeis Arcos motorista Kombi. Todo serviço. Rua Imbiba 73-A — V. Koalas V. Carvalho.

**MOTORISTA** — Precisa-se com prática para dirigir Kombi em casa de móveis. Ordenado inicial NC\$ 220,00 — Tratar Rua Jardim Botânico, 514.

**MOTORISTA** — Precisa-se para caminhão de entregas que conheça bem o Estado da Guanabara. Mínimo 2 anos — Carteira atualizada. Apresentar-se com documentos na Rua da Regeneração n.º 549 — Bonsucesso.

**MOTORISTA** — Prática casa familiar. Referências mínimas. 1 ano casa morando Zona Sul. Telefone 26-8788.

**MOTORISTA** — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação. Trabalhar em Mercados Benz, de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41, Jacaré.

**MOTORISTA** — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação para trabalhar em uma Kombi de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

**MOTORISTA** — Caminhão de entregas, 5 anos carteira. Rua Amadorim, 10.

**NECESSITA motorista com conhecimentos gerais mecânica. Av. Venezuela, 27 sala 313.**

**PRECISA-SE — Motorista para caminhão — Av. Suburbana, 855 — Benfica.**

**PRECISA-SE de motorista aposentado, profissional de qualquer indústria. R. Bablonia 49, Loja J. — Praça Santa Penha. Entrar pela Major Avila.**

**MECÂNICOS E LANT.**

**AUTO KING** — Precisa-se de lanterneiro e pintor com prática em Volkswagen. Tratar na Rua Dias da Cruz 860 com Sr. Bonfim.

**LUBRIFICADOR** — Precisa-se com prática de Volks. Tratar Av. 28 de Setembro 431. Tracer referências.

**LANTERNEIRO e ajudante** — Precisa-se. Tratar Rua São João Batista 43 — Botafogo.

**LANTERNEIRO** — Precisa-se de bom oficial. Paga-se bem. Rua da Proclamação, 611 — Bonsucesso.

**LANTERNEIRO** — Oficina de Volks precisa de 2 bons profissionais, que possam dar referências. Rua Jurupari n.º 27, esquina Rua Conde Bonfim, 263 — Tijuca.

**LUBRIFICADOR** — Precisa-se oficina de automóveis, semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

**LANTERNEIRO** — Precisa-se com prática em Volks, comprovada em carteira. Rua Joaquim Palhares, n.º 25.

**LANTERNEIROS** — Precisa-se Rua Anará, 38, Eng. Novo, falar com o Roberto.

**LANTERNEIROS** — Precisa-se para Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai, 148.

**LANTERNEIRO** — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se bem.

**LANTERNEIROS CAPACITADOS** — Racional, Organização de Seguros, precisa, pagamos diário 9,00 mais incentivo. Rua Barão Bom Retiro, 373.

**LANTERNEIROS** — Precisa-se com prática em automóveis. Apresentar-se com documentos. Rua Anáclaus n.º 326 Galp. 8 Botafogo — Mecânica Rio-Londres Ltda.

**LANTERNEIROS para Volkswagen** — Precisa-se. Tratar na Rua Gelfer n.º 30 — Maria da Graça.

**PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Frei Caneca, 245.**

**MECÂNICOS** — Precisa-se para Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai, 148.

**MECÂNICO VW** — Competentes, precisamos. Rua Leão Leal, 32 — Laranjeiras.

**MECÂNICO p/ Volkswagen, com prática comprovada TIANA. Avenida 28 de Setembro 86 — Dep. Pessoal.**

**PRECISA-SE de um pintor de automóvel. End.: Professora Ester de Melo, 51 — Benfica.**

**PINTOR DE AUTOMÓVEIS e mecânico com experiência comprovada** — Precisa-se na Rua Flaut n.º 170 — Todos os Santos.

**PINTOR de automóvel, precisa-se** na Rua Campos de Paz, 228 — Rio Comprido.

**PRECISA-SE de lanterneiro. Avenida Nova Iorque, 125 — Bonsucesso.**

**PRECISA-SE mecânico de automóvel, competente, e aprendiz com prática. Rua São Cristóvão, número 723.**

**PRECISA-SE — Urgente, de pintor de automóvel. Tratar na Av. Brás de Pina, 2172/173, Sr. Jorge.**

**PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar na Av. Brás de Pina, 2155. Falar com o Sr. Edward.**

**PRECISA-SE de meio-oficial pintor de automóvel. Paga-se bem. Tratar Posto Shell, Praça do Carmo, (X)**

## CONTROLADOR

Admitimos Controlador com formação em nível superior, que possua sólidos conhecimentos Contábeis e de Finanças, além de Legislação Fiscal e Economia.

Exigimos perfeito domínio do Português e do Inglês (falado e escrito) e experiência mínima de 5 anos no exercício do cargo.

Somos um Grupo de Empresas, operando no Brasil e no Exterior, que oferece excelentes perspectivas.

Envie-nos seu "Curriculum Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 157. (P)

## DIRETOR ADMINISTRATIVO

Empresa Industrial e Comercial em fase de expansão admite Diretor Administrativo com sólidos conhecimentos e experiência comprovada em:

- Contabilidade;
- Crédito e Cobrança;
- Tesouraria;
- Controle Orçamentário;
- Controle Financeiro;
- Controle de Custos.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-40 157. (P)

## Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 — Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

## Contador

Formado, c/ bastante prática, p/ firma atacadista. "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 016 861.

## Datilógrafas

Precisa-se de rápidas e diligentes para grande organização. Semanas 5 dias, salário adequado. Tratar na parte da manhã à Rua Álvaro Alvim, 21 — 16.º andar.

## Enfermeira diplomada

Precisa-se p/ trabalhar diariamente de 14 às 18 hs, em Clínica de Repouso na Tijuca. Apresentar-se pessoalmente c/ diploma na L. Caricco, 5, 2.º — sala 210 de 14 às 18 hs.

## CHEFE DE VENDAS

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Organização internacional, tendo em vista o próximo lançamento de produtos de alta categoria e fácil colocação, procura elemento com grandes conhecimentos de venda, organização, controle e planejamento para chefia de vendas. Indispensável conhecimento profundo do mercado e capacidade de liderança e organização. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 017 210, indicando experiências anteriores e fontes de referência. Absoluto sigilo. Pedimos respostas somente de elementos que preencham as condições mínimas referidas.

## DEMONSTRADORAS

A CIA. SWIFT DO BRASIL admite duas para atuarem junto aos supermercados.

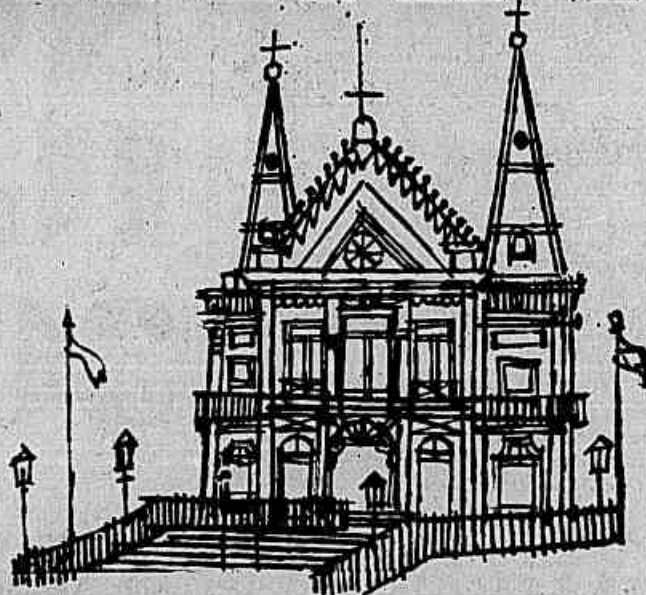
## EXIGIMOS:

- Idade 18 a 25 anos.
- Ótima aparência.
- Desembaraço.
- Horário integral.

Apresentar-se ao Sr. OSWALDO, na Rua São Januário, 74 (SÃO CRISTÓVÃO).

## AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

## PENHA



## PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M  
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

## Auxiliar compras

Admissão imediata, sólidos conhecimentos, compra e venda, pesquisas marcadas, firma em editais. Apresentar-se, Av. Churchill, 94, 11.º andar — sala 1111.

## Auxiliar de escritório

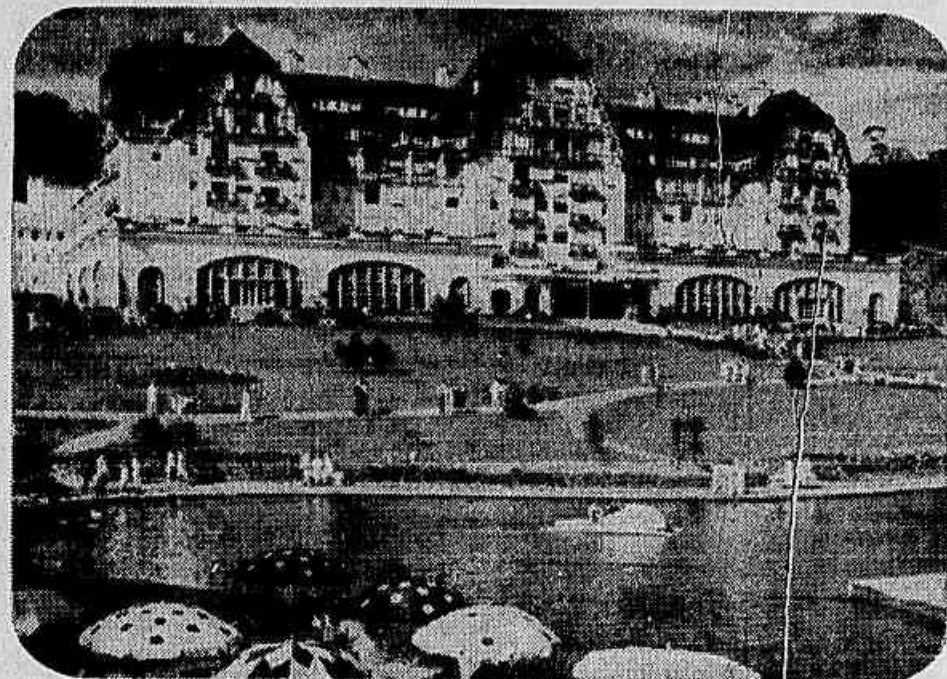
Precisamos de bom rapaz, sério, dedicado, honesto, idade 20 a 28; exigimos perfeita datilografia. Tratar hoje Rua Buenos Aires, 104, sala 35, pela manhã — P. referências.

## Bordadeiras

Precisa-se para indústria de Rendas, em MÁQUINAS CORNELY, tratar à Rua São Miguel, 11, Muda da Tijuca.

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira com prática de forno e fogão, exige-se referências, ordenado NC\$ 120,00, apresentar-se com documentos à Av. Vieira Souto, 86, ap. 203.



## da santapaula de melhoramentos s.a. a elementos de venda

1. Temos um lançamento marcado para este mês. Vamos empregar jornais, televisão, rádio e mala-direta. O montante de publicidade será autorizado na proporção do volume de vendas que se pretende.
2. Trata-se da Campanha de Complementação do quadro social do Santapaula Quintandinha Clube — Petrópolis.
3. Condição de admissão ao quadro social do Clube compatível com a realidade do mercado atual e indicada pelo próprio mercado comprador, através de pesquisas.
4. Sistema inédito de trabalho com indicação voluntária de clientes dando condições para índices elevados e imediatos de produção.
5. Vamos sortear 20 (vinte) automóveis Volkswagen, zero km — um por domingo, a partir de 2 de junho — entre os atuais e os novos sócios.
6. Já contratamos os maiores cartazes artísticos para a apresentação de shows milionários que sem dúvida vão provocar grande interesse e afluência de público ao Clube. O Calendário Social completo será divulgado pela imprensa dentro dos próximos 10 dias.
7. Remuneração altamente compensadora para os Corretores. Todas as providências e despesas relativas à regularização profissional a cargo e por conta da empresa. Concurso semanal com prêmios em dinheiro.

ENTREVISTAS: RUA ALCINDO GUANABARA, 24 — SOBREJOIA



## santapaula de melhoramentos s.a.

## MÔÇAS

REPRESENTANTES  
RECEPCIONISTAS  
BANCÁRIAS  
DATILÓGRAFAS  
CONTADORAS  
SECRETARIAS  
VENDEDORAS  
PROFESSORAS

## LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS — DIVERSIFICAÇÃO

Em fase de expansão, necessita de novas funcionárias, com nível de instrução secundária. Não exigimos experiência anterior em contatos, pois as selecionadas serão treinadas e instruídas para as funções.

## AS ADMITIDAS OFERECEREM:

- CURSO DE INSTRUÇÃO BÁSICA E INTEGRAÇÃO
- RETRADA MÍNIMA DE NC\$ 450,00
- AMPLAS POSSIBILIDADES DE CARRERA
- REGISTRO DE CARTEIRA — 13.º SALÁRIO E FÉRIAS
- ASSISTÊNCIA MÉDICA INCLUSIVE DEPENDENTES.

Entrevistas à Av. Rio Branco, 138, 15.º, com o Sr. Duarte.

## PERFURADORES (AS) IBM

## DATAMEC S.A. ORGANIZAÇÃO E SERVIÇOS MECANIZADOS

Precisa admitir imediatamente 30 (trinta) profissionais na especialidade acima:

## EXIGE:

- Prática comprovada em máquinas 024-056

## OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- O melhor salário da praça
- 4 horários diferentes ou seja: 7,00 às 13,00 — 13,00 às 19,00 — 19,00 às 24,00 e 24,00 às 6,00 da manhã.

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal à Rua Riachuelo, 220 — Sobreloja no horário de 10 às 18,00 horas, diariamente, exceto aos sábados. (P)

## REDATOR FINANCEIRO

Empresa de Âmbito Internacional admite REDATOR FINANCEIRO, familiarizado com o mercado de capitais, para atuar na área de Comunicações Financeiras, Redação de Relatórios para Acionistas e Comentários Econômicos.

Exigimos redação própria (Inglês e Português), experiência em Análise de Balanços e Jornalística (desejável).

Oferecemos salário compatível com as qualificações exigidas.

Estamos localizados em ponto central e nosso regime de trabalho é de tempo integral.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae", especificando pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-40 156. (P)

## Motorista

Armações de Aço Probel S.A., necessita para camião, com os seguintes requisitos: Idade máxima 35 anos. Instrução primária completa, tilografia. mínimo de 3 anos de carteira. Apresentar-se ao Sr. Manoel, à Estrada Vi-2.º andar. Pedimos o não comparecimento de gente Carvalho, 730, Galpão A 48/52, GB.

## Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação e ótima dactilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. Pedimos o não comparecimento de principiantes. (P)



**Fundição****Trinec**

Precisa-se de meio-oficial de fundidor.

Rua D. Emilia, 115 - Inhaúma.

**Gerente de treinamento**

Pl Ind. e Com. 3 anos cart. c/ prática, salário 1.000,00. Tratar das 14 às 16. Av. Passos, 115, s/ 808. Est. Mal. Floriano.

**Lanterneiro****Vidreiro**

Precisa-se para automóveis à Rua Don. Meirado n. 15 - São Cristóvão.

**Mecânico**

Para automóveis. Precisa-se de mecânico. Rua Don. Meirado n. 15 - São Cristóvão.

**Secretária**

Precisa-se com curso secundário, bata máquina regularmente. Semanas de 5 dias, com horário de 12 às 18. Salário mínimo. - Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 017 030.

**Torneiros**

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S/A. - Estrada, Meritl Cavas, 1.759 em frente ao Matadouro. Condição: ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flores.

**Auxiliares administrativos****Empresa financeira admite:**

AUXILIAR - Com prática comprovada de contabilidade e muito desembarço em datilografia.

DATILOGRAFA - Com muito desembarço em máquina elétrica e muita prática em lidar com Diretoria.

Entrevistas das 11 às 16 horas à Rua do Riachuelo, 414 - 2.º andar.

**Bombeiros**

Precisa-se, para instalações hidráulicas e de bombas. Paga-se bem, exigimos prática.

Rua General Polidoro, 83-A - Botafogo.

**Corretores (as)**

Paga-se fixo mais comissões somente 10 vagas. Empreendimento único no gênero e já em franco progresso admite candidatos (as) de boa apresentação e maiores de 25 anos.

Entrevistas com o Sr. Heitor à Rua Senador Dantas, 117 - 9.º, sala 903, após as 12 horas.

**Contato de publicidade****EDITORA BANAS S/A**

Veículo de grande projeção necessita de elemento de comprovada capacidade para exercer o cargo de contato de publicidade junto a agências e clientes selecionados. Ótimo salário e mais comissões.

Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 20 - Sala 1010, pela manhã, nos dias 9 e 10, munido com carteira profissional e duas fotos.

**Cobreadores****(3 OPORTUNIDADES)**

Indústria de grande porte oferece 3 excepcionais oportunidades (capital e interior), para elementos com sólidos precedentes em cargo similar.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, 167 - São Cristóvão, no horário das 12 às 18 horas.

**Crédito e Cobrança**

Precisa-se de um elemento sério, ativo, com experiência em COBRANÇAS, inclusive em repartições públicas e que possua sólidas referências.

Cartas, anexando "Currículo Vitae" completo, para a portaria deste Jornal, sob o número 339 384.

**Divisão de Pessoal**

Precisa-se de 2 AUXILIARES com sólidos conhecimentos da Fôlha de Pagamento, I.N.P.S. e F.G.T.S. e 1 AUXILIAR com conhecimentos gerais.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana.

**Datilógrafa**

Português/Inglês e que fale inglês para trabalhar no Aeroporto Internacional do Galeão. Horário comercial. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 282 826.

**Datilógrafa**

Firma de âmbito internacional procura datilógrafa experiente, capaz de apresentar serviço limpo, e tendo boas noções do idioma inglês. Apresentar-se das 9 às 10 horas com documentos à Av. Pres. Vargas, 446, 13.º andar.

**Eletricista - Pintor de parede****- Pedreiro - Serralheiro**

Precisa-se com experiência e referências. - Apresentar-se na Avenida Brasil, 1.707

**Engenheiro naval**

Com prática em construção de embarcações fluviais. Carteira de Engenheiro Naval legalizada, para trabalhar fora do Estado.

Cartas com curriculum e pretensões para ESTAL na portaria deste Jornal, sob o número 017 161.

**Ferramenteiro**

Para indústria metalúrgica. Precisa-se com prática comprovada.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO.

**Intercomunicadores****Eletrônicos DACOM**

Comprovado a maior área em funcionamento no Brasil. Petrobrás - Refinaria Pres. Bernardes em Cubatão.

Executamos redes de acordo com as necessidades. Romani 49-0107.

**Operador de guindaste****Torque**

Precisa-se de um guindasteiro, com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 151 - 6.º andar. Favor não se apresentar quem não satisfizer as exigências.

**Vendas**

Precisa-se contato com chefe de vendas, com equipe ou organização interessada em venda de veículos publicitários, postes de parada de coletivos instaláveis em todo o Estado da Guanabara.

Tratar Dr. Fernandes, Rua México, 41 - Gr. 1604 - Tel. 42-5876.

**Vendedor**

Importante indústria de equipamento pesado para transporte rodoviário, admite jovem, dinâmico, ativo e que possua experiência em vendas e, de preferência com condução própria. Lugar de futuro.

Cartas, anexando "Currículo Vitae", para o número 339 383, na portaria deste Jornal.

**SERVIÇOS****PROFISSIONAIS****PROFISSIONAIS****LIBERAIS****CONTORE - Aceita escritas**

mesmo atrasadas. Organiza: firma de regularização. Lul, 117, 9.º, sala 903, após as 12 horas.

**ACEITAM-SE escritas mesmo atrasadas.**

Organização: Firmas, Regularizadoras, Escritórias, Contábeis e Fiscais. Rua Acre n. 47, s/ 805 - Telefone 42-7743.

**CONTABILIDADE. Aceito**

pl. executar. Manual ou mecanizada (mesmo com atraso). - Telefone 52-0052.

**ESCRITURAS DEFINITIVAS - Im**

posto de transmissão, cartões, reg. imóveis etc. Processo rápido e econômico. R. Senador Dantas, 117, 9.º, sala 903, após as 12 horas.

**VENDE-SE pela melhor oferta**

o material de um consultório médico instalado à Av. 13 de Maio, 23 grupo 1703. Pode ser visto com o Dr. R. Magno e Lóbo Viana, diariamente.

**Calista 3,00**

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelos. - R. da Assembleia, 79, 1.º andar, Joana Carneira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h - CETEL - 06 - 96-2268.

**DETECTIVES**

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES - SINDICATOS - PARADEROS - FLAGRANTES - VIGILÂNCIAS, ETC.

**SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER**

Rua Rio Carmo, 6 - 8.º andar - TELEFONE 22-2941 - RIO DE JANEIRO - GR.

**Detetive Jayme**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**Detetive**

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. - Av. Rio Branco, 185, s/ 226 - Tel. 52-2333.

**VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES****AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA**

AERO WILLYS 61 - Equip. c/ seguro total. Ent. 1.800,00. Saldo 24 meses p/ crédito direto. R. Senador Dantas, 117, 9.º, sala 903, após as 12 horas.

AERO 65. Entrada 950,00, saldo em 24 prestações sem parcelas, revisado e c/ seguro. Pronta entrega. - CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. - Av. Almirante Barroso, 91-A.

AERO WILLYS 63 - Rádio, capos, seguro, 18 vistoriados. Urgente. NCR 4.400,00. Rua Costa 424 - P. Circular - Tranco ou facilito. AERO WILLYS - Zero quilômetro - 36 prestações de NCR 515,69 - Lance perdedor não fica refil. Após a retirada do veículo as prestações não sofrem mais reajuste. - Canto Múica Veículos S.A. - Av. Calafates, 22 Casado ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

AEO 62 totalmente novo para gasolina. 1.800,00. Tel. 28-7974. Rua Dr. Gernier 700.

AERO 60 61-63, mesmo troco, mesmo preço na hora. Tel. 28-7974. Rua Dr. Gernier 700.

AERO - Compra à vista sem aborrecido. 60 a 3.300, 61 a 3.500, 62 a 4.300, 63 a 4.800, 64 a 6.000, 65 a 7.000. Traga o carro, receba na hora. Diariamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. - Tel. 38-3891.

AERO 61 - Venda em ótimo estado. O troco por carro menor valor. Tratar Miguel Angelo n. 1604 - Tel. 42-5876.

AERO 64. Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA CO-PACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS 63, 66 - Ambos equipados. Venda. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 64 - Bom estado. 1.500,00. Restante 24 meses. Barata Ribeiro, 189 - 37-1330.

AERO 61 - Em ótimo estado. 1.500,00. Restante 24 meses. Barata Ribeiro, 189 - 37-1330.

AERO 60 - 0 km, pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 63 - 0 km, pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 64 - Excelente estado. 2.200 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 65 - Toda revisado, sujeito a troca. NCR 3.000,00, saldo em 24 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A - Tel. 42-5876.

AERO 62 - Entrada 2.000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A - Tel. 42-5876.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.

AERO 61 - Última série, excelente estado, motor refil. Qualidade. A. vista ou troco. NCR 1.600,00, saldo em 24 meses. R. 24 Maio, 316 - 48-2701.

AERO 63 - Gelo, formação perfeita. Venda. Tel. 38-3891.







